DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.041
ANO XLVIII

Barreira militar à marcha do bolchevismo

Londres, 5 (A. Singleton, da A. P.) — A aliança dos cinco paise da Europa Ocidental começou a funcionar com a organização da lista do material necessário à construção de uma verdadeira barreira militar à marcha do comunismo, lista que, presume-se, partirá para os Estados Unidos.

Os chefes de estado-maior da Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo reuniram-se aqui para discutir seus problemas e coordenar seus planos de ação conjunta em caso de ataque.

Essa reunião realizou-se menos de 24 horas depois de ter sido oficialmente anunciada a escolha do marechal de campo Montgomery para a superintendência dos planos de defesa comum.

Os detalhes exatos da discussão dos chefes de estado-maior permaneceram segretos, mas a maioria dos trabalhos preliminares foram feitos pela Subcomissão Especial da Aliança, que já há dois meses vem se reunindo regularmente, presentes observadores militares canadenses e norte-americanos.

Diplomatas ocidentais aqui radicados informam que o momento de ser pedida ajuda definitiva dos EE. UU. quanto ao material militar pode ser antecipado, como resultado da tensão berlinense. Dizem ainda que funcionários americanos têm feito pressão para que seja feita qualquer coisa mais que simples combinações militares sôbre o papel, como pre-requisito a qualquer promessa de fornecimento de armas. Isto, aparentemente, tem por base o fato de que o Congresso norte-americano, com autoridade sôbre qualquer programa que se assemelhe a empréstimos e arrendamentos solicitarão sólidas garantias de que os cinco paises desejam mesmo cooperar e de que as suas despesas não ficarão perdidas.

O sucinto comunicado da Aliança sôbre a escolha dos seus chefes militares disse apenas que eles estudariam "problemas táticos e técnicos da defesa da Europa Ocidental", deixando temporariamente sem resposta perguntas tais como a organização da tropa dos cinco paises, manobras conjuntas, padronização de armamentos e desenvolvimento do sistema de bases aéreas para uso comum — medidas essas sôbre as quais têm insistido os Estados Unidos.

Sob os termos do Pacto de Bruxelas, assinado em março último, as medidas defensivas da Aliança da Europa Ocidental só serão postas em ação no caso de ser algum dos seus membros atacado por agressor europeu.

ESFORÇA-SE O GOVÊRNO PARA PÔR FIM À GREVE DOS MINEIROS

O movimento está privando a França de 158.000 toneladas de carvão diárias

Paris, 5 (J. Grigg, da U. P.) — Representantes do govêrno e dos sindicatos reiniciaram esta noite as negociações para pôr fim à greve nacional nas minas de carvão da França, que começou há dois dias e acarreta graves prejuizos ao país.

O ministro das Indústrias e Comércio, Robert Lacoste, estove conferenciando durante toda a tarde e até depois do anoitecer com as delegações dos sindicatos mineiros, comunistas, socialistas e cristãos. Informa-se que reina completa calma em todas as minas de carvão em greve e que poderosos reforços de tropas enviadas para as mesmas permanecem em seus acampamentos.

Funcionários expressaram a esperança de que termine o movimento, dirigido pelos comunistas, que afetou 350.000 operários, privando a França de 158.000 toneladas de carvão diários, vitalmente necessárias, pondo em perigo todo o plano de reabilitação européia. Existem, entretanto, sinais de que o descontentamento operário se estenda a outros pontos do país. A Confederação Geral do Trabalho, que os comunistas dominam, decretou uma greve ferroviaria inesperadamente, paralisando todas as linhas no Departamento do Moselle.

Os funcionários municipais declararam uma greve de 24 horas em diversos suburbios de Paris e nas cidades provinciais. O lixo não foi recolhido em Paris e em muitas partes da cidade e dos suburbios não havia agua, devido terem os empregados do serviço de aquedutos tambem se declarado em greve por 24 horas.

A greve dos mineiros foi até agora a mais pacifica. Foram postados "piquetes" em quase todas as minas, mas a greve foi geral, efetivamente, de modo que nenhum mineiro procurou voltar ao trabalho. Nas minas do Norte, que geralmente são as "fortalezas vermelhas", os grevistas protestaram vigorosamente pelo fato do govêrno ter enviado tropas ao local, e ameaçaram retirar os grupos de segurança das minas se não fossem removidos os soldados.

Isso significaria a inundação de muitas minas em poucos dias, ocasionando danos que levariam semanas a serem reparados, depois que terminassem as greves. A do carvão não afetou ainda seriamente a indústria da França, que conta com abastecimentos à mão para um mês.

Várias grandes fabricas cerraram hoje suas portas. O fechamento das usinas que fornecem gás e eletricidade às minas deixou sem ambas as coisas as grandes cidades de Lille, Roubaix e Tourcoing. Os sindicatos mineiros anunciaram, depois da entrevista com o ministro Lacoste, que foram convidados os sindicatos comunistas e socialistas para as conversações na esperança de que o conflito seja solucionado sem maiores delongas.

REUNIRAM-SE OS DIRIGENTES SINDICAIS CATÓLICOS

Douai, 5 (C. Hartmann, da A.P.) — Os lideres do sindicato católico se reuniram em Lens para decidir se devem voltar ao trabalho nas minas de carvão.

Ha possibilidade de conflitos na entrada das minas, caso os comunistas se decidam a impedir qualquer movimento de volta ao trabalho.

Apenas um pequeno poço se encontra hoje em atividade, na área do norte da França, onde são extraidos dois terços do carvão nacional.

O sindicato católico programou uma greve de 48 horas, isto é, até as primeiras horas de amanhã. Os comunistas, porém, declararam uma greve de duração ilimitada. A Fôrça Obreira aderiu à greve ilimitada, muito embora alguns de seus lideres fossem contrários ao movimento grevista. A principal exigência dos não comunistas é a redução dos preços alimenticios. Além disso, opõem-se à redução de 10% no pessoal da superficie, nas minas.

Alerta geral

Londres, 5 (U.P.) — O Almirantado dirigiu um aviso de "alerta geral" à Marinha Britânica, a fim de que esteja pronta no caso de alguma emergência — anunciou a autorizada publicação "Lloyd's List & Shipping Register".

Um porta-voz do Almirantado diz no entanto, que o artigo unicamente reflete uma ordem no sentido de ser acelerado o retorno ao serviço de alguns barcos e a prioridade em reparações a serem feitas em outros.

Não obstante, o redator naval da "Lloyd's" diz que tôdas as novas armas desenvolvidas depois da guerra já estão montadas ou seriam montadas nas belonaves, caso isso se torne necessário.

DECLARADO ILEGAL O PARTIDO APRISTA

Considerado responsável pela malograda revolta de Calláo

Lima, 5 (A.P.) — O govêrno poz fora da lei o Partido Aprista e determinou que seus principais lideres sejam entregues à ação da Justiça. O decreto do govêrno, nêsse sentido, foi lavrado na madrugada de hoje, depois de esmagada a revolta que o govêrno atribue a êsse Partido.

O govêrno anunciou que, em conseqüência da rebelião de domingo, foram presas 1.072 pessôas, sendo 825 marinheiros e 247 civis. O embaixador Harold Tittman, dos Estados Unidos, declarou que nenhum "aprista" pediu asilo na sua Embaixada, e o embaixador José Francisco Urrejola, do Chile, desmentiu as versões de que houvesse "apristas" refugiados na Embaixada. O decreto desta madrugada, assinado à 1,45 da manhã, está assinado pelo presidente Bustamante e todos os ministros, declara "fora da lei" a denominada "Allianza Popular Revolucionária Americana" ("A.P.R.A.), ou Partido do Povo.

O decreto surgiu depois de uma longa reunião do gabinete, e dêle consta, no preambulo, a acusação de que o "aprismo" "preparou e dirigiu o movimento revolucionário de 3 do corrente, em Callao, causando numerosas perdas de vidas, atentando contra o estabilidade das instituições constitucionais e destruindo importantes elementos da defesa nacional.

Diz ainda o preambulo que êsse movimento de rebeldia foi o "climax" da obra subversiva que a "A.P.R.A." vem levando a efeito, no seio das classes armadas, e que o Executivo tem repetidamente denunciado. Acusa a "A.P.R.A." de ter levado a efeito uma "campanha dissolvente", com o estímulo "às baixas paixões, ao ódio e a uma violenta luta de classes, que põem em perigo a unidade nacional e perturbam o desenvolvimento normal das atividades públicas e privadas.

— "O Partido Aprista — diz ainda o preambulo do decreto — usando sistematicamente de metodos de violência; inculcando o fanatismo entre seus adeptos, com sua organização vertical baseada na obediência compulsória; com seus filiados mantidos e organizados no regime de celulas arregimentadas e mantendo suas "brigadas de choque": com seu funcionamento baseado num sistema anti-democrático de fôrça, contrário ao artigo I da Constituição (êsse artigo declara que o Perú é uma República democrática); com tudo isso, a "A.P.R.A." tem demonstrado que se trata de uma entidade politica que age fora da organização constitucional do Perú."

Acrescenta o preambulo que a "A.P.R.A." "vem solapando as bases mais importantes da nacionalidade" e que, sendo dever do Executivo manter a ordem interna, "as suas sanções devem recair não só sôbre os autores morais como sôbre os autores materiais dos acontecimentos ocorridos a 3 de outubro corrente".

O decreto determina que, de agora em diante, não será permitida qualquer atividade "aprista" e que "seus lideres serão sujeitados à Justiça Nacional, como autores e instigadores dos lutuosos acontecimentos de 3 de outubro.

O ministro do govêrno (Interior) ficou encarregado de execução do decreto. Ao mesmo tempo em que baixou êsse decreto, o govêrno determinou a prisão de vários lideres trabalhistas do "aprismo", inclusive Arturo Sabroso, secretário geral da Federação Peruana do Trabalho. Diz o govêrno que essas prisões são determinadas apenas por pertencerem os detidos ao Partido Aprista, e porque o govêrno está de posse de provas de que os mesmos participaram da revolta de domingo.

O chefe do Estado-Maior Naval informou que nenhum dos quatro submarinos peruanos participou da revolta de domingo. Três dêles estiveram ativamente empenhados em tomar conta das operações dos navios revoltados, e o quarto dêles está num estaleiro, para reparos.

BAIXAS

Lima, 5 (F.P.) — O balanço da revolta naval de Callao compreende cêrca de 100 mortos, 300 feridos e 1.200 prisões mais ou menos, declara-se de fonte autorizada. Numerosos chefes sindicalistas, entre os quais Arturo Sabroso, filiados ao aprismo, foram presos por comprovada sua participação no movimento. Confirma-se, de outro lado, que o capitão de fragata Enrique Aquila, chefe da rebelião, suicidou-se depois de ter rendido.

Sossêgo

Esta pobre palavra — que não conhece ela mesma o que significa, desde que a fealdade ortográfica destruiu o socêgo dos trabalhadores da pena — parece conter um velho sentido de repouso tranqüilo; água morna com açúcar, colchão ventilado, bons rendimentos... E no entanto, ela contém também tôdas as fealdades de egoismo que possam caber na felicidade burguesa. Quando um homem nos diz que "o que êle quer é o seu sossêgo", ficamos sabendo; pouco lhe importa que o vizinho tenha fome, contanto que não lhe faltem a êle os petiscos bem temperados e os vinhos de marca; é bom todo o govêrno que lhe assegurar a fruição remançosa das suas rendas; não o preocupa a moralidade dos meios que lhe sirvam para digerir e repousar; a aflição de um amigo fica para além da cortina de ferro do seu amor a si mesmo; não faz mal nenhum a ninguém, para não se cançar; o bem é o que sabe bem; tem a alma do feitio do estômago — e é um cidadão irrepreensível.

Esta fugidia notação psicológica pode parecer deslocada no recanto onde comentamos o que vai pelo mundo. E no entanto, "o sossêgo" é o retrato flagrantíssimo da Paz. Dessa paz em que nos falam todos os dias as pessoas sensatas e os bolchevistas; aquelas porque não são o bastante sensatas para entender os limites da sensatez, e êstes porque conhecem o valor da estagnação como caldo de cultura dos seus miasmas.

A Paz, a verdadeira Paz, aquela que vale a pena construir, aquela pela qual as almas fortes e os povos fortes devem admitir todos os esforços e sacrificios — sem exceção da guerra — não é um alicerce, é uma cúpula. Não é princípio nem meio, é um fim. Não é um estado de serenidade; é um estado de equilíbrio. Não é um analgésico, é uma cura. Não é sono ressonante; é vida consciente.

Quando todos os homens em tôda a terra forem livres; quando entre todos se repartirem, não segundo uma igualdade impossível mas segundo uma equidade fácil, todos os bens morais e materiais que a terra pode dar; quando nenhuma nação, nenhum povo que atingiu sua maturidade coletiva, conhecerem prepotência de estranho ou bota de invasor; quando a emulação fôr um combate desportivamente leal; quando o lucro não fôr uma extorsão; quando a civilização não se confundir apenas com o confôrto; quando o homem entre os homens e a nação entre as nações puderem agir na alegria confiante da sua vontade sem abdicações — então, e só então, haverá Paz. Até lá, o mais que pode haver, aqui e além, são manchas transitórias de "sossêgo".

O caso de Berlim, os embates verbais da O. N. U., os conciliábulos de diplomatas em hotéis caros, tudo isso são afinal pequenos e secundários aspectos da tragédia humana.

E' êrro supôr que no mundo estão de um lado os virtuosos e do outro os pecadores. Infelizmente, tudo se passa entre pecadores; mas, feita essa confissão, entendamos que também no pecado há graduações, e reconheçamos com um certo orgulho que de um lado estão os pecadores conscientes da virtude — embora sem a atingir — e do outro os pecadores insondáveis, aquêles a quem a virtude só merece incompreensão ou blasfêmia.

Admitir que haveria "Paz" amanhã se os russos levantassem o bloqueio de Berlim, é um absurdo tão grande como sentir curado o dente deteriorado que a anestesia adormeceu. Isso poderia ser sossêgo, e um sossêgo perigosíssimo, para os nossos egoísmos ansiosos de espraiar-se. Depois de Munique, o mundo respirou com o mesmo alívio. Daladier quando viu tanta gente à espera dele no aeroporto imaginou que o iam vaiar ou linchar, e mandou dar mais umas voltas sôbre o campo enquanto o rádio perguntava o que era aquilo. Não era nada. Era uma multidão de loucos, — amantes da Paz... — que estavam ali para aclamá-lo por tê-la servido. Não entendiam que êle não tinha feito nada pela Paz senão comprometê-la de parceria com Chamberlain, conquistando como pérfido simulacro uns meses de sossêgo — que seriam pagos com longos anos de tragédia.

Não existirá Paz sôbre a terra enquanto ela não corresponder a uma plenitude de equilíbrio, emanado de uma consciencia tranqüila. E enquanto, para além da cortina de ferro, tantas pátrias estiverem sufocadas, amordaçadas, prostituídas, só poderá sentir a consciência tranqüila quem não entender o que ela significa, e confundir as transparências luminosas da Paz com as digestões regaladas do sossêgo.

O CONSELHO DE SEGURANÇA INSCREVEU A QUEIXA CONTRA A RÚSSIA

Vishinsky declara que não comparecerá aos debates -- Ambiente de luta em tôdas as comissões da O.N.U.

Paris, 5 (P. Noland, de F. P.) — Por 9 votos, contra os dois votos russos, (Rússia e Ucrania) o Conselho de Segurança aprovou a inserção na ordem do dia da queixa das Democracias contra a Rússia, derivada do bloqueio de Berlim. Houve debates acalorados. Vichinski, ao terminar a sessão anunciou que "não mais assistiria às sessões do Conselho de Segurança."

Mais uma vez a Rússia mostra assim que só pode tomar parte em trabalhos e votações onde leve a melhor. Essa comunicação de Vichinski foi feita aos jornalistas; mas já entregara à mesa do Conselho uma declaração que, depois de um breve sumário dos argumentos apresentados, diz: — "A delegação russa anuncia que não tomará parte nos debates do Conselho de Segurança relativos ao caso de Berlim."

Os jornalistas perguntaram se a declaração significava que a Rússia abandona a O. N. U. Vichinski respondeu:

— Confirmo simplesmente que não mais assistirei as sessões do Conselho de Segurança...

A sessão dêste foi aberta às 15,15. O primeiro orador foi o delegado francês Alexandre Parodi. Sustentou que a questão da competência do Conselho podia ficar sujeita a debates posteriores, mesmo se se aceitasse a inscrição na ordem do dia. "Os aliados defendem a tese de que a situação de Berlim, criada pelos russos é uma ameaça á paz e á segurança. Desejaria ouvir o sr. Vichinski desenvolver sua argumentação de que essa ameaça não existe". A seguir falou o representante sírio, concordando em que, sendo o bloqueio de Berlim dirigido, contra as Democracias, e não podendo de modo nenhum ser considerado decorrência da guerra, não pode o govêrno russo invocar o artigo 107 da Carta.

Voltou á tribuna o sr. Vichinski; em linguagem enfática declarou que o bloqueio de Berlim não existe, que não tem competência o Conselho de Segurança para tratar da materia, cabendo esta ao Conselho dos Ministros e á Comissão de Controle Quadruplo. Proferiu longo requisitório contra as Democracias, insistindo nas reformas monetárias e nas decisões da Conferência de Londres.

Segue-se na tribuna o delegado da Bélgica, Langhanhove que aceita a inscrição da queixa; o mesmo afirma o delegado da Argentina.

Seguiu-se a votação. Por 9 votos a 2, o Conselho aceitou a inscrição da queixa das três grandes Democracias contra a Rússia.

O Conselho deve realizar amanhã duas sessões.

DISCUSSÃO ACALORADA

Paris, 5 (R.) — As pretensões de dois homens, de representar a Tcheco-Eslováquia, acarretam acalorada discussão no Comité de Administração.

Vladimir Houder, nomeado pelo govêrno de Praga depois da demissão de Papanek, pediu ao comité para afastar a êste. O delegado da Austrália pediu a aceitação de uma declaração de Papanek que socilitou investigação da O.N.U. depois do golpe de fevereiro e continúa a se considerar representante da Tcheco-Eslováquia na O. N. U.

Matz Suchy, da Polônia, gritando "Pare com êsses insultos", acusou o presidente do comité (Wilsheed, do Canadá) de parcial a favor de Papanek.

Papanek continuou sua declaração; Houder o interrompeu, dizendo que êle não só perdera a qualidade de representante da Tcheco-Eslováquia, como sua propria idoneidade moral, por se ter apoderado de 115.000 dólares da Cruz Vermelha tcheca que transferiu para seu nome.

Papanek explicou que as contribuições para a Cruz Vermelha vinham de tchecos residentes nos Estados Unidos, e citou cartas, monstrando que em nenhuma circunstância deveria entregar o dinheiro ao novo govêrno.

Também negou ter se apoderado de dinheiro do Estado tcheco; retirou 10.000 dólares da conta da delegação em Nova York porque previu que o novo regime ia bloquear os fundos, e havia necessidade de pagar encargos com o ordenado do pessoal.

Acrescentou ter uma declaração feita sob juramento por um funcionário do Ministério do Exterior tcheco, conselheiro pessoal de Benes, em como êste jámais assinou as credenciais de Houder, e nunca assinou sua propria demissão.

CONTRA FRANCO

Praga, 5 (F.P.) — A Federação da Juventude Tchecoslovaca encaminhou duas resoluções à Assembléia da O.N.U. Uma pede "a revisão da questão da Espanha, para adoção de medidas severas contra Franco". Outra protesta contra a condenação à morte de seis jovens democratas espanhois, pelo Tribunal Militar de Madrid.

CONTINUA O DEBATE SÔBRE A ENERGIA ATÔMICA

Paris, 5 (A. Weill, de F. P.) — A Comissão Politica prosseguiu seus trabalhos, em torno das propostas de proibição da arma atômica e redução dos armamentos.

O delegado do Canadá, general McNaughton, se juntou ao delegado americano Warren Austin para pedir esclarecimentos a Vishinsky sôbre a proposta feita em nome do governo russo. E declarou: — "Se se trata só de ridigir duas convenções simultaneas, em vez de uma, a dificuldade pode ser facilmente resolvida. Significa isso que a Rússia aceita como base, dessas convenções os trabalhos da Comissão Atômica? Se não, é inutil recomeçar nossa tarefa."

O delegado da Tchecoslováquia, Clementis, declarou que as fontes de energia seriam manipuladas por um organismo obediente às potências capitalistas.

Em favor de sua tese, Clementis evocou a resolução adotada em setembro último pelo Congresso da Federação Mundial dos Cientistas, presidida por Joliot-Curie e que pediu a todos os governos que detivessem imediatamente a fabricação de bombas atômicas, que desperdiçam preciosas reservas e recursos de uranio e para que acelerassem os planos para utilização pacifica e industrial das matérias nucleares.

O representante do Salvador, disse que o interesse geral exige um contrôle eficaz, ao abrigo do direito do véto, da utilização da energia atômica. "Não se pode pedir aos possuidores de armas atômicas que as destruam sem saber se elas existem em outras partes."

Em seguida, Kisselov, da Bielo Rússia, sustentou que o plano de contrôle visa conservar para os Estados Unidos o monopolio da bomba atômica. Apoiou a proposta de Vishinky, "impregnada de firme vontade de paz". O coronel Hodgson, da Australia, declarou subscrever o plano da maioria, "único a fornecer garantias técnicas eficazes; o plano russo não as oferece, insistindo na criação de um organismo desprovido de autoridade."

Por fim o general Romulo, das Filipinas, disse considerar a proposta russa como "virtual adoção" do plano da maioria, mas ser preferivel uma convenção unificada, que evitaria a uns e outros o sacrificio unilateral da soberania nacional".

Os debates recomeçarão amanhã.

PERÓN AMEAÇA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Serão punidos os jornalistas que criticarem o govêrno – 10.000 toneladas de tinta de impressão desapropriadas de "La Prensa" – Racionado o papel

Buenos Aires, 5 — (H. Valdovinos, da U. P.) — A imprensa Argentina está na iminencia de severas restrições, depois que a maioria governamental, na Câmara dos Deputados aprovou algumas emendas drasticas ao Codigo Penal. Essas emendas trarão de novo à baila o velho problema dos "delitos de imprensa". A sua aprovação pelo Senado é certa, de vez que não há oposição na Câmara Alta.

A oposição na Câmara, foi energica em sua resistencia às emendas; mas a maioria peronista se manteve inflexivel. Entre outros artigos emendados, o nº 219 do Codigo Penal recebeu a seguinte adenda:

"Comete tambem delito e será castigado com pena de seis meses a um ano de prisão:

"A) — Quem publicar ou difundir por qualquer meio declarações que ponham em perigo a neutralidade da nação, em face de outras potencias em conflito armado, ou as relações amistosas com os paises estrangeiros;

"B) — Quem publicar ou difundir por qualquer meio doutrinas ou declarações visando substituir a soberania nacional por outra estrangeira, derrubar o govêrno ou substituir a liberdade estabelecida na Constituição por um regime de força."

Como o bloco do govêrno não achou necessario fazer esforço para justificar a reforma, foi a oposição que a pôs em debate. O deputado Romeo Bonazzola declarou que a redação não tinha "conteudo preciso" e ameaçava introduzir na legislação argentina o simples "delito de opinião", ao declarar suscetiveis de castigo a difusão de doutrinas ou declarações não caracterizadas no texto. Disse que o sistema republicano exige "a mais ampla liberdade para discutir ou propagar toda especie de ideias", e o contrario, acrescentou, seria cair "na inquisição e na opressão das consciencias".

Quando o radical Silvano Santander pediu que lhe fosse indicado um caso em que se aplicaria a disposição transcrita, o peronista Diaz de Vivar respondeu: "Fazer apologia dos homens que estão a serviço de Wall Street e que querem reduzir o nosso país a um estado colonial, implica cair no inciso B".

O radical Alberto Candiotti opinou que a modificação tornará impossivel a expressão de opiniões ou simpatias no caso de uma guerra entre duas nações amigas da Argentina ou de preferencias no caso de uma guerra ideologica, como resultado do que será impossivel orientar a opinião pública nas questões internacionais.

As objeções foram vencidas e a maioria peronista passou a modificar radicalmente o artigo 244 do Codigo, deixando-o como se segue:

"Impor-se-á pena de prisão de dois mêses a um ano a quem desafiar para duelo, ameaçar, injuriar ou de qualquer outro modo ofender em sua dignidade ou decoro um funcionario público por causa do exercicio de suas funções ou durante o exercicio das mesmas, seja referindo-se diretamente à pessoa agravada, seja por alusão ao poder que representa ou ao organismo publico de que ela constituir parte, ou ainda de qualquer outra maneira indireta.

"Se o ofendido for o presidente ou o vice-presidente da Repúblca, um legislador nacional ou provincial, um governador, um ministro nacional ou provincial ou um juiz, será imposta a pena de seis meses a três anos."

"Ao culpado de desacato não se admitirá a prova da verdade ou notoriedade dos fatos, nem as vantagens atribuidas ao ofendido".

O peronista José Conte Grand apresentou uma moção para que se eximisse de punição quem cometesse desacato pela imprensa, com a condição de demonstrar a veracidade das suas afirmações. Essa moção foi rejeitada pelos seus colegas peronistas.

O deputado conservador Rey. naldo Pastor disse:

"Punir por desacato cometido por meio da imprensa implica uma seria restrição à liberdade de imprensa". Acrescentou que a estipulação tornará dificil a critica aos atos do governo ou a seus funcionarios, sem garantia de que os jornais subordinados no govêrno não gozarão de tolerancia para atacar violentamente a oposição.

A TINTA DE "LA PRENSA"

Buenos Aires, 5 — (A. P.) — O govêrno acaba de desapropriar 10 mil toneladas de tinta de impressão, avalladas em 8 milhões de pesos, pertencentes ao jornal "La Prensa". Essa atitude vem justamente no momento em que é implantado o racionamento de papel em todo o país, devido à falta de dólares.

Trata-se porém apenas de passos preliminares de medidas mais positivas, desde que o govêrno já pode racionar toda a tinta de impressão e a Secretaria do Comércio está preparando a ordem de racionamento.

De acordo com a lei esta ordem tanto pode tomar a forma de desapropriação como de apreensão de toda a tinta, ficando a redistribuição da mesma a cargo da Secretaria de Comércio.

A tinta agora desapropriada fora depositada por "La Prensa", enquanto o jornal contestava a validez do decreto de 1946 pelo qual o govêrno pode ordenar que os jornais vendam até dez por cento de suas importações. O decreto de hoje obriga o pagamento a "La Prensa" do preço de custo da tinta mais dez por cento de indenização pelos prejuizos e gastos.

A medida, estabelecida pela Subsecretaria de Informações, foi tomada pela "urgente necessidade" de permitir que a imprensa nacional continue a funcionar.

A crise da tinta de impressão começou a 9 de setembro quando o govêrno, para conseguir a reserva de dólares para mercadorias de maior necessidade, reduziu à metade a importação de tinta. Ao mesmo tempo prometeu o governo tentar conseguir papel de imprensa da Finlândia e Suecia mediante permuta por produtos argentinos.

"La Prensa" foi o único jornal que contestou a legalidade do decreto de 1940, mas assim mesmo reservou de 7 por cento da tinta que possuia para o caso de se chegar a um acordo. Com o racionamento do pápel os jornais estão pensando em reduzir seu número de paginas, sendo que um deles, em lingua inglesa, passou a sair em formato tabloide.

DENUNCIADOS OS ALEGADOS CONSPIRADORES

Buenos Aires, 5 — (R.) — 17 pessoas, inclusive o ex-funcionario da embaixada americana John Griffith, e dois outros que não se encontram sob custodia foram denunciados como participantes da alegada conspiração contra Peron. Os denunciados são acusados de terem conspirado contra a segurança do Estado.

REPRESÁLIA

Washington, 5 (A.P.) — Os Estados Unidos estudam a idéia de dar aos funcionários russos nos Estados Unidos o mesmo tratamento dispensado aos funcionários americanos na Rússia.

Informa-se que medidas de retaliação estão sendo consideradas, em consequência da nova ordem que limita de muito os movimentos dos diplomatas estrangeiros na Rússia, confinando-os, praticamente, a Moscou e às suas vizinhanças.

O ABASTECIMENTO AÉREO DE BERLIM

continuaria indefinidamente

Berlim, 5 (A. P.) — O general Clay declarou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha podem manter o serviço aéreo para Berlim, se fôr necessario até que se restaure a estabilidade econômica da Europa".

Revelou que, desde o inicio, os anglo-americanos transportaram 31.191 toneladas de víveres e carvão. Os bi-motores iniciais foram já substituidos por quadri-motores de carga, a fim de elevar o montante diário.

PERIGO NA ALEMANHA

Manchester, 5 (R.) — O "Manchester Guardian" adverte que as Democracias estão enfrentando o perigo de "surgirem na Alemanha muitas das condições que precederam a ascensão de Hitler."

A GUERRA FRIA

Berlim, 5 (F. P.) — As autoridades russas informaram ao Centro de Segurança Aérea que vão realizar exercícios de paraquedistas, no corredor aéreo Berlim-Hamburgo. As auotridades britânicas protestaram por escrito contra essa infração aos regulamentos, e nenhum piloto britânico ou americano viu paraquedistas nos local e hora indicados.

O general Hays, adjunto de Clay, respondeu ao protesto do general Dratvine sobre infrações de pilotos americanos, dizendo não ter fundamento a acusação.

SUGESTÃO BELGA

Bruxelas, 5 (R.) — O vice presidente da Comissão de Negócios Exteriores da Câmara declarou que a chave da solução da crise de Berlim era a imediata evacuação da capital alemã por todas as potências ocupantes.

Escreveu no orgão Socialista "Le Peuple", Pierard diz que a idéia resulta de um estudo cuidadoso do problema, e que o indicado seria transformar a ex-capital germânico em uma espécie de terra-de-ninguém;, administrana os próprios cidadãos de Berlim sob uma força policial da ONU recrutada nos paises que mantiveram estatuto neutro durante a guerra.

CONTRA A LITERATURA ANGLO-AMERICANA

Berlim, 5 (R.) — De acôrdo com o jornal alemão *Der Abend*, as obras de Bernard Shaw e Upton Sinclair foram proibidas nas livrarias de Brandeburgo, zona russa.

A proibição foi ordenada pelo Ministério da Educação "a fim de eliminar toda a literatura inglesa e americana com tendências para propaganda fascista."

ROUBO RESTITUIDO

Niesraden, 5 (F. P.) — Centenas de diâmantes representando uns 100 milhões de francos, foram restituidos à Holanda pelo govêrno militar do Hesse. Tinham sido roubados durante a ocupação alemã, sendo descoberto pelos aliados na primavera de 1945, num esconderijo em Friedberg. As autoridades neerlandesas receberam oficialmente o tesouro em breve cerimônia realizada ontem à tarde em Bad Nauheim, próximo de Frankfort.

O CAMBIO DOS MARCOS

Berlim, 5 (F. P.) — O curso oficial do marco russo era ontem de 20 "pfeninge" ocidentais, ou seja, quatro marcos russos por um marco ocidental.

REJEITADO O PLEBISCITO SÔBRE A VOLTA DO REI LEOPOLDO

Bruxelas, 5 (R.) — A Comissão de Justiça e Negócios Interiores do Senado belga rejeitou hoje um projeto de lei determinando a realização de um plebiscito nacional para decidir si deve ou não voltar ao trono o rei Leopoldo, que se acha no exilio desde a guerra.

Apesar de rejeitado pela Comissão, o projeto subirá a plenário, para debate, dentro de duas semanas.

OS FUNDOS DESTINADOS À GRÃ-BRETANHA

Nova York, 5 (F. P.) — Durante as negociações que manteve em Washington, com diversos membros do govêrno dos Estados Unidos, sir Stafford Cripps, chanceler britânico do Tesouro, teria feito saber a esses membros do desejo do govêrno britânico de obter da administração da ECA uma livre disposição dos fundos da ajuda americana à Grã-Bretanha — segundo anuncia um correspondente do "New York Times" em Washington. Os fundos, concernentes à Grã-Bretanha, elevam-se a 250 milhões de dólares.

Campos de concentração

Praga, 5 (R.) — A agência de noticias tchecas anunciou que vão ser organizados "acampamentos de trabalho forçado", de acôrdo com uma resolução aprovada hoje pelo gabinete. O projeto de lei foi apresentado pelo ministro do Interior, Vaclav Noren e os campos terão por finalidade "educar, pelo trabalho, aqueles que, pela sua conduta contra o estado democrático popular, mostraram que não querem se curvar a um dos principios fundamentais da constituição: o de que todo o cidadão tem não sòmente o direito mas o dever de contribuir, com seus esforços, para o bem de todos".

O projeto de lei será em breve apresentado ao Parlamento pelo govêrno.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

POSSÍVEL UMA OFENSIVA DO RHENO

Importante discurso de Churchill

Croydon, 5 (R.) — Falando nesta cidade, Winston Churchill declarou ser possivel atualmente "lançar", do Rheno, uma ofensiva de novas armas V contra o sul da Inglaterra. Quando Churchill falava, houve um tumulto entre a assistência e diversos boletins comunistas foram arrancados da mão de uma jovem, que abandonou o local.

Churchill falou durante a cerimônia inaugural do novo Q. G. de uma esquadrilha da R.A.F., da qual é comodoro honorário. "Atualmente — disse — a fronteira da Asia está no Elba. Mas seriamos loucos se permitissemos que não tivesse influência sôbre nosso espírito tudo que vemos e ouvimos diàriamente e seriamos loucos se repetissemos os êrros do passado e fossemos arrastados, em circunstâncias ainda piores e menos desculpáveis, a uma luta de vida ou de morte com ameaça à própria existência de nosso país"

No centro de Londres, manifestantes gritando *slogans* pacifistas tentaram dissolver uma manifestação em que o principal orador foi Anthony Eden, que falou em apoio à campanha do govêrno trabalhista para aumentar as reservas d[...] fôrças armadas.

Os manifestantes lançara[...] boletins antiguerreiros impr[...]sos pelo Partido Comunista.

A Policia destruiu um gra[...] de cartaz com as palavr[...] "Nada de guerra a favor [...] dólar ianque" que os manif[...]tantes tinham colocado.

Entre grandes aplausos, E[...] declarou: "Esta não é [...] questão em que os comunistas tenham direito de ser ouvidos. Em 1940, quando ficamos sós, os comunistas não nos ajudaram. Se, porém, êste país tivesse sido vencido em 1940, como seria o mundo atualmente e onde estariam os comunistas?"

Ontem, o ministro da Defesa, Albert Alexander, e o marechal da R.A.F., Tedder, foram interrompidos pelos manifestantes comunistas durante seus discursos de propaganda a favor do recrutamento.

Os onze homens detidos durante o discurso de Alexander foram todos condenados, por terem usados têrmos injuriosos ou pela conduta inconveniente. Sete dêles foram também multados por terem distribuído boletins. Foi absolvida uma estudante de 24 anos, acusada de conduta injuriosa.

Fugiram do crescente terror bolchevista

Londres, 5 (R.) — O rádio das forças armadas dos EE. UU. informou que oficiais do serviço de informações do exército americano estão fazendo investigações baseiadas nas declarações de 12 tchecos que ontem forçaram, de revolver em punho, o piloto de um avião de passageiros mudar de curso e descer em Munich e raptaram a esposa e uma filha de 13 anos do vice-premier da Tchecoslováquia, Vilem Siromy.

Segundo diz o rádio, todos os [...] ocupantes do avião estão detidos pelas autoridades americanas. [...] golpe para se apoderar do avião [...] a culminação de um plano or[...]nizado ha um mês mas que [...]acassou duas vezes.

O avião partiu de Mosice, a les[...] da Tchecoslováquia, num vôo [...] rotina para Praga, com esca[...]s em Bratislava e Brano. Depois [...]ue levantou vôo de Brano, o pi[...]oto foi dominado, com revolver no peito e o co-piloto e radiotelegrafistas, que eram cumplices do plano, assumiram a direção do aparelho. Três horas depois o avião aterrissou em Munich, onde os 12 conspiradores se apresentaram às autoridades americana.

Segundo anuncia o mesmo rádio, os tchecos pediram para serem considerados refugiados politicos, porque tinham fugido de crescente terror bolchevista".

A maior parte deles deseja seguir para os Estados Unidos. Outros declararam estar dispostos a se juntar aos refugiados tchecos em Paris.

O consulado tcheco em Munich está procurando obter o regresso do avião, do piloto e dos dois membros da familia do vice-premier.

O TUBARÃO E A SEREIA

CHICAGO — Setembro.

Vimos como falou o presidente da Electric Bond & Share na Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, reunido nesta cidade do Meio-Oeste americano. Pudemos sentir, na veemência de sua linguagem, a franqueza de sua crítica. E', sem dúvida, uma franqueza unilateral, como unilateral tem sido aquela de que fazemos uso quando examinamos às vêzes com justeza outras tantas com furor apenas demagógico, os erros cometidos pelo capital estrangeiro nos países retardados como o nosso, em seu desenvolvimento econômico.

Mas ainda não vimos como êle concluiu o seu discurso sôbre os investimentos de capital estrangeiro, perante a assembléia de delegados dos órgãos de empreendimento privado, associações comerciais, federações industriais, etc., de todo o continente.

Êle disse acreditar que os presentes compreendessem a intenção com que formulava aquelas perguntas, já mencionadas na correspondência anterior. "Não desejo ser capcioso nem criticar indevidamente. Simpatizo profundamente com o natural desejo de tôda nação em obter o máximo de seus recursos, e seria o último a denegrir os benefícios de uma industrialização sadia. Dediquei a maior parte de minha vida ao desenvolvimento da indústria da energia elétrica na América Latina — indústria-chave do processo de industrialização e imensamente dependente da industrialização para o seu próprio êxito; mas da minha experiência eu concluo que a industrialização fundamentalmente insalubre, ou empurrada às pressas só pode trazer decepção e congestão. Essa impaciência pela industrialização — diz o sr. Curtis E Calder — é que frequentemente conduz o govêrno a participar ou intervir na indústria. Sei que essas atividades estatais são motivadas por um sincero desejo de trazer ràpidamente ao povo as vantagens derivadas de uma produtividade redobrada; e sei que há casos, no meu país e por tôda parte, de governos esclarecidos que cooperaram com êxito com os seus cidadãos provendo financiamento de projetos que exigiam investimento de enormes capitais e básicos ao progresso da nação; mas também sei que onde isto se fêz com sucesso foi em cooperação com a indústria privada, com a gerência e direção em mãos de particulares

Não é, portanto, o simples fato da participação governamental o que teme o investidor de capital estrangeiro — diz o seu porta-voz.

Que é que êle teme, então? Acompanhemos o seu raciocínio:

— E' justo que o govêrno se preocupe com o bem-estar do cidadão, que êle assista e estimule o capital privado no desenvolvimento da riqueza natural da nação..

—.... Não é justo que o govêrno esbanje o patrimônio nacional em projetos antieconômicos ou que possam ser conduzidos, com maiores vantagens, pelo empreendimento privado.

— E' justo que o govêrno, tendo em vista o bem-estar geral, estabeleça restrições às práticas de monopólio que arrebatam ao cidadão os benefícios que lhe adviriam da concorrência; e é incumbência do govêrno praticar atos democráticos que regulem as indústrias que constituem monopólios naturais — aquelas indústrias nas quais o elemento competição não exista.

— ... Mas não é incumbência do govêrno intervir diretamente na direção ou contrôle de uma indústria que está dentro da lei e produz regularmente, e não é direito justificar essa intervenção por meio de legislação deliberadamente prejudicial ou criando condições que tornem não-lucrativa a operação privada dessa atividade.

Se acreditamos nesses princípios, sustenta o orador, devemos estar preparados para defendê-los a qualquer tempo, em tôda parte, com todo o vigor de que fôrmos capazes. Precisamos preocupar-nos mais com os procedimentos do govêrno, participar mais dos conselhos do Estado e das várias organizações internacionais, onde quer que se delineie a política, onde quer que se esteja seguindo o processo democrático

O orador refere-se, então, à culpa de muitos dos próprios homens de negócios, nesse estado de espírito em relação à iniciativa privada. E diz: "é um fato que os investidores de capital estrangeiro são perseguidos não só pelas passadas façanhas dos exploradores de outras gerações, como pelo temor de uma reação pública violenta contra os excessos atuais (em nossos dias) dos capitalistas locais."

E, a propósito, acrescenta:

"Em alguns dos países ainda não-desenvolvidos, onde o padrão de vida geral é deploràvelmente baixo, o povo recebe pequeno ou nenhum benefício da industrialização pelo modo como vai sendo efetuada. Os salários pagos pelas indústrias locais não se ajustaram ao incessante aumento do custo das necessidades da vida, em parte produzidas por essas mesmas indústrias e tornadas desnecessàriamente caras pelos lucros desarrazoados. Ainda mais, êsses lucros, aos quais se acrescentam os dos retalhistas e outros distribuidores, podem ser protegidos por tarifas e outras barreiras, erigidas para manter de fora produtos competidores, produzidos por mais baixo custo em outros países.

"Num país em que as indústrias locais se habituam a lucros anuais de 25 a 50 por cento ou mais sôbre o capital invertido, e são comuns as marcações de preços, no varejo, com acréscimos de 100 a 200 por cento sôbre o preço original, as verdadeiras condições de concorrência, que constituem a marca do empreendimento privado nos países mais desenvolvidos, corre grave risco."

Na realidade — a meu ver — não existe a concorrência. A alusão do sr. Calder é bastante clara para que estejamos com cerimônias. Quando, sob o govêrno do sr. Getúlio, a Federação das Indústrias conseguiu dêle decretos considerando em superprodução algumas das maiores indústrias do país, pràticamente ficou anulada tôda possibilidade de concorrência e, até mesmo, de aperfeiçoamento de métodos e processos industriais. Os lucros subiram incessantemente, menos pelo aumento das vendas do que pelo aumento dos preços. Pois, até agora, apesar de algumas indústrias realmente úteis e que vivem sôbre seus próprios pés, o maior problema da indústria não consiste, como deveria consistir, em saber como vender mais para lucrar mais vendendo mais barato e sim, dadas as suas insuficiências e a predominância de um espírito de especulação nas suas atividades, em como vender "menos" para lucrar "mais" vendendo "mais caro".

Mas, fechemos o parêntese para ouvir ainda o porta-voz dos tubarões.

"Uma das ironias com que se defronta, em tais situações, o estrangeiro que investe o seu capital, especialmente se o seu investimento é feito numa indústria de serviços públicos, cujas taxas são sujeitas ao contrôle político... é que a indústria de propriedade estrangeira, que pode às vêzes penosamente conseguir um retôrno nominal do seu capital, é transformada no bode expiatório (scapegoat) pela incidência de alto custo de vida e desassossêgo públicos, pelos quais ela não é responsável. E sempre fácil aos agitadores inescrupulosos, fazer a diversão do desassossêgo público transformando-o em ressentimento contra o estrangeiro, e as exigências de maiores salários e de benefícios sociais frequentemente recaem mais sôbre as emprêsas estrangeiras, que podem até pagar aos seus trabalhadores salários mais altos do que as emprêsas nacionais, cuja taxa de lucros é muito maior."

"Meu objetivo — insiste o orador — é vos apresentar, o mais francamente possível, os aspectos desfavoráveis da inversão de capital estrangeiro, tais quais se afiguram aos investidores do meu país."

E não há dúvida que, como franqueza, foi inexcedível...

Depois de mencionar os progressos registrados na elaboração de um Código de Ética, em conferências internacionais sucessivas, para a aplicação e a fiscalização do capital estrangeiro, alude "ao que é ainda mais importante, o trabalho educativo".

Êle considera essencial que se crie o "ambiente" adequado ao investimento de capital estrangeiro.

"E' inútil legislar e aprovar resoluções se os possíveis investidores não estiverem convencidos das vantagens de exportar o seu capital e se o público, em geral, no país importador de capitais, não estiver convencido de que é desejável recebê-lo e salvaguardá-lo."

E aqui êle deu um exemplo de noções que deveriam, a seu juízo, ser difundidas pelos homens responsáveis, para acabar com a confusão, pois, baseado ainda em sua experiência, considera que o único remédio para êsses desentendimentos e incompreensões que refreiam a exportação e tornam indesejável a importação de capital, consiste em disseminar "os fatos fundamentais sôbre as relações entre o investidor, a indústria na qual o capital é investido e o público a que êle se propõe servir".

O primeiro é quanto à natureza do capital de investimento e o processo da formação do capital.

Na imaginação popular, capital significa dinheiro — moeda corrente, cheque, ou dinheiro emprestado — e procede de duas fontes: da fortuna acumulada pelos ricos, ou dos cofres do govêrno que, por sua vez, consegue seus fundos tomando emprestado ou criando taxas contra aquelas mesmas ricas companhias e indivíduos.

Mas, o capital não é dinheiro. E' máquinas e ferramentas e equipamento, representando o dispêndio de energia humana em trabalho produtivo e a vontade de indizível número de gente trabalhadora, honrada, em consumir menos, de modo a poder economizar para aplicar o produto de suas economias.

("Capital é trabalho acumulado". Quem concorda com essa definição verá como se parece com a do porta-voz dos tubarões — e ficará silencioso)...

O novo capital — continua o sr. Calder — o novo capital procede apenas das economias do povo que, espontaneamente ou por necessidade, priva-se durante certo tempo do gozo das boas coisas que essas economias podem comprar, na esperança de desfrutá-las mais tarde, em maior escala. Uso a expressão "espontaneamente ou por necessidade" propositadamente, para diferenciar o investimento privado dos empréstimos governamentais. Quando o novo capital é representado por inversões ou empréstimos do govêrno significa apenas que o govêrno decidiu, por seus cidadãos, o que deve ser feito com as suas economias atuais e com demasiada freqüência, até mesmo com as economias de milhões de criaturas ainda não nascidas.

"Devia ser óbvio portanto que o investidor que, em última análise, não é uma companhia desalmada ou sem coração ou um govêrno impessoal, e sim um indivíduo com desejos e necessidades humanos, não concordará de bom grado em se privar do gozo atual do fruto de seu trabalho a não ser que lhe assegurem que tais frutos lhe voltarão, de futuro com proveito"

A advertência é muito clara. E' mesmo clara demais para que, de minha parte, eu precise acrescentar seja o que fôr.

Citou o sr. Calder, típico representante e mesmo porta-voz daquilo que nos comícios se costuma chamar "os tubarões", um editorial de certo jornal sul-americano que dizia: se o capital estrangeiro acreditar nas juras e promessas que lhe fazem governos e entidades dispostos a expropriá-lo e a injuriá-lo na primeira oportunidade estará fazendo como os marujos que acreditavam no canto da sereia, suavemente entoado de modo a atrair os navios para os arrecifes, onde encontravam a ruína.

Assim, com os tubarões alertados, as sereias podem cantar — mas não entoam.

Só uma linguagem franca, de parte a parte, e uma ação correspondente, isto é, tão limpa quanto leal, tão enérgica quanto equitativa, poderá realmente já não direi "atrair" que é uma palavra capciosa, mas simplesmente importar capital.

Temos que importar capital, como fizeram os Estados Unidos.

E temos de importá-lo de onde êle pode ser exportado. Isto é, dos Estados Unidos.

E isto, com urgência e também com sabedoria. Com prudência e também com audácia — que é apenas prudência acelerada. Com cautela, mas sem medo. Com habilidade, mas sem malandragem.

E' preciso que nos habituemos a não considerar patriota aquêle que houver evitado a vinda de capital estrangeiro e sim aquêle que houver conseguido a maior, mais produtiva e feliz aplicação de capital estrangeiro no Brasil.

Pois essa história de dizer que temos capital no Brasil é, às avessas, a mesma história da girafa. Não a girafa municipal e sim a outra, aquela que não existe. Levam uns quantos cidadãos a sustentar que existe aquilo que comprovadamente não existe, como se prova com a taxa do aluguel do dinheiro, com a ausência de empreendimentos privados, com a incapacidade do erário público — e, se necessário, com a desolada carcassa do nosso grande país.

Não aceito e não concordo com muitos dos argumentos do sr. Calder. Mas considero-o um freguês de capital para o meu país, expondo as razões da sua gente. Isto é, dos exportadores de capital. Ouço as razões do freguês. Exponho as minhas. Depois, de acôrdo com as necessidades concretas do país, e com as garantias recíprocas a oferecer e a assegurar, fechamos negócio.

Um dos pontos, por exemplo, em que não concordo com os exportadores de capital é a questão do custo histórico.

E creio saber porque êles se opõem ao custo histórico para efeito de indenização de emprêsas etc.

Não sòmente êles acumulam juros de juros, já tendo em vários casos amortizado várias vezes o capital como, freqüentemente, suas inversões no exterior resultam de manobras para iludir o alto impôsto sôbre a renda no seu país de origem, aplicando no estrangeiro o que seria consumido pelo impôsto no seu próprio país. Ora, se o custo histórico prevalecer a manobra fica à mostra e êles não podem — como direi? — burlar o impôsto sôbre a renda.

Mas, se compreendemos os sentimentos do capital que foge do impôsto cáustico e procura as amenas e calmosas regiões subequatoriais, nem por isso nos devemos dispor a abrir mão dessa garantia de equidade que é o critério do custo histórico, pagando à base do capital empregado e não à base do lucro acumulado.

Para que possamos, no entanto, firmar êsse princípio, é necessário dar ao capital estrangeiro a possibilidade de exportar o seu lucro, e conceder-lhe um tratamento equivalente ao que se dá ao capital nacional.

Isto é óbvio e indispensável. Enquanto o regime em que vivermos fôr êsse que aí temos, o único meio de melhorar o país é importar capital para tranformá-lo, no país, em nova riqueza no país produzida e acumulada.

CARLOS LACERDA

CARGOS DE CONFIANÇA E HORAS EXTRA-ORDINÁRIAS

ARTHUR F. KASTRUP

A Consolidação das Leis do Trabalho, no capítulo da duração do trabalho, fixa os limites gerais, dispondo, ainda, sôbre as peculiaridades profissionais que demandam, manifestamente, tratamento diverso; não podendo, porém, ir aos mínimos pormenores e sujeitar, taxativamente, a regimes especiais tôdas as profissões e serviços. Em razão dêsse e de muitos outros fatôres, sobejamente conhecidos, como a interpretação, por exemplo, há necessidade, em caso de dúvida, do pedido de esclarecimentos a quem de direito. Entretanto, o uso dessa prática é bem reduzido, face, talvez, às dificuldades que o consulente terá de vencer, iniciando-se com a procura do órgão a que deverá dirigir-se, até o demorado recebimento da resposta. Daí, louvarmos e comentarmos, sempre, as consultas sôbre êsse ou aquele dispositivo legal — desde que versem matéria de interêsse geral — objetivando, com a maior divulgação, levar ao conhecimento de quantos tenham de aplicá-lo e acatá-lo.

Encontramos, a propósito, um pedido de esclarecimentos à autoridade competente feito por determinado estabelecimento bancário, onde se nota, senão o sêlo de acertar pelo menos o de bem cumprir a lei.

Foi perguntado: "se os empregados que exercem função de direção — quando, pelo desempenho dêsse cargo de confiança, não percebam vencimentos superiores aos dos postos efetivos — devem ser pagos pelas horas extraordinárias de trabalho."

O assunto, conforme está salientado na resposta, prende-se ao artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, que assim dispõe: — "Para os empregados em Bancos e casas bancárias será de seis horas por dia ou trinta e seis horas semanais a duração normal de trabalho, excetuados os que exercerem as funções de direção, gerência, fiscalização, chefes e ajudantes de secção e equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos."

A lei, como se vê, ao excetuar do horário normal os que exercem cargos de confiança, considera o salário a principal e essencial característica dessa qualidade.

Portanto, se o empregado desempenhar uma função de direção e não perceber vencimento superior ao do lugar efetivo tem direito ao pagamento das horas extraordinárias.

Esta a resposta à consulta formulada. Achamos, porém, que, em conseqüência, êsses mesmos empregados não se enquadram nas exceções do artigo 224, acima transcrito, e, dêsse modo, estão subordinados a todos os preceitos que regem a duração normal de trabalhos dos bancários.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

PARTIU ONTEM O EX-PRESIDENTE DO PERÚ

Após uma semana de permanência nesta capital, seguiu ontem para Lisbôa, pelo avião transoceânico, o ex-presidente do Perú sr. Manuel Prado, que realiza uma viagem de cordialidade entre os povos do mundo. De Portugal viajará para a França, Itália, Noruega e Suécia, e, em novembro irá à Espanha, a fim de assistir ao Congresso das Academias de Ciências Físicas e Matemáticas. Posteriormente visitará a Ásia, accedendo a convites de Mac Arthur e Chiang Kai Shek.

Antes de sua partida, o senador Prado esteve no palácio do Catete, tendo apresentado despedidas ao chefe do govêrno, agradecendo também as homenagens que aqui lhe fôram tributadas.

Concorreram ao embarque do ex-presidente do Perú o ministro Coelho Lisboa, introdutor diplomático do Itamaraty; embaixador Luis Fernán Cisneros e membros de sua embaixada; Ministros Caio de Melo Franco e Ataulfo de Paiva, jornalista Assis Chateaubriand e outras figuras dos nossos círculos sociais e diplomáticos.

Saudação

Antes de sua partida o ex-presidente fêz a seguinte saudação ao Brasil: "Estou ótimamente impressionado com a grande vitalidade, com o poderoso adiantamento e com a sugestiva beleza desta grande Nação. Ao me ausentar quero fazer chegar, por intermédio dos prestigiosos órgãos da imprensa de todo o país que tão gentilmente engrandeceram minha pessoa e minha ação de governante, as cálidas expressões de meu profundo agradecimento ao govêrno progressista e empreendedor que é presidido com tanta autoridade e êxito pelo excelentíssimo general Dutra que junto com as instituições tutelares da República, com as entidades culturais, científicas e econômicas, com os representantes de suas poderosas emprêsas industriais e com o indomável esforço criador de seus filhos, está fazendo do Brasil uma grande potência.

Permanecerão inapagáveis na minha memória as múltiplas e fervorosas manifestações de apreço recebidas nesta bela capital carioca, que tem a importância histórica de haver auspiciado, em janeiro de 1942, a memorável Conferência dos Chanceleres das Nações do hemisfério que decidiu em horas angustiosas, a sorte do continente e a sobrevivência da democracia."

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

O relatório do embaixador

De volta de Bogotá, onde chefiou a Delegação do Brasil à IX Conferência Internacional Americana, o embaixador João Neves da Fontoura apresentou o relatório de sua missão ao ministro Raul Fernandes. Êste relatório vem agora de ser impresso e distribuído pelo Ministério das Relações Exteriores.

Pelas suas páginas, pode-se acompanhar minuciosamente a ação dos nossos representantes àquela reunião continental, desde os estudos preparatórios, que se seguiram, à designação dos membros da Delegação brasileira, e nos quais foram reunidos os elementos para o exame dos temas incluídos no programa da Conferência, até a apreciação geral dos resultados da mesma. Vê-se que a nossa Delegação, se bem servida pelos méritos pessoais e conhecimentos especializados dos seus componentes, comparada numèricamente com as outras representações americanas, foi uma das menos assistidas em delegados e assessores. A agenda dos trabalhos, por sua variedade e complexidade, estava a exigir representação mais numerosa; é a conclusão a que chegamos ao fim do relatório, ponderados os esforços, o desdobramento de serviços e as exigências técnicas a que foram submetidos os componentes da Delegação do Brasil. A sua atuação, superando essa insuficiência, registrou-se como das mais vigilantes e profícuas de quantas desenvolveu o país em reuniões internacionais.

Em Bogotá fêz-se, com efeito, aquilo que o embaixador Neves da Fontoura, no discurso em que respondeu à saudação do presidente Ospina Perez, designou como Corpus Juris da América, que deveria consolidar o direito esparso e as suas disposições, numa conservação das conquistas políticas já adquiridas, aperfeiçoadas e acrescidas de novos progressos em todos os campos da atividade política, social, militar, cultural e econômica. A êsse instituto chamou-se Carta da Organização dos Estados Americanos, para cuja elaboração contribuiu ativamente o Brasil, debatendo-a, emendando-a e pugnando, inclusive, dentro da mais correta doutrina de direito e com as melhores inspirações do sentido democrático, por sua melhor denominação, substituindo-se a palavra Estados por Nações. Se, por circunstâncias peculiares ao tipo de assembléia em que foram propostas, não puderam ser aceitas integralmente as emendas brasileiras, elas se incorporaram — vê-se no mesmo relatório — a princípios doutrinários do Direito Internacional, sendo reconhecidos e aproveitados, para trabalho especializado, pelo ilustre internacionalista prof. Yepes, delegado colombiano. Participando das mais importantes comissões e subcomissões da IX Conferência Internacional Americana, o Brasil consignou no trabalho de elaboração do Pacto de Bogotá a sua cultura e devoção às idéias democráticas e americanistas que informam os princípios históricos de sua conduta diplomática.

O que a nossa delegação pôde demonstrar, perante os povos vizinhos, em sabedoria política, rigor de técnica jurídica e tato internacional na discussão da Carta da Organização dos Estados Americanos, teve oportunidade de reafirmar, em realismo, objetividade e experiência na sua colaboração para o Convênio Básico, que consubstanciou as relações de cooperação econômica, comercial e financeira entre os povos americanos. O chefe da Delegação do Brasil reconhece as deficiências do mesmo Convênio, declarando penosos os debates em tôrno dêste documento, que, sendo uma síntese das aspirações comuns de desenvolvimento, de progresso e civilização, não logrou inteiramente ainda conciliar os interêsses nacionais divergentes "aguçados pelos melindres de soberania das nações que nêle conseguiram encontrar, quanto possível, um perfil de equilíbrio para as suas relações".

Coube à nossa Delegação imprimir ao Convênio o dispositivo que veio constituir o artigo 28, estatuindo o dever de participarem as indústrias americanas do plano de reabilitação da Europa e do mundo com a produção de suas fábricas, cooperação prática e efetiva, que possibilite a superação da economia dos países sul-americanos sôbre a sua condição atual de simples exportadores de matérias-primas.

Outros muitos aspectos da IX Conferência Internacional Americana, além dos dois assinalados acima, e que foram primordiais naquela assembléia, podiam ser recordados, para que nêles se acompanhasse a presença e a intervenção dos delegados do Brasil nos assuntos debatidos em Bogotá. Assim, o que diz respeito às questões educativas e culturais, à Moção Antitotalitária, às colônias européias na América e ao reconhecimento dos governos de fato. Seria isto, porém, fazer resenha extensa daqueles trabalhos, sob a impressão do relatório do embaixador Neves da Fontoura, objetivo e firme na formulação dos problemas, sugestivo nas soluções e valioso do ponto de vista histórico.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4.º TEL 22-1587.

LIBERADA A EXPORTAÇÃO DE AMENDOIM E ÓLEO

Esteve reunida ontem a Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Comércio Exterior. Atendendo a informações e ponderação das autoridades competentes, resolveu conceder licença de exportação para o amendoim em casca e óleos respectivo.

O ACÔRDO ARGENTINO-BRASILEIRO

Prosseguem as conversações com a Missão Econômica Argentina

Havia um convênio de pagamento entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Argentina desde 1941, na base de dólares. Esse convênio, na época em que foi assinado, produziu resultados satisfatórios porque éramos devedores da Argentina, mas, quando o saldo pendeu para o Brasil, tornou-se prejudicial aos nossos interêsses e foi denunciado pelo govêrno brasileiro no ano passado, com a antecedência prevista nas cláusulas. Daí resultou a necessidade de prorrogação, pois as nossas relações comerciais se mantiveram suspensas, pràticamente, desde a data do vencimento do prazo de denúncia, já que não havia provisão de dólares livres, nos dois países, para o prosseguimento normal das trocas.

A nossa posição de credores, quando o convênio foi denunciado, era a seguinte: 18 milhões de dólares em conta no Banco Central da Argentina; 10 milhões de dólares por cobrança de mercadorias já embarcadas e 12 milhões de dólares por compensação de créditos irrevogáveis (cifras aproximadas).

Dada a escassez mundial de dólares, tornou-se imprescindível a prorrogação do convênio e assim o fizemos em 5 de julho dêste ano, através de um acôrdo provisório firmado em Buenos Aires, com vigência até 30 de setembro. Convencionou-se, então, em vista da recusa argentina de transferir o nosso saldo em dólares para os Estados Unidos, como já o fizera em 1947, que utilizaríamos as nossas disponibilidades na aquisição de produtos no mercado argentino, mediante uma redução favorável na taxa de conversão.

Agora, findo o prazo da prorrogação, encontra-se no Rio a Missão Econômica Argentina, com o objetivo de negociar com a delegação brasileira um novo convênio de pagamento. Após os primeiros entendimentos na sexta-feira passada, parece fora de dúvida que a Missão Econômica Argentina não vê com bons olhos um acôrdo geral de trocas comerciais, que fixe limites de preços ou quantidade de mercadorias. Para ela o acôrdo deverá regular apenas o sistema de pagamento entre os dois países, deixando-se livre o mercado importador e exportador.

Acontece, porém, que houve modificação substancial na posição do Brasil, pois de credores de cêrca de Cr$ 840 000 000,00 em 1947, já passamos a devedores de cêrca de Cr$ 200.000.000,00 apenas no primeiro semestre dêste ano. Essa mudança foi fruto principalmente, da queda verificada na exportação brasileira de pinho em bruto e compensado e gêneros alimentícios, simultâneamente com o aumento de preço do trigo e dos alimentícios importados da Argentina.

Ora, em tais condições, parece difícil que o assunto deixe de ser encarado nas conversações atuais. Qualquer acôrdo simplesmente de pagamento não virá resolver a situação dos brasileiros, prejudicados pelas normas impostas, ultimamente, pelo govêrno argentino, restringindo a importação e elevando o preço das mercadorias exportadas. Até o momento, sabe-se que os dois países concordam, preliminarmente, em que é necessário estabelecer equivalência de trocas, para evitar a acumulação de saldos acima do limite de tolerância a ser fixado. Assim sendo, esta é a boa oportunidade para um acôrdo geral de trocas que, em última análise, só poderá favorecer o intercâmbio entre os dois países.

Prosseguem as conversações entre os delegados argentinos e brasileiros. Ontem, realizou-se uma reunião no Banco do Brasil, estando marcada outra, hoje, entre os técnicos das Delegações.

HOMENAGEM A' MISSÃO ARGENTINA

Teve lugar ontem, na Embaixada da Argentina, o almoço oferecido pelo embaixador Juan I. Cooke em homenagem à missão econômica presidida pelo sr. Ildefonso Cavagna Martinez. Compareceram também o ministro interino da Fazenda, sr. Ovídio de Abreu, o secretário geral do Itamarti, embaixador Rubens de Melo, ministro Ferreira Braga, E. Vieira Machado, funcionários do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, os delegados brasileiros e seus colegas argentinos da missão, etc. A' sobremesa, o embaixador argentino saudou a missão, formulando votos para que a mizade e cordialidade entre os dois países se acentuem cada vez mais. Falaram ainda os srs. Ovídio de Abreu e Cavagna Martinez.

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
TELS.: 22-4059 e 22-8951

RECEPÇÃO BRASILEIRA EM PARIS

Paris, 5 (F. P.) — O ministro do Exterior do Brasil e presidente da delegação brasileira à ONU, Raul Fernandes, ofereceu hoje à noite uma recepção na residência do embaixador do Brasil em Neuilly-sur-Seine. Assistiram representantes do presidente da República, do presidente do Conselho, do ministro do Exterior, chefe do protocolo, Denney, chefe do Departamento da America Latina, Joxe, diretor dos Assuntos Culturais, o ministro do Exterior da Argentina, Bramuglia, o da Venezuela, Blasco Eicia, o embaixador do chile, o chefe da delegação cubana, o embaixador do Uruguai, membros das delegações latino-americana e inglêsa, presidentes de todas as delegações junto à ONU e numerosas personalidades francesas e sul-americanas.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO COMANDANTE BRAZ DIAS DE AGUIAR

Realiza-se depois de amanhã no salão de conferência do Itamaraty, a sessão solene organizada pela Sociedade Brasileira de Geografia, o Conselho Nacional de Geografia, o Serviço Geografico do Exército e Ministérios da Marinha e das Relações Exteriores, em homenagem à memoria do comandante Braz Dias de Aguiar.

Por essa ocasião serão entregues à familia do comandante Braz Dias de Aguiar a medalha de ouro, do Merito Cientifico, e o diploma de socio de honra com que a Sociedade Brasileira de Geografia gulardoou os trabalhos geograficos daquele consocio.

A POSSE DO NOVO REITOR

Perante altas autoridades e numerosa assistência que enchia literalmente o auditório do Ministério da Educação e Saúde, realizou-se ontem, às 15 horas, a cerimônia de posse do professor Pedro Calmon no cargo de Reitor da Universidade do Brasil.

A' mesa, que presidiu à solenidade, viam-se o chefe do gabinete civil da Presidencia da República, representando o chefe do Govêrno; vice-presidente da República; o ministro da Guerra; Embaixadores de Portugal, México, Bolivia, Venezuela e do Panamá; o Reitor da Universidade Católica, o presidente da Academia Brasileira de Letras e o empossado. Entre a assistência notavam-se representantes da Justiça do Distrito Federal e do Parlamento Nacional, de autoridades civis e instituições culturais, além de membros dos corpos docente e discente dos estabelecimentos da Universidade do Brasil e respectivos diretores, do magistério superior desta capital, além de intelectuais.

O ABASTECIMENTO SEGUNDO A CCP

Na Comissão Central de Preços informou-se ontem que o abastecimento se encontra normalizado nos principais centros consumidores do país, não havendo mais falta de utilidades essenciais e estando extinto o regime de filas. Adiantou ainda a comissão que os estoques se restabelecem e as perspectivas de produção são animadoras.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório, Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

SERÃO EXONERADOS VÁRIOS DIRETORES DO D. C. T.

No despacho de ontem, com o presidente da República, o ministro da Viação submeteu à sua assinatura os seguintes atos:

— Concedendo exoneração aos diretores regionais dos Correios e Telégrafos: Gervásio Gonçalves Calisa, de Botucatu; Braz Baltazar da Silveira, do Distrito Federal; Joaquim Viana, de São Paulo, e Manoel de Freitas e Silva, do Estado do Rio de Janeiro, e nomeando os primeiro, segundo e quarto funcionários supracitados e, ainda, Manoel Luiz Azevedo e Otávio Leopoldino Cavalcanti de Morais para exercerem idênticas funções nas diretorias regionais de Bauru, São Paulo, Distrito Federal, Botucatu e do Rio de Janeiro, respectivamente.

CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PAN-AMERICANO

O Congresso Médico Homeopático Pan Americano, ontem solenemente inaugurado reune-se, hoje, pela manhã, para inscrição dos delegados americanos, que ontem chegaram a esta capital. Nessa ocasião serão procedidas as entregas das medalhas aos congressistas, que tomarão parte numa reunião durante tôda a manhã.

Na parte da tarde os congressistas visitarão a Quinta da Bôa Vista, Museu Nacional e Jardim Zoológico.

A' noite, tomarão parte na recepção que lhe oferece o presidente, capitão Amaro de Azevedo e sua espôsa, sra. Sila Azevedo, no Clube Militar. Durante a recepção artistas brasileiros executarão números regionais.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 29 de setembro de 1948

QUASE TODO MUNDO PAROU repentinamente de falar em guerra. Até os jornais não mais fazem previsões a respeito. A menos otimista das profecias que consegui "arrancar", hoje, diz que não teremos conflito armado internacional antes do Natal. Ninguém sabe informar qual o motivo de tão súbita transformação. Todo mundo ficou convencido, quase que da noite para o dia, de que a Rússia, como êste país, não quer a guerra. Não que os norte-americanos hajam abandonado por completo a idéia da possibilidade de haver guerra, pois continuam classificando os russos de "ornery" (palavra que adaptaram para significar ao mesmo tempo "abjeto", "de máu gênio" e "inacessível") Mas a opinião geral é de que a guerra será evitada pelos chefes de Estado.

Como se refere ao assunto a revista United States News, de Washington: "O medo da guerra é, em grande parte, provocado. Ambos os lados se servem dêsse recurso para fazer com que o povo não perceba a incapacidade dos diplomatas para estabelecerem bases equitativas sôbre as quais possam entrar em negociações".

A CIDADE DE RENO, numa tentativa para restabelecer seu negócio lucrativo de divórcio, oferece aos candidatos à separação telefones com direito a chamadas interurbanas gratuitas.

AS MULHERES RECLAMAM que não têm sido contempladas com um número de empregos públicos que as coloque em pé de igualdade com os homens, e perguntam a Tom Dewey se êle, uma vez eleito, nomeará uma mulher para seu gabinete presidencial. Mas a verdade é que êle não se arriscaria a colocar uma mulher num posto de "super-responsabilidade". Assim sendo, o candidato republicano (conservador) pretende criar um novo "Ministério do Bem Coletivo", cuja pasta será ocupada por uma mulher.

OS PREÇOS. A manteiga está sendo vendida por Cr$ 10,00 o quilo Mas os preços das refeições nos restaurantes desta cidade estão subindo cada vez mais. O colunista Carl Wilson diz hoje o seguinte. "A única maneira de se comer um alimento que custe um dolar é comer uma nota de um dolar"...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Marlene Dietrich costuma levar sua netinha a passear pelas ruas desta cidade, num carrinho. Mas a estrêla se faz seguir a alguns passos por seu automovel, para o caso de ficar cansada...

Uma nova história de Hollywood. "Os índios que viviam nesta cidade, em 1796, já usavam make up"...

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S MIGUEL
Conde de Irajá 110
TEL 26-0061 RES 27-4457

"DIÁRIO DA NOITE"

Completa agora vinte anos de idade nosso colega vespertino o "Diário da Noite". Figurante, talvez o mais ágil dos "Diários Associados" de Assis Chateaubriand, êsse jornal conquistou em breve uma popularidade que só tem se desenvolvido com seu cuidado pela reportagem, pela fotografia que o ilustra, pela crônica e pelos comentários internacionais e de política. Se até hoje tem ganho em brilho, daqui para a frente ao vivo vespertino um futuro sempre mais sólido é o que parece estar reservado.

UM ROMANCE QUE TERMINA NO RIO

A ex-princesa do Afganistão vem residir aqui. com seu marido, um coronel americano

De Nova York chegou ontem à Guanabara o transatlantico americano "Argentina". Entre os passageiros para esta capital estava a sra. Dolores Kathrin Reeves, cuja interessante historia vale a pena ser contada. É italiana e filha de italianos. Pouco antes da guerra, encontrou-se em Roma com um principe do Afganistão por quem se apaixonou sendo correspondida. Casaram-se e foram para o principado. Mas pouco duraram os laços de amizade entre os dois, a tal ponto que, ainda antes da guerra regressou ela à sua pátria, obtendo o divórcio. Depois da entrada dos aliados em Roma, conseguiu um lugar de interprete junto ao Q. G. americano, onde conheceu o coronel do Exército dos Estados Unidos, Louis Paul Reeves. Gostaram-se e resolveram casar e residir em um país da America Latina. O escolhido foi o Brasil. Ela veio em maio do ano passado e o coronel, já licenciado pelo Exército, pouco depois. Mas, conforme nos declarou a ex-princeza, o casamento para estrangeiros no Brasil é um tanto dificil, mormente quando os noivos são, como êles, divorciados.

A ex-princesa do Afganistão, hoje sra. Dolores Kathrin Reeves

A solução era ir aos Estados Unidos. Foram; ela naturalizou-se americana e casaram-se em Miami em junho deste ano. O coronel, engenheiro de profissão trabalhando numa emprêsa fabricante de aparelhagem telefônica, pediu transferência para a fábrica que a organização tem no Rio. E ontem, do convés do "Argentina", a antiga princesa do Afganistão acenava para um senhor que do cáes respondia sobraçando um ramo de flores. Era seu marido que chegara havia um mês de avião. E foi ela ainda quem arrematou:

— "Aqui, em um apartamento que comprei na rua Toneleros, longe da minha pátria e da dele, é que construiremos o nosso ninho feliz".

Médicos homeopatas e um tenista

Viajou tambem no "Argentina" a delegação dos Estados Unidos ao XIX Congresso Panamericano de Homeopatia, que se realiza nesta capital. Compõem-na 15 médicos, dos mais categorizados dos Estados Unidos, entre os quais estão varios professores de universidades, chefiando-a o professor W. A. Guild. Após o Congresso irão a São Paulo inaugurar o monumento erigido à memoria de Hahnnemann, criador da medicina homeopata.

A fim de tomar parte no Torneio Aberto de Tenis patrocinado por um clube desta capital, veio tambem no "liner" americano acompanhado por sua esposa e filho, o tenista Robert Falkenberg, que se sagrou campeão no recente torneio de Wimbledon. O esportista é irmão da atriz cinematografica Jinx Falkenberg e se casou, há dois anos, com a filha do industrial brasileiro Edmar Machado.

O novo atachê aeronáutico à Embaixada americana no Rio de Janeiro, brigadeiro geral Reuben C. Hood I, tambem foi passageiro do "Argentina", tendo ao seu desembarque comparecido elementos representativos das forças armadas brasileiras e membros do corpo diplomático.

CRIADA UMA COMISSÃO ESPECIAL DO CAFÉ

Washington, 5 (U.P.) — A União Pan-Americana anunciou ter sido criada uma Comissão Especial do Café, sob a jurisdição do Conselho Economico e Social Inter-Americano, que se encarregará das atividades, haveres e documentos do Conselho Interamericano do Café, cujo funcionamento cessou no dia 30 de setembro. Estão representados nesta comissão os Estados Unidos, Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicaragua, Perú e Venezuela. A União Panamericana declarou que "a nova comissão foi estabelecida com a finalidade de continuar a cooperação governamental interamericana em todos assuntos relacionados com o café".

COMEÇA MAL A POLÍTICA MUNICIPAL...

Já estão sendo profundamente perturbados os nobres intuitos dos constituintes de 1946 quando resolveram estabelecer a proteção aos Municípios, dando a êstes recursos indispensáveis.

A Comissão de Leis Complementares, composta de tantos valores jurídicos, sobejamente provados, teve a preocupação de iniciar os seus trabalhos por uma lei que regulasse o assunto, mas não foi feliz, porque, em lugar de elaborar uma lei complementar, organizou um decreto executivo regulando tão sòmente o pagamento. Nada impede, porém, que a ilustrada Comissão volte à matéria, empregando o seu saber.

Que é lei complementar da uma constituição?

E', sem dúvida, uma lei de muita substância, lei que tem dose não pequena de lei orgânica. E' uma lei que estuda, completa, interpreta, tendo em vista os dizeres e o espírito da lei principal para que esta consiga perfeita e útil execução, produzindo todos os efeitos.

Uma lei como esta relativa aos Municípios e que altera de maneira tão profunda a organização político-administrativa do país, qual seja a de elevar o papel dos Municípios com certo sacrifício do papel dos Estados, não pode ser limitada à simples maneira de fazer o pagamento de cotas. Exige muito mais.

Deveria a lei encarar entre outros, os seguintes aspectos:

1º) Regular de maneira precisa quais os Municípios com direito às cotas;

2º) Regular a aplicação das cotas;

3º) Definir "benefícios de ordem rural".

Há outros pontos, que seria longo incluir num pequeno artigo como êste.

Vejamos o primeiro item. A Constituição excetua do direito às cotas os Municípios capitais dos Estados. Pode a lei complementar excetuar outros? Pode, porque sem estas novas exceções se chegará a um absurdo. Qual? Municípios que têm renda de dezenas de milhões de cruzeiros vão receber as cotas, ao passo que Municípios que arrecadam a quarta parte ou menos nada receberão, porque estão excetuados. Não poderia a lei complementar desobedecer a esta exceção, mas poderia declarar que sòmente teriam direito às cotas os Municípios não capitais cujas rendas não ultrapassassem cinco milhões de cruzeiros, por exemplo.

Que adiantará a Santos receber duzentos mil cruzeiros, se arrecada dezenas e dezenas de milhões?

Para que tirar de um Município pobre 200 mil cruzeiros e oferecê-los a Juiz de Fora, se êste Município tem tal fôrça de rendas que vai pagar ou está pagando ao seu prefeito 10.000 cruzeiros por mês, isto é, quantia superior à que percebem os secretários do govêrno estadual?

Tudo isso não constituirá injustiça e absurdo que a lei complementar pode e deve corrigir?

E isso acontece no momento em que se assinala que a percentagem de Municípios com renda inferior a cem mil cruzeiros é enorme.

Deveria a lei complementar determinar também que não possam ser criados novos Municípios ou não terão direito às cotas se não arrecadarem quantia pelo menos igual à mesma cota.

Para ter direito à cota, se não buscar tal providência, poderão ser criados, e estão sendo criados, novos Municípios... Ao tempo da Comissão dos Negócios Estaduais verifiquei, mesmo em São Paulo, que um Município não dispunha sequer de 17.000 cruzeiros de renda anual... Como as cotas federais não deverão ficar muito longe de duzentos mil cruzeiros vale a pena criar Municípios só para ter as rendas federais. E' negócio...

A lei complementar deveria definir "benefícios de ordem rural" e obrigar os Municípios a empregar em tais benefícios quantia pelo menos igual à quantia oriunda da cota federal. Não sendo feito isto o Município emprega como estão fazendo muitos as suas rendas em funcionalismo e destina a "benefícios de ordem rural" sòmente a parte da cota federal...

A lei complementar deverá pois, detalhar o emprêgo das cotas federais, fazendo exigências rigorosas, ou chegará ao descalabro a nova política administrativa relativa aos Municípios, que já estão votando os seus orçamentos para 1949 com os cálculos das cotas federais — e o emprêgo projetado não é de louvar...

Dessa forma, os 200 milhões de cruzeiros, soma que poderá atingir a distribuição em 1949, não produzirão os efeitos calculados pelos constituintes de 1946. Será, repitamos, descalabro.

Ainda é tempo, porém, de evitar o mal, votando-se uma verdadeira lei complementar.

Otto Prazeres

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons Ed Porto Alegre. 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520 Tel 42-5353.

OUTRO MAGISTRADO que não dá honorários em desapropriação

A Prefeitura do Distrito Federal moveu ação de desapropriação contra Abel das Neves, com referência aos prédios 549 e 551, da rua Visconde de Itauna, oferecendo pelos imoveis a importância de, respectivamente Cr$ 42.240,00 e Cr$ 73.920,00. O proprietário não aceitou a oferta, e foi para juízo pleitear o justo e real valor da idenização. O caso foi sentenciado pelo juiz João José de Queiroz, que depois de examinar a hipótese e apreciar o laudo do perito, fixou a indenização em Cr$ .. 2.668.580,00. Tratando dos honorários de advogado, pleiteados pelo desapropriado, negou o juiz, sob vários fundamentos. Declarou a sentença não se tratar de outra coisa, senão de uma compra e venda compulsória, dada a prevalência do interesse público sôbre o particular e porque a indenização é pagamento do preço e não ressarcimento de dano, pois sendo pagamento em dinheiro as perdas e danos se resolvem apenas em juros da móra e custas. Não sendo culposa a oferta da autora, por ter sido feita com apoio em lei, não eram devidos os honorários. Acentuou o ponto de vista exposto em sentença, pelo seu colega Ribeiro Pontes, que declarou não ter o desapropriado necessidade de construir advogado, para conseguir indenização pelo justo valor.

Realmente afirmou o juiz Queiros, com justo acerto esclareceu o dr. Ribeiro Pontes, que só o acôrdo expresso do desapropriado, quanto ao preço oferecido, impediria a sua livre fixação pelo justo valor, na sentença final. Era o que se depreendia, sem sombra de dúvida, do disposto nos artigos 22 e 23 da Lei das Desapropriações e mais, quer haja contestação ou não, a sentença fixará o justo valor, não se achando o juiz adstrito ao máximo legal.

NO ITAMARATY

Esteve ontem, no Itamaraty, a fim de apresentar despedidas ao ministro das Relações Exteriores interino, o senador Manuel Prado, ex-presidente do Perú.

O embaixador Hildebrando Accioly, mandou apresentar cumprimentos ao sr. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo secretário João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático.

A TRITICULTURA NA CHAPADA DOS VEADEIROS

O sr. João Bernardes Rabelo, lavrador domiciliado na Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goiás, escreveu uma carta ao ministro da Agricultura comunicando que, há 20 anos, mantém, naquela região, uma pequena cultura de trigo, sem qualquer amparo oficial. Todavia, vem êle agora recebendo assistência técnica permanente para o incremento de suas culturas, por intermédio da Seção de Fomento Agrícola em Goiânia e da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo [illegible] Anápolis. Comunicou ainda o [illegible] sivista que acabava de recebe[illegible] visita do agrônomo Eugene [illegible] katjian especialista em triticu[illegible]ra, contratado pelo Ministério, [illegible] cuja companhia realizou uma [illegible] cursão de 14 dias a cavalo, p[illegible] Chapada dos Veadeiros, visitan[illegible] as lavouras, matas e cabanas [illegible] agricultores da região, dando [illegible] todos orientação técnica e escla[illegible]cimentos para a ampliação e m[illegible]lhoramento da triticultura loc[illegible]

UMA DATA PORTUGUESA

A recepção de ontem no Gabinete Português de Leitura

A embaixada de Portugal no Rio de Janeiro comemorou ontem a data nacional do seu país. E o fêz com uma bela e elegante recepção que o embaixador e a embaixatriz Bianchi deram à sociedade carioca no salão principal do Gabinete Português de Leitura. A séde da embaixada está em reconstrução, motivo pelo qual o ilustre embaixador preferiu a velha e tradicional instituição de cultura para a reunião com que acolheu aos seus numerosos convidados. Entre 18 e 21 horas, era extraordinaria a presença de cavalheiros e senhoras que alí foram cumprimentar o casal Bianchi. Viam-se os representantes do govêrno, autoridades civis e militares, chefes de Missões Diplomaticas estrangeiras e outros diplomatas brasileiros. Tambem era crescido o número de figuras do comercio, da industria, das letras e da artes, professores e universitarios, todos unidos aos principais elementos da colonia portuguêsa no Rio de Janeiro, inclusive presidentes e diretores de muitas associações luso-brasileiras para felicitarem o embaixador e a embaixatriz por motivo de mais um aniversario de 5 de outubro.

A reunião teve um carater de grande distinção social, servindo-se champagne, vinho do Porto, doces e frios.

O 8.º SENTENARIO DA MARINHA ESPANHOLA

Sevilha, 5 (A. P.) — Iniciaram-se, com brilhantismo e grande animação, os festejos com que esta cidade comemora o 8º Centenário de criação da Marinha de Castella. Além do navio-escola "Almirante Saldanha", do Brasil, vêm-se outros navios de guerra representando oficialmente as marinhas da Argentina, Peru, República Dominicana e Portugal, os quais permanecerão no Guadalquivir enquanto durarem os festejos.

Ontem à tarde, uma comissão da Marinha Espanhola esteve oficialmente a bordo do "Almirante Saldanha", onde foi recebida com as honras do estilo, com tôda a guarnição formada. Depois das saudações e com todo o cerimonial da ordenança, foi entregue a essa delegação a Bandeira de guerra do "Almirante Saldanha", a qual foi levada para terra, com tôdas as honras, e conduzida até a "Torre del Oro", onde permanecerá ao lado de bandeiras espanholas e dos demais navios de guerra surtos no Guadalquivir. A mesma cerimônia foi levada a efeito nos demais navios de guerra estrangeiros.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
R. MEXICO, 98, 2.º
TEL.: 22-6515.
(4047)

FALENCIAS E CONCORDATAS

[illegible]Emaco — Publicamos, no dia 30 [illegible] mês passado, ter sido requerida [illegible] juízo da 9.ª Vara Civel a falên[illegible] da firma Engenharia e Materiais [illegible] Construções Ermaco Ltda. Entre[illegible]nto, tal registro era referente à [illegible]rma Engenharia e Materiais de [illegible]nstruções Emaco Ltda., com sede [illegible] Avenida Venezuela, 27, 3.º andar [illegible]não à Ermaco S/A Empresa Reu[illegible]as de Materiais de Construção, [illegible] tem sede na Avenida 13 de [illegible]io, 23 10.º andar

[illegible]Uma falha tipográfica deu origem [illegible] equivoco, aliás fácil de compre[illegible]der, em vista da semelhante do [illegible]me comercial

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 ★ UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS [illegible] A VISTA OU A PRAZO [illegible]

Aprova a Câmara Municipal inúmeros projetos

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o presidente, sr. Jorge de Lima, pôs em discussão vários requerimentos pedindo informações ao prefeito, a propósito de assuntos ligados ao interêsse do funcionalismo municipal. Depois de alguns vereadores se manifestarem a respeito, o referido bloco logrou aprovação. Obtendo a palavra, a vereadora Ligia Lessa Bastos criticou a administração do prefeito, aludindo ao veto apôsto ao parágrafo único do projeto de sua autoria criando o selo de cooperação popular. Finalizou apelando para o Senado, no sentido de que não homologue aquêle ato. A sra. Sagramor di Scuvero justificou da tribuna o envio à Mesa de requerimento solicitando a nomeação de uma comissão de três vereadores para visitar o presidio do Distrito Federal. Passou depois a transmitir à Casa a má impressão que tivera ao visitar o ex-vereador Arlindo Pinho, recolhido àquele presidio. Referindo-se à palestra radiofônica de anta ontem do prefeito, o sr. Xavier de Araujo protestou contra as acusações daquela autoridade no que diz respeito à pessoa do sr. Osorio Borba.

Passando-se à ordem do dia, prosseguiu o plenário na votação, em terceira discussão, do projeto n. 49-A, de 1947, que assegura aos servidores públicos aposentados, por motivos de doença grave contagiosa ou incurável, as vantagens consignadas nos pareceres anexos. Foi aprovado. Logrou ainda aprovação a seguinte matéria: em segunda discussão, o projeto n. 224, de 1948, criando a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano; em segunda discussão, o projeto n. 33, de 1947, isentando de multa de mora no prazo de 30 dias o pagamento do impôsto pré-sindical em atraso, excetuados os casos mencionados nos pareceres anexos; em terceira discussão, o projeto n. 110, de 1947, que restabelece as irradiações dos programas radiofônicos de ginástica nas praias e torna-os extensivos aos clubes desportivos amadoristas; em votação única, o projeto n. 153, de 1948, que dá à uma escola o nome de Paulo Azevedo; em primeira discussão, o projeto n. 163, de 1948, aumentando as taxas que constituem renda eventual do decreto-lei n. 244, de 4 de fevereiro de 1938; em segunda discussão, o projeto n. 98, de 1948, que dispõe sôbre o periodo de férias dos funcionários mencionados; em segunda discussão, o projeto n. 34, de 1948, que concede o titulo de utilidade pública municipal e a isenção de todos os impostos municipais, que sôbre os mesmos incidirem, aos sindicatos sediados no Distrito Federal e legalmente reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Durante a sessão extraordinária foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão, n. 171, de 1948, que institui a contribuição de melhoria; em terceira discussão, n. 172, de 1948, alterando a cobrança do impôsto de exibição; em segunda discussão, n. 112, de 1948, concedendo prêmios de viagem a alunos classificados como número um nos cursos de ensino médio no Distrito Federal; em primeira discussão, n. 233, de 1948, autorizando a abertura do crédito suplementar de Cr$ 803.466,30 para atender ao refôrço da verba 302, locação de imóveis, do orçamento vigente, conforme mensagem n. 32, de 1948; em primeira discussão, n. 252, de 1948, que autoriza a abertura do crédito de Cr$ ...... 330.000,00, suplementar à verba 510, do Departamento da Renda Imobiliária, Código local n. 3.210, para custeio de transporte de estafetas e expedição pelo correio do orçamento vigente, conforme mensagem n. 43, de 1948; em primeira discussão, n. 240, de 1948, que autoriza a abertura de crédito de Cr$ .. 1.000.000,00, suplementar à verba 502-3.200, segundo restituições do orçamento vigente, conforme mensagem n. 35, de 1948; em primeira discussão, n. 254, de 1948, que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 103.720,00, suplementar à verba 205, para o Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, conforme mensagem n. 38, de 1948; em terceira discussão, n. 66, de 1948, que dispõe sôbre a matrícula de alunos do curso primário nos colégios particulares; primeira discussão, n. 145, de 1948, criando o Instituto de Alergia "Helion Povoa".

DESDE 1825
O mais fino Whisky Escocês chama-se
BELL'S
Importador e Distribuidor
José Garcia Jove
Rua da Alfandega n. 85 - 3.º

A INDÚSTRIA DE FÓSFORO DE SEGURANÇA

A indústria sueca de fósforos comemorou recentemente cem anos de experiência, em sua primeira fábrica, em Jönköping.

Os fósforos de segurança deram à Suécia sua primeira indústria mundial, cuja produção em massa demonstrou a grande capacidade organizadora de seus técnicos.

Apesar da falência de Krenger em 1930, a Suécia continua a manter posição de destaque nesta indústria. Em 1947, suas exportações totalizaram 1.300.000.000 de caixas de fósforos, soma que, apesar de não representar um volume recorde, é um resultado impressivo nesta época de complicações internacionais e restrições cambiais.

A primeira fábrica sueca de fósforos foi fundada em 1846 por Johan e Carl Ludström, que dois anos depois se instalaram em Jönköping. Começaram com os fósforos amarelos, cuja substância, gradualmente eliminada, constituia grave risco de neurose para os operários e perigoso veneno em mãos inexperientes.

Os fósforos de segurança foram patenteados em 1855, mas seu uso generalizou-se sòmente nos meados de 1860, ao ser ultimada sua composição de inflamabilidade. O mercado de exportação estendeu-se, depois, com a Grã-Bretanha como seu principal comprador. Nenhuma caixa de fósforo de qualidade inferior saia das fábricas dos irmãos Lundström, razão pela qual podiam êles competir, em qualidade e preço, com os alemães e os de outras procedências. 150 fábricas foram instaladas na Suécia, com o êxito da fábrica de Jönköping, porém poucas subsistiram, em virtude da ótima qualidade dos fósforos dos ditos irmãos, devido ao genial inventor Alexander Lagerman. Em menos de 20 anos Lagerman de tal modo mecanizou a indústria que era voz corrente que um acaixa de fósforos da Jönköping nada continha que houvesse sido tocado por mãos humanas. Tão superior era o produto que anulou todos os esforços de suplantação dos competidores estrangeiros. Diversas companhias suecas chegaram a competir com a fábrica de Jönköping, com grave perigo, no começo dêste século, para a indústria sueca. Sòmente a cooperação poderia salvá-la.

Em 1903, o barão F. Löwenadler, proprietário de uma das fábricas de Jönköping e da grande firma britânica Trumer & Co. Successors, Ltd., lançou a Companhia de Fósforos Jönköping e Vulcano, e dez anos após os treze estabelecimentos passaram para as mãos de Ivor Krenger, como diretor-gerente. Krenger reorganizou as secções de venda, matérias primas e produção da nova Companhia, de tal maneira, que pôde enfrentar a 1.ª guerra mundial e, em breve, cooperar, satisfatòriamente, com a Companhia Jönköping e Vulcano.

Em 1917, a STAB foi organizada, englobando tôdas as fábricas suecas existentes. Depois da guerra, a STAB quase se arruinou. A Cia., no entanto, assumiu o contrôle de inúmeros negócios importantes na Europa, India e Extremo Oriente. A organização da STAB era tão sólida que a Cia. sobreviveu à falência de 1932, conseguindo solver tôdas as suas dividas num periodo de quinze anos.

TEM NOVO ESCRIVÃO A 11.ª VARA CRIMINAL

Tomou posse, ontem, na Corregedoria da Justiça, do cargo de escrivão titular da 11ª Vara Criminal, o sr. Osvaldo Bartlist James que exercia aquelas funções, em carater interino, no cartório do 2.º oficio da 1.ª Vara Criminal do Tribunal do Juri. Ontem mesmo, o novo escrivão iniciou os trabalhos no cartório da Vara para qual foi designado.

Respondendo pelo expediente do cartório do 2.º Oficio da 1.ª Vara Criminal, encontra-se a escrevente Aida Sant'Anna Azeredo, escrivã substituta.

O ÚLTIMO FILHO DO GUIA LOPES

faleceu em Mato Grosso

Na Fazenda Jardim, Estado de Mato Grosso, faleceu no dia 30 de setembro último, José Francisco Lopes, último filho do Guia Lopes, herói da retirada da Laguna. Vivia êle junto ao acantonamento da Comissão de Estradas de Rodagem n. 3 e mantinha estreita ligação com os oficiais e praças que ali servem, aos quais frequentemente, com a lucidez que lhe permitiam os seus 85 anos de idade, recordava os episódios notáveis da retirada da Laguna, localizando os sitios e atos marcantes dessa epopéia de nossa História.

O chefe da Comissão, ao participar à Diretoria de Obras e Fortificações o falecimento, deu conhecimento das homenagens prestadas por êsse escalão avançado do Exército.

DEZ DETIDOS, ONTEM, PELA D. E. P.

A Delegacia de Economia Popular, prosseguindo na campanha contra os comerciantes que infligem a Lei de Economia Popular, prendeu, ontem, diversos empregados e os seguintes negociantes: Antonio Vieira de Amaro, na rua Carauna, 178, quando vendia leite adulterado; um empregado do açougue situado na rua Conde de Irajá, 172; Waldemar Leoncio da Silva, do Açougue Colonial, na rua Barão de S. Felix, 102-A; um empregado de açougue na rua do Catete, 216; um empregado do açougue Cascadura, na rua Sidonio Pais, 28-B; dois empregados do Açougue Novo Colonial, na rua Barão de S. Felix, 102; um empregado do Açougue Novo Mundo, na rua Tenente Abel Cunha, 137-A; e Manoel Gonçalves Machado, gerente de açougue na Avenida N. S. de Copacabana, 448, todos por majoração do preço da carne. Além disso, foi detido um empregado do açougue Fluminense, na rua Constant Ramos, 111, quando fazia distribuição de carne sem as respectivas notas de entregas. Todos estão sendo devidamente processados.

Agredidos dois deputados no Pará

Chorou o líder da maioria ao tratar do incidente

Belem, 5 (Asp.) — Passados os primeiros momentos da confusão provocada pela agressão aos deputados oposicionistas, ontem aqui, apuramos o seguinte: Os deputados Aldebaro Klautau e José Maria Chaves entravam no hall da Prefeitura, onde funciona a Assembléia, quando foram agredidos por 20 individuos. Ouviram-se tiros. O deputado estudantil Flavio Moreira, que estava na Assembléia, ouvindo os primeiros disparos, desceu as escadas até o hall e, de revolver em punho, perseguiu os agressores, que fugiram numa caçamba. O sr. José Maria Chaves, que era o mais visado, manteve luta corporal, perdendo o palitó e ficando com as roupas ensanguentadas. O sr. Aldebaro Klautau ficou com a cabeça sangrando e a roupa manchada. Ambos, nessas condições, compareceram à Assembléia. No momento da agressão não estavam no edificio os guardas-civis componentes da Policia interna do Legislativo.

ACUSADO O GOVERNO

Belem, 5 (Asp.) — O deputado Silvio Meira verberou a agressão. Disse falar em seu nome e no da maioria. O sr. Aldebaro Klautau declarou da tribuna que reconhecera a maior parte dos agressores, responsabilizando o governador em parte pelas ocorrências. O sr. Flavio Moreira afirmou que a caçamba em que fugiram os agressores tinha chapa oficial.

NOTA DA SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Belem, 5 (Asp.) — A Secretaria Geral do Estado expediu o seguinte nota oficial: "Ontem, às 13,30 horas, na ocasião em que ingressavam no edificio da Prefeitura Municipal, os deputados Aldebaro Klautau e José Maria Chaves foram agredidos. Ao ter conhecimento do ocorrido entrou esta secretaria em entendimento com a Chefia de Policia, que determinou imediatas providências, restabelecendo prontamente a ordem. Reina completa calma nesta capital, estando aberto inquérito a respeito do ocorrido na tarde de ontem".

AVISADO DA AGRESSÃO

Belem, 5 (Asp.) — O deputado José Maria Chaves declarou que aproximadamente às 14,30 horas recebera um telefonema do irmão de um amigo de sua familia, prevenindo-o de que se premeditava agredi-lo na Assembléia. O denunciante acrescentava que a guarda do edificio se havia retirado. Ao galgar a escada que dá para fora, surgiu à sua frente e à do deputado Aldebaro Klautau uma baderna de individuos que se encontravam escondidos do lado oposto e na parte de trás. Inicialmente, fôra manietado pelos agressores, que lhe deram um "colete" com o próprio palitó, enquanto um dos agressores vibrava-lhe forte soco e outro uma paulada na cabeça. Com o vigor do ataque, foi levado ao chão. Reagiu, porém, com as pernas, levantando-se. Depois de levantado, foi cercado pelos bandidos, que ainda lhe puxaram o resto do palitó, que saiu aos pedaços. Investiu contra um dêles, rapaz moreno, de óculos, trajando calça caqui e uma gandola. Depois de receber o primeiro soco, avançou contra êsse rapaz. Os agressores investiram novamente, indo novamente ao chão. Um dos agressores disparou um tiro e depois mais três, fugindo. Nesta altura, chegou o deputado Flavio Moreira, tendo os agressores fugido numa caçamba pertencente à Comissão de Estradas de Rodagem e que estava estacionada em frente ao Corpo de Bombeiros.

O LIDER DA MAIORIA CHOROU

Belem, 5 (Asp.) — A "Folha Vespertina" noticia que o lider da maioria, sr. Silvio Meira, subiu à tribuna da Câmara emocionado e chorando, dizendo que reunira a sua bancada, pedindo a solidariedade da mesma contra o atentado de que foram vitimas os deputados oposicionistas. Os seus companheiros lhe deram a solidariedade pedida, mas se não a dessem êle renunciaria ao mandato, pois não estava na Assembléia para apoiar malfeitores.

VOLTOU AO LOCAL UM DOS AGRESSORES

Belem, 5 (Asp.) — Um dos agressores, de nome Arquelau Mota, de revolver em punho, voltou ao local da agressão, sendo desarmado pelos deputados pessedistas Carlos Saboya e Waldemir Santana, com os quais travou luta.

RECONHECEU QUATRO DOS AGRESSORES

Belem, 5 (Asp.) — O deputado Aldebaro Klautau reconheceu como seus agressores de ontem Mauro e José Lavareda, funcionários da Comissão de Estradas de Rodagem, Enedino de Sousa e Leonel Arquelau Mota.

INDIFERENÇA DAS AUTORIDADES

Belem, 5 (Asp.) — Os deputados oposicionistas acusam as autoridades estaduais de mostrarem manifesta indiferença em relação aos fatos ocorridos ontem, frisando na representação feita ao presidente da República que é a mais absoluta a falta de garantias pessoas reinante aqui.

NESTA SENSACIONAL VENDA DE BONIFICAÇÃO "REAL MODA"
AS BOLSAS CUSTAM A TERÇA PARTE DO SEU VALOR
Cr$ 32,80
Real Moda
URUGUAIANA, 84

ESCLARECIMENTOS DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O Gabinete da Presidência do Tribunal Federal de Recursos forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Tendo um matutino desta Capital noticiado que o Tribunal Federal de Recursos se manifestára contràriamente a uma emenda vitoriosa na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados sôbre substituição dos Juízes do Tribunal Federal de Recursos a um projeto a êle relativo, cabe esclarecer que o Tribunal não se pronunciou de qualquer modo sôbre o assunto.

Ao iniciar-se a sessão o Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Dr. Elmano Cruz, atualmente substituindo o ministro Armando Prado, comunicou o fato ao Tribunal.

O sr. ministro Cunha Vasconcelos teceu a seguir considerações sôbre o assunto, emitindo sua opinião pessoal contrária e elogiando a atuação dos juízes Elmano Cruz e Artur Marinho que ora funcionam no Tribunal como substitutos.

Alguns outros dos srs. ministros pediram a palavra tão sòmente para referências pessoais elogiosas aos 2 magistrados, abstendo-se mesmo de quaisquer comentários sôbre o objeto da comunicação, que não corporificou qualquer proposta a ser votada".

ENGENHEIROS E INDUSTRIAIS BRASILEIROS NA AMÉRICA DO NORTE

Nova York, 5 (A. P.) — Oitenta engenheiros e industriais de São Paulo, Brasil, chegaram a bordo do vapor "Brasil", para uma viagem de 30 dias através dos Estados Unidos e Canadá. Nesses 30 dias, os engenheiros e industriais brasileiros visitarão centros industriais e fábricas de ambos os países.

Os brasileiros seguirão juntos até Chicago, onde se dividirão em dois grupos. Um grupo seguirá para a costa do Pacifico e outro, para o Meio-Oeste dos Estados Unidos e Canadá.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS PARA A IMPRENSA

Providências da Carteira de Exportação e Importação

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Hamilcar Bevilaqua as cartas abaixo, em resposta a pedidos de providências da Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de ser assegurado o recebimento de materiais para a impressão de jornais e outros periodicos:

"Acusamos o recebimento da carta de 22 do corrente mês, com a qual V. Exa. nos encaminhou exposição da Companhia Importadora Grafica Arthur Sievers interessada na importação de artigos utilizados pela imprensa, tais como vernizes especiais sintético, tinta para impressão em folhas metálicas ("metal foil inks"), tinta de impressão "Quickset" e tintas "Hi-Gloss". A propósito, apraz-me informar V. Exa. de que esta Carteira concedeu à referida Companhia as respectivas licenças de importação. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos da nossa distinta consideração".

"Em resposta à carta de 6 do corrente, cabe-me informar essa Associação de que no licenciamento das importações de matrizes para estereotipia a Carteira não vem aplicando restrições, pois apenas observa, como base, a media das realizadas no trienio anterior. Relativamente a ligas de cobre, chumbo e antimonio para tipos, cabe o esclarecimento de que, ante a verificação, ao tempo do regime da Instrução 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito, de que a sua produção era satisfatoria sob todos os aspectos, foi adotado o critério de negar, primeiramente, anuências, e depois, quando vigente a Lei número 262, licenças prévias para as respectivas importações. Tendo sido observado, entretanto, que há no momento grande escassez de metais, cujos suprimentos vêm sendo contingenciados pelos países produtores, a Carteira adotou a resolução, em caráter transitório, para de certo modo compensar a sua falta, de permitir importações de diversas ligas metálicas, entre as quais as usadas para tipos, na categoria "A" e até 50% da media das efetuadas no último trienio, resolução essa aprovada, em sessão de 21 do fluente, pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior. Transmitindo-lhe êsses esclarecimentos, aproveito o ensejo para enviar-lhes atenciosos cumprimentos. (as.) — *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua.*"

ISENTO DE TRIBUTAÇÃO OS ANIMAIS IMPORTADOS

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que isenta de toda tributação os animais importados para reprodução e melhoria da pecuária nacional, adquiridos em país estrangeiro, por compra direta do criador brasileiro, em que se destinem às nossas exposições-feiras.

DIRIGEM-SE AO PREFEITO OS MORADORES DE TRÊS BAIRROS

Apesar de localizados bem próximos da cidade, os bairros de Catumbi, Itapirú e Rio Comprido, de densa população, têm estado fora das cogitações das melhorias planejadas pela Prefeitura. Além do problema da água, que aflige todos os cariocas, os moradores desses bairros lutam com outros problemas, como o dos transportes. Não dispondo de condução própria, forçados a se utilizarem de transportes de outros bairros, já super-lotados por força das circunstancias, não raro têm de andar a pé, principalmente os de condição modesta. A falta de fiscalização do Serviço de Transito concorre para aumentar os desastres e o congestionamento do tráfego. As desapropriações ocasionadas pela construção do tunel Laranjeiras-Catumbi desabrigaram numerosas famílias, que foram atiradas ao relento. Os criminosos, acoitados pelo despoliciamento e favorecidos pela péssima iluminação, assaltam os transeuntes retardatários.

Por tudo isso a Associação dos amigos daqueles bairros enviará ao prefeito um memorial contendo milhares de assinaturas, em que se fazem diversas sugestões e pedidos de melhorias considerados inadiáveis e pouco dispendiosos. O memorial está ilustrado com diversas fotografias, que falam por si mesmas sôbre as dificuldades da população.

II CONGRESSO DOS PREFEITOS FLUMINENSES

Nas sessões plenárias do Congresso dos prefeitos do Estado do Rio, ontem levadas a efeito, foram apresentadas várias proposições que disputaram real interesse.

Destacamos entre outras as que visam a organização, instalação e manutenção de estabelecimentos regionais de ensino médio, mediante soma de esforços de municípios vizinhos; a montagem de educandários por parte dos poderes estaduais para serem posteriormente cedidos a professores categorizados com o direito de exigir-lhes determinados benefícios em favor da comunidade escolar. Foi também debatida a questão referente ao ensino, nos estabelecimentos municipais e estaduais, de habilidades domenticas, assim como a criação de nucleos artezanais nos municipios cuja atividade se dê em articulação com as Escolas industriais do Estado.

Foi sugerida a criação do "Museu do Homem" compreendendo tôdas as manifestações da cultura fluminense. Pelo sr. Marcos Almir Madeira, representante de Niterói, foi proposta a criação dp "Museu da Cana de Açúcar". O mesmo representante propôs também a intensificação do Serviço Social com relação à delinquencia infantil.

TINHA "ENCOMENDA" DE NOVOS CRIMES

Recife, 5 (Asp.) — O delegado de Policia de Buique apresentou ao secretário de Segurança o individuo José Otaviano, acusado de ter praticado vários crimes de morte no interior do Estado e que, sendo interrogado, confessou a acusação, explicando ter matado a troco de dinheiro. José acrescentou que tinha "encomenda" para praticar novos crimes.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Hildebrando Accioly, êste interino, respectivamente, e em conferência o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Jorge Latour, e o diretor geral do DASP, sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

Em audiência recebeu o governador Coimbra Bueno, de Goiás.

O ACUSADO ERA PARALITICO E PROCURAVA O H. P. S.

A policia o processou como vadio

Como infrator do artigo 59 da Lei de Contravenções Penais, que define a vadiagem, foi processado pela Delegacia de Vigilância e Capturas o sr. João José Bessot, inválido por atrofia total dos membros locomotores.

O processo foi remetido à 18.ª Vara Criminal, cujo titular, o juiz de Direito Nelson Ribeiro Alves, absolveu in limine o paciente, 24 horas depois de conhecer do processo, em face do laudo pericial, que afirma ser o acusado inválido até para se locomover, tendo ambas as pernas atrofiadas, consequência de paralisia infantil de que foi vitima há dez anos.

O réu, ao prestar declarações, esclareceu que saíra de sua residência com o objetivo de ir consultar médicos no Hospital do Pronto Socorro, lá não chegando, porém, por ter sido detido. Estes esclarecimentos, ao que apuramos, também foram prestados às autoridades policiais, o que não as impediu de lavrarem contra o inválido o auto de flagrante.

O juiz Nelson Ribeiro Alves, em sua sentença, diz que é lamentável essa atitude da Policia, que evidencia sua incúria assim agindo. Esclarece mais que não é necessário ser médico para verificar o mal de que sofre o paciente, cuja invalidez é evidente.

Ainda por determinação do magistrado, os autos foram remetidos ao Procurador da Justiça do Distrito Federal, para que deles tomasse conhecimento e providenciasse a respeito.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

O CAMIZEIRO POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS!

ANTEPROJETOS DE LEI ENVIADOS À CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou dois anteprojetos de lei: um, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o material destinado às instalações de refeitórios, copas, cozinhas e esterilização geral do Hospital Pedro Ernesto; outro, dispondo sôbre o registro de professores de educação física e médicos assistentes de educação física que deixaram de ser beneficiados pelo decreto-lei 5.343, de 25-11-43, ou pelo decreto-lei 8.221, de 26-11-45, assim como os técnicos esportivos não habilitados na forma da lei.

SEDE DE UMA AGÊNCIA DA CAPITANIA DOS PORTOS DO R. G. DO SUL

Assinou o presidente da República um decreto autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno que, ao Ministério da Marinha, quer fazer a Prefeitura de Jaguarão.

Nesse terreno será construída a sede da agência da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30 Tels. 26-3755 e 37-6206. (34463)

O IPASE VENCEU A AÇÃO EM PARTE

A sentença do juiz Ribeiro Pontes

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, executivo hipotecário contra Antônio Machado Bezerra pessoalmente e como inventariante dos bens de seu inventário, por desquite, e Arinda Pedrinha Bezerra, alegando falta de pagamento de prestações, e pedindo a penhora do imóvel ou o pagamento da dívida constante da conta corrente anexa, acrescida da pena convencional, e dos juros tratados na escritura de compra e venda, com o pacto adjeto de hipotéca.

Esclareceu a inicial que, desde novembro de 1936 os suplicados deixaram de pagar as prestações regularmente, fato êsse determinante da rescisão automática do contrato.

O caso foi sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que baixou, ontem, os autos, julgando, em parte, procedente a ação, para condenar os executados a pagar ao autor as prestações vencidas, até a data da propositura da ação, acrescidas do juro de 1% ao mês, descontadas as importâncias pagas por conta, com os respectivos juros, capital apurado e devido, na data da propositura desta ação, acrescido dos juros de dez por cento ao mês e multa de 10%, contratual, sôbre o total da divida.

OS PLEBISCITOS MUNICIPAIS EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp.) — Nos plebiscitos que se realizam no interior do Estado para a criação de novos munic'pios e transferências de áreas, estão empenhados mais de 600 mil eleitores. Vão ser também alistados cerca de 120 mil cidadãos.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE AOS AÇOUGUES

Comunicam-nos:

"Os frigorificos e matadouros autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuiram aos açougues, no dia 30 de setembro, 1 e 2 de outubro 228.174 quilogramas de carnes diversas."

CAROÇO DE ALGODÃO E AÇÚCAR PARA A EUROPA

Recife, 5 (Asp.) — O navio norueguês "Cruz" carregou 499.000 quilos de algodão para Copenhague; o norueguês "Raná" recebeu .. .. 3.517.479 quilos de açúcar cristal para o Havre.

PROSSEGUEM AS REUNIÕES COM OS TÉCNICOS DA MISSÃO ABBINK

Reuniu-se ontem a Comissão Central, sob a presidência do sr. Valentim F. Bouças, presentes os srs. Anápio Gomes e Mario Bittencourt Sampaio e os técnicos americanos, srs. Harold V. Roelse e John C. Cady. Ficou estabelecido um programa para as reuniões conjuntas das Comissões Especializadas com os técnicos da Missão Abbink, durante as próximas duas semanas. Foi reexaminada a agenda dos assuntos, a qual será ampliada de acôrdo com o desenvolvimento dos trabalhos das Comissões Técnicas.

Houve mais uma reunião da Comissão de Exploração Mineral, sob a presidência do sr. Ruy de Lima e Silva e com a presença dos srs. Ernani Cotrim, Samuel Vilmar, Irnack Carvalho do Amaral, Silvio Frões de Abreu, João Neiva, Dermeval Pimenta, Caffer de Sousa, Edward L. Reenan e William D. Johnston.

Como convidado, compareceu o sr. Manoel de Barros Ferraz, de São Paulo, que fez uma exposição sôbre a situação das jazidas de fosfatos daquele Estado. A Comissão organizou uma agenda dos assuntos a serem debatidos nas próximas reuniões.

Reuniu-se também pela manhã, sob a presidência do sr. José Pio Borges de Castro, a Comissão de Eletrificação, com a presença dos srs. Waldemar José de Carvalho, Adamastor Lima, José Antonio Alves de Sousa e Richard Lewinshon. Compareceu também o sr. Antonio Melo e Silva, chefe da Divisão de Eletrificação da Rêde de Viação Mineira.

Prosseguiu a Comissão nos estudos referentes a novas recomendações julgadas indispensáveis para a execução de um programa relativo ao financiamento de energia elétrica. Haverá nova reunião no próximo dia 12, às 10 horas.

DESAPROPRIAÇÃO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA

O proprietário será indenizado no justo valor

A Prefeitura do Distrito Federal moveu ação de desapropriação contra Demócrito de Vasconcelos Linhares e sua mulher, com relação ao imovel n.º 82 da rua da Misericórdia, e ofereceu a importância de Cr$ 274.500,00, correspondente ao máximo legal, depositando a quantia no Banco do Brasil. Houve contestação, por parte dos proprietários, que não aceitaram a oferta. A ação foi julgada pelo juiz Ribeiro Pontes, que de começo declarou não se achar adstrito ao máximo legal previsto na Lei das Desapropriações, devendo dar o valor que achara justo. Depois de examinar a hipótese e apreciar o laudo do perito, concluiu pela fixação em Cr$ 2.696.500,00, sendo Cr$ .... 126.640,00 pela área de terreno aposseado e o restante pela área em que se encontra o prédio. O juiz na sentença, negou, pelos fundamentos que já vem expendendo, os honorários de advogado, que foram pleiteados, sustentando, assim, o seu ponto de vista expresso em outro julgados.

A REUNIÃO DOS DIRETORES DE COOPERATIVAS

Retirada do tabelamento dos gêneros perecíveis

Na última reunião dos diretores de Cooperativas e Intendências, na qual compareceram autoridades municipais e representantes dos feirantes e varejistas, sob a presidência do cel. Sales, voltou a tratar-se do tabelamento dos gêneros perecíveis.

Usaram da palavra os srs. José Carvalho Sobrinho, pela Cooperativa de Cotia; Jorge Pires da Veiga, da Cooperativa de Campo Grande, e o dr. Milton Provenzano, representante da lavoura junto à C. L. P.

Outros representantes de cooperativas usaram da palavra abordando assuntos gerais.

O cel. Sales, após ouvir os presentes, expôs seu ponto de vista sôbre os casos tratados, e sôbre o tabelamento dos gêneros perecíveis disse que todos opinam pela liberação de preços; tomaria asima medida em questão, mas por etapas. Inicialmente tiraria alguns do tabelamento, por semana, depois passaria a retirar outros por quinzena e finalmente por mês, a fim de evitar atropelos e observar os seus efeitos.

EXECUÇÃO DE OBRAS SOB O REGIME DE COOPERAÇÃO

O presidente da República aprovou as minutas dos acordos, para execução de obras sob o regime de cooperação, a serem celebrados entre o Ministério da Educação e a Santa Casa da Misericordia de Parati, Estado do Rio; o Hospital São Francisco, em Concordia, Santa Catarina; a Santa Casa da Misericordia de Prados, Minas Gerais, e a Fundação Hospital de Cirurgia de Aracajú.

CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PARA OS RODOVIÁRIOS

O Ministério do Trabalho recebeu ontem informações de que a Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, por sua delegacia em São Paulo, se dirigiu aos empregadores da industria local solicitando a instituição de um serviço de assistência aos operários rodoviários.

Segundo essa proposta, o novo serviço seria dirigido por um conselho mixto de empregados e empregadores, abrangendo assistência técnica, instalação de restaurantes e refeitórios, criação de estações rodoviárias e auxilios diversos. O serviço mantido pelos industriais para os trabalhadores na industria daquele Estado vai estudar a proposta.

O ACÔRDO POLITICO DO RIO GRANDE DO NORTE EM MARCHA

Declarações otimistas do sr. Georgino Avelino

O sr. Georgino Avelino voltou animado do Rio Grande do Norte, confiante em que o acôrdo para a pacificação política do Estado, promovido pelo P.S.D. estadual, animado nesse passo pelo próprio presidente da República, dentro em pouco será uma realidade. Acha o senador norte-rio-grandense que o exemplo dado pelo seu Partido provavelmente frutificará em outros Estados, pois considera que é esse o sentido geral da política do presidente da República, o qual — disse — reputa sempre oportuno o engrandecimento e o prestigio dos partidos em face das suas responsabilidades diante dos perigos que ameaçam o regime.

O sr. Georgino Avelino, que está agindo no caso devidamente autorizado pelo governador do Estado e pela unanimidade da Comissão Executiva do seu Partido, ouviu os representantes federais e estaduais do P.S.D., todos acordes em que o movimento de pacificação do Estado representará, se se concretizar, um beneficio para aquela unidade federativa. Sua opinião é que se torna necessário o desarmamento dos espíritos em sua terra mediante uma cooperação objetiva que lhe assegure tranquilidade, para que assim possa ter o necessário incremento seu desenvolvimento econômico.

Ontem, o sr. Georgino Avelino expôs longamente ao presidente da República a marcha das negociações, tendo sido portador de uma carta do governador José Varela e de um documento em que estavam enumerados os itens da pacificação do Estado.

Segundo declarações do representante do Rio Grande do Norte, as bases do acôrdo, que, aliás, já foram entregues aos chefes udenistas, mantêm as posições dos partidos tanto no âmbito federal como no estadual, firmes com o esquema do pacto inter-partidário. Ambos os partidos, P.S.D. e U.D.N., promoverão, pelos meios que acharem convenientes, o amortecimento das paixões originadas nas campanhas anteriores, e, na Assembléia Legislativa, o governador terá apoio para a solução dos problemas do Estado. As situações conquistadas pela U.D.N. serão mantidas e esse partido apoiará a candidatura do senador João Câmara a governador do Estado. Nas futuras eleições, haverá chapa única do PSD e U.D.N., não só para a representação federal como para a estadual, cabendo à U.D.N. a primeira vaga de senador que ocorrer. Por outro lado, o P.S.D. ficará com o governador e o vice-governador.

O sr. Georgino Avelino esteve na Câmara dos Deputados, e, em companhia dos que ali representam a secção estadual do seu Partido, demorou-se em conferência com os deputados José Augusto e Aloisio Alves, udenistas norte-rio-grandenses, aos mesmos fazendo entrega das bases do acôrdo, subscritas por ele e pelo seu colega de senatoria, sr. João Câmara, devidamente autorizados.

DELIBERAÇÕES DO P. S. D.

Manifesta-se a Comissão Executiva contra as sub-legendas

O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, em sua reunião de ôntem, adotou as seguintes deliberações:

a) — aprovar o ato da Comissão Diretora em virtude do qual foram credenciados os lideres no Senado e na Câmara, para falar em nome do Partido, nas comemorações do 29 de outubro;

b) — designar os senadores Magalhães Barata e Pinto Aleixo e os deputados Benedito Valladares, Cyrillo Junior e Hugo Carneiro para, em comissão, apresentarem ao chefe da nação as efusivas congratulações do Partido pelos recentes atos presidenciais na defesa do petroleo nacional;

c) — aprovar a proposta do senador Filinto Muller no sentido de que o Partido prestigie o célere andamento da emenda constitucional que propiciará a restauração do Território de Ponta Porã;

d) — escolher o deputado Israel Pinheiro para relatar a matéria contida no oficio dirigido pelo presidente do Conselho de Imigração e Colonização ao Partido;

e) — manifestar-se contra a instituição das sub-legendas, admitindo, porém, a fórmula da lista incompleta para a escolha de candidatos, conforme já dispõe o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a respeito da vida legal dos partidos politicos.

TAPETES Cruzeiro
Embelezam economicamente o lar

ZONAS DE FISCALIZAÇÃO DA GARIMPAGEM E DO COMÉRCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

O diretor das Rendas Internas, tendo em vista o disposto no art. 35 do decreto-lei n. 466, de 4 de junho de 1938, declarou, em Circular aos chefes das repartições subordinadas, aos inspetores e agentes fiscais do impôsto de consumo e aos inspetores de pedras preciosas, para seu conhecimento e devidos fins, que, em substituição ao que estabelece o item III da Circular n. 52, de 13 de outubro de 1938, ficam designadas as novas zonas de fiscalização da garimpagem e do comércio de pedras preciosas, semi-preciosas e minérios com as respectivas sédes e jurisdições no Território-Federal do Rio Branco, no Estado do Amazonas, no Território Federal do Amapá, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro (séde), no Distrito Federal, Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Matto Grosso.

AS POSIÇÕES DA U. R. S. S. NA GUERRA FRIA

PARIS, 4 de outubro.

As duas primeiras semanas de debates na O.N.U. viram nascer a formação de uma espécie de santa-aliança moral e politica, por parte de um grande número de nações livres, contra a União Soviética. Os preparativos visando dar à aliança uma estrutura militar estão em curso. O resultado mais provável desta preparação, desta mobilização do Ocidente, será, num futuro mais ou menos próximo, uma cruzada militar contra a U.R.S.S. Até agora não houve exemplo na história de uma corrida de armamentos que não tenha terminado em guerra.

A catástrofe está, portanto, no alcance da vista e é esta a impressão que ressalta claramente das conversações que se trocam nos corredores do Palácio de Chaillot, onde toma assento a O.N.U., entre os diferentes delegados dêste mundo aterrorizado. Os militares vão mais longe. Chegam mesmo a prever, com muita precisão, a catástrofe, o que contribui, de resto, para torná-la ainda mais provável.

Todavia, pode-se imaginar (ninguém terá fôrça para negar essa eventualidade com inteira certeza) que o estado latente de hostilidade entre os dois mundos inimigos se prolongará e o combate real pelas armas será indefinidamente adiado: um dos adversários se tornaria lentamente dono do mundo pela "guerra fria".

Numa tal luta politica, como se apresentam hoje as suas posições respectivas? Sôbre o quadro dos resultados conquistados e das prováveis evoluções da luta de influência entre o Ocidente e o Sovietismo se debruçam todos os dias, em Paris, os delegados de 56 nações. E, de fato, é de importância capital, pois parece que, se um dos blocos começa a levar muito ràpidamente vantagem sôbre o outro, êste, que ficará por conseqüência em situação de inferioridade na paz, sentir-se-á fortemente tentado, no intuito de modificar o desequilibrio, a desencadear a guerra.

Ora, sucede atualmente que em muitos dos aspectos os acontecimentos parecem determinar uma queda incontestàvelmente favorável ao desenvolvimento da influência soviética e ao enfraquecimento das posições do Ocidente. Por pouco que esta evolução se acelere, poderá ser que os ocidentais encarem o recurso à guerra como inevitável, e é exatamente por essa razão (menos do que pela questão de prestigio em Berlim) que a situação se afigura infinitamente grave.

No começo de outubro a perspectiva que se depara a qualquer um dos delegados da O.N.U. começa evidentemente em Paris.

Os comunistas no poder em França! — Em Paris pressente-se mais ràpidamente que nunca a ameaça de greves em todo o país. Por enquanto, ainda não passa da ameaça, mas tôdas as companhias de eletricidade e gás já se pronunciaram por uma jornada de greve de aviso, os mineiros do norte (500.000 trabalhadores) estão em greve, as usinas de automóveis Peugeot idem, as emprêsas nacionalizadas — que compreendem o grosso da estrutura industrial do país — anunciaram uma ordem de abandono do trabalho pelo fato de seus operários não terem obtido o mesmo aumento que os dos setores livres.

Até agora, os partidos politicos da maioria podiam explicar que essas greves não passavam de manobras pura e simplesmente provocadas pelos comunistas a fim de impedir o govêrno de conseguir os seus objetivos. Mas o mesmo se não pode agora dizer. Pois mesmo os sindicatos cristãos e socialistas admitem que a enorme elevação dos preços torna insustentável a situação da classe operária.

O Plano Marshall funciona há oito meses sem que o poder de compra dos trabalhadores tenha cessado de diminuir, durante êsse periodo, de 25%, por causa da inflação.

O atual govêrno, violentamente atacado pelo poderoso partido do general de Gaulle, paralisado em sua ação econômica pelas greves, encara agora uma única solução: levar de novo os comunistas a participarem do poder. Fala-se abertamente dessa saída. Sabe-se até que o sr. Herriot, presidente da Assembléia, é partidário da medida, assim como uma grande parte dos socialistas.

Ainda que nestes últimos dois anos os partidos majoritários tenham jurado que nunca mais colaborariam com os comunistas, a capitulação de que tanto se fala seria o preço da calma social.

Benes também a quis restabelecer na Tcheco-Eslováquia!

As terriveis dificuldades italianas — Deixemos o panorama francês... Se as noticias que chegam da Itália não prenunciam modificação semelhante no plano politico, porque o partido demo-cristão é muito mais forte que os outros, são porém piores ainda no dominio econômico.

Há três semanas que o govêrno italiano devia enviar à Administração de Cooperação Européia para o Plano Marshall, com sede em Paris, o dossier de seus planos econômicos de abastecimentos em viveres e de reconstrução para o ano que vem. A data de 10 de setembro fôra fixada como data limite por Washington, devendo nessa ocasião ficarem prontos todos os planos europeus a fim de serem devidamente reunidos, coordenados e aprovados.

O plano italiano ainda não foi entregue, não obstante o govêrno se reunir todos os dias da semana para o poder terminar quanto antes. Parecem longe as esperanças otimistas que se acalentavam há alguns meses quando se previa a estabilização politica em resultado das eleições de abril, quando se previam também excelentes colheitas agricolas e quando se esperava muito da ajuda Marshall.

Essas esperanças foram cedendo lugar a um pessimismo geral e mesmo oficializado.

O verão veio demonstrar a grave incapacidade de uma grande parte das indústrias italianas que não puderam lutar com suas congêneres nos mercados mundiais. A produtividade é fraca e baixa constantemente. O operário italiano rende cêrca de 60% do seu trabalho de ante-guerra. A produção acusa uma baixa constante; seu índice de atividade está na casa dos 100, contra 127 do ano passado, sendo a queda maior nos setores das indústrias quimicas e têxteis, ou seja, das indústrias principais.

Nenhuma das medidas governamentais provou a sua eficácia na luta contra o desemprêgo. Há atualmente 2.500.000 desocupados na Itália, e o seu número aumenta todos os meses. Esta situação é tanto mais trágica quanto os peritos norte-americanos que supervisionam a aplicação do plano Marshall na Itália apuraram que a fraca produtividade da indústria era devida ao excesso de operários que se registra num grande número de usinas, originando condições anti-econômicas de manufatura. Preconizam os peritos, neste caso, o licenciamento de 3 operários em cada dez.

A emigração, que ajudaria a resolver o problema, processa-se em cadência minima, apesar de todos os esforços do govêrno para a encorajar. Verifica-se que nos últimos seis meses apenas 38.000 italianos puderam emigrar.

Por estas razões, a Confederazione Generale Italiana di Lavoro, dominada pelos comunistas, não perde terreno, como seria de esperar, e vai ganhando cada dia novos apoios.

A Inglaterra perde o equilibrio — Os dois pilares da Europa ocidental — a França e a Itália — estão, como vimos, em situações assás parecidas e pouco risonhas.

Em contra-partida, a Inglaterra parecia, enfim, estar próxima de melhores dias e já se falava de equilibrio em Londres. As medidas que acabam de ser adotadas em favor do rearmamento e as ordens dadas à indústria para reservar uma parte importante de sua atividade à fabricação bélica modificam completamente o programa de Sir Stafford Cripps.

Estima-se em cêrca de 20% a baixa de produção que resulta das novas medidas militares, cifra verdadeiramente assustadora para um pais onde se tornou imperioso por diversas vêzes lutar com tenacidade durante longos meses a fim de aumentar de 5 ou 10% o volume da produção e das exportações necessárias à vida da nação.

O que lhe tem valido é que a Inglaterra pôde até agora evitar a introdução em sua classe operária de uma 5ª coluna comunista poderosa. Sua estabilidade politica é ainda a mais notável de tôda a Europa, mas a deteriorização sistemática dos meios materiais de existência não pode ser suportada indefinitivamente.

Quando se submete o povo por muito tempo a uma tortura lenta, sua reação tanto pode ser de desespêro como de violência. O desespêro se traduziria provàvelmente numa vagamacieça de inscrições nos partidos extremistas. A probabilidade talvez seja pequena. Mas a manifestação de cólera que significaria a vontade de fazer a guerra será acaso maior num povo que conheceu a tristeza da destruição parcial de sua energia mais vital numa luta militar que não passou de brinquedo de criança perto da que surge no horizonte?

Esfôrço impossivel em Berlim — Também é na Europa que fica Berlim... Berlim que concentra a atenção do mundo, onde 3.500.000 de alemães das zonas ocidentais recebem alimentação dos aviões anglo-americanos.

Os aliados declararam solenemente que continuariam em Berlim, que durante todo o inverno poderiam sustentar a cidade pela ponte aérea e que nessa prova de resistência seriam os mais fortes. Infelizmente, os técnicos usam de outra linguagem e não se mostram tão seguros de que a cidade possa viver os próximos meses com seu pulmão artificial: poder-se-ão alimentar os berlinenses, mas será muito mais difícil aquecê-los, sobretudo é quase impossivel evitar que as usinas fechem as portas, umas atrás das outras, por falta de matérias-primas.

Já existem hoje mais 100.000 desempregados que no mês transato, e os estoques se esgotam. Dentro em breve a capital da Alemanha será uma cidade de desocupados mendingando a esmola que lhes vem do ar.

Uma tal situação se afigura intolerável. Não é ainda confessada pelas autoridades oficiais do Oeste, porquanto a partida que se joga em Berlim se assemelha a um poker decisivo, e é prudente não revelar as fraquezas. Mas estamos observando-a com estrita exaltidão.

Depois da Europa temos ainda os outros continentes... Por tôda a parte se desencadeia a luta de influências. Nenhum espaço vazio é descurado por muito tempo; um dos adversários encontra sempre meio de lá se introduzir.

Alerta às matérias-primas — De há meses para cá se desenvolvem rebeliões em tôdas as regiões recentemente libertadas do Extremo-Oriente. Na Malásia, na Birmânia, na Indochina, na Indonésia, não conseguiram alcançar uma vitória decisiva, longe disso, mas bastam para travar em graves proporções a vida econômica dêsses países. Ora, sucede que o abastecimento em matérias-primas da Europa se fazia em larga escala dos recursos do Extremo-Oriente, onde as encomendas podem ser pagas em qualquer divisa. O plano Marshall, por êste único contratempo, será talvez gravemente comprometido.

Mas existem ainda outros campos de batalha; o petróleo do Médio-Oriente, tão ameaçado que os americanos pensam agora em deslocar a maior parte de seus investimentos para as jazidas da América do Sul; o Congo Belga, onde pela primeira vez o partido comunista, novamente constituido, foi bem sucedido em desencadear uma greve entre os operários das famosas minas de urânio que abastecem as usinas atômicas dos Estados Unidos.

O estrangulamento das democracias — Em todos os lugares se revela essa "conspiração comunista mundial dirigida por Moscou", de que nos fala Bevin com inaudita violência. Ela se processa, em suma, por dois métodos simultâneos: minar a resistência interior das nações pela detenção das classes trabalhadoras e deteriorar as condições econômicas das democracias, forçando-as a consagrar uma parte crescente de sua energia vital à atividade estéril do rearmamento.

Submetido a esta dupla pressão, o mundo democrático, que começava a reviver a pouco e pouco, anda para a lenta agonia. Cada uma das fases da marcha para a ruína favorece os designios do Kremlin e aumenta a sua influência.

E' êsse o sentido atual da guerra fria.

Para restabelecer o equilibrio seria preciso um superplano Marshall mundial cuja envergadura assumiria tais proporções que mesmo os Estados Unidos, consagrando-lhe todos seus recursos, não poderiam talvez agüentá-lo sem sucumbir sob o fardo.

Em face destas condições terriveis, que são as das democracias na guerra fria em curso, temos, bem entendido, a superioridade militar atual. Contudo, a superioridade é devida apenas a um progresso técnico (a bomba atômica) e não se prolongará por muito tempo.

Cada um de nós poderá portanto conceber o dilema em que estão os chefes do Ocidente: aceitar morte lenta provável ou desencadear a catástrofe atômica.

Nas salas do Palácio de Chaillot sente-se passar por nós estranha presença da dura alternativa...

SERVAN SCHREIBER

REDATORES DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, assinou atos nomeando os srs. Italo de Saldanha da Gama, Elisário da Costa Dourado e Alvaro Gezi dos Santos, para exercerem o cargo isolado, de provimento efetivo, de redator do quadro do pessoal do TST.

Homenagens a Ruy Barbosa

As homenagens póstumas que se prestaram a Ruy Barbosa nunca serão bastante para a glorificação do vulto excepcional que êle foi em relação à nacionalidade. Nenhum outro dêle se aproxima, emulando com êle na inteligência, na cultura e no trabalho. A sua vida e a sua obra valem, aquela por um exemplo de labor beneditino inigualável, e esta, no que a caracteriza em essência e forma, por um monumento capaz de, só por si, afirmar a civilização de um povo. Ruy Barbosa, trabalhador sem malícia, lidou uma longa existência, porque, como êle próprio o disse, quando já entrado em idade provecta e cumulado de experiência e sabedoria: "O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espírito, mediante a ação contínua sôbre si mesmos e sôbre o mundo onde labutamos. O indivíduo que trabalha acerca-se continuamente do autor de tôdas as coisas, tomando na sua obra uma parte, de que depende também a dêle. O Criador começa, e a criatura acaba a criação de si própria." Disse-o Ruy Barbosa, dirigindo-se aos moços, na esperança de que o imitassem, mesmo os que se tenham por desprovidos de inteligência, pois que esta, em geral, se aclara à fôrça do estudo persistente e do empenho resignado na demora de aprender. E, à guisa de refôrço à sua asserção, Ruy invocava o caso do padre espanhol Francisco Suarez, que, em Salamanca, tendo sido rejeitado pela Companhia de Jesus, por muito curto de entendimento e revêsso ao ensino, conseguiu por fim admitir-se, à insistências suas, não para a vida escolar, e sim para os misteres corporais de irmão coadjutor. Tamanha, porém, a sua aplicação, que a simpatia piedosa da reitoria se voltou para êle, animando-o a prosseguir no estudo, até que um dia o que se julgava treva espêssa passou a ser claridade, e o padre Francisco Suarez, cada vez mais empenhado em tudo saber, tanto aprendeu e tanto produziu que, nos seus setenta anos de vida, professou magistralmente, nas mais famosas universidades européias de entre os séculos XVI e XVII, filosofia, teologia e cânones, e ainda escreveu cêrca de duzentos volumes, considerando-se, ao morrer, um dos três maiores engenhos que tem tido a Igreja.

A Ruy Barbosa, entanto, bastava que se desse a si mesmo como exemplo a seguir pelos que aspiram a uma existência edificante. Nos seus setenta e quatro anos de vida, se não professou em universidades, porque esta não era pròpriamente a sua missão, encarnou prodigiosa cultura e, durante mais de meio século, foi a voz mais sábia, experiente e doutrinária da nacionalidade, à qual legou, ao morrer, um monumento jurídico e literário incomensurável, desmentindo o conceito de que na mocidade um povo só produz mitologia e poesia, e na velhice, filosofia e lógica. E é à margem dessa obra portentosa, honra das nossas letras, que fomos buscar o motivo do presente artigo. Como se sabe, prepara-se o Brasil para comemorar, no próximo ano de 1949, o centenário de Ruy Barbosa. Das homenagens ao êmulo de Santos Dumont na admiração e no reconhecimento nacionais consta a reedição oficial da sua obra de mestre insigne. Até aí tudo muito acertado e valendo por uma demonstração de aprêço à memória daquele que, em vida e depois de morto, não encontrou em sua pátria quem o igualasse no trato das coisas intelectuais e na teima de com elas lidar a vida inteira. Que essa obra reapareça em edição esmerada chega a ser um dever do Estado, que lhe adquiriu os direitos autorais, cedidos pelos herdeiros. Agora, o que nos parece ilícito e temos que jamais o permitiria o autor, se lhe fôsse dado manifestar-se de além-túmulo, é essa sem-cerimônia de pingentes ao bonde da sua glória de escritor. Cada volume dessa edição comemorativa ostenta, à maneira de lata de lixo à porta de um templo, um *prefácio*, cujos autores podem ser, e naturalmente o são, excelentes criaturas, detentoras de bons empregos públicos ou figuras de destaque social, mas, positivamente, descredenciadas para tanto, no que apenas afrontam a memória de quem não lhes encomendaria, em hipótese alguma, semelhantes intróitos.

Os responsáveis pela integridade e defesa da obra de Ruy Barbosa por êste não se advertiram, ouvindo-lhe: "Os apetites humanos conceberam inverter a norma universal da criação, pretendendo não dar a cada um na razão do que vale, mas atribuir o mesmo a todos, como se todos se equivalessem." Se na opinião do autor, só se deve tratar com igualdade a iguais, os seus prefaciadores deveriam ser, pelo menos, grandes nomes da cultura brasileira e não indivíduos primários em matéria cultural e, por isto mesmo, inconscientes da própria audácia. Basta dizer que, à entrada de um volume (e será o único?) que manuseámos, lá está, destacadamente, *Prefácio e Revisão de...* (o nome pouco importa, sendo, como é, de quem não dispõe de credenciais para semelhante emprêsa). Tornamos a chamar a atenção e a despertar o pasmo do leitor, já agora não apenas para o *prefácio*, mas também, e principalmente, para a *revisão*. Que teria sido revisto na obra de Ruy? Os erros do escritor ou as provas tipográficas? Corrigiu-se Ruy no escrever? Nunca; isto seria presunção absurda, inconcebível. Fiquemos, pois, na revisão das provas tipográficas, tarefa mecânica, apreciável embora, mas não a ponto de se mencionar o revisor, dando-se ensejo a confusões... Ao demais, mesmo essa revisão tipográfica não se apresenta assim com tamanho esmero, o que pode ser verificado.

Se em vida, como político, qualidade que êle sobrepunha às demais que formavam a sua personalidade ímpar, foi eterna vítima dos politiqueiros sem talento nem cultura, Ruy Barbosa, na morte, como escritor, honra e orgulho das letras pátrias, está sendo vítima indefesa dos subletrados, rabiscadores cabhestros, os quais lhe vão conspurcando com *prefácios* e *revisões* a obra imácula, que é, sem dúvida, o atestado mais afirmativo dos nossos foros de povo civilizado, mau grado êsses mesmos politiqueiros e literatelhos, nefastos piolhos da política e da literatura em nosso país, onde o joio e o trigo tanto se misturam. Todavia, não é tolerável que Ruy Barbosa, exemplo do quanto vale o trabalho na criação moral do homem; Ruy Barbosa, a maior expressão jurídica e literária da nacionalidade, se amesquinhe na morte como se amesquinhou em vida. Dêle, que, como político, sempre se impediu de ser o que êle desejara, ficou-nos a sua obra de escritor, na qual se eterniza, refletindo-se como um facho auroral iluminando o Brasil. Nada que macule essa luz se deve permitir. A sua estátua não admite nada além dêle — Ruy Barbosa, símbolo de experiência e de sabedoria. E a nós outros, vivos ou ainda por viver, só nos cumpre meditar os seus ensinamentos, como pigmeus à volta de um gigante, pisando-lhe, quando muito, apenas a sombra...

Renato Travassos

O SUBSÍDIO

A questão do aumento do subsídio dos senadores e deputados, sob a forma de gratificação especial de alguns milhares de cruzeiros por mês, não tem sido exposta ou discutida sob o seu verdadeiro e mais grave aspecto, ou não tem sido posta no seu justo plano.

E como, apesar do parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, têm os muitos signatários do projeto a fundada esperança da sua aprovação, não será demasiado bordar algumas considerações que nos parecem procedentes e que, pelo menos, situam o caso na sua posição real.

Era absurda a preliminar da constitucionalidade, porquanto o projeto é evidentemente inconstitucional. A Constituição exige que os congressistas não alterem o próprio estipêndio, o que só poderá ser feito de uma legislatura para outra. Logo, o projeto é, insofismàvelmente, inconstitucional.

Mas impera na questão a situação de fato, a ocorrência que a lei não regula. Neste caso, como medida indispensável, o poder competente pode votar uma lei de emergência que atenda ao fato, que dê normalidade a uma situação anormal criada.

Tôdas as Constituições republicanas brasileiras declaram também que o subsídio e a representação do presidente da República não podem ser fixados senão no fim de um período presidencial para produzir efeito no outro período.

Assim exigia, mais uma vez, a lei básica quando os atuais senadores e deputados apuraram que o presidente da República, já em exercício, não poderia continuar com os vencimentos marcados, porque a mais alta autoridade da República ficaria ganhando quase a mesma quantia percebida pelos seus subordinados. Duplicaram então o subsídio e a representação presidenciais.

O caso do aumento do subsídio dos congressistas é idêntico ou, pelo menos, análogo a êste

Mas — e é isto que deve salientar-se — apresenta-se como imoralidade, dada a êste têrmo não a dose pejorativa que adquiriu na acepção popular, mas a significação jurídica.

É juridicamente imoral todo voto em favor do seu pessoal interêsse dado pelo senador ou deputado na Câmara e no Senado; e quem o classifica como imoralidade são os próprios regimentos do Senado e da Câmara, que proíbem aos congressistas tomar parte nas votações em que esteja em jôgo o seu pessoal interêsse.

É sob êste ângulo que deve ser encarada a matéria.

* * *

Não será, todavia, demais salientar que fatos como êste estão demonstrando o êrro do aumento sensível do número de representantes na Câmara dos Deputados. Êsse aumento, além de perturbar os trabalhos parlamentares, tem feito crescer de muito as despesas públicas e exige quantias elevadas para que o subsídio e a ajuda de custo possam ser melhorados.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instavel, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste. Máxima 25º6, mínima 20º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Placidez perdida

As árvores já foram um símbolo de calma e de estabilidade. Só a combinação de uma terra muito combusta, como a das caatingas do nordeste, com um cérebro muito adusto, como o de Euclides, resultaria naquelas descrições de árvores atormentadas e agonizadas, descrições que enchem quase que de ponta a ponta "Os Sertões".

O comum, a reação normal do homem em relação à árvore, é sempre de pasmo diante da sua tranqüilidade e da sua saúde. A própria árvore do Bem e do Mal — dada como causa de tôdas as nossas misérias — é algo que floresce com indiferença e dignidade no Paraíso.

E', efetivamente, tão grande a sugestão de calma e estabilidade proveniente do reino vegetal que, para êle gostam os homens de transferir certos sêres de eleição. O belo Narciso dos gregos, eternizou-se na flor que guardou seu nome e a Mani dos nossos indígenas até hoje nos dá a mandioca. Ambos eram muito belos e muito bons para continuarem sacudidos pelos vendavais que agitam o homem. Entraram para a calma verde dos sêres de clorofila...

Nesta cidade do Rio, entretanto, boatos horríveis são murmurados pelas árvores da cidade, de copa a copa, de fronde a fronde, pelas praças, ruas e praias. Foi instaurada uma verdadeira Nova Ordem no reino ex-plácido. As árvores são arrancadas, substituídas, transplantadas. Os largos se desnudam de repente, para dar boa visão de uma estátua, como aconteceu no largo do Machado. Logo em seguida, no entanto, resolve-se mudar a própria estátua, como se o frenesí que perturba na cidade a calma dos vegetais abalasse também a paz dos bronzes.

Agora, vem a notícia drástica de que se resolveu modificar a arborização da cidade. Não se trata mais de uma praça ou uma avenida. Cuida-se de um descabelamento generalizado. Só nos resta esperar, com otimismo bem carioca, que o atentado à população de árvores da cidade acabe num renascimento mais ornamental. E' verdade que sempre que alguem advoga o plantio de nossas ruas com coisas bonitas e típicas como o mulungú de flor vermelha ou o ipê patriota — árvores que ladeiam com tanto viço, algumas das nossas estradas de rodagem — aparece logo quem informe que não é possível por uma razão ou por outra. Temos de ter árvores pouco graciosas, banais — e ergamos as mãos ao céu por ainda termos algumas!

A Prefeitura que veja se, com o novo São Bartolomeu que se anuncia, lucramos de algum ponto de vista. No momento, a impressão confrangedora é que no Rio, até as árvores já sofrem, que mesmo o reino vegetal já perdeu uma placidez que lhe vinha nada menos que do começo do mundo.

Uma denúncia grave

O sr. Artur Bernardes, no correr de um discurso feito ontem na Câmara, levantou uma denúncia da maior gravidade. Afirmou que o artigo 153 da Constituição foi obra da Standard Oil. Esta teria enviado ao Brasil, um delegado expresso para influir sôbre os constituintes a fim de o mesmo artigo sair ao seu gôsto. E conseguiu-o.

Declarou ainda o ex-presidente da República que tinha nesse sentido documento comprovante da denúncia.

O artigo 153 da Carta Constitucional trata do aproveitamento dos recursos minerais e da energia hidráulica, tornando o mesmo dependente de autorização ou concessão federal. O seu parágrafo primeiro, determina que as autorizações ou concessões sejam "conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietário do solo preferência para a exploração".

Eis aí o artigo, que teria sido redigido sob a influência direta da Standard Oil.

Diante da denúncia, o relator geral do projeto constitucional, sr. Costa Neto, pediu vários esclarecimentos ao orador. Negando-se a fazê-lo, êste se declarou, no entanto, disposto a prestá-los em inquérito regular. Tudo, porém, terminou como se nada de grave tivesse êle dito, pois não apresentou nenhum requerimento, nem sequer uma sessãozinha secreta.

Eis aí uma denúncia, porém, que não se pode deixar no ar, empestando o ambiente, para pasto da demagogia comunista. Os deputados e senadores atuais foram, em sua grande maioria, os autores da Constituição. A acusação pesa assim sôbre todos êles, agora apontados como agentes da Standard Oil. E' indispensável, portanto, se ouça o ex-presidente da República e se verifiquem os documentos que êle diz possuir.

Então, ficará apurado se essas alegações são fatos, ou tristes devaneios de um ancião com pruridos demagógicos, depois de uma vida política desgastada na impopularidade e na violência.

Café e fretes

Um telegrama de Nova York anuncia alta sensacional das cotações do café brasileiro, tipo Santos, na Bôlsa de Café daquela cidade. Vem com oportunidade uma referência ao que publicou, a 30 de setembro, o *Boletim Americano*, órgão do Escritório de Expansão Comercial do Brasil na referida cidade norte-americana. A informação refere-se ao esfôrço do comércio norte-americano do artigo, para manter o mercado. Durante a convenção anual da Associação Nacional de Café, realizada recentemente em Bretton Woods, o secretário da mesma associação afirmou que do total de 20 milhões de sacas de café, anualmente importadas pelos Estados Unidos, apenas 18 milhões são consumidas pelos apreciadores habituais da bebida. Os 2 milhões restantes asseguram a prosperidade do comércio de café no país. Acrescentou que o único meio de se manter o consumo atual, seria aplicar melhores métodos de mistura, acondicionamento e distribuição. Alem disso, instruir os consumidores sôbre o melhor processo para preparar a bebida.

Ainda na supramencionada convenção, o sr. Charles Slover, presidente do comitê dos fretes marítimos, advertiu que as companhias de navegação impõem tarifas elevadas sôbre o café importado, procurando compensação para os fretes sôbre produtos exportados para a América Latina. O mesmo sr. Slover acrescentou que o comitê de que é presidente conseguiu demover as emprêsas de navegação da idéia de aumento dos fretes proposto há alguns meses, majoração que custaria aos consumidores norte-americanos 50.000 dólares, só quanto à importação do café do Brasil.

Candide

A CCP, seràficamente, com uma angelitude digna de beatificação, divulgou ontem que, conforme informações por ela colhidas, o abastecimento da cidade se acha normalizado, não havendo falta de utilidades essenciais, estando extinto o regime das filas.

Não sabemos onde encontraram os membros dessa extemporânea Comissão, remanescente do Estado Novo, êsses óculos de Pangloss que lhe proporcionam róseas sensações e visões azul-celestes.

Essa esquisita e nova modalidade de daltonismo ainda não está ao alcance do povo, que continua a ver tudo negro e inacessível, salvo através do mercado desta mesma cor.

E para exemplificar bastará dizer que muitas leiterias não servem leite às mesas, tanta a abundância e normalidade do seu abastecimento...

A carne existe, radiofônica, na voz do prefeito, mas, apesar de termos já a televisão, o povo não na encontra, pois como sucede à felicidade, nos versos de Vicente de Carvalho, "ela está sempre, apenas, onde a pomos, e nunca a pomos onde nós estamos".

Voltaire deve ter *baixado* sôbre os conspícuos membros da CCP, para insuflar-lhes tanto otimismo.

O povo que leia o comunicado, pela madrugada, à espera de carne boa à porta dos açougues ou adquira pelanca sem fila.

Ou, se lhe apraz, que leia a declaração saboreando média de leite em pó.

Outras *utilidades essenciais* poderiam ser citadas, mas para quê, se vivemos no melhor dos mundos possíveis, o da lua, confiadamente aguardando o Ministério do Bem-estar?

Bem feito!

As indústrias nacionais, de nome estrangeiro, que desmontam seus maquinismos no país onde gozaram dos favores protecionistas — vamos aludir mais uma vez à indústria de tecidos de seda que foi para a Argentina — não contam direito a história dessa emigração. Tiveram lá as portas abertas com a isenção de direitos alfandegários para a entrada de sua maquinaria. Como compensação a êsse benefício, porém, o govêrno argentino *escravizou* as máquinas que transpuseram tão suavemente as pontas de lança de suas aduanas.

O decreto do presidente Peron que regulou êsse negócio tem o número 19.130, datado de 25 de junho de 1948, e assim regista as condições exigidas ao industrial José Casamayor, em seu art. 3.º: "Proíbe-se a venda ou transferência ou permuta, a qualquer título, da maquinaria e equipamentos mencionados no artigo anterior ficando o infrator sujeito às sanções previstas na Lei das Alfândegas, à lei n.º 12.830 e demais leis vigentes, pela transgressão que cometer no sentido indicado precedentemente. O contrôle do destino da maquinaria será exercido pela Administração Geral das Alfândegas e Portos, ficando a cargo da Secretaria da Indústria e Comércio a vigilância e o cumprimento das condições da lei 12.830".

A mesma lei estabelece a única exceção para a transferência ou permuta das máquinas que eram brasileiras e agora se tornaram escravas na Argentina: só na hipótese de ser necessário aperfeiçoar as instalações técnicas. A maquinaria, além de outros pertences, contém 80 maquinismos para a fabricação de seda natural, com a marca *Companhia Industrial de Máquinas de São Paulo*. Tudo isso está estampado na *Gaceta Textil*. Não nos consta que haja lei brasileira que escravize a maquinaria industrial, confiscando-a, como preliminar, ao respectivo proprietário.

A indústria *nacional*, inteiramente livre no Brasil e gozando de favores aduaneiros, troca essa liberdade por uma escravidão vergonhosa, condicionando-se às exigências de um decreto verdadeiramente ditatorial.

Crianças e pretos velhos, em face de casos como êsse, costumam dizer: — Bem feito!

Renda e cifras

Já se tem publicado que os doutores do impôsto de renda, antes de dar por paus e por pedras, majorando taxas e cogitando de cédulas novas, deviam investigar outras coisas. Exemplo: os defeitos das máquinas, tanto a que taxa quanto a que arrecada. Uma estatística informa que o impôsto de renda das pessoas físicas, em todo o Brasil, que já conta 46 milhões de habitantes, em 1947 apenas foi pago por pouco mais de 300 mil pessoas.

Dir-se-ia que isso é elemento de defesa para a Divisão Geral do Impôsto de Renda. Se só cêrca de 300 mil pessoas físicas foram chamadas ao pagamento do impôsto — concluiriam vitoriosos o dr. Bulhões e seus colaboradores — não pode ser verdade que o impôsto de renda seja um tributo sôbre ordenados e salários. Não. O que isso prova é ausência de boas normas, para que não paguem inocentes pelos pecadores.

Apostamos que lá do fundo de seu gabinete o diretor do impôsto de renda já adiantou uma frase: "Aí vem mais uma vez o caso de jornalistas e professores". Pode estar tranqüilo o arrecadador. Jornalistas e professores estão fundamentalmente isentos. Se deixarmos de parte as pessoas físicas, as que mais levam na cabeça, há outra estatística que se relaciona com as pessoas jurídicas. É esta: naquele mesmo ano só 316 mil pessoas jurídicas, ou pouco mais, entregaram declarações de renda.

Que prova isso senão uma evasão que os doutores da renda não percebem, procurando corrigir o fracasso com taxações iníquas?

TRIBUTOS DE ESFOLAR

Quando fizemos, há várias semanas, referência ao aumento de impôsto de renda sôbre títulos ao portador, parece ter ficado claro que não aludíamos a fato consumado, mas a uma deliberação positiva nesse sentido. Como a versão — com o impôsto de renda tudo é admissível — repercutisse intensamente nas esferas econômicas e financeiras, interpelaram em São Paulo o deputado Horácio Lafer, relator da receita na Comissão de Finanças da Câmara. Declarou o representante paulista que até aquela data, 26 de setembro, a referida Comissão não tinha cogitado do assunto e ainda menos aprovado qualquer coisa relativa no caso. Poderia afigurar-se que o pronunciamento do relator da receita implicasse desmentido categórico à versão de que o impôsto de renda sôbre títulos ao portador seria aumentado. Tudo em têrmos. É o mesmo deputado que também torna pública sua oposição a tal aumento, havendo até confabulado a respeito da matéria com o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro que se manifestou plenamente de acôrdo com a impugnação.

Acabaria aqui o assunto, se o sr. Horácio Lafer não completasse dêste modo as considerações sôbre o caso: "Há, porém, pontos de vista diferentes, e *parece* que foi apresentado um projeto nesse sentido. Quando chegar à Comissão de Finanças discutirei o caso, que será resolvido conforme os interêsses nacionais." Então? Se na Comissão de Finanças, pela palavra do relator da receita, é decidida a oposição ao aumento de impôsto de renda de títulos ao portador e se a opinião do ministro da Fazenda, agora afastado do cargo, igualmente é infensa a tal iniciativa, que mola oculta procura pôr em atividade essa máquina? Não há outra conclusão: só pode ser a Divisão Geral do Impôsto de Renda, uma espécie do D.A.S.P. na esfera fiscal.

É ela que legisla, através das cortinas, em benefício de seus interêsses. Há porém outra importante revelação feita em São Paulo pelo sr. Horácio Lafer: acha-se em cogitações a criação de uma cédula para a agricultura. A lavoura está de muletas. Vive a clamar por um financiamento que a salve. Luta desesperadamente contra as pragas, a saúva, a broca e outras ainda não positivamente identificadas. Pois é contra a atividade rural, sem os mais indispensáveis recursos para subsistir, que a poderosa Divisão do Impôsto de Renda ensaia a instituição de mais uma cédula alfabética, provàvelmente com um satélite de impôsto complementar, como de praxe.

É especialidade da casa. Quem escapar do impôsto direto e único cairá no *indireto*, de fabricação prepotente. O propósito do relator da receita é taxativo Opor-se-á tanto ao aumento do impôsto de renda cobrado sôbre os títulos ao portador como a essa cédula engatilhada para dar o tiro de misericórdia na agricultura. Mas não basta que prevaleça apenas o ponto de vista sensato do relator da receita. É preciso que o Congresso, agora, depois, em qualquer tempo, levante um dique à inundação fiscal produzida pela ambição insaciável, anticeconômica e contraproducente da Divisão Geral do Impôsto de Renda.

Ou terá de ser assim, ou a nação se converterá numa banca de arrecadações iníquas e matadoras, para as quais o legislador não contribui com estudo ponderado, e exclusivamente de suas atribuições, que o habilite a ajuizar com segurança da capacidade tributária dos contribuintes, e sim apenas como quem vota constrangido para corrigir desequilíbrios orçamentários, como indireto sanitarista das finanças públicas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Os dois pesos...

As emendas ao projeto de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares revelam que ali há de tudo, menos justiça e coerência. Por exemplo, a que reclassifica procuradores da Fazenda Federal, de padrão *I*, *J* e *K*, respectivamente, nos padrões *K*, *L* e *M*, o que de fato está fazendo é uma promoção, com salto de duas letras, para cada um dêsses funcionários, o que é absolutamente irregular em um projeto cuja finalidade se restringe a reajustar salários por motivo do alto custo da vida.

Por outro lado, funcionários da magistratura e do legislativo permanecerão com suas "letras" e "padrões" em nível mais baixo que os da administração federal, e aí há injustiça, pois a razão que determina a elevação do vencimento de um funcionário — *I*, *J* ou *K* de um Ministério: o alto custo da vida — é a mesma que estaria exigindo êsse aumento para os funcionários daqueles dois poderes.

Quanto ao legislativo, um projeto de resolução, com uma só discussão, pode produzir o resultado desejável, isto é a equiparação das "letras" e "padrões".

Já com o judiciário, o mesmo não acontece. Torna-se indispensável um projeto comum, passando por várias comissões nas duas casas do Congresso, com as delongas que todos conhecemos, de meses e até anos, período durante o qual perdurará a injustiça.

Os chefes do poder judiciário, ou sejam os presidentes do Supremo Tribunal, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior do Trabalho, do Tribunal de Recursos e outros, em satisfação a uma formalidade indispensável, mandaram à Câmara suas mensagens, tal como havia feito o presidente da República, solicitando a aplicação das tabelas que fôssem aprovadas ao corpo do funcionalismo daquele poder. A Comissão de Finanças da Câmara, considerando, muito lògicamente aliás, que os padrões e as classes eram sempre as mesmas, nada tinha a acrescentar no projeto em estudo, visto como o funcionário de classe *J* ganharia tanto, permanecesse onde permanecesse. Isto está certo. Acontece, porém, que à última hora, na Câmara, um acréscimo diz que as tabelas votadas naquela casa não se aplicam aos funcionários do legislativo e do judiciário, sacrificando-se assim o ponto de vista, que era o certo, da Comissão de Finanças ao examinar as mensagens dos presidentes dos Tribunais, a que nos referimos.

Quando deixará o Congresso de adotar o malfadado regime dos dois pesos e duas medidas?

O Legislativo e as isenções

O decreto-lei 300, ainda em vigor, regula as isenções de direitos alfandegários, dando ao govêrno a competência para pleiteá-las. Legislar sôbre a matéria é iniciativa específica do Congresso. Êste, porém, na verdade vem fazendo as duas coisas, pois o Ministério da Fazenda parece não desejar nunca estudar os pedidos de isenções feitos nos têrmos daquele texto de lei, e transfere ao Congresso a sua responsabilidade, baseando-se em dispositivo constitucional, que nada tem a ver com o caso.

Daí andar o Congresso, e especialmente a Câmara dos Deputados, assoberbado com os contínuos e numerosos pedidos de isenção de tributos, isto, por paradoxo, no momento em que se cuida de aumentar o impôsto de consumo, para fazer face ao *deficit* orçamentário

Impõe-se medida inflexível dos legisladores; do contrário, ficará em situação muito delicada o Congresso se, regalando favores fiscais com uma das mãos, com a outra insistir em esganar os contribuintes exigindo-lhes maiores ônus fiscais, para cobrir, eventualmente, os claros da arrecadação, provenientes em parte daquelas rendas dispensadas.

Na controvérsia das competências, resguarda-se o Executivo, enquanto o Legislativo, ocupando o que se costumou chamar "a casa do povo", passa a fazer o ingrato papel de "amigo da onça" em relação ao mesmo povo...

O clichê dos jurados

Positivamente, o presidente do Tribunal do Juri fechou o círculo dos jurados e mandou fazer um clichê dos nomes escolhidos, que vem convocando meses e meses. O conselho de sentença não se renova, e acaso os seus membros se especializam em Direito Penal, à fôrça da assiduidade...

Não há de ser preferência, mas displicência. Clichê, já dissemos... Ou não se explica êste fato: há dois meses vem constando da lista dos jurados um funcionário público que se encontra na Europa em missão oficial. Nem precisaria da missão para que o Tribunal pudesse saber de sua ausência, já que bastaria ser funcionário para não se ausentar do país sem licença do govêrno.

Quanto à primeira convocação, ainda se podia presumir a inadvertência do Tribunal do Juri, que porventura ignorava a situação do jurado. A insistência no mesmo nome, porém, um mês depois, se não é obsessão, é sistema...

BANCO DO COMÉRCIO S. A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Segundo uma proposta da Legação de Cuba, o texto da "Declaração dos direitos do Homem" deverá ter inserta a seguinte clausula:

"Qualquer pessoa terá o direito de oferecer resistência adequada a atos manifestos de opressão e tirania."

Clausula inserta, muito incerta: A resistência "depende da potência de "qualquer pessoa".

• • •

Telegrama de Havana:

"Ventos de 90 quilômetros por hora estão soprando sôbre Havana. Um furacão tropical se aproxima da ilha.

Um, não. Deve ser outro.

• • •

O Tribunal Eleitoral recebeu do Tribunal Regional de Sergipe comunicação de que não possuía verba para fazer as eleições suplementares dos municípios de Berlenger e Guadalupe.

Será possível que os candidatos não queiram arriscar o dinheiro na loteria eleitoral?

• • •

A *Fôlha Vespertina*, de Belem (Pará), notícia que o líder da maioria, sr. Sílvio Meira, subiu à tribuna chorando, para pedir a solidariedade da Câmara em certo caso político. E conseguiu o que desejava.

A falta de melhor qualificativo, chamaremos a êsse processo oratório "chantage sensacional".

• • •

Centenas de funcionários das companhias radiotelegráficas de Buenos Aires deram início à greve de lentidão. Em conseqüência, registra-se grande demora na transmissão dos despachos.

Está assim explicada a recente vinda ao Rio de radiotelegrafistas portenhos para estudar o nosso serviço postal-telegráfico normal.

Cyrano & Cia.

IMPLICADOS NO "COMPLOT" BIRMANÊS

Bangkok, 5 — (U. P.) — O ex-chefe de Govêrno, sr. Thawi Bunyaket, foi detido, enquanto que o ex-embaixador Direk Chaiyanam era colocado em custódia em sua propria residência. Acredita-se que essas detenções estão relacionadas com o "complot" contra o Estado há pouco descoberto. Os cálculos sôbre o número de detidos varia entre 50 e 200. Sabe-se que os conspiradores tinham o plano de utilizar as forças armadas das provincias porem não se sabe se houve detenções nas provincias

GABINETE DE COALISÃO PARA A SUÉCIA

Estocolmo, 5 — (R.) — O grupo parlamentar do Partido Agrário Sueco, a noite passada, recomendou a formação de um gabinete de coalisão quadripartite a fim de fazer face "à grave situação econômica doméstica e à crise internacional cada vez mais aguda."

Êsse grupo parlamentar nomeará um comitê para investigar as possibilidades de colaboração com os sociais-democratas que venceram as eleições gerais do mês passado.

O FURACÃO VARREU OKINAWA

Tóquio, 5 (R.) — Calcula-se em 10 milhões de dólares os prejuizos causados por um furacão que varreu ontem a ilha de Okinawa. Até agora, não ha notícia de vítimas. Todas as comunicações regulares com Okinawa estão interrompidas ha mais de 36 horas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

PROGRAMA DE AJUDA À GRÉCIA

Washington, 5 (F. P.) — Foi apresentado hoje ao Congresso o quarto relatório sôbre o programa norte-americano de auxílio á Grécia e Turquia, mediante carta do presidente Truman, que declara particularmente: "O evidente êxito do programa de auxílio á Grécia e Turquia, permitindo que o povo grego enfrentasse a crise militar e econômica que o ameaçava e apoiando a vontade da Turquia de permanecer independente em face das pressões exteriores, constitui notável contribuição à estabilização de uma das zonas estratégicas do mundo, no interêsse da paz geral".

A maior parte do relatório é dedicada ao programa de auxílio à Grécia e os seus autores declaram que "o objetivo do auxílio norte-americano à Grécia, que era manter o direito de um povo livre de possuir o govêrno da sua escolha e estabelecer bases sólidas para a sua reconstrução econômica, foi atingido, a despeito da intensificação da campanha de violência, sabotagem e calúnias sustentada pelos comunistas".

A conscrição norte-americana

Já me ocorreu algumas vêzes escrever que os Estados Unidos não formam ainda um povo; constituem uma grande emprêsa industrial.

Esta observação vem do modo como, realizando muitas coisas no domínio do gigantesco, o norte-americano é entretanto incapaz de compreender certos pormenores quando os surpreendem na existência de certos povos, e isto acontece precisamente por lhe faltar o senso do que seja a pátria; a pátria, êsse velho hábito coletivo, como acabo de ler em bela imagem de Pierre Gaxote.

Há trinta anos, por exemplo, quando os Estados Unidos enviaram à Europa um corpo expedicionário, não pareceram alcançar tôda a significação de seu próprio gesto, ou fôssem os resultados forçosos de uma aliança de sangue, estabelecida na guerra; e por êste motivo supuseram que, terminada a luta, nada mais devia interessá-los em matéria de negócios europeus. Mentalidade análoga à do engenheiro que, inaugurada a barragem em cuja construção trabalhou, não acompanha os efeitos econômicos da obra; mentalidade em suma de uma indústria e não de um povo.

Mas o tempo continua sendo o grande mestre, inclusive das nações. O isolamento a que se entregaram os Estados Unidos não evitou que voltassem à Europa, desta vez com maiores encargos e sacrifícios, para matar a mesma hidra, para conjurar o mesmo perigo, e só então êles viram que era preciso ficar... Agora, por fim, deram o primeiro passo no desígnio de se tornarem um povo: adotaram a conscrição, o serviço militar imposto como dever a todo indivíduo, a defesa permanente e obrigatória do país.

Trata-se, dizem, de uma verdadeira revolução, por não ser nesse estilo que se organizou e desenvolveu a grande República.

De fato, reunindo em seu território exemplares de tôdas as raças, e a tôdas as raças proporcionando o ensejo de um triunfo, os Estados Unidos não podiam adquirir de pronto o sentimento nacional, que faz de cada pessoa, no seio dos povos, a sentinela espontânea do país e cria o espírito guerreiro.

Explica-se o fenômeno.

A terra seduzia aquela gente pelos bens nela encontrados, e o homem que a engrandecia, desprovido, é claro, de laços ancestrais, pois seus avós não os apertavam na distância dos séculos e do mar, reivindicava em regra o direito, a perfeição da existência, o gôzo material das coisas obtidas com o trabalho.

Ora, êsse direito, essa perfeição, êsse gôzo não podem assegurar-se, em parte nenhuma do mundo, exceto ao preço da vigilância. A conscrição é a vigilância.

Vale saber como o norte-americano aceita o encargo, ou seja o ânimo que revela para ter a consciência de seus deveres associada à prática de seus direitos.

As reações foram pequenas. Muitos jovens alegaram motivos de ordem religiosa contra o serviço militar obrigatório. Outros precipitaram-se no casamento para obter a isenção. O próprio Estado, porém, não força a incorporação em massa, conciliando as exigências da defesa com as da economia do país, poupando quanto possível a mão-de-obra qualificada.

Desta maneira, a conscrição, preferindo os rapazes ainda não integrados nas atividades profissionais, abre-lhes de qualquer sorte uma aprendizagem e assim os prepara a um papel na vida civil enquanto recebem a instrução na tropa.

Há cinqüenta anos, isto causaria nos Estados Unidos a mais viva das emoções. Hoje, a reforma é executada em plena campanha eleitoral, não havendo nenhum partido que dela se valha por motivo de impugnações e promessas demagógicas. Um povo está realmente se formando na base daquela formidável organização industrial.

Concluída em 1918 a primeira guerra mundial, os Estados Unidos ofereceram à Europa quatorze princípios. No fim da segunda guerra, oferecem mais que princípios: oferecem o exemplo de sua grandeza completada pela fôrça de sua presença nos lugares do universo onde haja uma tranqüilidade a estabelecer ou um assalto a evitar. É o sentido, o efeito, a conseqüência da conscrição norte-americana.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A INVERSÃO DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NA AMÉRICA LATINA E NO ORIENTE MÉDIO

MALCOLM HOBBS

WASHINGTON (ONA) — O tremendo fluxo de dólares do govêrno norte-americano para o estrangeiro, através do Programa de Recuperação Européia e de outros meios obscureceu o fato significativo de que as inversões privadas de velho estilo por parte de cidadãos norte-americanos para outros países bateu todos os recordes.

As aplicações particulares são aquelas que rendem lucros do ponto de vista do sistema de livre emprêsa. (E' também o gênero mais fàcilmente passível das acusações propagandísticas de *imperialismo*.)

Êsse gênero de comércio está longe de se poder comparar, pelo seu volume, com as ajudas governamentais. Mas o tamanho dessas ajudas não tem precedente na história; e é muito interessante o fato de que as inversões particulares estejam crescendo paralelamente.

O Departamento do Comércio tem agora cifras relativas ao movimento de capitais norte-americanos para o estrangeiro, no ano passado. Mostram que o ano de 1947 foi aquêle em que maiores capitais saíram para o estrangeiro, a partir de 1928. Mais de 744.000.000 de dólares foram invertidos no estrangeiro. Essa soma não se aproxima do auge de todos os tempos, de 1928, quando exportamos 1.310.000.000, mas o que se verificou em 1947 é muito mais significativo.

O tipo das inversões no estrangeiro mudou sensivelmente em comparação ao que era antes da guerra, e as autoridades são de opinião que essa mudança é de caráter definitivo. Outrora as inversões norte-americanas consistiam, em sua esmagadora maioria, em compras de apólices estrangeiras; insignificantes inversões se faziam diretamente em emprêsas estrangeiras. Agora o panorama se alterou inteiramente. Muito pouco dinheiro está tomando o caminho da cobertura de empréstimos de países estrangeiros; pela primeira vez, o grosso dos dólares encaminhados para o estrangeiro está sendo empregado diretamente em estabelecimentos comerciais e industriais.

Na década 1920/30, 91 por cento do emprêgo de capitais norte-americanos no estrangeiro consistiram em emissões de títulos estrangeiros colocados no mercado norte-americano. Em 1947, 90 por cento do total das aplicações no estrangeiro foram feitos diretamente em emprêsas estrangeiras, o que corresponde a uma meia volta quase completa.

Este fato resultou em outra modificação qualitativa, que não alegrará os cruzados antimonopolistas. Antigamente muita gente tomava parte no empreendimento; as inversões estrangeiras eram partilhadas por um número relativamente grande de casos individuais. Não era incomum, absolutamente, naquela época, ver-se uma família de classe média possuir um ou dois títulos belgas. Isto era parte de uma estrutura estabelecida de negócios no estrangeiro. Hoje em dia, com as operações diretas em aumento, a estrutura deslocou-se dos muitos indivíduos para algumas emprêsas. E o Departamento de Comércio observou que, mesmo no que toca às limitadas inversões em apólices estrangeiras que ainda se fazem, os bancos estão substituindo os indivíduos como compradores.

Mas de 636.000.000 de dólares de capitais norte-americanos foram aplicados diretamente no estrangeiro, em 1947. Sem comparação, a maior parcela coube à América Latina (408.000.000). Segue-se, pela sua importância do ponto de vista geográfico, o Oriente Médio, com .... 115.000.000.

A indústria norte-americana no petróleo, em seu esfôrço para explorar as fontes estrangeiras dêsse combustível, foi o maior inversor industrial no estrangeiro. Grande parte de capitais na América Latina — assim como no Oriente Médio — destinara-se à exploração do petróleo. Essa indústria contribuiu com 455.000.000 de dólares para explorações no estrangeiro, em 1947. Só as inversões petrolíferas no Oriente Médio foram maiores que as que fizeram em todos os países estrangeiros quaisquer outros setores da produção. Informa o Departamento de Comércio que a indústria petrolífera aumentou suas inversões em quase todos os países, com exceção de apenas alguns dêles.

Depois do petróleo, no que toca à importância de tal comércio, vêm as manufaturas, a distribuição, a mineração e as indústrias de polpa de madeira e papel.

Quase tôdas as inversões norte-americanas consistiram no adiantamento de capitais às emprêsas subsidiárias já existentes nos vários países.

As aplicações privadas norte-americanas não seguiram inteiramente a orientação dada pelo govêrno às suas. Tanto a Finlândia, que está situada além da chamada Cortina de Ferro, como a Espanha, que supostamente nosso govêrno desaprova, por causa do seu regime fascista, receberam algum capital privado norte-americano. A Finlândia recebeu 800.000 dólares para petróleo e a Espanha quase 2.000.000, em estabelecimentos industriais.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil haver deferido os seguintes pedidos:

Banco Comercial do Paraná, com sede em Ponta Grossa, no Paraná, para instalar uma agência em Ubaí, no mesmo Estado o Banco Ribeiro Junqueira, com sede em Leopoldina, em Minas Gerais, para instalar um escritório na localidade de Porteia, no Estado do Rio de Janeiro; Banco de Minas Gerais S.A., com sede em Belo Horizonte, para instalar um correspondente especial na localidade de Morada, subordinado à agência de Abaeté, naquele Estado; Banco do Estado de São Paulo, com sede na capital de São Paulo, para instalar uma agência em Gália, naquele Estado; Banco Mercantil de São Paulo, com sede na capital do Estado de São Paulo, para instalar agências urbanas, respectivamente, nos bairros do Braz e de Santana; Banco de Curitiba, com sede na capital do Paraná, para instalar agências em Rolândia e Maringá, ambas naquele Estado; Banco da América, com sede na capital do Estado de São Paulo, para instalar agência nesta capital; e Banco Agrícola de Cantagalo, com sede em Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro, para instalar agência nesta capital.

OPERAÇÕES COMERCIAIS E LUCROS EXTRAORDINARIOS

Comerciante em São Paulo consulta se está sujeito à tributação para o exercício de 1945, esclarecendo que iniciou suas operações comerciais em setembro de 1944, tendo-as encerrado em junho de 1945. Esclarece não possuía escrita comercial organizada e que o montante de suas vendas alcançou de setembro a dezembro de 1944 à importância de Cr$... Consulta mais se estará sujeito à tributação sôbre lucros extraordinários, caso os lucros ultrapassem a Cr$ 100.000,00.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, de acôrdo com a legislação vigente à época da consulta, uma vez que o consulente iniciou negócios no ano base de 1944 e não possui escrita fiscal, caberá a tributação pela forma prevista no parágrafo único do artigo 62, isto 'é, pelo lucro presumido, segundo a forma estabelecida no artigo 40, todos do decreto-lei 5.844, de 1943.

Quanto à tributação sôbre lucros extraordinários, informa a Divisão do Impôsto de Renda que a consulta encontra solução nos arts. 2º e 6º, § 1º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 15.028, de 13 de março de 1944, e na jurisprudência da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, segundo os quais estão obrigados à apresentação da declaração de lucros extraordinários as pessoas jurídicas que no ano anterior tiverem lucro real, presumido ou arbitrado igual ou superior a cem mil cruzeiros.

ALTERAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados, para os fins convenientes, a mensagem do presidente da República, sôbre alteração, sem aumento de despesa, da proposta orçamentária para 1949, na parte referente a dotações destinadas ao Plano Salte.

DIVIDA FISCAL

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu os pedidos de Salvador Correia da Silveira e Sakano & Cia., para autorizar, mediante a assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, o pagamento das multas em seis prestações mensais de igual valor, recolhidos prèviamente os impostos devidos e observadas as normas da Circular DG 9-47.

NÃO SERA RESTITUIDA A TAXA SOBRE UMA OPERAÇÃO DE CAMBIO

Em referência ao telegrama da Comissão de Preços do Estado de São Paulo, solicitando reconsideração do ato que negou restituição da taxa de 5% sôbre uma operação de câmbio para a importação de farinha de trigo de procedência argentina, declarou o ministro da Fazenda não ser possível atender o pedido. O impôsto de que trata a lei n. 156, de 1947, foi cobrado sôbre as remessas para pagamento do trigo e da farinha de trigo importados até 6 de abril último, quando entrou em vigor o decreto número 24.697-A, de 28 de março de 1948, estando agora a referida importação isenta do aludido tributo.

NÃO SERÁ ABERTA A BOLSA DE ALGODÃO DE LIVERPOOL

Nova York, 5 — (R.) — O Chanceler do Erario da Grã-Bretanha, Stafford Cripps, declarou que não há possibilidades de que seja reaberta a Bolsa de Algodão de Liverpool, acrescentando que estão sendo tomadas providencias para estabelecimento de um outro metodo para o fornecimento de algodão ao Reino Unido.

CONDENADOS À MORTE DOIS DEPUTADOS

Tananarive, Madagascar, 5 — (U. P.) — O Tribunal condenou à morte 2 deputados à Assembléia Nacional Francesa e quatro indivíduos que dirigiram o "complot" fracassado no ano passado com o fim de derrubar o govêrno francês na ilha. Um deputado e outros três dirigentes foram condenados à prisão perpetua. A revolução começou no dia 29 de março de 1947 e foi debelada pelo exercito francês em fins de julho. Os deputados se opuseram na Assembleia a que se privasse os referidos deputados de suas imunidades parlamentares e em união com os demais deputados das colonias apoiaram os desejos de Madagascar estabelecer um regime independente.

Na Administração Municipal

A arrecadação da Prefeitura — Concurso para motorista — Promoções de dactilógrafos -- Começará a 19 o pagamento do funcionalismo

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Restaurante de Cascatinha, no Alto da Boa Vista, o churrasco oferecido pela Prefeitura aos oficiais e guardas-marinha do navio escola "D. Juan Sebastian de Elcano". Compareceram, além do representante do prefeito, sr. João Pequeno de Azevedo, os secretários-gerais da Prefeitura, oficiais da marinha brasileira e espanhóis, guardas-marinha, o embaixador de Espanha, D. José Rojas y Moreno, conde de Casa Rojas, capitão de fragata D. Alvaro Ursaiz y de Silva Bazan, jornalistas, e vereadores.

Em nome do prefeito Mendes de Morais falou o sr. Pequeno de Azevedo oferecendo o churrasco, respondendo o comandante do navio D. Juan Sebastian de Elcano, agradecendo tôdas as homenagens que foram prestadas à marinha espanhola, não só das autoridades federais e municipais mas também pelo povo da capital brasileira.

A ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 3.439.166,20, correspondentes a 8.614 documentos, exclusive o impôsto de vendas mercantis.

Com relação à arrecadação municipal, até 2 de outubro, o montante cobrado atingiu a Cr$ 1.176.581.355,90 sendo que, em igual período de 1947 atingira a Cr$ 1.030.150.381,20, havendo, portanto, um acréscimo de Cr$ 146.430.974,70.

CONCURSO PARA MOTORISTA

De ordem do sr. presidente da Banca Examinadora, levo ao conhecimento dos candidatos abaixo relacionados, que a 2.ª chamada para a prova prática de conduta de automóvel do Concurso para Motorista, será realizada no dia 8 do corrente (sexta-feira), às 8 horas, no Campo de Santana; os candidatos deverão comparecer no portão em frente à rua Moncorvo Filho meia hora antes da hora marcada, com os respectivos cartões de identificação: Hugo Ferrão, Geminiano do Nascimento, Benedito Fortunato Copário, Augusto de Souza Rebelo, Sebastião Pereira de Barros, Marcelino Pedro da Silva, Izidoro Ferreira de Macedo, Anselmo Gonçalves, Belker Bardinha Teixeira, Claudino Silva, Clécio Victor de Azevedo, Hilário José dos Santos, Gentil Thomaz de Assis, Eloy Rodrigues, Otto Ventura, Izair Inocêncio da Costa, Jaconias Thomaz de Aquino, Sebastião Manoel Lyra, Mario Antonio de Araujo, Jurandyr da Silva, Clementino Alves de Souza, Sylvio Gonçalves Leonardo.

PROMOÇÃO — DATILÓGRAFO

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Datilógrafo, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal cientifica os funcionários interessados, que é concedido um prazo de 3 (três) dias para contestação do tempo de serviço publicado no D.O. Findo êste prazo será a classificação por ordem de antiguidade submetida à aprovação de s.exa. o sr. prefeito, para os devidos fins.

A contestação a que se refere o presente deve ser apresentada ao Departamento do Pessoal — Serviço de Informações (8-PS) — sito à Avenida Graça Aranha n. 416, 4.º andar, sala 416, no prazo de 3 (três) dias a partir da publicação.

O tempo de serviço foi apurado, em todos os casos, até o dia 31 de agosto de 1948, inclusive.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS SEM MULTA

Além dos impostos predial e territorial, dos lotes 7, 8 e 9 que estão sendo cobrados sem majorações, no 8.º Distrito de Arrecadação, à rua do Riachuelo n. 287, procede-se à cobrança do hidrômetro do 4.º Distrito, até o próximo dia 15 do corrente.

TERÁ INICIO DIA 19. O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Terá início no próximo dia 19, o pagamento do funcionalismo municipal, correspondente ao mês de outubro corrente. Receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

APOSTILAS

Portaria n. 4.894/48, em nome de Nourica Belisario — Fica retificado para Nourica Belisaria da Silva, o nome a que se refere a presente portaria. — P. n. 5.233, em nome de Esther Hoineff — Tendo em vista o que consta do processo n. 40.676, de 1948-SG, fica retificado para Esther Hoineff Goldberg o nome do servidor Arnaldo Passos — De acôrdo com o disposto no artigo 8.º do decreto-lei n. 1.944, de 30-12-39, combinado com o art. 14 do decreto-lei n. 6.027, de 24-11-43, fica o funcionário em referência, a partir de 31-8-45, com o vencimento correspondente ao padrão 32, alterado para Prático de Farmácia, classe "E", do Q.P., nos têrmos do decreto n. 8.813, de 8-3-1947; Benedito dos Santos — De acôrdo co mo disposto no art. 8.º, do decreto-lei n. 1944, de 30-12-39 combinado com o art. 14, do decreto-lei n. 6027, de 24-11-43, fica o funcionário em referência, a partir de 15-3-45, com o vencimento correspondente ao padrão 14; Nilda Maphães Bethlem — Na conformidade do § 3.º, do art. 1.º do decreto-lei n. 7.849, de 9-8-1945, o cargo de Professor de Curso Secundário foi incluído no Q.S., passando a ter o vencimento do padrão "K", a partir de 1.º de outubro de 1946, por fôrça do parágrafo único do art. 24, do decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946, e com as vantagens do padrão "M", de que trata o artigo 11 do citado decreto-lei n. 9.909, a partir de 28 de janeiro de 1948, em virtude do que dispõe o artigo 56, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948.

— Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, tendo em vista o que consta do processo n. 45.256-40, de acôrdo com o art. 3.º do decreto-lei n. 8.121, de 22-10-45, modificado pelo de n. 8.546 de 3-1-46, ficam os funcionários de que tratam êstes decretos, a partir da data abaixo mencionada: Com a remuneração anual de Cr$ 18.720,00 (exclusive o aumento concedido pelo D.L. 8.629, de 1946), o que é resultante do vencimento atribuído à classe "H" acrescido de 1 cota de 20% dêsse vencimento, a partir de 1-1-46 — Raquel de Araujo.

Com a remuneração anual de Cr$ 21.840,00 (exclusive o aumento concedido pelo D.L. 8.629-46), o que é resultante do vencimento atribuído à classe "H" acrescido de 2 cotas de 20% dêsse vencimento, a partir de 22-10-45: Sylvia do Couto Gil, Erothides Nascimento Morado, Irene Lopes Moreira, Heloisa Silva de Oliveira, Sylvia Telles Torres, Olinda D'Angelo Benigno, Nair Venega, Maria José Costa, Yedda Bandeira Pereira de Lucena, Gicelia Cesar Dias, Laura Pereira da Costa, Cecília Sapienza Mano, Juracy Santos de Almeida, Neusa de Siqueira Pinto, Celia Giffoni, Lygia Sales Abreu, Maria de Lourdes Bonifacio de Azevedo, Laura Pires e Albuquerque Cataldi, Maria de Jesus Lopes, Olympia Firmino Pinto, Maria de Castro Menezes, Meryam Benjamim de Viveiros, Margarida Ferreira André, Maria da Conceição Pache de Figueiredo, Idalina Moreira Gomes Osorio, Maria Magdalena de Sá Ferreira Portes, Maria de Lourdes Xavier; e a partir de 15-11-45 — Dores del Negro Gonçalves.

Com a remuneração anual de Cr$ 24.960,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuído à classe H acrescido de 3 cotas de 20 por cento dêsse vencimento a partir de 22—10—45:

Iris Matthiesen Monteiro, Carmen de Aguiar Ferreira, Francisco Pereira Edde, Eurydina Ribeiro de Magalhães Gomes, Helyette de Aguiar Ferreira, Celsina Faria Rocha de Oliveira, Alzira Costa de Oliveira Vinagre, Maria do Carmo Reis, Cyrene Rocha Curty, Jahel Almeida Santos, Teresa Ribeiro Carneiro, Maria da Conceição Rangel Renny, Ruth Lemos Mascarenhas, Maria Eugenia Vairão, Odette Lecques Lancellotti, Rosalva Pires Simões dos Reis, Gracinda Alves Guimarães, Leonor Bittencourt Fernandes Maria Isabel Fernandes Jourdan, Dalka Autran Pedral Sampaio, Evangelina Celestino, Maria Elisa Rodrigues Campos, Dinorah Malta de Castro — Daura Gaudie Ley, Arthalides Pisco, Marina Braga de Menezes, Elza Guimarães Pinto de Almeida, Julieta Huber, Marina Freire Pontes, Betina Pimentel Diniz, Maria de Lourdes Guimarães Pereira. Lucinda Maia Pacheco, Adelia Stamile, Noemia Corrêa Gaetani, Armanda Frugoni de Souza, Rosa Tedesco, Maria Elisa Joppert de Moura, Maria Luiza Granadeiro Dias da Silva, Lourdes de Azevedo Branco Torres, Orcelina Guimarães Campos, Holanda Alves da Cunha, Maria José de Azevedo Branco, Alzira Ferreira da Rocha, Atala Fontes Peixoto.

A partir de 5-3-46 — Maria Madalena Siqueira Carunce; a partir de 2-12-45 — Maria José Neves Dourado; a partir de 6-5-46 — Thereza Consenza Cervo; a partir de 17-5-46 — Normelia Leonor Cardoso Chaves e a partir de 4-11-45 — Haydée Martins Siqueira.

Com a remuneração anual de Cr$ 28.080,00, o que é resultante do vencimento atribuído ao padrão "H", acrescido de 1 cota de 20 por cento dêsse vencimento, a partir de 1-1-46: Astréa Rabello Cantolino Braga, Eunice Pereira de Araujo, Maria Thereza Pelosi Ramos, Helena Raye dos Reis, Nilza da Silva Machado, Maria José Vieira Peixoto e Cecilia de Aguiar Leite.

Com a remuneração anual de Cr$ 28.080,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuído à classe "H", acrescido de 4 cotas de 20 por cento dêsse vencimento, a partir de 22-10-45: Carolina D'Artayett Romeu Braga, Leolinda Ribeiro Nuno Pereira, Lucia Sergio Torres, Abigail de Almeida, Alice Vieira D'Angelo, Delfina Elisa Chaves Mendes, Francisca Paula Cohn, Stephania Soares, Dea Muniz de Brito Lopes, Eurydice de Araujo Cabrita, Zenaide Barbosa Moreira, Bertha Augusta Pereira, Livia Souza Gomes de Gusmão e Dalila Maia de Carvalho.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.200,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuído à classe "H", acrescido de 5 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Diva Maria Vieira, a partir de 31-12-45. Aracy Azevedo da Rocha Paranhos — 22-10-45. Nair Dias Santos Moreira — 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.650,00, o que é resultante do vencimento atribuído à classe "H", acrescido de 5 cotas de 20 por cento dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida neste título.

Sylvia de Sá Earp, a partir de 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 32.760,00, o que é resultante de vencimento atribuído à classe "H", acrescido de 2 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Maria Petrarca de Mesquita — 20-8-47. Iza Carvalho de Momentoo — 10-6-47. Lourdes Marques Freitas — 3-7-46. Ivonne Ferreira Goulart — 7-1-46. Ondina Barbosa de Paiva — 23-5-46. Fortunée Nahon — 19-117. Elza D'Almeida Itajahy — 1-1-46. Dagmar Pinto Guedes — 10-6-47.

Com a remuneração anual de Cr$ 28.080,00 a partir de 4-10-45 — Evangelina Peixoto Cardoso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do senhor diretor, exarado nos seguintes processos: "Tendo em vista a decisão do senhor Secretário Geral no processo n. 49 886-48, exarada em 27 de setembro de 1948, aguarde oportunidade" — Domicio Freire — Durval de Souza Nascimento — Amaro Alves Cavalcante — Luiz de Oliveira — Ovidio Pereira de Lima Filho — Moacyr Augusto Lopes — José de Carvalho — João Vianna — Valentim Soares — Benedito Laudelino Flores — Claudionor Virgino dos Santos — Maria Jorge de Souza — Almentario Pinto — Pedro Marques da Cruz — Antonio Fausto da Silva — Jorge Garcia do Amaral — João José Paranhos — João Inocêncio — Osvaldo Barbosa Coutinho — Theofilo Manoel Rodrigues — Alípio de Souza — Cantidio Joaquim da Silva — Maldonado Quinhões — Antonio Augusto Jovenino — Militina de Souza — Genoval de Oliveira Maia — Paulino Siqueira de Vasconcelos — Maria Reis Itamos — Salvador Ribeiro Neves — André Coutinho da Silva — Maria Nogueira da Cunha — Joaquim Pereira da Silva — Euclydes Baptista — Orlando Domingos Nogueira — Amandio Augusto Pereira — Damião da Silva Moraes — Maria Filomena Lages — Aristeu Dias de Ornelas — José Marques da Rocha — Ibrahim Sel Sleyman — Moysés Duarte Lisboa — Osvaldo Martins Pinheiro — Gildo Giannini — Jorge José Santana — Antonieta Barrancos — Artildo Pereira Ramos — Octacilio Renée — Nilton Pinto Noguêira — Daniel da Silva — Eduardo Lopes da Costa — Pedro Lopes de Souza — Laura Nogueira da Mota — João de Deus Borges — José Rosa de Oliveira — Jovelino Teixeira Coelho — Frutuoso Luiz de Oliveira — Pedro Ferreira Alves — Joviniano Pereira Duarte — Henrique Alves de Albuquerque — Delmar de Oliveira Maciel — Waldemar Lopes Varela — Luiz de Freitas — Avelino Ferreira — Augusto Maria.

— Edith Reis Wowdrau Rodrigues — "Compareça".

— Carlos Paladini — "Arquive-se, por perempto".

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Frederico Bonawitz para o Departamento de Educação Primária.

Despachos — Ligia de Freitas — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados: Dalila Corrêa Vieira para a escola João Pinheiro; Elly Pinto Denizot para a escola Barão da Taquara; Haydée Fernandes Lorena para a escola Euzebio de Queiroz, Maria Assunção Souto Sousa para a escola Coronel Corsino Amarante; Maria Barbosa para a escola S. Paulo; Maria Regina Morais Magioli Maia para a escola Canadá e Aracy Medeiros Teglas para a escola Equador e foram transferidos Jair Teixeira de Siqueira para a escola Floripes Anglada Lucas; Antonio da Silva Soares para a escola Venezuela; Jacinto de Sousa Castro para a escola Jonatas Serrano; Gentil Antunes de Oliveira para a escola José Piragibe; Neri Herculano Dias para o Setor do Contrôle e do Ensino Particular e Silvio Gonçalves Braga para a escola Uruguay.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do Diretor — Foi designado Flaminio Julio de Albuquerque para a escola Rio Grande do Sul.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O Diretor dêste Departamento assinou numerosas designações e transferencias cuja relação será publicada no "Diário Oficial", II Secção de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do Diretor — Foi designado João José Neves Junior para o 16º Distrito de Saude Escolar.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do Diretor — Maria Barreiros Gomes — Deferido; Mayta Ramos Lima — Justifiquem-se as faltas; Léa Salles Guimarães e Marinha Salles Guimarães — Sim, deixando translado e Rosa Furtado Soares de Meirelles — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foi transferido Ruy Barbosa dos Santos para o Departamento de Renda Imobiliária.

Despachos — Georges Elias Nassif — Aprovo a minuta. Prossiga-se; Leticia de Faria Braga e outros — Autorizo; Pedro Pequeno, José Menino Filho e Eduardo Spiller Junior — De acôrdo com o parecer e Menas & Silva — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foi designado Hermes Alves da Silva para o Departamento de Geografia e Estatística e Florentino Pissiali Costa para o Departamento de Turismo e Certames e transferido Alberto Pereira para o Departamento de Fiscalização; João Antonio Batista para o Departamento de Vigilancia e Arbaldo Cabral Botelho Benjamin para servir no gabinete do Secretário Geral.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados: Maria do Carmo Carvalho e Geruza Cordeiro da Silva para o Departamento de Tuberculose; Aurora Pereira Bonfim, Heitor Freire de Abreu e Silvio Paulo de Oliveira para o Departamento de Assistencia Social; Eraldo da Cruz Gouvêa, Helida da Silva Guimarães Menezes, Dilka Pescadinha, Ruth dos Reis e Alzira Maria Rocha para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Francelina Brum Gaspar, Paulo Lourenço da Costa e Maria Assunção Medeiros para o Departamento de Puericultura; Alayde da Silva Queiroz para o Departamento de Higiene; foram transferidos: Clyde de Torres Dantas para o Departamento de Puericultura; Gilberto de Freitas para o Departamento de Obras e Instalações e Ermelinda Rocha para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Despacho — Sconcorrência publica n. 64 — Anule-se. Proceda-se à abertura de nova concorrência nos têrmos do parecer da Comissão de Aquisição de Material.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Helida da Silva Guimarães Menezes para o Hospital de Pronto Socorro; Ruth dos Reis e Ermelinda Rocha para o Hospital Miguel Couto; Dilka Pescadinha para o Hospital do Meier; Eraldo da Cruz.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário Geral — Designando Iberico Ferreira de Souza para o Departamento de Obras; Sebastião Antonio Gonçalves para o Departamento de Limpeza Urbana e Sergio Dorfman para o Departamento de Aguas e Esgotos.

Despachos — Davi Pinto Ribeiro, Luiz C. Firpo, Laboratório de Prótese Odonto-Técnica, Manoel Colpas do Nascimento — Mantenho o despacho; Abel Rodrigues da Costa, Mario de Oliveira Amaral, Plinio Maciel Monteiro, Luiz Pinto, Otilia Teixeira Ribeiro e outra, Pedro Vicente da Silva, José Maria Fernandes, deferido; Manoel Gonçalves Pereira — aguarde; Departamento de Parques — estou de acôrdo: Antonio da Costa Batista Filho, autorizo.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despachos do Diretor — Abrahão Hopit — deferido; Edwiges Teixeira — compareça; Alime Monteiro de Barros Latif, Miran Latif, Osvaldo de Andrade — Concedo 30 dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Clovis Monteiro dos Santos, Roberto Eduardo Monyro, Tito de Sá Macedo de Carvalho, Luiza Cavalcanti, Eurydice Alexandre Neves, Francisco Alves de Sá, Mario José Rufino, Jair Landim, Francisco Nunes Camaz, Olga das Neves Lyra, Antonio de Souza, José Benjamin de Fernandes, Sipriano Luiz Vieira, Laise Vieira Coutinho, Francisco Jeronimo da Silva, Simião Vicente, José Fernandes Barreto — deferido; Avelino da Costa Faria — prove o alegado; Moacyr Miranda Silveira — prove com documento hábil; Thalita Fernanda Xavier de Souza, exclui do rol dos contribuintes: Rossiri Indiano do Brasyl — compareça.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes Propostas de Empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
8981	32626	8997	29251
8983	38989	9000	23041
8985	20762	9001	25656
8986	25945	9002	21588
8988	23715	9004	1200
8989	23712	9005	2169
8990	40632	9006	15753
8993	16226	9008	23859
8994	21032	9011	6302
8995	40247	9013	28142

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS:

2687	9081	20426	31450
3873	11474	27549	41213
6319	15819	29561	49345
8273	21033	30001	49680
8662	23938	31405	49861

O pagamento das Propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

JUSTIÇA MILITAR

LUDWIG AUGUSTIN REQUEREU REVISÃO AO S. T. M.

Walter Gustav Ludwig, alemão ex-empregado da firma Herm Stoltz, cumprindo, atualmente, no presidio da Ilha Grande a pena de 20 anos de prisão que lhe foi imposta pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª R.M. e confirmada na instancia superior, vem de requerer ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo, para o fim de ser absolvido. O seu requerimento, firmado pelo advogado Sobral Pinto, é longo e procura destruir a acusação que resultou na sua condenação pelo crime de espionagem e de sabotagem. A medida foi conclusa ao ministro presidente do Tribunal, para distribuição.

DA CASA DE DETENÇÃO DO RECIFE O DETENTO PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Abelardo Ferreira Lemos, da guarnição do contratorpedeiro "Benevente", ora recolhido na Casa de Detenção do Recife, desde maio do corrente ano, à disposição da Auditoria de Guerra de Pernambuco, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" em seu próprio favor sob o fundamento de estar até a presente data com o seu processo paralizado, ou melhor sem que fosse iniciada a sua formação de culpa e outros atos processuais. A medida foi conclusa ao presidente do Tribunal, para distribuição.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITOS

O Juiz auditor Adalberto Barreto determinou, de acôrdo com o parecer da promotoria, o arquivamento do inquérito policial militar, em que figura como indiciado o 2.º sargento Dalvaro José de Oliveira, do Regimento Floriano. Igualmente foi arquivado o inquerito relativo ao soldado José Pimenta, do Regimento Escola de Infantaria. Ambos se referem a acidentes de viaturas.

DIGESTÃO PESADA E DIFÍCIL

Quando há desequilíbrio das funções digestivas sobrevem uma série de distúrbios como a azia, náuseas, falta de apetite, dores de cabeça, indigestão, etc., provocados pela hiper-acidez no estômago. Se esses males o afligem a ponto de causar-lhe uma sensação de desânimo, lembre-se de que as pastilhas Digestif Rennie são o medicamento indicado para o caso. As pastilhas Digestif Rennie eliminam o excesso de acidez no estômago e restauram a normalidade de suas funções gástricas. Experimente-as e verá como sentirá de novo o prazer de comer bem.

DIGESTIF RENNIE

O DIA POLICIAL

OS "POLICIAIS" FORAM PRESOS EM FLAGRANTE...

Fato que diz bem do desprestígio de alguns dos setores da nossa Policia, verificou-se às últimas horas do último sábado na rua Barão de São Felix. Antes de narrá-lo, porém, devemos retroceder ao tempo em que a Policia desta capital contava com a velha e eficiente D.G.I., tal como era chamada a Diretoria Geral de Investigações, dirigida pelo dr. Manoel de Freitas Cesar Garcês, que, diga-se de passagem, é uma das maiores autoridades brasileiras no que concerne assuntos jurídico-policiais.

Muito bem, ao tempo da D. G. I., turmas de três homens percorriam ininterruptamente as zonas da cidade que lhe cabiam pela escala e, assim à qualquer hora do dia ou da noite, eram vistos aquêles policiais rondando. Em pouco êles conheciam tudo e todos, o que, de modo seguro, lhes proporcionava rápido conhecimento de forasteiros, suspeitos e meliantes. Estes, principalmente, não tinham vez e raríssimos eram os assaltos na via pública, o que, sem dúvida, proporcionava à população a necessária sensação de segurança e confiança no aparelho policial.

Acontece, entretanto, que, para que alguns empistolados palacianos fossem aquinhoados com padrões elevados, a D.G.I. foi extinta e suas várias seções foram desdobradas em delegacias especializadas. De início essa reestruturação causou boa impressão e parecia mesmo que o policiamento seria assim muito mais eficiente, porém fato curioso, tal não se deu. O desdobramento que, pela lógica, facilitaria os trabalhos nos vários setores policiais e, consequentemente, tornaria a ação da policia mais precisa, acabou com aquela dedicação existente na D.G.I. e tôdas as delegacias como que se capacitando da sua autonomia não entrozaram os seus serviços e isto, como não podia deixar de ser, trouxe o caos e a confusão para o D.F.S.P.

De uma coisa, porém, ninguém se esqueceu — foi daquelas turmas de policiais compostas de três homens, rondando as ruas da cidade. E três meliantes, naturalmente, saudosos daqueles tempos, resolveram reavivar o sistema criado pela D.G.I. E, assim, às últimas horas do último sábado, dirigiram-se à rua Barão de São Felix, onde, intitulando-se policiais no serviço de "ronda ao porte de armas" iam revistando a "gregos e troianos". Um dos revistados, o operário Antonio José da Silva, porém, ao ser revistado pediu-lhes que exibissem os documentos, pois somente assim poderia ter a certeza de que êles eram realmente policiais. Em resposta levou uns safanões e foi revistado a muque enquanto um dos componentes da quadrilha à guisa de explicação, resmungava: — "Seu pilantra, não está vendo que isto é uma turma da D.G.I., ou você não sabe contar? Não vê que somos três?"

O operário estranhou a forma como o revistavam, metendo as mãos nos seus bolsos e tudo revirando, mas deu-se por satisfeito quando o deixaram em paz, embora sem uns niqueis — todo o dinheiro que trazia num dos bolsos — por isso tratou de se dirigir para o distrito mais próximo a fim de apresentar queixa. Em meio caminho, porém, encontrou os guardas-civis 1680 e 1514, aos quais narrou o fato. Estes dirigiram-se imediatamente ao local ainda a tempo de encontrar os três "tiras" em plena atividade. Cortezmente os guardas cumprimentaram os "colegas" e perguntaram se precisavam de auxilio. Um dêles, arvorando-se em chefe da turma foi logo respondendo que não precisavam pois efetuavam apenas uma "ronda" de portes de armas. O termo ronda chamou a atenção dos guardas, pois não era êle empregado como revista ou represão ao porte de arma, por isso, postando-se a alguns passos passaram a observar os "colegas". Estes começaram a afastar-se dirigindo-se para outro local. Os guardas seguiram-nos e, mais adiante, quando revistavam outras pessoas sem exibir nenhum documento que os identificasse como policiais, os guardas interferiram pedindo-lhes que exibissem suas credenciais. Foi um Deus nos acuda: os "policiais" alegaram ter esquecido os documentos. Os guardas não foram na conversa e os arrastaram para o 11º Distrito, juntamente com o operário Antonio Vicente Rosa, a última vitima a ser revistada.

No distrito foram os mesmos identificados como sendo Damião Braga da Silva, de 27 anos, morador na rua Henrique Braga, 97; Sebastião Hortencio, de 26 anos, residente na rua Francisco Sales, 536, e Valdemiro da Silva, de 26 anos, residente na rua Aquidaban, 45, conhecidos larápios, que confessaram ter como objetivo, durante a revista, apossar-se de dinheiro ou outros objetos de valor das suas vitimas. Foram autuados e recolhidos ao xadrez, onde, por certo, terão tempo para meditar que o crime não compensa e que não é negócio relembrar a D.G.I. em tão má hora extinta.

Eva e os carros oficiais...

No último sábado, às 12,45 horas, pela rua da Assembléia, transitava o chapa branca 8-53-55, dirigido por um senhor de terno cinza, que conduzia uma senhora de roupa azul-marinho e um bebê. E o interessante é que, no banco traseiro, lá também a cama do bebê...

Estiveram ontem em nossa redação os senhores Olavo Antonio da Gama, presidente da Associação Beneficente dos Carteiros; Augusto Paulo dos Santos, presidente dos Carteiros, e da. Maria de Lourdes Santos, madrinha dos carteiros, que vieram nos dizer da absoluta fidelidade do nosso registro do último sábado, quando assinalamos a presença do "Mercury" 8-89-05 no Joá, servindo a cinco pessoas, quatro homens e uma mulher.

Esclareceram os visitantes que o veiculo em causa, que serve ao diretor dos Correios e Telégrafos, foi pelo mesmo posto à disposição dos nossos visitantes para que com êle pudessem conduzir o carteiro chileno Afonso Zuniga, premiado pela administração dos Correios de Santiago com uma viagem de confraternização aos colegas de profissão do Brasil, Argentina e Uruguai, aos recantos pitorescos da cidade, daí o explicar-se a presença daquêle chapa branca no Joá.

Agrediram-se o inquilino e a senhoria — Por falta de pagamento de alugueres — Ainda ignorado o paradeiro do joven. — Outras ocorrências

As autoridades do 6.º distrito que'xou-se d. Pedrina Corrasco, locatária do prédio n.º 58 da rua Carlos de Carvalho, dizendo haver sido agredida por um seu inquilino, José Oliveira Gorria, a socos e pontapés. Estava a autoridade a prometer providências quando lhe surge pela delegacia o José Oliveira Gorria, dizendo ter sido agredido pela senhoria, a referida Pedrina Carrasco, a tamanco, razão porque exibia um bruto ferimento na cabeça. Eram as consequências da tamancada da senhoria. E o pior — explicava a vitima, o José Garcia — o pior é que uma das taxas do tamanco se me encravou no crânio, forçando-me recorrer à Assistência, a fim de me pensar dos ferimentos recebidos.

Tudo se originara ao dizer de d. Pedrina, do atraso em que caíra o Gorria, que já não pagava os aluguéis do quarto havia 8 meses. Assim — explica — era demais.

Com a promessa em o quitar-se e a da senhoria em dar-se por satisfeita com isso foi o caso dado por liquidado, voltando, ambos, em paz, ao domicilio.

CONTINUA IGNORADO O PARADEIRO DO JOVEM

O desaparecimento do jovem Sylvio da Cunha Guimarães continua a preocupar a policia, empenhada que se acha em diligências no sentido de esclarecer o caso.

Anteontem houve quem telefonou a d. Julieta Guimarães, mãe de Sylvio, dizendo haver um rapaz, cujos traços se pareciam extremamente com os de Sylvio, falecido na Colônia Juliano Moreira. A pobre senhora pediu a um seu sobrinho, Geovah Cunha, para verificar, no necrotério, si se tratava, ou não, de Sylvio, voltando, pouco depois, Jeovah para informar que não se tratava de seu primo Sylvio.

Voltaram, assim, a dúvida e o mistério em torno do assunto.

TEVE O BRAÇO ESMAGADO PELA CAMINHONETTE

Como passageiro do carro 2.61.99, dirigido por seu proprietário, Roberto Zorker, seguira um amigo deste, o investigador Jordiv Sales Corrêa, n.º 1.330. A esquina das ruas Tomé de Souza, e Buenos Aires o carro passou raspando na caminhonete e como Jadiv tivesse o braço fora do veiculo, sofreu esmagamento daquêle membro, o que o levou a pensar-se no H.P.S.

COM O BRAÇO ESMAGADO A GOLPES DE NAVALHA

As autoridades do 19.º distrito detiveram ontem, no morro do Jacarézinho, o individuo Gabriel Ferreira, chaufeur da Prefeitura, acusado de haver agredido, brutalmente, a navalha, no dia 16 de setembro último, no referido morro, o operário Renato José da Silva, residente à rua Promissória, 74, o qual, em consequência das lesões sofridas, teve o braço, direito amputado. Gabriel Ferreira, que a principio procurou chamar-se à ignorancia do fato, acabou confessando, esclarecendo ter tido, como parceiros, na trágica façanha, os indivíduos Romeu Sales, Morgarido Jesus e Zelchier Sales, os quais, a meio da discussão havida entrou Renato e Gabriel, tratam de imobilizar a vitima enquanto o agressor, armado de navalha, crescia sôbre Renato golpeando-lhe o braço. Renato foi levado no H.P.S. aonde, em virtude dos graves ferimentos recebidos sofreu amputação daquêle membro.

Os cumplices do ocorrido estão sendo procurados pela policia.

SEQUÊNCIA DE DESASTRES NA VARIANTE RIO PETRÓPOLIS

A variante da estrada Rio Petrópolis está sofrendo reparos. Até aí nada de mais. O pior é que, escavando a superficie da rodovia os executores do serviço deixam, no local, montes de terra e pedra sem nenhum aviso, que previna os condutores de veículos dos perigos que os cercam. Ainda ontem vários carros se precipitaram sôbre esses montes de terra, sofrendo avarias e causando ferimentos em várias pessoas. O primeiro desses desastres ocorreu com o carro n. 61469, dirigido pelo motorista Mem dos Santos Braga, morador à rua Barão de Melgaço, 400(apartamento 202, o qual, para fugir ao outro carro que seguia em sentido contrário, torceu a direção e se precipitou sôbre o monte de pedra e terra a que já nos referimos.

Em consequência de desastre foram ainda pensados na Assistência José de Barros e Luiz Pereira, respectivamente moradores às ruas D. Sofia, 25, e Coronel Damião 111.

As vitimas foram internados no H.G.V. Outro acidente em condições identicas ocorreu na referida estrada à altura de Caxias, sendo que as vitimas, à hora em que escrevemos estavam sendo pensados na Assistência. São eles: Joaquim Assis, morador à estraad Rio Petrópolis, 45; Antonio Costa, domiciliado à estrada Variante, 29; Sebastião Chagas, morador à avenida Automovel Clube, sem número e Juvenal Regis, de residência ignorada.

Mas a história não parou aí.

A' altura de Bonsucesso uma outra colisão se verificou, ferindo-se o médico, dr. Fernando Alonso Sobrinho, morador à rua Itaró, 76; sua espôsa, d. Ana Maria Alonso e o sr. Manoel Oliveira, domiciliado à rua São Januário, 202, que também era passageiro do carro. Os ferimentos recebidos são, felizmente, leves, retirando-se as vitimas depois de pensadas na Assistência.

ENCONTRADO DESACORDADO NO VOLANTE DO CARRO

Passando ontem, à noite, cerca das 19 horas, pela rua Candido Benicio, notou o sr. Alvaro Ferreira de Paula, morador à rua Itapuca, 68, que um carro, o de n. 46162, empregado no serviço de lotação, se via parado sôbre os trilhos dos bondes, em frente ao n. 2302, da referida rua. Observando melhor, constatou o sr. Alvaro que o motorista se achava desacordado no carro, a cabeça pendente para fora do mesmo. As autoridades do 26º distrito compareceram, tendo providenciado socorros ao H. C. C., para onde a vitima foi enviada. Soube-se mais tarde que o ferido chama-se Alceu Hora Danfas, o qual, por se encontrar sem fala, com profundo ferimento na nuca, não pôde adiantar detalhes quanto aos motivos da agressão. Foi aberto inquérito estando a policia local interessada na elucidação do caso. O carro em questão tem o n. 4-51-62.

MADRUGADA DE SANGUE NA RUA MARANGUAPE

Tiros e correrias puzeram em polvorosas, na madrugada de hoje, a rua Maranguape. É que, em frente ao n.º 17 daquela rua, dois homens se desentenderam tendo um deles, armado de revolver, feito vários disparos sôbre o outro, prostando-o gravemente ferido. A vitima, é o contraventor de jogo de bicho José Gomes Fonseca, também conhecido, nas redondezas, por "Cocaina". O comissário Amado, à hora em que escrevemos, permanecia no local.

Na delegacia do 5.º Distrito acham-se detidos três indivíduos suspeitos de participação no atentado. Aguardam-se o regresso daquela autoridade para que outros detalhes pudessem ser conhecidos.

PRISÃO DE VENTRE?
Tome PILULAS
CARTER
para o figado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

APREENSIVO O SENHOR IVO D'AQUINO...

(Conclusão da última pág.)

votos. O sr. Vergniaud Wanderley declara-se vencido. Os srs. Arthur Santos e Aloisio de Carvalho afirmam a constitucionalidade do projeto.

O sr. Lucio Corrêa demora-se na apreciação do projeto de lei da Câmara n. 350, de 1948, que assegura aos advogados e provisionados o direito de receberem, com vista, os autos processuais.

Estuda a matéria em face do direito brasileiro, desde o Regulamento 737, passando a examinar disposições dos antigos Códigos estaduais até o regime processual vigente, para concluir favoràvelmente ao projeto que, no seu entender, facilitará o desempenho da profissão de advogado.

O sr. Arthur Santos elogia o estudo comparativo apresentado pelo relator, mas discorda das suas conclusões, por entender que o projeto atenta contra a sistemática do Código do Processo atual, embora declare não o proferir. Julga, entretanto, que o Código não deve ser reformado por leis fragmentárias, mas através de um estudo de conjunto. Vota, assim, contra o projeto.

No mesmo sentido se pronuncia o sr. Olavo Oliveira, ficando a discussão adiada em virtude de pedido de vista formulado pelo sr. Arthur Santos.

O sr. Vergniaud Wanderley oferece, adiante, parecer sôbre as emendas ao projeto 9, de 1948, que estabelece normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados. Dá parecer favorável às emendas ns. 2 e 4, manifestando-se contràriamente às de ns. 1 e 3. A Comissão, contra o voto do relator, é pela rejeição das emendas 2 e 4, esta merecendo voto favorável do sr. Aloisio de Carvalho.

Ainda o sr. Vergniaud Wanderley, pronunciando-se relativamente ao projeto de lei da Câmara n. 246, de 1948, que assegura prerrogativas aos jornalistas profissionais, manifesta-se pela aprovação do projeto. A Comissão, contra o voto do relator, opina pela sua rejeição, sendo designado o sr. Olavo Oliveira para redigir o vencido. Este, combatendo a iniciativa da Câmara, diz que o projeto envolve matéria própria aos regulamentos das prisões, salientando que o regime especial para os jornalistas, ampliado por uma emenda relativa aos professôres, poderia determinar, de profissão em profissão, uma série de exceções.

Finalmente, a Comissão adota o parecer do sr. Waldemar Pedrosa, determinando o arquivamento de um ofício (S—59—48), contendo sugestões da Câmara Municipal de Canoas, no Rio Grande do Sul.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Na Comissão de Fôrças Armadas, o sr. Maynard Gomes relatou favoràvelmente o projeto da Câmara número 38, que "assegura vantagens aos oficiais e praças do Exército, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiro, que participaram da jornada de 15 de novembro de 1889", sendo o seu parecer, porém, rejeitado pela Comissão, em consequência do que, foi designado para relatar o vencido, o sr. Salgado Filho.

Foi aprovado o parecer favorável do sr. Magalhães Barata ao projeto da Câmara 321, que dispõe sôbre inclusão, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha, do nome de Joaquim Marques Lisboa, no posto de almirante.

Comissão de Finanças

Além de numerosos pareceres sôbre projetos de abertura de créditos e isenções de direitos aduaneiros, a Comissão de Finanças aprovou os seguintes: do sr. Alfredo Neves, favorável ao projeto da Câmara, n. 263, de 1948, que declara incorporado na "Campanha Nacional contra o Cancer", o Núcleo de Combate ao Cancer da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; do sr. Santos Neves, favorável ao projeto da Câmara n. 191, de 1948, que autoriza ao Ministério da Fazenda, a contratar com o Banco do Brasil S. A. o financiamento agricola de entre safras; do sr. Andrade Ramos, favorável ao projeto da Câmara n. 316, de 1948, que revoga os decretos-leis n. 9.523, de 26 de julho e n. 9.564, de 9 de agosto, ambos de 1946, que, respectivamente, regulam a liquidação do câmbio destinado ao pagamento e estabelecem multa para as liquidações fora do prazo; do sr. Alvaro Adolfo, favorável ao projeto da Câmara, n. 369, de 1948, que retifica e altera a lei n. 162, de 1947 (Orçamento Geral da República para o exercício financeiro de 1948).

O sr. Ferreira de Souza apresentou pareceres: ao projeto da Câmara, n. 308, de 1948, que computa por inteiro, para efeito de aposentadoria, em favor do agente fiscal do impôsto de consumo, Alfredo Gaudêncio de Queiroz, o tempo decorrido entre 12 de agosto de 1931 e 31 de dezembro de 1934. O parecer conclui por um pedido de informações ao Ministério da Fazenda. O presidente determinou fôsse feita a respectiva diligência; ao projeto da Câmara, n. 305, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a doar à Universidade de São Paulo a biblioteca do sr. Silvio Portugal. O parecer conclui por um pedido de diligência ao ministro da Educação e Saúde, pedido êsse aprovado pela Comissão; contrário ao projeto da Câmara, n. 207, de 1948, que obriga a Imprensa Nacional a remeter, gratuitamente, algumas de suas publicações a diversas entidades. A Comissão concordou com o ponto de vista do relator; e também contrário ao projeto da Câmara, n. 227, de 1948, que concede isenção de impostos e taxas federais a emprêsas circenses e dá outras providências. O parecer foi aprovado sendo portanto rejeitado o projeto.

O sr. Apolonio Sales emitiu parecer sôbre o projeto n. 20, do Senado, de 1947, que promove medidas para a restauração da economia cafeeira. O assunto foi longamente debatido, tendo pedido vistas do processo o sr. Ferreira de Sousa.

HOMENAGEM AO SR. MORVAN FIGUEIREDO

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, recebeu manifestação dos presidentes das confederações, federações e sindicatos, que lhe ofereceram um almôço no domingo. Compareceu também o sr. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República. Falou o presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Declarou que, desde a administração do sr. Otacilio Negrão de Lima, as portas do gabinete do ministro do Trabalho haviam permanecido abertas aos operários. Elogiou a atitude do sr. Morvan Figueiredo, iniciando toda semana reuniões com os trabalhadores nas sedes dos seus sindicatos. Apelou para que o govêrno nomeasse ministro do Trabalho um homem de formação democrática e apolitico. O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, usou também da palavra. Por último, o homenageado agradeceu e concitou a todos a apoiar o presidente da República.

Chegaram ôntem pelo "Panamá" os diretores das empresas suécas "ASEA" e "Elektroinvest"

Pelo transatlantico M. S. "Panamá" da Johnson Line, chegaram ontem a esta capital, procedentes da Suecia, o sr. Thorsten Ericson presidente da "ASEA" e exma. esposa e o sr. L. M. Ericsson, presidente da "Elektroinvest" e exma. esposa. No salão de festas da A. B. I. os ilustres visitantes oferecerão ainda esta semana um cock-tail à imprensa onde, por certo, comparecerão inumeros e destacados elementos de nossos meios financeiros, comerciais e industriais. Damos acima um flagrante do desembarque ao qual estiveram presentes os diretores da conhecida organização desta capital, a Companhia "S. K. F." do Brasil Rolamentos.

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo lido o artigo de fundo publicado no dia 14, sob o título "A Cidade Universitária", desejo declarar que compreendo os nobres objetivos que determinaram a elaboração daquele artigo e que me solidarizo com os referidos objetivos.

É fóra de dúvida, entretanto, que necessitamos iniciar urgentemente a construção da nossa cidade universitária, seja nas ilhas, seja na vila Valqueire, na Praia Vermelha, na Quinta da Bôa Vista ou em outro lugar. O que não podemos, a meu ver, é continuar a discutir a localização, que (seja qual for) jamais agradará a todos.

Assim sendo, uma vez que a localização nas ilhas (com os seus prós e contra) satisfez a maioria acredito que devemos apoiar essa localização e estimular o andamento das obras, a fim de não perdermos mais tempo.

Mesmo porque as obras já foram iniciadas!

Não sou engenheiro. E o meu voto não foi preferencialmente pelas ilhas. Estou pois em condições de opinar a respeito, com a necessária imparcialidade.

Da minha recente viagem pela Europa, trouxe comigo vários filmes de famosas cidades universitárias. E teria imenso prazer em exibir tais filmes a V. Sª., com objetivo de obter o seu prestigioso apoio no sentido de serem paralizadas as discussões em torno da localização da nossa cidade universitária e concentrados os melhores esforços na luta pela sua rápida construção.

Como disse e repito, não opinei inicialmente pela localização nas ilhas. Mas, segundo estou informado, há ali lugar para construção de amplo e moderníssimo hospital de clínicas, sem prejuizo das áreas reservadas a todos os demais estabelecimentos, nos desportos, aos parques, etc.

Assim, eu tomaria a liberdade de solicitar o valoroso apoio de V. S.ª no sentido de serem aceleradas as obras da nossa Cidade Universitária, pelo bem que ela proporcionará à nossa gente, e, por consequência, à nossa Terra.

Muito grato pela atenção de V. S.ª, prevaleço-me do ensejo para lhe apresentar as expressões do meu mais elevado apreço. — (a.) *Alvaro Porto Moitinho*."

OPINIÃO VALIOSA

QUERIDA AMIGA,
Encerar com cêra Royal é economizar dinheiro e energias.
Tenha sempre em sua despensa algumas latas de cêra Royal.

ALTERAÇÕES NA LEI DO INQUILINATO

(Conclusão da última pág.)

e é destinada a reparos nos quartéis do Exército.

O sr. Fernando Nobrega pediu vista do projeto relatado pelo sr. Aloisio de Castro, que manda abrir o crédito de Cr$ 60.000,00 para a compra de um automóvel para o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco. O relator da matéria opinara favoràvelmente à abertura do referido crédito, tendo vários deputados chamado a atenção para o precedente, que levaria a Comissão de Finanças a ter de aprovar projetos semelhantes.

Foi aprovado parecer do sr. Segadas Viana no sentido de constituir projeto aparte as emendas apresentadas a uma das proposições em curso, que visam aumentar o número de vagas do quadro da reserva do Exército para o aproveitamento de sete oficiais que serviram na F.E.B.

Na Comissão de Saúde Pública

Em sua sessão ordinária de ontem, a Comissão de Saúde Pública prosseguiu na apreciação das emendas dos srs. Rui Santos, Bayard Lima e Leão Sampaio, apresentadas ao projeto n. 224, referente ao exame pré-nupcial obrigatório.

Discutida e votada a matéria, saiu vitorioso o ponto de vista de que a prova do citado exame deve constar da documentação para o ato do casamento, sem caráter impeditivo e mediante a criação de órgãos para ampla propaganda do exame pré-nupcial, que deverá ser feito gratuitamente pelos serviços médicos oficiais, sendo facultada aos nubentes a escolha dos médicos.

A redação do vencido, como substitutivo da Comissão de Saúde Pública, será apresentada pelo sr. Miguel Couto Filho na próxima reunião dêste órgão técnico.

Na Comissão de Transportes e Comunicações

A Comissão de Transportes e Comunicações, prosseguiu ontem a discussão em tôrno da Mensagem n. 283, que submete à apreciação do Congresso anteprojeto de lei autorizando a União a celebrar com o Estado de Santa Catarina novo contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina e de suas seções rodoviária e de navegação fluvial, bem como de construção dos prolongamentos de linhas da referida estrada. Foram aprovados diversos artigos do parecer do relator, sr. Eunapio de Queiroz.

Quase esmagados os imperadores japonêses

Toquio, 5 — (R.) — O imperador e a imperatriz do Japão foram hoje quase esmagados sob os pés de um numeroso grupo de profissionais da imprensa durante uma reunião que se pretendia fôsse a primeira entrevista coletiva do imperador aos correspondentes aliados no Japão.

Num estreito corredor, cêrca de 100 fotografos japoneses e aliados empenharam-se numa verdadeira batalha de ponta-pés e cotoveladas com 200 outros colegas, numa disputa encarniçada para fotografar Hirohito. Reporteres suarentos e enfurecidos, as roupas em frangalhos, gritavam a plenos pulmões: "Saiam do caminho! Tragam aqui o imperador!" Essas exclamações eram muitas vezes seguidas de imprecações em calão, observando-se uma mistura de palavradas em japonês e inglês.

Em meio à tremenda confusão Hirohito e a Imperatriz apertaram as mãos de cêrca de meia duzia de reporteres aliados.

Não houve entretanto oportunidade para perguntas, porque o interprete oficial se perdeu entre os jornalistas, os quais, em dado momento, quase psicotearam a imperatriz que, transpirando sob as luzes dos refletores e "flashes" das cameras, conseguiu novamente levantar-se, refugiando-se atrás de Hirohito, cujo braço segurou amedrontada.

A essa altura, um oficial do Q. G. de MacArthur mandou que os fotografos abrissem caminho, no que foi atendido, tendo o imperador e a imperatriz se afastado da pressa.

DR. MOZART DA GAMA
Autor de diversas obras de impostos e de Direito. Escritório Rua Teofilo Otoni, 71. — Tel. 43-9428.

— Peça ao seu alfaiate
CASEMIRA INGLESA DE ALTA QUALIDADE
IMPORTADA POR
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º

SERÃO ATENDIDAS PELA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO BRASIL AS NECESSIDADES DA LAVOURA

Fala às "Folhas" o presidente da FARESP

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde fôra tratar de assuntos de interesse das classes agropecuarias de São Paulo, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP. Ouvido pela reportagem, declarou s. s.:

— "O sr. Marino Machado, da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, segundo pudemos sentir durante os entendimentos que ontem tivemos abordando varios aspectos da produção agropecuaria, tem conhecimento real e objetivo das nossas necessidades; acresce que, no seu entender, o Banco do Brasil, pela sua Carteira Agricola, tem e deve sempre ter função de órgão incrementador da produção, para o que deve agir e desenvolver suas atividades com a maior elasticidade possivel.

"Informou-nos o diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil que, devidamente instruido pelo presidente desse estabelecimento de crédito oficial, transmitiu autorização a todas as agencias para, no financiamento agricola de entre-safra, atenderem a todas as necessidades dos agricultores. Tendo havido queixas contra algumas agencias que estavam negando financiamento, um dos assuntos de que tratamos com s. ex. foi justamente esse.

"Os novos rumos tomados pela Carteira Agricola do Banco do Brasil — concluiu o sr. Iris Meinberg — criam para os lavradores a confiança tão necessaria para que a produção nacional tenha o seu volume satisfatoriamente aumentado." — Transcrito da "Folha da Manhã" 3-10-48. (38010)

COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS
Saúde e Lysoform
Experimente lavar sua geladeira com um pano embebido numa solução de apenas 1/2 copo de Lysoform Bruto em um balde de água: sua untuosidade, qualquer mau cheiro desaparecerá ràpidamente, substituído por um aroma agradável, que não prejudica os alimentos! Saponáceo líquido aromatizado para uso geral, Lysoform Bruto mantém sua casa rigorosamente higienizada - protege sua vida - protege a vida em seu lar!
LYSOFORM Bruto
Antisséptico usado há meio século em todo o mundo.
PANAM-L.98

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.g 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.g 22-0037
Secretário 42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83 22-4460
Almoxarifado 22-0131
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas da assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3023
POLÍCIA
Rádio Patrulha 32-1212
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 48-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Como Cantareira 22-9658
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8562
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0273
E. F. Leopoldina — Informações 23-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-3303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5604
Agência P. Bandeira 37-8744
Agência Meier 29-1667
De noite 28-9590
Domingos e feriados 28-9590
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2080

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Friere, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia útil:
Montepio do Exterior, ns. 7001 e 7002; Meio Soldo, ns. 7220 e 7221 e Diversas Pensões da Guerra, ns. 7230 a 7237.

TRANSFERENCIA DE FEIRA LIVRE

Comunicam-nos:
"O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura assinou edital transferindo a feira que atualmente se realiza aos domingos na Avenida Suburbana, entre as ruas Luiza Vale e Bamboré para amesma Avenida, entre as ruas Curiuva e Apacê, ao longo do muro do Del-Castilho F. C., mantido o mesmo dia de funcionamento e a partir de 10 de outubro de 1948".

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Evaldo Pinto de Aguiar, Geraldo Caetano da Silva, Edmundo Pena Barbosa da Silva, Francisco Joaquim de Seixas Corrêa, Mario Augusto Dias, Gualberto Sena Castro, José Mota, Raul Lisbôa, Carlos Eduardo Furtado da Silva Corrêa, Armindo Tavares Corrêa, Valkir Calvet Dias Coelho, Dora Martins de Carvalho, Gilberto da Silva Pinto, Armando de Medeiros Rinde, Conceição Teixeira Duarte, Falik Junkeztejn, Odilon de Paula Rosa Junior, Euclides Ferreira da Silva, Francisco Simões Barroso, Mecias dos Santos, Antonio Pinto da Silva., João Lima, Russor de Abreu, José Barboza, Erali Cesar Machado, Guerino D'Elia Chaim Aron Golek, José Eugenio de Carvalho, Domingos Ferreira Filho, João Coelho de Almeida, José Rodrigues, Jucarli Baerlein, Ludim Coutinho, Joaquim Teodomiro de Palma, Altair Franklin Malveira, Deodoro Paes, José Asselino do Nascimento, Salvador Ramirez, Geraldino Puppo, Alfeo Aberalo Bisinela, Irineu de Oliveira Pena, William Coachman Huber, Virgilio Pinto Ferreira, José Maria Duarte, Valter Rodrigues Pereira, Giuseppe De Vivo, Dorival Gonçalves de Souza, Olegario Alves da Silva, Martinho Pereira de Mendonça Filho, Sergio Mauricio Corrêa do Lago, Edvard de Souza Vasconcelos.

MULTAS

Infrações em 28 de setembro de 1948 — Excesso de velocidade: — 49880 — 80046 — 47817 — 28145 — 81357 — 80956 — 45010 — 47404. Estacionar em local não permitido: — 18119 — 17334 — 10563 — 9761 — 34259 — 29364 — 12800 — 11183 — 19785 — 17605 — 20947 — 13170 — 12771 — 1925 — 3871 — 18 — 29 — 20832 — R. J. 3001 — 20732 — 31680 — 33204 — 36490 — 28340 — 8592 — 731 — 10144 — 17273 — 30638 — 29000 — 28141 — 27000 — 35070 — 307 — R. J. 34152 — 35714 — 71385 — 66378 — R. J. 11565 — 34413 — 688556 — 71359 — 11647 — 73879 — 64160 — 26133 — 37966 — 17580 — R. J. 24116 — 76917 — 25927 — 42789 — 2800 — 4241 — 9165 — 78403 — 38810 — 76867 — 27914 — 42705 — 40364 — 77635 — 5843 — 550 — 24770 — 34598 — 49111 — 795 — 32049 — 36299 — 36729 — 33522 — 31069 — 20258 — 28522 — 34671 — 34142 — 33355 — 31014 — 28691 — 27669 — 27217 — 28631 — 24963 — 22261 — 24963 — 22261 — 23931 — 24258 — 24506 — 23109 — 49743 — 36135 — 36485 — 32003 — 30394 — 29302 — 37803 — 34712 — 33381 — 32849 — 27779 — 27217 — 26621 — 26349 — 24129 — 22533 — 24258 — 24506 — 23109 — 18119 — 17334 — 10563 — 9761 — 34259 — 29304 — 13767 — 13553 — 11761 — 12834 — 628 — 1986 — 1926 — 17350 — 17992 — R. J. 11624 — 17088 — 10973 — 11610 — 24400 — 28866 — 36647 — 3639 — 14679 — 21796 — 37079 — 24094 — 15432 — 4062 — 29164 — 33279 — 11610 — 24400 — 480 — 49148 — 48127 — 28860 — 77920 — 8170 — 14687 — 12420 — 1015 — 38708 — 45708 — 33108 — 32653 — 34465 — 22425 — 61331 — 27938 — 67497 — 24124 — 19247 — 41763 — 41942 — 6500 — 27222 — 30688 — S. P. 275010 — 47995 — 24413 — 32668 — 10034 — 40988 — 29562 — 551 — 3339. — Desobediencia ao sinal: — 5194 — 11860 — 12620 — 18170 — 36357 — 79315 — 41228 — 47207 — 44022 — 48990 — 40551 — 81111 — 36185 — 19513 — 7011 — 77086 — 71758 — 17230 — 23419 — Bonde 358 — 63782 — 44258 — 47360 — 8060 — 45989 — 49730 — 7626 — 81135 — 38700 — 12490 — 62198 — 62198 — 42034 — 9216 — 66470 — 80586 — 78586 — 70153 — 48876 — 66378 — 75212 — 34860 — 8700 — R. J. 1231 — 25792 — 17770 — 43733 — Bonde 442 — 23163 — 46635 — 12100 — 69436 — 74503 — 43078 — 65086 — 75504 — 33729 — 24876 — 21203 — 24209 — 28469 — 81022 — 81234 — 48032 — 74850 — 72807 — 4415 — 47619 — 80684 — 80183 — 3667 — 40163 — 10920 — 34031 — 11760 — 10534 — 74175 — 63060 — 44098 — Bonde 1976 — 83872 — S. C. 201605 — 89118 — 35908 — 4078 — 17564 — 35341 — 68478 — 36373 — 81136 — 1513 — 38246 — R. J. 14010 — 80071 — 81071 — 44271 — 44 — 71350 — 43080 — 32604 — 1205. — Interromper o transito: — 46194 — 7758 — 37930 — 49230 — 46032 — 40015 — 25417 — 11419 — 48980 — 46212 — 49287 — 11460 — 47782 — 35939 — 12509 — 9673 — 4036 — 303. — Meio fio e bonde: — 38997 — 46867 — 47844. — Contra mão: — 13497 — 40289 — 674 — 74603 — 22401 — 49545 — 45726 — 2577 — 28840. — Contra mão de direção: — R. J. 36374 — 59320 — 81650 — 42776 — 34334 — 38819 — 23310 — 25530 — 31384 — 81302 — 81169 — R. J. 31222 — 80608 — 81194 — 25714 — 89164 — 49167 — 33679 — 42207 — 74051 — 71608 — 44923 — 80936 — 29751 — 27095 — 42278 — 28161 — 41749 — 15278 — 68542 — 28885 — 12545 — 78826 — 37045 — 26199 — 40700 — 30176 — 3978 — 8344 — 28987 — 43952. — Abandonado: — 77675 — 27128. — Excesso de fumaça: — 80630 — 80926 — 81239 — 80378 — 80378 — 81224 — 81108 — 80654 — 80926. — Formar fila dupla: — 33955 — 1714 — 42707 — 42970 — 17738 — 49051 — 80957 — 49499 — 60583 — 2390 — R. J. 11565 — 40623. — Recusar passageiros: — 49240 — 48695 — 44177 — 47320 — 49107 — 49356. — Uso excessivo da buzina: — 41460. — Não fazer o sinal regulamentar: — 3791 — 19265 — 37662 — 4281 — 80658 — 47616 — 47507. — Diversas infrações: — 8808 — 47173 — 40113 — 47021 — 80682 — 48837 — 80300 — 8383 — 43077 — 49077 — 19945 — 46660 — 49658 — 38013 — 5753 — 80464 — 46987 — 79565 — 43570 — 47784 — 80407 — 72536 — 43620 — 19805 — 72047 — 75121 — 79499 — 80145 — 67142 — 79062 — 79125 — 40780 — 38720 — 38927 — 11717 — 47499 — 49050 — 81013 — 70643 — 25075 — 81363 — 81125 — 4564 — 80883 — 80961 — 80965 — 80286 — 80657 — 80164 — 81286 — 80291 — 80311 — 80787 — 21641 — 48602 — 81075 — 81226 — 80965 — 81244 — 81357 — 81224 — 81008 — 74122 — 79477 — 80648 — 80503 — 80341 — 81064 — 81100 — 80647 — 80654 — 80865 — 80817 — 205 — 4865 — 47577 — Estado 39768 — 47939 — 45755 — 80239 — 80613 — 80720 — 80997 — 80744 — 81247 — 80381 — 43009 — Bonde 451 — 1976 — 1829 — 2258 — 67762 — 62491 — 30087 — 26409 — 26274 — 49297 — 47164 — 49878 — 41209 — 45953 — 80505 — 81047 — 80845 — 81070 — 80382 — 33485 — 43238 — Bonde 463 — Reg. 7962 — 10 — 1796 — 2536 — 71446 — 76089 — 68442 — 61325 — 30321 — 29911 — 25138 — 20500 — Aprendizagem 109 — 8900 — 46976 — 48495 — 46814 — 3013 — 46919 — 28563 — 24007 — 619 — 30049 — 14896 — 48809 — 80953 — 68499 — 49384 — 73303 — 64504 — 79000 — 61802 — 60848 — 75855 — 42354 — 20685 — 19560 — 89006 — 80953 — 853 — 48528 — M. G. 82536 — 71850 — 12234 — 60882 — 43641 — 45461 — 19551 — 76430 — 25 — 81121 — 33720 — 35689 — 20791 — 80223 — 80274 — 80908 — 81096 — 82194 — 80349 — 81185 — 80402 — 81239 — 81260 — 10624 — 80551 — 81357 — 81260 — 68832 — 80975 — 81100 — 8658 — 81198 — 80075 — 80647 — 81099 — 80448 — 31675 — 47384 — 4420 — 28717 — 49757 — 49404 — 47327 — 48312 — 29173 — 31165.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Praça Mauá — Uruguai, americano; Armazem 1 — Argentina, americano; Armazem 2 — Lia, sueco; Armazem 3 — Highland Brigade, inglês; Armazem 4 — Si Brodin, sueco; Armazem 5 — Memling, inglês; Armazem 6 — Paraná, argentino; Pateo 8/9 — Gioacchino Lauro, italiano; Frigorifico — Egiptian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Pirangi, brasileiro; Armazem 12 — Rio Doce, brasileiro; Armazem 13 — Itaimbé e Itaquicê, brasileiros; Armazem 15 — Maceió, brasileiro; Armazem 16 — Chuí, Santo Antonio, brasileiros; Armazem 17 — Oio, Bra zCubas e Ana, brasileiros; Armazem 18 — Iara, Rio Douro e Estela, brasileiros; Moinho da Luz — Timbira, brasileiros; Armazem 19 — Hope e Lidice, brasileiros; Prolongamento — Leonidas Richalos, grego; Evgenis Chandris, grego; Beldin, panamenho e Sergipe, Brasileiros.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DENTADURAS com dentes EMOLUX causam inveja

VELAS
CHAMPION
FAMOSAS no mundo inteiro
DISTRIBUIDORES
RIO - S. PAULO
PELOTAS
PORTO ALEGRE
MESBLA
RECIFE
B. HORIZONTE
RUA DO PASSEIO, 48/54

MINISTÉRIO DA GUERRA

Criado o Centro Militar de Estudos — Despacho com o govêrno — Novos adidos militares — Pedidos de reversão deferidos — Confraternização de oficiais superiores no 1.º R.C.G. — Exercícios em Gericinó — ESA — Reconhecimento de dívidas

Um grupo de oficiais, desejosos de ampliar sua cultura geral, acaba de organizar, sob os auspicios da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos. Instalado no dia 27 de agôsto último, na referida Biblioteca, cujo apoio eficiente, em particular do seu atual diretor, tenente-coronel Pedro da Costa Leite, foi e continua a ser decisivo para a vida do Centro, tem êste por finalidade principal cooperar no desenvolvimento cultural dos oficiais das nossas classes armadas, pelo estudo e pela divulgação de assuntos relacionados com os altos interêsses da defesa nacional e com o prestigio das Fôrças Armadas.

Dentro dessa finalidade, o Centro Militar de Estudos deverá ter sempre a preocupação de acompanhar as tendências politico-econômico-sociais do mundo contemporâneo, particularmente do Brasil e da América, estudando-os sob o ângulo da defesa nacional, tendo em vista prever e informar os camaradas de classe sôbre êstes problemas.

O Estatuto do Centro, já aprovado e em pleno vigor, prevê, para o cumprimento dessas finalidades, e no intuito de fornecer facilidades de ordem cultural e de promover o intercâmbio entre militares: — estabelecer um sistema de facilidades de consultas bibliográficas; — estabelecer um serviço de referenciação das fontes de consulta; — facilitar aos oficiais a critica do material bibliográfico existente; — facilitar e mesmo organizar programas de estudo de modo a permitir a um militar interessado o desenvolvimento racional de conhecimentos; — promover sessões de caráter excusivamente cultural; — promover palestras e conferências; — publicar trabalhos de militares no "Boletim do Centro Militar de Estudos"; — organisar cursos para militares.

A fim de evitar a desfiguração da sua estrutura puramente cultural ou a deformação dos compromissos profissionais do militar, o Centro Militar de Estudos torna bem claro em seu Estatuto que não se envolverá em questões de caráter politico-partidário, qualquer que seja a forma pela qual se apresentem.

Por nosso intermeio, o Centro Militar de Estudos convida aos oficiais desejosos de estudar e de ampliar sua capacidade de ação no campo cultural, para não só participarem de suas atividades, como lhe emprestarem todo o apoio moral possivel. Integram atualmente os quadros da organisação do Centro os seguintes oficiais, todos seus fundadores: majores Deocléclo De Paranhos Antunes e Samuel Augusto Alves Corrêa, capitães Amauri Benevenuto de Lima, Osvaldo Ferraro de Carvalho, Carlos de Meira Matos, Otávio Ferreira de Queiroz, Hugo de Sá Campelo Filho, Francisco Russ Santos, Afonso Celso Bodstein, Meto Borges Gadelha, Valdir da Costa Godolfim, Jorge Eduardo Xavier, Lourival Massa da Costa e Leonel Martins Nel da Silva. Outras informações sôbre o Centro Militar de Estudos poderão ser obtidas na Biblioteca Militar (Ministério da Guerra — ala Marcilio Dias — 3º andar).

CINEMA DO C. M. V.

Serão exibidos amanhã, no cinema do Circulo Militar da Vila: Jornal Nacional — hoje e amanhã (short) — Fantasma Amoroso, da R. K. O., por Henry Fonda-Barbara Bel Geddes.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia o 5º uniforme.

DESPACHO COM O GOVÊRNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, em companhia do capitão Rodolfo Paixão, comparecerá hoje, à tarde, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República importantes despachos de sua pasta.

GENERAIS EM S. PAULO

Permanece em São Paulo, em viagem de inspeção, a estabelecimentos fabris sediados em várias cidades o general Fiuza de Castro, diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército, que se fêz acompanhar do general Agra Lacerda, diretor de Fabricação e de vários oficiais. O seu regresso verificar-se-á dentro de poucos dias.

NOVOS ADIDOS MILITARES

Segundo comunicação do Itamarati, recebida pela Secretaria Geral da Guerra, foram recentemente nomeados adidos militares junto às respectivas embaixadas no Brasil o general de brigada J. C. O. Dwyer, da Grã-Bretanha, e coronel Rafael A. Espaillat, da República Dominicana.

DESLIGAMENTO DE GENERAL

Foi desligado da Secretaria da Guerra, por ter de assumir a sua nova comissão de comandante da 10.ª R. M., com sede em Fortaleza, o general Stênio Caio de Albuquerque Lima.

PEDIDOS DE REVERSAO DEFERIDOS

O presidente da República deferiu os requerimentos de pedidos de reversão dos major Americano Flarys, 2.º tenente Paulo Fontoura, subtenentes Euclides Witt Fernandes e Joaquim Antônio Ramos e sargento ajudante José Roberto Coelho; e indeferiu o de José Marreiros de Andrade, sargento ajudante, pedindo inclusão na reserva.

PROJETO DE INSTRUÇAO PARA ADMINISTRAÇÃO DE CONJUNTO RESIDENCIAL

O ministro designou o coronel Paulo Mac Cord e capitães Cassio Dário Schiappal de Araujo e Aroldo Martins Meireles para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apresentarem um projeto de instrução para administração do conjunto residencial da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a ser brevemente concluido na Vila Militar.

CIDADAO CHAMADO

Está chamado a comparecer à D-2 (2ª Divisão) da Diretoria de Recrutamento (Palácio da Guerra — 5º andar, ala Marcílio Dias), o sr. Luiz Francisco da Silva, da classe de 1920, filho de Manoel Francisco da Silva, natural de Bongy, Recife, Pernambuco.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer no Escalão Territorial da 1ª Região Militar, situado no 3º pavimento do Palácio da Guerra, a fim de tratarem de interêsse próprio, os seguintes segundos tenentes da reserva: Afranio Estevão Correia, Alberto Wallace Murray, Alexandre Gomes Patreiro, Alvaro Paes Garrido, Alvaro Vilela Vigaro, Amorino João Guerreiro, Antonio de França Cardoso Adão Berezovski, Arnaldo Xavier da Rocha, Athyr Guimarães, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Delcio de Carvalho Ferreira, Eli Fahon de Almeida, Francisco Alberto Domingos Machado, Fernando Alves dos Santos, Francisco da Cunha Horta, Francisco de Andrade Porto, Francisco Marques Góis Colman Filho, Guilherme Calazans de Morais, Hamy Soares Diniz, Haroldo Bastos de Armando, Helio Leite Magalhães, Helio Ribeiro da Silva, Helvecio Brandão, Henrique Pasquolete Martins Junior, Ilzo Del Mugnalo Viana, Hugo Meira Cardoso, Iris Barbosa Daltro, Ismael de Azevedo Alves, Jaime Cezar Arazi Conen, João de Andrade Leite e Lourival d'Almeida Sampaio.

ATOS DO DIRETOR DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram nomeados, por necessidade do serviço, para servirem como adjuntos nos Serviços de Obras de Regiões abaixo os seguintes oficiais: 3ª R. M. — capitães José Maria Bastide Schneider e Alarico Baroni, ambos engenheiros técnicos: 5ª R. M. — capitão técnico Carlos Giovanio Fammeo; 6ª R. M. — capitão técnico Wilson de Oliveira Santana; 7ª R. M. — capitão engenheiro técnico Alexandre Calazans de Morais.

— Aprovou o ato diretor de Obras e Fortificações que autoriza a vinda a esta Capital, a serviço do 2º Btl. Fv., do tenente-coronel Mário Poppe de Figueiredo, comandante do mesmo batalhão.

CONFRATERNIZAÇAO DE OFICIAIS EX-SARGENTOS

Ex-Sargentos dos Dragões da Independencia, hoje oficiais superiores do nosso Exército, promovem para o dia 9 do corrente, no quartel do 1º R. C. D., uma festa de confraternização, constante de um almôço, para o qual foram convidadas as altas autoridades e representantes da imprensa junto ao Ministério da Guerra. Durante o agape, vários oradores far-se-ão ouvir.

UNIAO CATÓLICA DOS MILITARES

Haverá hoje reunião do Diretório da União Católica dos Militares, às 17 horas, no salão do I. G. H. M. B. (junto da Biblioteca Militar), 3º pavimento da ala dos fundos do Ministério da Guerra. São convidados os oficiais católicos do Exército, Marinha e Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, bem como os capelães militares.

CAMPEONATO DESPORTIVO REGIONAL

Os jogos do Campeonato Desportivo Regional prosseguem muito animados. Damos hoje, o resultado das competições de ontem, que é o seguinte: Atletismo — Pentatlon Atlético — oficiais — 1º lugar — 1º tenente Sali Szaynferter, da E. E. F. E. 2.370 pontos; 2º, 2º tenente Helio D. Magioli, do 3º R. I., 2.198 pontos; 3º, 1º tenente Silvio S. M. Raimundo do 3 R. I. 2.151 pontos; 4º, 1º tenente Alces M. Peterle, da 1ª Cia. Pol. Ex. 2.053 pontos; 5º, major Sirto Andrade Ninô, do 1º R. O. 105, 1.936 pontos; 6º, tenente Manoel B. Sobrinho, do 1º R. A. Aé., 1.876 pontos. 5.000 metros — praças — 1º lugar, soldado Valdemar, do 3º G. A. C. 17,20-1-10; 2º, soldado Selim, do 3º R. I., 17,30-2-10; e 3º, soldado Valdemar, do 2º R. I. Salto em altura — praças — 1º lugar — cabo Paulo Lourenço, do R. E. A. 1,80; 2º, soldado Rubio, do 3º R. I. 1,70; 6º, soldado Jorge do 1º R. O. 105 1,65; e 4º, cabo Valter Rodrigues, do 1º R. C. Gd., 1,50. Cabo de Guerra — sargentos — Sagrou-se campeã a 1ª Cia. Pol. Ex., depois de derrotar as seguintes unidades: 1º R. I., B. G. e 1—1º R. A. Aé. — Contagem do Campeonato de Atletas até ontem: 3º R. I. 44 pontos; 1º R. O. 105 e R. E. A. 10 pontos; 1ª Cia. de Pol. Ex. 8 pontos; I — 1º R. A. Aé. e 2º R. I., 4 pontos; e 1º R. C. Gd. 3. Contagem do "Bronze Duque de Caxias" até ontem: 1ª Cia. de Pol. Ex. 33 pontos. 3º R. I., 13 pontos. R. E. C., 12 pontos. I — 10º R. A. C. M., 10 pontos. 1º R. O. 105, B. Gd., e 8º G. A. C. M., 8 pontos. 1º R. C. Gd. e 1º G. A. C., 6 pontos, 1ª Bia. O. C., 4 pontos. 3º B. C., 2 pontos. 1º R. I. e 1º Gr. A. C., 1 ponto.

COMANDO DE BATALHAO

Noticia chegada a esta Capital informa haver o major Placido de Castro Jobim assumido, interinamente, o comando do 2º Batalhão Ferroviário.

EXERCICIOS NO CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERICINÓ

Realiza-se hoje, no Campo de Instrução de Gericinó, o exercicio programado para os corpos da 1ª Divisão de Infantaria no corrente ano de instrução. Este exercicio, que se revestirá de caracteristicas interessantes para os elementos de execução, será de grande proveito para os quadros permanentes de oficiais e sargentos, pois os mesmos viverão duas jornadas de trabalho, tão próximas da realidade de Guerra, quanto permite um exercicio em tempo de paz. Sua direção está a cargo do general Paulo de Figueiredo, subcomandante da 1ª D. I., e que para sua execução tem recebido apoio das autoridades superiores.

A tropa, desde ontem já está vivendo a situação creada, pois o exercicio comportará uma fase a se realizar durante a noite e outra, durante o dia.

A jornada de hoje, fase culminante da operação, será assistida pessoalmente pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., que será acompanhado pelos generais Otávio Saldanha Maza, atualmente no comando da 1ª C. I. e Paulo de Figueiredo, diretor do exercicio.

DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentação de Oficiais

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Coronel: Waldemar da Costa Seixas, do Q. S. G., por término de licença, ter sido julgado apto para o serviço do Exército e entrar em gôzo de um ano de licença especial; tenentes-coronéis: Augusto Cesar de Sampaio Viana, da A. C. — 1ª R. M., por ter sido promovido ao posto atual, ficando adido, como se fosse efetivo, à A. C. — 1ª R. M., nas funções que exercia; José Victorino Corrêa, agregado, por ter sido promovido e continuar agregado, majores: Ary Jorge de Vasconcelos, do 4º G. A. C. M., por ter de regressar hoje para Salvador; José Pinto de Araujo Rabelo, do Conselho de Segurança Nacional, por ter sido promovido; João Augusto de Assis Duque Estrada, do Btl. Mn. D. B., por haver terminado a licença para tratamento de saude; ter sido julgado apto e ter reassumido o comando do Btl. Mn.: Nelson Werneck Sodré, do Q. E. M. A., por ter sido promovido ao posto atual; Almir Veloso Soeiro, da C. R. M. EE. UU., por ter sido promovido e continuar adido, como se efetivo fosse; Edmundo da Costa Neves, do Q. S. G., por ter sido promovido; Oly Lopes Dornelles, da E. T. E., por ter sido promovido ao posto atual: Durval de Alvarenga Soutto Mayor, da E. E. M., por ter sido promovido; Antonio Sá Barreto Lemos Filho, da E. E. M., por ter sido promovido ao posto atual; Polycarpo de Oliveira Santos, do Q. G. — Z. M. N., por ter sido promovido e ficar adido, como se efetivo fosse, no Q. G. da Z. M. N., aguardando classificação; José de Mello Mourão, do Q. G. da Zona Norte, por ter sido promovido e aguardar classificação; capitão: Edmundo Adolpho Murgel, do 2º G. O. 155, por ter terminado a dispensa do serviço; 1os. tenentes: Natalino Folegatti, do 1º R. O., por término de transito e aguardar retificação de transferencia; Murilo Francisco Barbosa, do I — 3º R. A. A. Aé., por ter vindo em gôzo de férias, a esta Capital.

Arma de Engenharia — Coronel: José Felinto Trajano de Oliveira, da D. O. F. E., por ter passado a responder pelo expediente da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; tenente-coronel: Mario Poppe de Figueiredo, do 2º B. Ferroviário, por ter vindo de Rio Negro, a serviço da C. C. E. F. Rio Negro — Bento Gonçalves; majores: Kleber Rollin Pinheiro e Otavio Ferreira Queiros, ambos da E. E. M., por terem sido promovidos; acpitães: Nelson Souto Jorge, da E. E. F. E. e Francisco de Souza Ribeiro de Almeida, do 2º B. E., por terem sido promovidos; Almir Miguez Vinhaes, do B. V. T., por ter sido promovido e continuar cursando a E. Trans.; Abilio Carlos Carneiro de Souza, do D. C. M. B., por ter sido classificado no D. C. M. B. e ter permissão para passar parte do transito nesta Capital; Fernando Afonso Celso Bezzi, da C. E. R. 2, por ter vindo da 2ª R. M., em gôzo de férias; José Maria de Paiva Ronco, do D. T. P. E., por ter terminado o curso da E. T. E., ficando adido ao D. T. P. E.; 1os. tenentes: Paulo Fernandes Marques, da Diretoria de Transmissões, por ter sido promovido ao posto atual; João Batista de Alencar, da E. T., por ter sido promovido e continuar adido à Escola de Transmissões, como aluno; Gabriel D'Avila Flores, da Diretoria de Transmissões, por ter sido promovido e excluido do estado efetivo da Diretoria de Transmissões ficando adido, como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Newton de Souza Ortman, do C. P. O. R. — Rio, por continuar em gôzo de férias relativas ao ano de 1948; 2os. tenentes: Durval Pimentel, do Gabinete do Ministro da Guerra, por ter sido promovido para o Q. A. O.; Manuel Francisco, da D. Trans., por ter sido promovido ao posto atual e incluido no Q. A. O. e aguardar classificação; Sotero Maciel de Barros, da D. Trans., por ter sido promovido a 2º tenente, incluido no Q. A. O. e aguardar classificação; Vicente Fuliatti, da D. Trans., por ter sido promovido no posto atual e aguardar classificação; Nemesio dos Santos Pinto, do Gabinete do Ministro, por ter sido promovido para o Q. A. O.

Arma de Infantaria — Coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, do 10º R. I., por ter sido transferido para o 10º R. I., ter entrado em transito no dia 21—9—48, e continuar em transito; tenente-coronel Manoel Joaquim Guedes, do Q. E. M. A., por ter chegado de Belo Horizonte e de se apresentar à Diretoria de Ensino, onde foi classificado; major: Mario Solon Ribeiro, do C. A. E. R., por ter sido promovido, ficando adido e aguardar classificação; capitães: Mario Heckther Filho, do C. P. O. R. — 4ª R. M., por ter vindo em férias relativas a 1948 e iniciadas a 1º do corrente; Reinaldo de Olievira Reis, do C. I. M. E. A., por ter sobtido mais 4 dias de dispensa, devendo retornar à sua unidade, quarta-feira, 6, via aérea; Rogerio de Araujo, do R. E. I., por ter sido promovido ao posto atual; 1os. tenentes: Jair de Matos Montedonio, da E. I. E., por ter regressado de Buenos Aires e continuar em férias até o dia 14; José Thomaz, do C. P. O. R. — São Paulo, por ter vindo passar parte das férias nesta Capital; Joffre Borges Salles, do C. P. O. R. de Curitiba, por ter vindo de Curitiba, em gôzo de férias; Francisco Barroso de Souza, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido promovido e aguardar classificação; João Batista da Silva, do D. C. M. B., por ter sido promovido no posto atual; Antonio Batista Leitão, do Campo de Provas de Marambaia, por ter sido promovido e transferido para o Campo de Provas de Marambaia; 2os. tenentes: José Maria Pinheiro, do Gabinete do Ministro, por ter sido promovido ao posto atual, para o Q. A. O.; Antonio Furtado de Figueiredo, do C. A. E. R., por ter sido promovido e aguardar classificação; Oscar Fernandes de Alencar, da P. I. P. do Rio, por ter sido promovido no posto atual para o Q. A. O.

Serviço de Intendência — Capitão Intendente: Manuel Moreira da Silva, da D. P., por conclusão de férias.

FÉRIAS

— Concedo, de conformidade com o n. 5, do artigo 326, do R. I. S. G., as férias regulamentares, relativas ao ano de 1947, a contar de amanhã, ao tenente-coronel de Artilharia Cyro Nole de Athayde, chefe da 1ª Divisão desta Diretoria.

ASSUNÇAO DE FUNÇÕES

— Em consequência do item acima, assumam as funções abaixo, os seguintes oficiais:

— de Chefe da 1ª Divisão, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, o tenente-coronel de Infantaria — Luiz Maia Filho e

— de Adjunto da mesma Divisão, o capitão de Infantaria José Gomes Rodrigues de Albuquerque, também enquanto durar o impedimento do major Caio Mario Noronha de Miranda, que se encontra em férias.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (I — 2º R. A.A. Ae.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na S. G. M. G., o capitão de Artilharia Welt Durães Ribeiro.

FALECIMENTO DE OFICIAL

— O exmo. sr. comandante da 10ª Região Militar, e o comandante do 23º B. C., comunicaram a esta Diretoria que faleceu no dia 21 de setembro próximo findo no Hospital de Pronto Socorro de Fortaleza, o 2º tenente de Infantaria Frederico Mario Rocha Borges, que servia naquele B. C.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Chamada de candidatos para os exames a se realizarem em 7 de outubro — EXAME MEDICO — TURMA "E" — Civis — Flagio Medeiros Costas — Antonio Rodrigues Luiz Neto — Nelson Ferreira — Floriano Moreira Costa Neto — Paulo Mello Vargas — Jair da Silva — José Pinto Menezes — Gecy Teixeira Dias — Raimundo Nonato da Silva — Arnolio Lustosa — Nelson Brasileiro da Conceição — Jorge Alberto Merola — Miguel Archanjo — Jayme Silva — Osvaldo de Souza Berlitis — Antonio Cardoso — Raimundo Nonato Madieira. — Jorge Santos Benfica — Luiz Calos Prestes — Elisoval Valença Matos — Aylton Gomes Menezes — José Garcia Peres — Ciro de Oliveira Gonçalves — Juarez de Souza Pinto — Ary Mendonça — Benjamin da Silveira Lima — Eberton Rodrigues de Oliveira — Américo Monteiro — Luiz Carlos de Azevedo — Ney Serzedello Alonso — Aluizio Serzedello Alonso — Jayme Costa e Paulino C. de Mello.

EXAME FISICO — TURMA "C" — Civis Almir de Carvalho — Benedito Pereira Caldas — Amilton de Castro e Silva — Trajano Cirne Maia Filho — Lincoln de Paula e Silva — Aristóteles Nunes Bastos — Edgar Moreira — Sebastião Alves de Castilho — Gilberto Muniz Mourão — Harlon dos Santos — Romulo Faria Pinho — Hugo Bernardo Silveira — Tarcisio da Silveira Carvalho — Lenie Rodrigues Vieira — José Maria de Souza — Rafael Moreira da Fonseca — Afonso de Moura Fé — Wallace Andiatta Maggessi — Jorge Galvão — Benedito Celestino de Barros — Aluisio Franca Costa — Alcino Rebello — Almir Guimarães — Ubiratón Duarte — Heitor Fernandes Guedes — Eduardo de Oliveira — Luiz Soares — José de Carvalho Mota — Mauro Panchel Madeira — Ivan de Azevedo — Benvindo Costa Barcelos e José Julião Ballido.

I — Os candidatos chamados para o exame médico deverão estar na Estação da Vila Militar às 7 horas do dia 7 de outubro, onde encontrarão um Sargento da Escola encarregado de os conduzir ao (P. A. V. M.).

Os candidatos deverão levar o seguinte material: — Caneta tinteiro e documento de identificação.

II — Os candidatos chamados para o exame fisico deverão estar na Escola de Sargentos das Armas às 7 horas do dia 7 de outubro.

Os candidatos deverão levar o seguinte material: — Calção de ginástica e documento de identificação.

III — Os candidatos que por qualquer motivo deixarem de se apresentar nos locais, dias e hora acima mencionados, serão considerados reprovados.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25—9—45, os seguintes processos:

— —Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de: Cr$ 14.414,80 (Pg. 11.733—48), Cr$ 4.671,10. (Pg 11.752—48), Cr$ 35.506,00. (Pg. 1.070—48), Cr$ 61.834,60. (Pg. 11.751—48);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de: Cr$ 1.089,40. (Pg. 11.968—46), Cr$ 4.217,50. (Pg. 11.256—47), Cr$ 3.898,80. (Pg. 11.320—47);

— São Paulo Railway Company, pagamento de: Cr$ 941,70. (Pg. 2.650—47), Cr$$ 600,00. (Pg. 12.620—47), Cr$ 3.118,90. (Pg. 2.718—47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de: Cr$ 2.822,70. (Pg. 7.353—47), Cr$ 6.163,40. (Pg. 13.420—46);

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamento de: (Cr$ 132.735,40. (Pg. 2.520—48), Cr$ 21.588,20. (Pg. 2.531—48), Cr$ 343.577,40. (Pg. 2.517—48);

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de: Cr$ 28.890,40. (Pg. 18.341—47), Cr$ 5.279,30. (Pg. 19.124—47), Cr$ 20.814,40. (Pg. 19.184—47), Cr$ 25.458,10. (Pg. 19.186—47),

— The Leopoldina Railway Company Limited, pagamento de: Cr$ 243,00. (Pg. 5.823—49);

— Lóide Brasileiro, pagamento de: Cr$ 131.569,30. (Pg. 13.603—48);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de: Cr$ 56,20. (Pg. 13.136—47);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de: Cr$ 24.211,50. (Pg. 2.415—48);

— The Great Western Of Brasil Railway Co. Ltda., pagamento de: Cr$$ 11.082,90. (Pg. 2.998—48);

— Serviço de Navegação da Amazônia, pagamento de: Cr$ 196,60. (Pg. 12.125—47);

— *Todos pelo Tesouro Nacional.*

— José Pinto de Siqueira, 2º tenente Q. A. O., pagamento de Cr$ 360,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de São Paulo. (Pg. 14.636—48).

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

CURSOS DE RADAR NA INGLATERRA

A Escola de Navegação do "University College" de Southampton na Inglaterra mantém cursos especiais para oficiais da marinha mercante de todo o mundo. Dentre êsses cursos destaca-se o do Radar — Curso de Instrução, levado a efeito todos os meses. O periodo de instrução é de duas semanas e começa invariàvelmente na 1.ª segunda-feira de cada mês. Ao término dessas duas semanas de intensivo estudo, é concedido aos alunos considerados habilitados um Certificado de Competência, passado pelo Ministério dos Transportes do Reino Unido. Complementando êsse curso, a Escola de Rádio do "University College" leva a efeito um outro, de doze semanas, sôbre "Tecnologia do Radar". Obedecendo ainda ao espirito pedagógico, a Escola de Navegação mantém ainda o "Radar Refresher Courses", de dois e três dias de duração, levado a efeito continuamente nas duas últimas semanas de cada mês, para permitir aos oficiais de marinha já técnicos no assunto, uma revisão rápida, mas precisa, uma vez que não possam frequentar cursos mais extensos.

Todos os oficiais de marinha de qualquer país podem se matricular nesses cursos, em Southampton, dispendendo no máximo seis libras de taxas escolares. As pessoas interessadas poderão obter maiores informações na sede do Britisn Council, nesta capital, à Avenida Churchill, 129, 10º andar.

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Rio Doce, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — D. Pedro II, hoje, às 10 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Farrupo, amanhã, 8 hs. para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Parnaiba, a 12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Três de Outubro, a 14, 8 horas, para Caravelas, Ilheus, Salvador e Penedo. — R. Amazonas a 19, 8 horas para Vitória, B. Ilheus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus. — Rio Tocantins, a 19, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 22, 24 horas, dara Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Barbacena, a 24, 8 horas, para Vitória, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Rio Gurupi, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Santos, a 27, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus. — Comandante Lyra, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

Para o Sul: Atalaia, amanhã, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Jangadeiro, a 8, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 9, 12 horas, para Santos. — Rio São Francisco, sine dia, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Santarém, a 12, 12 horas, para Santos e Rio Grande. — Loide-Haiti, a 13, 17 horas, para Santos. — Loide-Bolivia, a 14, 17 horas, para Santos. — Santos, a 15, 10 horas, para Santos. — Cabedelo, a 16, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rodrigues Alves, a 19, 10 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Cte. Riper, a 20, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Cte. Capela, a 22, 10 horas, para Pôrto Alegre. — Loide-Guatemala, a 25, 8 horas, para Paranaguá. — Rio Guaiba, a 6-11, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Cantuária, a 7-11, 10 horas, para Santos. — Pará, a 19-10, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Campos Sales, a 21, 10 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre.

Para a Europa — Maua, a 19 de outubro, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gêe Nápoles. — Cuiabá, a 20-10, para a Europa. — Santarém, a 4-11, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedêlo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Cantuária, a 19-11 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles — Almirante Alexandrino, a 5 de dezembro, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Colômbia, a 10 de outubro, 15 horas para Vitoria, Cabedelo, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Guatemala, a 5 de novembro, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

Para Venezuela — Reconcavo, a 10, 10 horas, para Recife e Caripito. — Itamaraty, a 25, 10 horas, para Recife e Cumarebo.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Canadá, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Brasil, a 27-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Honduras, a 10 de outubro, para Vitória, B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Haiti, a 20 de outubro, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York — Loide Paraguai, a 30 de outubro, para B. Ilhéus, Trinidade e Nova York. — Loide-Bolivia, a 10 de novembro para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York — Loide-Argentina, a 20 de novembro para B. Ilhéus e Nova York. — Loide-Venezuela, a 30 de novembro para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Atalaia, hoje, de S. Luiz e escalas. — Jangadeiro, amanhã, de Natal e escalas. — Rio São Francisco, a 8, de Belém e escalas. — Paranaloide, a 9, de Aracati e escalas. — Pirineus, a 11, de Aracajú e escalas. — Santos, a 13, de Manáus e escalas. — Cabedelo, a 14, de Belém e escalas. — Pará, a 15, de Recife e escalas. — Vitorialoide, a 16, de A. Branca e escalas. — Comandante Riper, a 17, de Belém e escalas.

Do Sul — Rio Parnaiba, a 9, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-Colômbia, a 9, de Paranaguá, e escalas. — Rio Amazonas, a 16, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 16, de Pôrto Alegre e escalas. — Mauá, a 18, de Rosário e escalas. — Barbacena, a 21, de Itajaí. — Loide-Honduras, a 11, de Santos. — Rio Gurupi, a 23, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-México, a 29, de Paranaguá e escalas.

Da Europa — Santarém, a 8, de Hamburgo e escalas. — Loide-Brasil, a 25, de Rotterdam e escalas.

Da America — Mandú, a 8, de New Orleans e escalas. — Loide-Guatemala, a 8, de New York e escalas. — Loide-Bolivia, a 8, de New Loide-Panamá, a 29, de New Orleans e escalas. — Loide-Argentina, a 13, de New York e escalas. — Comandante Lira, a 19, de Baltimore e escalas. — Loide-Panamá, a 29 de Nova Orleans e escalas. — Loide-Venezuela, a 28, de Nova York e escalas.

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Vão representar a Marinha — Atos do ministro — No gabinete — Exercícios na Ilha Grande — Notas

O presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo o grau de "Grande-Oficial", na Ordem do Mérito Naval ao vice-almirante Ange Helgesen Vedel, da Marinha Real da Dinamarca, e aos almirante Ingve Ekstrand e Heloe Strömbäck, da Marinha Real da Suécia; o grau de "Comendador" da mesma Ordem, ao capitão de mar e guerra Erhard Johannes Saabye e o grau de "Cavaleiro" da mesma Ordem ao capitão tenente Harald Andreas Gelling da Marinha Real da Dinamarca; o grau de "Oficial" da mesma Ordem, ao capitão de Fragata Eivind Brynjuly Gard, da Marinha Real da Noruega e ao capitão de Corveta Per Floderus da Marinha Real da Suécia; reformando, por invalidez definitiva, o taifeiro Justiniano Maia, aposentando o funcionário público Silvestre Fialho da Fonseca; nomeando Alcir Guimarães Chaves para exercer interinamente o cargo da classe "E" da carreira de Arquivista do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; nomeando Edvaldo de Oliveira Veloso para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de Escriturário, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha e Raimundo de Sena Malveira, para exercer o cargo da classe "E" da carreira de Arquivista do Quadro Permanente do M.M.

VAO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro em aviso de ontem designou os oficiais farmacêuticos abaixo mencionados para constituirem a representação da Marinha no 1.º Temário Brasileiro de Farmácia: capitão de fragata Raul Pinto de Miranda, capitães de corveta Umberto Monteiro Meireles e Vicente de Paulo Castilho.

INSPEÇAO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, com restrições, os capitães de mar e guerra Eduardo Henrique Sisson, Manoel Roberto de Castilho capitães de fragata Afonso Figueira Machado e Armando Barroso Studart.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2.061, de 7-5-926, o diretor do Pessoal concedeu o Distintivo de Comportamento, as seguintes praças: Manoel Horacio Neves, Lourenço Alves Camelo, Pedro Barbosa, Francisco Martins de Vasconcelos e Geraldo Henrique de Moura.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Apresentou-se anteontem ao Quartel do C.F.N. de regresso de São Paulo, o capitão tenente Roberval Pizarro Marques que foi chefiando uma turma para conduzir daquela cidade para o Rio uma composição de veiculos.

— O almirante Sylvio de Camargo designou o capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, o 1.º tenente Ramiro de Santa Cruz Abreu e professor de toques Zizenando Moreira, para sob a presidência do primeiro, examinarem os candidatos aprendizes à classificação de corneteiros.

— Realizar-se-á hoje, às 10 horas no C.F.N., o exame para classificação de aprendizes corneteiros e tambores.

SERVIÇO DE SAUDE DO C.F.N.

Deixou as funções de chefe do Serviço de Saude do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão de fragata médico Alvaro Cordovil; em consequência, passou a responder por êsse serviço, o capitão ten. médico Raul Pessoa Sobral.

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO DE ARTILHARIA

Foram trancadas as matriculas das praças abaixo, do Curso de Especialização de Artilharia, que funciona no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk": Angelo Francisco de Araujo, Luiz Leandro, Octavio Francisco Rocha, Francisco Sales e João José Ferraz.

QUER USAR BIGODE

No requerimento em que o subo-ficial Raimundo Manoel Varela requer autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Como requer, procedendo à nova identificação".

EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Seguiram na tarde de ontem para a baia de Ilha Grande, onde deverão levar a cabo uma série de exercicios, os contra-torpedeiros, "Bertioga", e "Babitonga".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou, ontem, ao porto de São Francisco do Sul o navio-faroleiro "Henrique Dias" e procedente de Recife partiu para o porto de Salvador o rebocador "Anibal de Mendonça".

NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve ontem em visita de cortezia ao ministro Sylvio de Noronha, o almirante Arnaldo Pinto da Luz, que exerceu, por algum tempo, as funções de ministro da Marinha.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

NUNCA É TARDE DEMAIS
Telefone Internacional
Radiogramas
TAXAS MÓDICAS
Cia Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91 — Informações: Tel. 32-5 91
VIA RADIONAL

AGUARDE O JULGAMENTO!

A 30 de OUTUBRO

serão proclamados os vencedores do

GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

ENCERROU-SE a 30 de setembro o prazo para entrega dos trabalhos destinados ao Grande Concurso Sul America. Vai adiantado o julgamento, confiado a uma comissão ilustre de escritores: Alvaro Lins, Rachel de Queiroz, Octavio Tarquinio de Souza, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira. A 30 de outubro estará terminado o exaustivo trabalho de seleção e classificação, anunciando-se, nessa oportunidade, os resultados. A seguir, em data que será prèviamente marcada pela imprensa — e em sessão pública — serão abertos os envelopes a fim de serem conhecidos e proclamados os nomes dos 313 candidatos vitoriosos, iniciando-se então a entrega dos 120.000 cruzeiros em dinheiro oferecidos pela Sul America.

UM POUCO MAIS DE PACIÊNCIA, PORTANTO, AMIGO LEITOR, E ATÉ 30 DE OUTUBRO!

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

FIRME

A Sul America
CAIXA POSTAL 3104 — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me um folheto com informações sôbre o Seguro de Vida.
11-5555. 5 9
Nome........
Data do Nasc.: dia....... mês.......... ano.......
Profissão.......... Casado?..... Tem filhos?......
Rua........
Cidade.............. Estado..............

ATOS RELIGIOSOS

JEAN WATTEAU

(FALECIMENTO)

Jeane Watteau, Roberto Watteau e sua esposa Edith Gomes Watteau, Odette Watteau Machado de Oliveira e seu esposo Hercilio Machado de Oliveira, Dr. Americo Nascimento, senhora e filhos comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, cunhado e tio, e convidam para o seu enterramento hoje, 6 do corrente, ás 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38724)

Dr. Jayme Cardoso

(TÉCNICO DE ENSINO)

Irmãos, cunhados, sobrinho e demais parentes agradecem ás pessoas que compareceram ao seu sepultamento e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã dia 7, ás 9,30 horas. Antecipadamente agradecem. (38726)

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO

(TITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Azevedo Leão, senhora e filha, Viuva José Claudio da Costa Ribeiro, Carlos Azevedo Leão e senhora, Publio Bainha e senhora, Theophilo Azevedo Pacheco Leão, senhora e filhos, Aristides Azevedo Pacheco Leão, Viuva Eugenio Paiva Azevedo (ausente) e filhos, Viuva Antonio Moreira de Castro Lima e filhos, Roberto Shalders e senhora (ausentes), Almirante João Paiva Azevedo, senhora e filhos, Ernesto Paiva Azevedo, senhora e filhos (ausentes), Carlos Paiva Azevedo, senhora e filha, Viuva Guilherme de Moura e filhos penhorados agradecem aos demais parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia FRANCISCA AZEVEDO LEÃO (TITA), e convidam para a missa que, para repouso de sua alma, farão celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 10,30 horas, na Igreja do Carmo. (38727)

Antonio de Mattos Porto

(CEARÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Esther Garcia Porto, Almerinda Porto Frota e seu marido Isaias Frota Cavalcanti e filhos, agradecem a todos que enviaram corôas, flores, telegramas e compareceram ao enterramento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô ANTONIO DE MATTOS PORTO, e os convidam conjuntamente com o Dr. Samuel Uchôa e familia para assistirem ás missas que por sua alma mandarão celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, situada na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, amanhã, dia 7, quinta-feira, ás 9,00 horas, nos altares-mor N. S. da Boa Morte e N. S. das Dôres. Antecipadamente agradecem. (38728)

TENENTE CORONEL EUCLYDES PEREIRA DE SOUZA

Mathilde Souza Storino, seu marido Tte.Coronel Duilio Renato Storino, filhas, genros e neto, Julia Souza Oddone, seu marido Capitão de Fragata Antonelli Saverio Oddone e filhos, Lucionéa de Souza Jannuzzi e seu marido Salvador Ettore Jannuzzi e filha, Maria Antonietta Souza Passos e seu marido Fernando Glech dos Passos e filhos, 1.º Tenente Euclydes Pereira de Souza Filho, Helio Pereira de Souza e senhora e as familias, Pereira de Souza e Moreira de Souza, comunicam a seus demais parentes e amigos, o falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio EUCLIDES PEREIRA DE SOUZA e que seu enterramento terá lugar hoje, 6 do corrente, ás 10 horas, saindo o corpo da Capela Principal do Cemiterio de S. Francisco Xavier, para a mesma necropole.

Vicente Eduardo Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

Coralia Eduardo Magalhães, Ambrosina-Eugênia Eduardo Magalhães, Waldemar Eduardo Magalhães e senhora, Luiz Alberto Eduardo Magalhães, Francisco Eduardo Magalhães, senhora e filho, Luis Eduardo Magalhães, senhora e filhos, Viuva Oswald Carneiro Santiago, Alfredo Carneiro Santiago, senhora e filhos, Linneu Carneiro Santiago, senhora e filhos, Miguel Carneiro Santiago, senhora e filhos, José Carneiro Santiago, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso e querido esposo, pai, sogro, irmão, genro, cunhado e tio mandarão celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 10,00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (38720)

Vicente Eduardo Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

Almerto D'Almeida Magalhães, senhora e filhos e Irmã Almeida Magalhães agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sobrinho e primo VICENTE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 10,00 horas da manhã. (38720)

Vicente Eduardo Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

Banco Almeida Magalhães agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel Diretor VICENTE EDUARDO MAGALHÃES e convida para a missa de 7.º dia que fará rezar na Igreja do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 10,00 horas da manhã. (38720)

Vicente Eduardo Magalhães

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Eduardo Magalhães, senhora e filho e Luiz Eduardo Magalhães, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio VICENTE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 10,00 horas da manhã. (38720)

TENENTE-CORONEL HOMÉRO DE ABREU

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Flora de Abreu e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversário que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pai, amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco. (38725)

CARMELA LEITE DUTRA

Eurico Gaspar Dutra e família convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de ano, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar sábado, 9 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Santo Ignácio. (38225)

UMBELINA RIBEIRO LEAL

(SINHÁ)

Adriano Leite Pinto, senhora e filhos, Albano Alexandre Nunes Leal, Roberto Leal da Fonseca, Wanda Regina Leal da Fonseca, Jacob Olavo Uchôa e senhora, Herculano Arthur Nunes Leal e familia, Mathias de Souza Leal e familia, filhos, genro, netos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia UMBELINA RIBEIRO LEAL e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 7 do corrente, ás 11 horas, no altarmor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosário. (38723)

Eugenio Ramos Carneiro da Rocha

(ENGENHEIRO CIVIL)

(MISSA DE 7.º DIA)

Elisabeth Carolina Carneiro da Rocha, Philippe Needham Carneiro da Rocha e senhora, agradecem o carinho da solidariedade com que os sensibilizaram por ocasião do falecimento de seu saudoso, esposo, pai e sogro, convidando os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar na quinta-feira, dia 7, á 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula. (04032)

MANOEL GOMES DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Gomes de Figueiredo, senhora e filhos, João Gualberto de Figueiredo, senhora e filhos, Manoel de Figueiredo Filho, senhora e filhos, Antonio Gomes de Figueiredo, Antonio Joaquim Coelho, senhora e filhos, José Marques, senhora e filhos, Helio de Lima Guimarães e senhora e Germana de Figueiredo Monteiro, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso pai, sogro e avô MANOEL e convidam aos parentes e demais amigos para assistirem á missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral de São João Batista — Niterói — ás 10 horas de sexta-feira, dia 8 do corrente, antecipando, penhorados, os seus agradecimentos. (26707)

DR. EVZEN SIMEK

A Cia. Com. OMNIPOL BRASILEIRA S. A., comunica o falecimento do seu Diretor Gerente ocorrido em 4 de Outro de 1948. (04020)

Dr. Raymundo de Faria Abreu

(30.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu sempre lembrado e querido chefe, será celebrada sexta-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, hipotecando sua eterna gratidão a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (26752)

MARIA DAS VICTORIAS DE MORAES BORGES

(Tosinha) — 6.º mês

Marcelino Augusto Borges e familia, Mario Moraes e familia, tios e tias, convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 6.º mês de falecimento de sua sempre lembrada Maria das Victorias, que mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula altar de N.S. das Victorias no dia 6 quarta-feira ás 11 horas. Antecipam os seus agradecimentos. (04023)

VIUVA DEZEMBARGADOR M. MARTINS DE ALMEIDA

(Missa de 30.º dia)

Os filhos, genros, noras, netos e irmãos residentes no Rio, de Francisca Marques de Almeida, (Chiquinha), convidam os seus parente a amigos, para assistirem a missa que fazem celebrar em intenção a sua bonissima alma, na sexta-feira, 8 do corrente, ás 10,30 na Igreja de N.S. do Rosário, á rua Uruguaiana. (26799)

PAULO EMILIO GIOSEFFI

Emilio Gioseffi e Familia, Gustavo Alber e Senhora, Luiz Gioseffi Jannuzzi e familia comunicam aos amigos e parentes o falecimento, ocorrido hontem, dia 4, na Cidade de Marquês de Valença, de seu pai, sôgro, tio, avô, Paulo Emilio Gioseffi. (04114)

MARIA JOAQUINA FERNANDES D'OLIVEIRA MENDES

Antonio, Joaquim e Artur Santana Mendes, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe, Maria Joaquina Fernandes d'Oliveira Mendes, no dia 1.º do corrente, em Croca, Penafiel, Portugal e convidam para a missa de sétimo dia que mandam resar no altar Mór da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, na próxima sexta-feira, dia 8 ás nove e trinta.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de fé cristã. (04074)

DR. MAURITY SANTOS

(11.º aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa que por sua alma será rezada, hoje dia 6, ás 10 horas na Candelária. (04107)

AMELIA PINHEIRO DE LEMOS

(6.º mês)

A familia de Amélia Pinheiro de Lemos convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua bondosa alma, manda celebrar amanhã, dia 7, ás 9,30 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario).

Antecipadamente agradece. (04058)

Ao milagroso Frei Fabiano de Christo e S. Judas Tadeu. Agradeço a graça recebida — Constança. (04036)

VULTOSO ROUBO

Paris, 5 (F. P.) — Cinco individuos, armados de metralhadoras, atacaram esta manhã, em Aubervillier, um caro blindado da Sociedade de Saint Gobain, conseguindo apoderar-se de um cofre, contendo 3 milhões de francos. Os assaltantes fugiram, logo em seguida, num automóvel.

CAMINHÕES PARA A ARGENTINA

Londres, 5 (F. P.) — A Argentina acaba de encomendar na Inglaterra 59 "auto-cars" Diesel, para longas distâncias. Essa encomenda foi feita á Companhia de Motores, e seu valor é de 270.000 libras esterlinas. O pedido diz que esses veículos deverão desenvolver uma velocidade média de 100 quilômetros por hora (60 milhas) e terem capacidade para percorrer 750 quilômetros sem necessidade de reabastecimento. Ha quinze dias o govêrno argentino encomendou á mesma companhia 300 caminhões.

O MAIOR NAVIO DO MUNDO

Londres, 5 (F. P.) — O maior navio do mundo, construido este ano na Inglaterra, foi lançado ao mar hoje num estaleiro do Lancashire. Trata-se do "Himalaya", de 31.000 toneladas de deslocamento e pertencente á companhia "Peninsular and Oriental Steam Navigation".

Esse moderno navio poderá desenvolver a velocidade de 22 nós e meio por hora, permitindo reduzir de dez dias a travessia da Inglaterra á Austrália.

TUFÃO SOBRE A CHINA

Cantão, China, 5 (A. P.) — Notícias chegadas hoje a esta cidade dizem que 800 pessoas perderam a vida sob a violência do tufão que se abateu sôbre a peninsula de Leichow e sôbre as áreas de Pakhoi, Kwangohouwan e Hoinow, no dia 27 de setembro.

De acôrdo com essas noticias, o tufão pôs a pique mais de cem barcos de pesca, perto de Leichow, causando a morte de 600 pessoas, e afundou 70 juncos a vela, perto de Pakhoi, fazendo perecer mais 200 pessoas. Chuvas torrenciais inundaram a área em tôrno da ilha de Hainan, no continente.

ANTIGOS CRIMINOSOS, HÁBEIS JARDINEIROS

Nova York, 5 (R) — As autoridades presidiais de Nova York, com o auxilio do Departamento de Parques Municipais, descobriram um meio engenhoso e lucrativo de rehabilitar o caráter dos delinquentes juvenis.

Estão construindo, para tanto, um grande jardim, com árvores e arbustos, nos terrenos em tôrno do presidio. É ali que jovens criminosos cuidam carinhosamente de 45.000 exemplares vegetais. Há tambem viveiros de plantas, que são enviadas para arborização e ajardinamento de parques e margens de estradas desta cidade, o que está dando lucro e economisando milhares de dólares anualmente para os cofres da cidade de Nova York.

Entre as árvores principais cultivadas pelos jovens detentos destacam-se olmos, salgueiros e bordos.

EXPOSIÇÃO AUTOBILÍSTICA

Paris, 5 (F. P.) — Oitenta e duas firmas automobilisticas serão representadas no 35.º Salão de Automóveis, que abrirá suas portas amanhã, de manhã. 44 firmas estrangeiras exporão seus últimos modelos, das quais 19 são americanas, 14 inglesas, 8 italianas e 3 checoslovacas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8618	3,8618
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	0,0574	0,0574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belgo	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,0008	3,0008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,3598
Peso argentino	3,7683
Peso uruguaio	0,5979
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1164
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 4-10-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7618
Suiça	—	4,3703
Belgica (franco)	—	0,4284
Argentina	—	3,05
Suecia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova á vista por £ (L.)	—	19,00
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c.	N/c
Canadá á vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madril á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por P.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,01
Berna livre, por F.	25,75
França, por F.	0,32,06
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	44,00
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,65
Montreal, cabo por P.	93,25
Amsterdam, por G.	37,66

MONTEVIDEU, 5.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	N/c
Taxa de compra (P.)	9,205
N York a vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,65
Taxa de venda (P.)	19,67
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	4?7,15
Taxa de venda (P.)	437,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913 5 %	49,10,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 ano	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvementes and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South America	6,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,6
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	205,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,6,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	77,10,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,2,9
Rio de Janeiro City	0,13,[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	175,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,0,0
Consols., 2 1/2 %	78,11,3
Shel Transport Trading	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,13,10
Royal Dutch Petroleum	23,0,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada, mas não acusou negocios de interêsse, pois as apolices da União estiveram pouco trabalhadas, assim como as estaduais de sorteio e outras em atividade maior.

As estaduais sorteaveis ficaram sem firmeza, as de Minas e S. Paulo, como as obrigações de guerra, porém, em boa posição.

As ações de bancos não acusaram alteração, be meomo as de varias companhias, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
3 Uniformizadas, 5%, a	690,00
76 Diversas Emissões, 5% nom., a	685,00
313 Idem, port., a	645,00
10 Idem, a	646,00
30 Idem, a	648,00
218 Reajustamento, 5%, a	698,00

Obrigações da União:

10 Tesouro de 1921, 7%, a	805,00
28 Idem de 1932, 7%, a	975,00
5 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	66,50
19 Idem, Cr$ 200,00, a	133,00
8 Idem, Cr$ 500,00, a	333,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00	672,00
98 Idem, a	676,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.370,00
114 Idem, a,	3.380,00

Apólices municipais

190 Decreto 1.535, 7%, a	155,00

Apolices estaduais:

25 Minas Gerais, 2.ª serie, 5%, a	145,00
100 Idem, 3.ª serie, 5%, a	135,00
83 Idem, a	136,00
98 Pernambuco, 5%, a	52,50

Ações dos bancos:

20 Comércio, nom., a	365,00
30 Idem, c/ 50%, a	230,00
200 Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00

Ações de companhias:

100 Minas S. Jeronimo, ord., a	38,00
12 Docas de Santos, nom., a	165,00
47 Fôrça e Lum de Minas Gerais, a	191,00
200 Idem, a	195,00
62 Brasileira de Energia Elétrica, a	200,00
Debentures:	
151 Cia. Vidreira do Brasil, 8%, a	1.000,00
Letras hipotecárias:	
250 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	660,00

VENDA JUDICIAL

216 Obrigacões de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	67,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	133,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921, 7%	810,00	—
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	845,00
Tesouro, 1932, 7%	980,00	975,00
Ferroviarias, 7%	830,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	—	3.370,00
Idem, Cr$ 1.100,00	678,00	675,00
Idem, Cr$ 500,00	—	332,00
Idem, Cr$ 200,00	134,00	132,00
Idem, Cr$ 100,00	—	66,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	690,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	685,00	680,00
Idem, cautela	—	660,00
Idem, port.	647,00	645,00
Idem, cautela	645,00	—
Reajustamento, 5%	700,00	696,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	643,00
Idem, decreto 1.177	640,00	630,00
Idem, 5%, nom.	500,00	490,00
Idem, 1.ª serie, 5%	145,00	142,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	137,00	134,00
São Paulo, 5%	185,00	180,00
Idem uniformizadas 8%	830,00	—
Pernambuco, 5%	54,00	52,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
E. do Esp Santo, Cr$ 500,00, 8%	440,00	435,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	630,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	495,00	—
Pref.ª de Niterol, 8%	159,00	—
Pref.ª de Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	—	156,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535, 7%	160,00	158,00
Empr. 1917 6% port.	150,00	146,00
Emp. 1914, 5%, port.	115,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	—
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom.	370,00	365,00
Brasil	510,00	500,00
Boavista	1.500,00	—
Industrial Brasileiro	—	140,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	39,00	37,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	4.000,00	—
Varejista	—	800,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Nova América	—	415,00
Progresso Industrial	920,00	—
Brasil Industrial	330,00	310,00
Petropolitana	350,00	305,00
Ind. Campista	1.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	135,00
Belgo Mineira port.	382,00	—
Docas de Santos, port.	180,00	—
Idem, nom.	—	165,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	192,00
Cerv. Brahma perf.	415,00	—
Idem, ord.	425,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	180,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	193,00	190,00
Parafusos Santa Rosa	300,00	295,00
Mesbla, pref.	—	195,00
Silva Araujo Russell	—	1.400,00
Panair	—	95,00
Brasileira de Meias	—	355,00
Covibra	—	515,00
Ultragaz	350,00	—
Força e Luz do Paraná	—	178,00
Ferro Brasileiro	230,00	—
Ind. Mercantil Artefatos de Ferro	230,00	—
Hoteis Regente	950,00	—
Freitas Soares, ord.	—	400,00
Ferro Maleavel	500,00	—
Marvin	390,00	375,00
Minas de Butiá	38,00	38,50
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
leiro	—	198,00
Docas de Santos	159,00	155,00
Cervejaria Brahma	—	990,00
Hoteis Palace	—	715,00
Antartica Paulista	190,00	—
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	670,00	650,00
Brasil	850,00	790,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 52,50.

Não foram registrados negócios.

Entradas: 20.928 sacas; saidas: 23.965 ditas, sendo 22.950 para a America do Norte e 1.015 para a Europa; existência: 662.976; revertidas ao mercado: 7.425; despachadas para embarques: 143.319.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 54,90; tipo 4, Cr$ 54,30; tipo 5, Cr$ 53,70; tipo 6, Cr$ 53,10; tipo 7, Cr$ 52,50; tipo 8, Cr$ 51,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 5,27 e fino, Cr$ 9,00 — Estado do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1a BOLSA

Outubro, 1948	S/v.	52,20
Novembro, 1948	53,40	52,80
Dezembro, 1948	53,80	53,60
Janeiro, 1948	54,60	54,40
Fevereiro, 1940	55,50	54,80
Março, 1949	55,60	55,30

Vendas: Nada.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1948	S/v.	52,40
Novembro, 1948	53,70	53,20
Dezembro, 1948	54,40	54,00
Janeiro, 1949	55,10	54,70
Fevereiro, 1949	S/v.	55,20
Março, 1949	55,60	55,50

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 5

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 86,50.

Embarques: 51.647 sacas; entradas: 50.121; existência: 2.131.797.

Sairam 36.395 sacas para a America do Norte. Foram retiradas do mercado 3.732 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	60,00	60,00
Em março, 1949	61,00	61,00
Em maio, 1949	61,00	61,00
Em julho, 1949	60,00	60,00
Em setembro, 1949	61,00	61,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	92,20	92,30
Em dezembro	94,00	93,80
Em janeiro, 1948	94,00	94,00
Em março, 1948	94,70	94,60
Em maio, 1949	94,80	94,80
Em julho, 1949	94,80	94,80
Em setembro, 1949	94,00	94,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição Estavel Estavel

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 5.
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech
Em dezembro 1948	N/c.	16,25
Em março, 1949	N/c.	16,25
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado; no fechamento estavel e inalterado.

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição calma; com entregas destituidas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 333 sacos de Campos; sairam 2.450 ditos e ficaram em existência 26.900.

Cotações por 60 quilos branco cristal Cr$ 150,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 115,00

EM PERNAMBUCO
DIA 5

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem 44.600; desde 1º de setembro de 1948; 390.723.
Consumo: 2.000.
Exportação: 88.333.
Existência: 652.104.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, com entregas quasi nulas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 178 fardos e ficaram em depósito 6.466 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 164,00 a Cr$ 166,00; e tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 156,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 152; e tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 140,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 133 a Cr$ 135,00; fibra curta, Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$

EM PERNAMBUCO
DIA 5

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 150,00; Sertões Cr$ 168,00.

Mercado — Firme.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º setembro de 1948: 26.313.
Exportação: 672.
Existência: 14.261.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 5.

Em outubro, 1948	193,50	193,50
Em dezembro 1948	192,00	N/c
Em janeiro, 1949	191,00	191,00
Em março, 1949	190,00	190,20
Em maio, 1949	N/c.	173,50
Em julho, 1949	N/c.	172,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	18,900
Tipo 6	173,00

NOVA YORK, 5.
American Fu-

Outubro, 1948	31,57	31,57	31,54
Dezembro 1948	31,20	31,20	31,13
Março, 1949	31,00	31,01	31,00
Maio, 1949	30,76	30,74	30,79
Junho, 1949	29,80	29,75	29,71
Outubro, 1949	27,78	27,77	27,05
A. M. Uplands	—	—	32,05

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 1 a 7 e alta de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 13 e alta de 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	38,08	37,40
Em janeiro, 1949	31,00	34,80
Em março, 1949	32,40	32,00
Em maio, 1949	31,00	31,45
Em julho, 1949	29,90	30,35

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 93 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 20 a 30 e alta 10 a 50, pontos; no fechamento estavel, com alta de 25 a 30 e baixa de 4 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Dezembro, 1948	2,24,87
Maio, 1949	2,17,62

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	2.455	100
Arroz, sacos	28.078	2.730
Açucar, sacos	1.450	600
Milho, sacos	5.200	410
Banha, quilos	2.115	220
Farinha, sacos	2.000	600
Xarque, fardos	632	100
Cebolas, engradados	80	—
Azeite, caixas	1.432	—
Manteiga, quilos	200	—

ALFANDEGA

Renda de hoje	2.013.175,9[illegible]
Rendo do dia 1.º até hoje	8.830.187,7[illegible]
Em igual periodo de 1947	20.701.953,[illegible]
Diferença a maior em 1947	11.871.766,1[illegible]

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o *Tribunal Maritimo*, apreciando-se os seguintes processos: — *Processo* nº 1538 — Referente a água aberta a submersão do iate a mortor *"Sul Paulista"*, no litoral do Estado do Espirito Santo, em 31 de agosto de 1947. Autora: a Procuradoria junto ao T. N. por seu 1º Adjunto de Procurador. Litisconsorte da Procuradoria a Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, sendo como advogado o doutor José Figueira de Almeida. Representado: mestre da pequena cabotagem Candido de Figueiredo, tendo como advogado o dr. Luiz Jorge Ferreira e Souza. Julgamento — Decisão unanime: A) — quanto á natureza e extensão do acidente: agua aberta no iate a motor *"Sul Paulista"*, em viagem de Conceição da Barra par ao Rio de Janeiro e posterior submersão; prejuizos não avaliados nos autos; B) — quanto á causa determinante: ter batido no fundo, ao transpôr a barra de Conceição da Barra; C) — considerar o acidente como resultante da fortra do mar e mandar arquivar o processo.

Processo nº 1514 — Referente ao naufragio do batelão *"Rio Grajahú"*, em 31 de julho de 1947, no Estado do Maranhão. Com promoção do 1º Adjunto do Procurador opinando pelo arquivamento do processo por estender fortuito o acidente. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os Juizes presentes: A) — quanto á natureza e extensão do acidente: naufragio e perda do batelão e seu carregamento; prejuizos não avaliados; B) — quanto á causa determinante: colisão com tronco submerso, de existencia desconhecida; C) — considerar o acidente como de natureza fortuita e mandar arquivar o processo.

Consulta nº 22 — Adiada a discussão a fim de ser distribuida cópia do parecer aos demais Juizes.

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO	60.000.000,00
RESERVAS	38.000.000,00
LUCRO NAO DISTRIBUIDO	3.113.339,80

END. TELEGR. "MERCAPAULO"

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

MATRIZ
SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 165
Caixa Postal n.º 4077

FILIAIS
CURITIBA
Rua Dr. Muricy, 455
RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha 182-B
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 132

AGÊNCIAS

URBANAS: Pinheiros, Santo Amaro, 24 de Maio

Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Bernardino de Campos, Cambará, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Chavantes, Cornélio Procópio, Garça, Guararapes, Guaxupé, Ibitinga, Indaiatuba, Itajobi, Itapéva, Itú, Leme, Limeira, Lins, Londrina, Marilia, Mogi-Guaçú, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Pirajui, Piratininga, Porto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Cruz do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Véra Cruz

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		66.958.508,50	
Em depósito no Banco do Brasil		105.211.801,80	
Em depósito á ordem da Sup. da moeda e do crédito		11.442.374,70	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto nº 24.038		6.492.662,60	
Em outras espécies		18.895.244,60	209.000.682,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.618.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	119.479.938,20		
Titulos descontados	638.734.130,20		
Agências no País	167.742.990,40		
Correspondentes no País	17.638.189,40		
Correspondentes no Exterior	10.948.748,80		
Outros valores em moeda estrangeira	24.226.639,10		
Outros créditos	5.113.496,60	981.468.129,10	
Imóveis		78.537,30	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil — A ordem da Sup. da moeda e do crédito	11.442.000,00		
Apólices e obrigações federais	18.018.055,30		
Ações e debentures	901.468,70	30.361.524,00	
Outros valores		921.831,00	1.014.445.011,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	24.332.618,90		
Móveis e utensilios	3.554.657,70		
Material de expediente	1.264.525,60		
Instalações	3.344.230,80		32.496.031,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	324.027,50		
Impostos	657.919,40		
Despesas gerais	6.829.507,50		7.811.454,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		422.633.843,30	
Valores em custódia		103.315.284,50	
Titulos a receber de C/alheia		389.946.699,30	
Outras contas		550.083,00	916.445.610,10
			2.180.198.789,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		12.000.000,00	
Fundo de previsão		23.000.000,00	
Outras reservas		3.000.000,00	98.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	7.886.867,90		
De Autarquias	3.667.533,80		
Em C/C sem limite	376.034.764,90		
Em C/C limitadas	184.396.040,20		
Em C/C sem juros	62.322.492,80		
Em C/C de aviso	22.161.234,20		
Depósitos referentes a cobranças do exterior — Decreto n. 24.038	6.560.996,90		
Outros depósitos	18.062.859,00	681.144.729,70	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	140.648.234,80		
De aviso prévio	12.280.079,50	152.926.314,30	
		834.071.044,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	190.111.123,10		
Correspondentes no País	44.866.014,10		
Correspondentes no Exterior	11.469.811,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	49.984.731,20		
Dividendos a pagar	109.542,00	296.474.621,90	1.130.545.665,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.207.513,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		525.948.827,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	355.399.690,20		
do Exterior	34.547.009,10	389.946.699,30	
Outras contas		550.083,00	916.445.610,10
			2.180.198.789,10

São Paulo, 4 de Outubro de 1948. — (a) J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente. — (a) Gastão Vidigal — Superintendente. — (a) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretário. — (a) Décio R. da Fonseca — Gerente Geral. — (a) Javert Vieira da Silva — Contador, C.R.C. 5.106. (38719)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO, S. A.

CAPITAL: CR$ 30.000.000,00
RESERVAS: CR$ 16.854.306,30
CAPITAL REALIZADO: CR$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: CR$: 10.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL do Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 4
BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1948
Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré, Central (São Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Tartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçú, Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (São Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda corrente		34.469.047,10	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		89.462.928,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.343.984,00	
Em outras espécies		102.399,10	131.378.358,90
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		149.175,00	
Empréstimos em C/ Correntes	190.813.571,00		
Títulos Descontados	264.040.858,10		
Agências no País	68.186.912,30		
Corresp. no País	30.318.109,50		
Capital a Realizar	4.840.400,00		
Outros Créditos	3.932.780,60	582.132.639,50	
Imóveis		2.379.914,40	
Títulos e Valores Mobiliários			
Obrig. de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr$ 7.543.900,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.577.348,20	590.239.067,10
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		1.329.524,30	
Móveis e Utensílios		5.228.727,70	
Material de Expediente		1.693.455,60	
Instalações		2.573.691,60	10.825.399,20
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		3.136.293,30	
Impostos		245.918,70	
Despesas Gerais e Outras Contas		4.407.328,60	7.789.540,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		72.002.009,90	
Valores em Custódia		16.454.709,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		237.514.227,30	325.970.946,20
TOTAL			1.066.403.312,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.091.000,00	
Fundo de Previsão		4.689.880,00	
Outras Reservas		11.073.426,30	46.854.306,30
EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	789.211,70		
Em C/C sem Limite	331.352.269,40		
Em C/C Limitadas	51.745.770,80		
Em C/C Populares	4.218.064,30		
Em C/C sem juros	13.801.016,80		
Em C/C de Aviso	29.991.337,50		
Outros Depósitos	1.867.246,20	433.764.916,70	
a prazo:			
A Prazo Fixo		107.720.654,30	
Sub-Soma		561.485.571,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	64.217.471,10		
Corresp. no País	50.163.039,60		
Ordens de Pagamentos e outros créditos	391.921,90		
Dividendos a pagar	175.311,90	114.947.744,50	676.433.315,50
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados e outras contas			17.144.744,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantias em Custódia		88.456.718,90	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País		237.514.227,30	325.970.946,20
TOTAL			1.066.403.312,00

São Paulo, 4 de Outubro de 1948

Dr. Ricardo Jafet — Presidente.
Gladston Jafet — Vice-Presidente
C. D'Agostino — Superintendente.

Antonio Alfredo D'Agostino — Gerente.
Jordão Mendes da Silveira Junior — Contador. (38710)

IMPORTANTE
OPORTUNIDADE COMERCIAL

Antiga firma Anglo-Brasileira de representações e conta própria em grande escala, estabelecida com escritórios no Rio e em São Paulo, com diretoria brasileira, dispondo de ampla organização de agentes e distribuidores em

BELEM — SÃO LUIZ — FORTALEZA — RECIFE — SALVADOR — VITÓRIA — BELO HORIZONTE — CURITIBA e PÔRTO ALEGRE,

aceita a distribuição de produtos de fabricação nacional nas praças acima mencionadas bem como na

VENEZUELA, no URUGUAI e na ARGENTINA por intermédio de suas filiais estabelecidas nesses paizes.

Cartas com tôdas as indicações e detalhes a: "EXPANSÃO COMERCIAL" — Caixa postal 1382 no Rio de Janeiro e Caixa postal 5120 em São Paulo.

CRISE DE PAPEL DE IMPRENSA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (U.P.) — Um dos primeiros golpes dados à imprensa argentina pela redução de 50 por cento no consumo de papel, iniciada em 1.º de outubro, atingiu o órgão editado em idioma inglês "The Standard", o mais antigo jornal da Argentina, pois foi fundado em 1861. "The Standard", que é matutino, deverá reduzir o seu tamanho, passando a ser editado em formato "tabloide", a fim de suportar a situação. A drástica redução imposta no uso do papel já teve repercussão em muitos centros.

Jornalistas estiveram reunidos em La Plata, vendedores de jornais fizeram uma reunião em Santa Fé e tipógrafos e gráficos promoveram uma assembléia em Buenos Aires, a fim de estudar a situação.

QUADRUPLOS

Paris, 5 (F. P.) — Uma senhora marroquina acaba de dar à luz a quatro crianças. Tanto a mãe como os quatros filhos estão em perfeita saúde.

DECLARAÇÕES

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S/A.
Pagamento do 9.º Dividendo das Ações Preferenciais

Comunicamos aos senhores portadores de Ações preferenciais que, a partir do próximo dia 6 de Outubro vindouro será iniciado o pagamento do 9.º dividendo das mesmas, a razão de Cr$ 8,50 (Oito cruzeiros e cincoenta centavos), por ação.

Esse pagamento será efetuado na sede social à Rua Xavier de Toledo n.º 114-5.º andar, sala 512 em São aPulo e no Rio de Janeiro no Escritório Levy Ltda., à Rua da Quitanda, n.º 187, no horário de 14 ás 16 horas dos dias úteis, exceto nos sábados.

São Paulo 30 de Setembro de 1948.

(ass) — Herbert Victor Levy — Diretor Presidente (03018)

SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA
Conselho Deliberativo
2.ª Convocação

Convido os srs. Conselheiros para a sessão que se realizará no dia 8 do corrente, ás 20,30 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA:
a) — Apreciar a demissão do Conselho Fiscal;
b) — Apreciar a proposta orçamentária para o exercicio seguinte;
c) — Deliberar sôbre o disposto no art.º 44
d) — Assuntos de ordem geral;
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1948.
General Edgar Amaral — Presidente do Conselho. (04030)

Companhia Nacional de Comércio e Importação "Ciana"

Por despacho de ontem do M.M. Sr. Juiz da 1.ª Vara Civel, foi deferido o pedido de concordata preventiva da Cia. Nacional de Comércio e Importação CIANA, estabelecida à Av. Presidente Vargas, 417-A, 5.º andar, salas 503/505.

O passivo declarado, segundo Balanço assinado pelo Contador da Cia. Sr. EDUARDO PORTELLA JUNIOR, é de Cr$ 8.138.000,00, tendo sido nomeado Comissário a Empresa Industrial de Matérias Primas.

O pedido de concordata foi formulado e assinado pelo advogado Dr. ARNAUD DE ARARIPE MELLO, com escritório à Av. 13 de Maio, 23 s/703, que patrocinará a causa até o final. (04124)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que se acha extraviada a cautela n.º 275, de minha propriedade, correspondente á 3 ações de n.ºs 228.910, ... 228.911 e 228.912 da COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, considerando-se, portanto, sem nenhum efeito o referido título.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948.

(ass) — José de Abreu Gomes. (04031)

INDUBRASA S. A. em liquidação

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social da Indubrasa S.A. á rua Cristiano Otoni n.º 1174, na cidade de Barra do Piraí, ás 13 horas do dia 14 de outubro do corrente ano, para tratar: a) preenchimento da vaga existente no Conselho Fiscal; b) outros assuntos que houver.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1948.

Dr. Constante Leal Paixão (acionista). — José Edeltrudes Lima (acionista). — Francisco Major — (acionista). (26722)

ANÚNCIOS

LINHOS PARA LENÇÓIS

Visitem Vs. Exas. a Firma Importadora especializada em linhos para lençóis, vestidos, e bordados da Madeira, próprios para enxovais, variadissimas qualidades, cores, e preços de rebaixa para retalho e atacado. Só possuimos artigos finos e estrangeiros. DELFINO F. LIMA, Rua Visconde de Inhauma, 134, Salas 1621/22. Fone: 43-9866. — Das 9 ás 6 da tarde. (4132)

LANTERNAS DE PILHAS E GARRAFAS TÉRMICAS

Lindissimos e úteis presentes de Natal muito baratos e apreciados por todos. Só vendem-se quantidades não inferiores a cinquenta peças. Telefone 42-6155 - Ramal 13. (15661)

LAPIZEIRA ISQUEIRO

Lindissimo e útil presente de Natal, muito barato e apreciado por todos. — Só vendem-se quantidades não inferiores a cinquenta peças. — Telefone: 42-6155 — Ramal 13. (15660)

TAPETE

Particular compraria tapete com minimo 3 x 4 metros, até 5 x 6 metros, Persa ou Santa Helena, em boas condições. — Telefone para 42-5459. (15662)

CHUMBO VELHO

Pago a Cr$ 11,00 o quilo; á rua Riachuelo 17, Casa Albano. — Tel. 22-2351. (4041)

CAMISEIRO A DOMICILIO

Colarinhos perfeitos em 24 horas, desde Cr$ 20,00. Anexo Alfaiate de consertos. Fone 27-7307. (4101)

SOY RICA

Deliciosa sobremesa de soja integral. Contem todas as vitaminas conhecidas, proteinas, cálcio, ferro, fósforo e abundantes sais minerais. Alimento completo para crianças em crescimento, para intelectuais, atletas, convalescentes e mães que amamentam. 1 quilo Cr$ 25,00. 1/2 quilo Cr$ 15,00. Entregas a domicilio. Fone 27-7307. (4102)

G. E. DE PASSAR ROUPA

Vende-se 1 moderna Cr$ 3.000,00, custou 8 mil. R. Pereira Nunes 247. (4112)

MÁQUINA DE LAVAR EASY

Pequena, nova, vende-se - 37-3106. (2675)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo de sócio, de pessoa que se retira. Telefonar para Batista - 48-5037. (26754)

ECONOMISE GÁS
Tel. 32-1044

Chame a Oficina Gasista VIRGINIO, aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação, sob n.º 88, que conserta, regula qualquer aparelho de gás. Atendo em qualquer Bairro. (408)

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO

Simples, prático, econômico, garantido. Tipo olho mágico. Instala-se na sua residência sem despesa nem compromisso. Pedidos pelo T. 23-0491. (4080)

MÓVEIS

Encerado ou lustrado. Fosco ou com brilho. Consertos em geral. — Preços módicos ,recado pelo telefone 32-1419, ARTHUR RODRIGUES. (4098)

RÁDIO DE PILHA MARCA "PHILCO"

Vendo um, a preço de ocasião. — Com fio para ligar na corrente. — Tratar pelo telefone 32-5959, — com José Eduardo. (26727)

COMPRA-SE

Titulos de sócio do Gavea Golf Club, Jockey Club, Yate Club, Country Club, e Tijuca Tenis Club, pagamento e liquidação imediata com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 83 5.º. (4043)

SOCIEDADE HÍPICA

Compra-se titulos de sócio á Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 83, 5.º. (4044)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

A Av. Rio Branco, 111, 8.º and. — Sala 809. — Também feitio. (4054)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

Organize sessão em s/ casa, em festas infantis, desde Cr$ 100,00. — Tel. 26-3911. INFANTIL FILM. (26800)

LABORATÓRIO

Aceita proposta de firma idonea para distribuição exclusiva de três produtos farmaceuticos populares já com boa venda em todo país. Cartas a 26.794 deste Jornal. (26794)

INSTALAÇÕES COMERCIAL

Móveis e Carpintaria. — Aceita-se encomendas. Mestre: Wanderley. — Fábrica — Tel. 32-5154. (26777)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (27876)

ANTIGUIDADE

Pessoa recentemente chegada da Europa vende lindo e fino adereço de ouro e coral. Tel. 33-6505 - Antonia. (4021)

GRAVURAS ANTIGAS

Vendem-se a colecionadores, sem intermediário, gravuras de origem alemã, atualmente muito raras. Telefonar para 25-5842. (26703)

MOTOCICLETA

Vende-se Harley Davidson. Melhor oferta. Perfeito estado. Poucos quilometros rodados. Motivo de viagem ao estrangeiro. Tratar com MOREIRA — 22-0101. (36222)

Gás
Tel. 32-1044. (4083)

Gás
Tel. 32-1044. (4082)

SEU FOGÃO OU AQUECEDOR TEM DEFEITO ?...
Telefone: 48-7017
CHAME ULYSSES
Atendo em qualquer Bairro. (26724)

LUSTRES de CRISTAL

Vende-se 6 luxuosos, sendo 2 de 12 velas, 2 de 8 velas, 2 de 6 velas, ornados de lindos pingentes de Bacarat. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Ed. Indú-Brasil. Preço de ocasião. (4052)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4755. BARBOSA. (4025)

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MÓVEIS ESTOFADOS. (26730)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente á travessa Brandura 138 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente á travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores; sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados áquele endereço.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE esplendido quarto no centro da cidade, com linda vista para a Guanabara com roupa de cama e café pela manhã em casa de pequena familia, a pessoa de respeito. Preço Cr$ 1.500,00. Mais detalhes por telefone 42-9564. (3073) 1

CENTRO — Alugo apart. na Espl. com 2 qts., sala, dep. de empreg. etc. Aluguel Cr$ 600,00 — Valor dos moveis Cr$ 45.000,00 — Dantas — 22-9048. (26790) 1

CASTELO — Aluga-se, para residência ou fins comerciais, duas excelentes salas com vista para o mar, com quarto de banho anexo, pelo prazo de um ano. Tratar a Avenida Beira Mar, 216 apto. 602, das 15 as 18 horas. — Tel. 22-5365. (04034) 1

CASA AUSTRIACA fornece 1 ou 2 refeições a pessoas de tratamento. Lugar Esplanada — Fone 42-8589 (26718) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um otimo apartamento na Urca á Avenida São Sebastião com varanda, grande living, três quartos, banheiro de cor, cozinha e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (2291) 4

CEDE-SE o contrato de uma casa, de dois pavimentos em Botafogo, com 8 quartos, sala, 2 gabinetes sanitários, cozinha e demais dependências, com todo o mobiliário, cortinas, tapetes, rádio, geladeira, etc. — Tratar pelo fone 42-1290. (04096) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento em Edificio acabado de construir — Aluguel Cr$ 4.500,00. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 253 s/ 404 — Tel. 22-8128. (26746) 4

Catete e Glória

ALUGAM-SE apartamentos mobilados, com sala, quarto, banheiro e varanda dotados do máximo conforto inclusive telefone. Excelente passadio. Preço para moradia: casal diária de Cr$ 170,00 e solteiro Cr$ 100,00. Rua do Catete 238. (3085) 5

GLORIA, no melhor ponto, aluga-se em casa estrangeira, quarto mobilado, com otima pensão, para senhor do comercio. Lugar fresco e socegado: ladeira da Gloria, 16 (lado Catete), das 11 ás 14 e 17 ás 20 horas. (3010) 5

GLORIA — Aluga-se, em primeira habitação, com nova mobilia de sucupira, apartamento com sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo. — Cr$ 2.600,00. Rua Candido Mendes, 61 apt.º 201 — Edificio Caipó Chaves com o porteiro sr. Geraldo. Não se aceitam luvas nem se vendem os móveis. (04070) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em residencia familiar dois otimos quartos mobilados com pensão para casal. Rua Dias da Rocha 26 Copacabana. (3032) 8

ALUGA-SE a casal, um quarto de frente com bonita varanda, mobilada, boa comida, banhos quentes, puramente familiar Cr$ 2.500,00 — na Rua Santa Clara 253, Copacabana, fone 37-1141. (26691) 8

ALUGA-SE em casa inglesa, um quarto de frente, bem mobilado, com café ou pensão, para casal ou solteiro. Posto 6. Tel. 27-9483. (3062) 8

COPACABANA — Passa-se a locação de um apartamento muito bem situado, com sala, dois quartos, etc., aluguel Cr$ 1.500,00 a quem ficar com os tapetes que o guarnecem e alguns móveis. Tel. 47-3663. (25538) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 4, em casa de pequena familia de tratamento, onde há muita limpêsa e sossego, quarto ou sala, mobilados, com inconfundivel pensão. Informações fone 27-6327. (26634) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobilado com refeições fina para casal ou dois cavalheiros em casa de familia estrangeira. — Rua Bolivar 80 frente ao Cinema ROXY. (26607) 8

PROCURA-SE apartamento de um quarto, para senhor, preferivel mobilado, em Leme ou Copacabana. Tel. 32-6460 ou Santa Luzia, 799, s/ 1602. (26396) 8

COPACABANA — Aluga-se por .... 2.600 cr$ ou vende-se por preço a combinar o apartamento 1.204 em República do Perú 143 esquina com Av. Copacabana. (03020) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se um quarto bem mobilado, em apartamento de senhora só. Para senhores ou moças que trabalhem fora. Pede-se referências. Resposta para a portaria deste jornal ao n. 4073. (04073) 8

COPACABANA — Lido — Aluga-se, em primeira habitação, com nova mobilia estilo mexicana, apartamento com saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Cr$ 2.600,00. — Não se aceitam luvas nem se vendem os moveis. Rua Otaviano Hudson, 16, Apto. 110. — Chaves com o porteiro, sr. Pereira. (04069) 8

COPACABANA — Otimo quarto mobilado com varanda, roupa de cama e banhos quentes, junto á praia, em apart.º confortavel, aluga-se a pessoa de trato. Cr$ 1.000,00. — Tel. 37-6194. (04066) 8

COPACABANA — Aluga-se em palacete confortavel quarto mobilado a casal de tratamento com refeições. Trocam-se referencias; á rua Paula Freitas, 28. Posto 3. (04009) 8

ALUGA-SE otimo quarto em casa de familia com pensão a rua Djalma Ulrich 91 Posto 5. (15663) 8

ALUGA-SE em apartamento novo, um quarto para casal bem mobilado com colchão de mola e refeições em casa de familia de respeito, situado a rua Souza Lima n. 121, 10.º andar esquina da Avenida Copacabana. Aluguel incluindo banho quente Cr$ 3.000,00. (4057) 8

ALUGA-SE apartamento para casal, quarto, banheiro, kitchnette, luxuosamente mobilado por Cr$ .. 1.800,00. Tratar no Hotel Santa Clara tel. 37-4042. (4076) 8

ALUGA-SE a solteiro ou casal que trabalhe fora e que dê otimas referencias, um amplo quarto muito bem mobilado em apartamento de todo o conforto no posto 5. Tel. 47-1454. (4006) 8

CASA COPACABANA — Aluga-se uma para comercio com moradia em cima, quatro quartos etc. Vêr e tratar a Av. Copacabana 908. Tel. 27-5361. (26787) 8

LIDO — Aluga-se apartamento completamente novo, ultimo andar, linda vista dois quartos, sala, dependencias empregados. — Telefone 47-2903. (04018) 8

COPACABANA — Aluga-se para um ou dois cavalheiros, um gr. qto. duplo mobilado e com telefone, em casa á r. Barata Ribeiro. Inf. 37-7108. (15656) 8

Flamengo

ALUGA-SE grande quarto bem mobilado em otimo apartamento no Flamengo 25-7384. (26761) 10

APARTAMENTO de frente, á rua Senador Vergueiro, com 3 amplos quartos, living, e demais dependencias, transfere-se a locação a quem interessar a compra do fino mobiliario que o guarnece — preço Cr$ 80.000 — aluguel Cr$ 2.700 — telefonar para 25-8722 — das 8 ás 11. (4007) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se á Praça Santos Dumont, 36, ap. 101, casa 4 quartos, duas salas, saleta, hall, dependencia p.ª empregada, etc. bastante agua, com moveis; trata-se com o proprietario no sobrado. (3049) 11

GAVEA — Cede-se quarto, luxo, a senhorado respeito, com o café pela manhã, Cr$ 800,00 e com jantar Cr$ 1.100,00. Trocam-se referencias. Tel. 26-5456. (3036) 11

Ipanema

IPANEMA — Lagoa. Proprietário, por motivo de mudança, aluga apartamento luxuosamente mobilado e atapetado, com 2 salas grandes, 2 qts., q.to para empr. e demais dependencias. Aluguel 4 mil cruzeiros. Ver e tratar á Av. Epitacio Pessoa, 574, apart. 7. (26615) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34. Telefone 27-6783. (205) 12

IPANEMA — Transpasso contrato de apartamento com bom dormitório, banheiro completo, kitchenette e varanda. De frente e aluguel de Cr$ 1.400,00. Contrato de dois anos. — Cartas portaria n.º 4110. (04110) 12

Rio Comprido

PASSA-SE o contrato de uma casa, aluguel antigo, Cr$ 1.600,00, com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal, a quem ficar com os movels. Base Cr$ .... 53.000,00 — Av. Paulo de Frontin, 464-A. (26906) 33

Laranjeiras

GARAGE — Aluga-se uma vaga em Laranjeiras. Tel. 25-3113. (3067) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se por contrato de 9 meses e mobilada, excelente residência, á rua Timoteo da Costa, 50, com três quartos, sala de jantar (sem mobilia), grande living, jardim e demais dependencias. Ver e tratar no n. 43, a qualquer hora. (04068) 17

LEBLON: — Aluga-se um apartamento mobilado, com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de empregadas. Preço Cr$ 4.000,00, tratar á rua 1.º de Março, 17 — 4.º andar s. 2. (26703) 17

Santa Teresa

PENSÃO bem familiar aluga-se ótimos quartos para solteiros ou casais — Rua do Oriente, 355. (00172) 23

Niterói

VENDE-SE casa Praia Icaraí, 41 — Tratar fundos. (04084) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se para o verão linda casa completamente mobilada, com 3 quartos, 2 salas e grande terraço, com linda vista, grande jardim, piscina, garage, telefone, ultragaz, etc., perto da Estação da Varzea. Informações tel. 43-3652 no Rio, ou sr. Mauricio. Teresopolis 2105. (26622) 36

ALTO TERESOPOLIS aluga-se na Pensão Americana quartos com agua corrente e pensão de 1.ª todo o conforto, lugar socegado, gerencia austriaca, tel. 42-8689. (26719) 36

QUARTO de apartamento, com entrada independente, senhor solteiro de responsabilidade, procura alugar, mobilado, na zona sul. Telefonar para 43-7807, das 13 ás 14 horas ou para 26-4476, das 21 horas em diante, ou cartas neste jornal. (26798) 38

Ouro e jóias

JOIAS BRILHANTES
JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

Móveis novos e usados

COMODA PAPELEIRA
LUIZ FELIPE

Particular vende antiga papeleira Luiz Felipe, uma cama marqueza de jacarandá para solteiro, e diversas peças avulsas, bem como cristais e outros móveis. Ver de 1 ás 6 da tarde á Rua Rodolfo Dantas, 26, Apto. 701. Não se atende pelo telefone.

DORMITÓRIO CASAL

Vende-se po. motivo de viagem um tipo apartamento com 9 peças, todo de imbuia. Preço de ocasião. Ver e tratar no local com urgencia, á Rua Conde de Irajá 37, Botafogo. (26630) 83

MOVEIS — Particular vende sala de jantar estilo inglês, grupo estofado e outros moveis, por motivo de viagem — Vêr e tratar á Rua Marechal Cantuaria 94 URCA — Telefone 26-5639. (29768) 83

VENDEM-SE moveis e outros artigos americanos de fino gosto. Tratar á Av. Prado Junior, 61 — apart. 1002 (antiga rua Goulart) Fone 37-5663. (1126) 83

EXCEPCIONAL oportunidade por crise de espaço. Vende-se dormitório casal por Cr$ 5.000,00 ou Cr$ 7.000,00 (1 ou 2 armarios). — Tambem se aceitam ofertas razoaveis pelas peças em separado. Tel. 27-3485. (26619) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres (18209) 83

MOVEIS FINOS — Vende-se um finissimo dormitorio de imbuia e jacarandá, em estilo moderno sobrio, composto de: cama de casal com colchão Hollywood; armario de três portas; espelhos e gaveteiros internos; armario de duas portas com espelho e gaveteiros internos; camiseiro de duas portas e gavetas; penteadeira com espelho de três faces e banqueta; uma secretaria com duas ordens de gavetas e tampo de cristal. Fabricação Laubisch Hirt. Preço 15.000,00. Ver á Rua Cosme Velho 285, loja, com o porteiro. Tratar pelos tels. 37-3702 ou 42-6684. (26552) 83

MOVEIS — Vendo dois lindos lustres de cristal, com 4 e 6 luzes. Preço de ocasião Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Inf. tel. 37-4787. (26756) 83

MOBILIA de copa laqueada, clara, mesa, 6 cadeiras Gerdau e bufet proprio para copa, vende-se á R. Santa Clara n. 143. Preço: Cr$ 4.500,00. (4159) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (15375) 83

MOVEIS — Vende-se, para desocupar lugar, sala de jantar completa ou em peças avulsas, um bureau com 7 gavetas, cadeira e estante, e uma geladeira. Tratar a Av. Beira Mar, 216 apto. 602 (Castelo), das 15 ás 18 horas. Não atende-se por telefone. (4033) 83

MÓVEIS DE ALTO LUXO

Poltronas e cadeiras Luiz XV e Luiz XVI, console, castiçais, tapetes persas e comoda Império, maravilhosa, vendem-se pela metade do preço, urgencia, viagem. Rua Barata Ribeiro 63. Tel. 37-6880. (4065) 83

PARA VENDA IMEDIATA

Bela sala de jantar feito á mão. Estilo Chipendale, em imbuia, por Cr$ 16.000,00. Também alguns quadros a óleo. Favor telefonar para 37-6915 pela manhã ou á noite. (4046) 83

ARMÁRIO BUFFET

Vende-se um com 1m.10 de altura por 2 de comprimento, tendo 3 gavetas e 2 armários. Ver á Rua Pompeu Loureiro 38, Casa 3 - Copacabana — 27-8472. (4023) 83

MÓVEIS
COMPRO MÓVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (4040) 83

PENTEADEIRA — Vende-se uma com ótimo espelho bisotê — Trata-se á rua DUVIVIER 12, apt.º 601 — Tel. 37-0801. (04004) 83

GRUPO estofado com mesa, estilo Renascença — Vende-se por motivo de mudança — Vêr á rua Barão da Torre, 133 apt.º 203 a partir das 14 horas. (04079) 83

VENDE-SE por motivo de ausentar do Rio, guarda casaca, com espelho, estilo inglês, de imbuia, ótimo estado. Conde de Baependi, 31 com Picanço. (04067) 83

VENDE-SE sala visita Renascença com duas peças executada em São Paulo sob encomenda — Querendo vende-se fracionada — Pinheiro Guimarães 21 apt.º 201. (04045) 83

VENDE-SE, urgente, motivo mudança, uma sala de jantar obra fina — Rua Clarice Indio do Brazil, 12 apto. 301 — Botafogo. (26733) 83

VENDE-SE um dormitório de cerejeira, com 8 peças, para duas moças, por 2.800 cruzeiros. — Rua Gustavo Sampaio 111 — adto. 1202. (26701) 83

Professores

INGLÊS — Francês — Professora dá lições em Copacabana, na residência dos alunos; 280 cruzeiros por mês (três vezes por semana), com resultados satisfatórios. Fone 37-0759. (26566) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino — Método fácil e especializado. Inf. — Tel. 27-3260 — Clinica. (27783) 87

ENSINA-SE Inglês por metodo americano, muito facil (pratico indutivo), para crianças até 12 anos e para mocinhas. Procurar por Lucia. Tel. 26-1270. (26563) 87

PINTOR laureado, dá aulas de desenho e pintura. Modelo vivo. Aulas diurnas e noturnas. — Av. N.ª S.ª de Copacabana, 1058, apart. 204. Tel. 47-1725. (26800) 87

INGLÊS PRÁTICO

Brasileiro diplomado nos Estados Unidos, ensina conversação inglesa a domicilio, por método simples, rápido e prático. Telefonar para 25-0637. (26732) 87

PITMANS Stenografia e inglês. — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 47-2141 e 27-5694. (040063) 87

PROFESSORA de piano teoria e sofejo, leciona em sua residência ou á domicilio — Facilita piano para estudos. Av. Atlantica 554 10.º andar apt.º 101 — Tel. 37-8372. (04013) 87

Vendas diversas

VENDE-SE urgente por motivo de viagem: 1 binoculo alemão telemetrado com estojo; uma maquina Leica 1.3.5 um Chronografo Universal de ouro; Diversos quadros a óleo Refrigerador novo de 7 pés, Radio Vitrola nova Phylco. Um vaso Capo Di Monti. — Avenida Paulo de Frontin, 464 A. (26591) 89

RELOGIO de Saxe, copos de Bacarat avulsos, quadros antigos, objetos de arte finissimos para vitrine, pingentes de cristal Versailles para lustres ,vendem-se Rua Barata Ribeiro 63. Tel. 37-6880. (4064) 89

TAPETES á mão? Vendem-se diversos tamanhos e tipos. Fabr. "Petropolis". Preços da fábrica. Rio r. Barão Mesquita 127, casa XXI (Vila Isabel). (26715) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo praso com direito as amortizações e liquidação antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos. Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (26561) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (26705) 92

HIPOTECA — Preciso Cr$ ...... 450.000,00 para hipoteca de 2 imóveis no centro da cidade; á Av. Erasmo Braga 255 sala 404 — Tels. 22-6128 e 42-4956. (26742) 92

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (20373) 80

DRS. MAURO FERRAZ — LUIZ PIRES LEAL
JOSÉ H. MOREIRA DA FONSECA

Participam aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a R. Sen. Dantas, 20 (Ed. Galeno), 13.º and. - Salas 1.310 a 1.312 — Tel. 42-2251. (03034) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
EXAMES radioscópicos ELETROTERAPIA

Tratamento moderno das doenças de senhora. Hemorróidas, Próstata, Intestinos, Figado, Eczema, etc. — Ondas Curtas. — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 799, 8.º — TEL. 22-4100. (04037) 80

Dr. Julio Macedo
Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia. —
Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (03082) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

Fibroma do Utero
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. As 4 horas. Ed. Kanitz. Fones 37-2413 — 22-1556. Hora marcada. (24710) 80

Máquinas diversas

MÁQUINAS TEXIS

Vendo - Engomadeira para pano. Secador, filatorios para trama fina, funcionando. — Tratar pelos fones 42-5896 — 43-5486.

INSTALAÇÃO FRIGORIFICA

Vendo com capacidade 2.500 kg., compressor 2 cilindros 35.000 calórias c/ evaporadores de radiador para camera. - Tratar Haddock Lobo, 143. Fone 48-7840. (2163) 79

Achados e perdidos

PERDEU-SE

no sábado último, de madrugada, á saida do Olimpico Clube, na Rua Alvaro Alvim, uma pulseira de ouro com pedras de côr, objeto de grande estimação. Gratifica-se bem a quem entregar, avisando pelo telefone 43-4576. (26562) 61

Empregos diversos

CRIADA DE QUARTO

Precisa-se de uma bôa criada de quarto, com pratica de serviço fino e referencias. Paga-se muito bem. Cartas ao n.º 27.103 na portaria deste jornal.

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante para tomar conta de casa de alto tratamento, com referencias e bastante pratica. Cartas para a caixa n.º 36.681 neste jornal. (36681)

PRODUTORES

Companhia antiga e bem conceituada admite pessoas capazes, que conheçam os ramos de capitalização e sorteios, para organização e chefia de produção nas capitais e centros mais importantes do país. Remuneração de 10 a 20 mil cruzeiros por mês. É exigida a prova de competência e idoneidade. Cartas de próprio punho a este jornal, sob n. 1173. (01173) 55

VENDEDORAS

Precisa-se de vendedoras de boa aparência, com bastante prática em artigos de perfumaria e novidades. Apresentar-se á rua Gonçalves Dias 83, 4.º andar, das 10 ás 12 horas. (26714) 55

Tipografia no Centro

Precisa-se urgentemente de um gerente técnico com boa experiência do negócio para dirigir estabelecimento em pleno funcionamento e boa freguesia. Se necessário poderá ser interessado no negócio. Escrever para Caixa Postal 1152 — Rio de Janeiro. (04093) 55

PESSOA DE CONFIANÇA

Exercendo função pública durante á noite, dando amplas referências, com instrução superior, dispondo de carro próprio, oferece seus serviços, excetuando companhias de Seguro e Capitalização. Cartas para 4.100, na portaria deste Jornal. (4100) 55

Automóveis

VENDE-SE Packard 120 — 8 cilindros 1940 — Informações: — Av. Prado Junior, 16 — Tel. 37-6511. (03030) 64

HUDSON COMODORE SEIS 1948 — Vende-se urgente motivo viagem — Fone 26-3424. (25437) 64

PACKARD — 1947 — Vende-se, 25.000 km., azul marinho, bem conservado, Cr$ 75.000,00 — Vêr Av. Presidente Vargas em frente Edifício Rio Pardo; placa 3-3756 — Tratar 23-3316. (04113) 64

NASH — Vende-se limousine de 4 portas, ano 1941, otimo motor, pintura muito bem conservada, pneus novos, rádio, etc. Negocio de ocasião para pessoa cuidadosa. Tratar pelo tel. 28-8700 com o sr. Carlos. (3041) 64

CHEVROLET COUPÉ

Vende-se em estado novo, por ter recebido outro, toda equipada; preço Cr$ 64.000,00; tratar na Rua da Assembléia n.º 104, 11.º andar, Sala 1114. Tel. 42-9332. (3086) 64

MERCURY 1939

Vende-se, côr preta, 4 portas, em bom estado. Não levou gasogenio. Preço Cr$ 36.000,00. Tratar pelo Tel. 43-0131. (26762) 64

RÁDIO PARA AUTOMÓVEL

Vende-se, em ótimo estado, por preço de ocasião. Tratar no Posto de Abastecimento do Touring Clube, á Avenida Presidente A. Carlos. Tel. 42-1883. (26791) 64

PACKARD - 1939

Vende-se 1 limousine, de 4 portas, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Ver e tratar á Rua Marquez de Abrantes 99.

PACKARD CLIPPER DE LUXO

Vende-se de particular, em ótimo estado e perfeito funcionamento, com oito cilindros, quatro portas, equipado com over-drive e embraiagem electromatico, rádio, etc. Informações pelo telefone: 43-2820, ramal 237, com o chauffeur Eduardo. (4049) 64

BARATA SPORT

Vende-se, preço ocasião, HANSA, bom estado. Ver e tratar Sta. Luzia 685-A, com Batista. Agência Combrac. (4017) 64

LINCOLN 1947

Vende-se um Sedan de 4 portas, completamente equipado, com rádio de fábrica, capas de nylon, aquecedor, etc., côr cinza claro, com movimentação dos vidros eletricamente e com 11 mil milhas rodado. Tratar pelos telefones 43-2526 e 43-3632 com Sr. HELIO ou Sr. GEOBERT. (4029) 64

MOTOCICLETA

Vende-se uma Royal Enfield 500 c.c. nova, por preço de ocasião. — Tratar pelo telefone 37-6989, com Mario. (4103) 64

BUICK

Town Sedan Torpedo Super 51, de 4 portas, oito cilindros, côr preta, 110 H.P., recebida há poucos dias, não rodada, vende-se. Tratar com Sebastião pelo telefone 42-3335, das 9 ás 17 horas. (26780) 64

CAMINHÃO BEDFORD — Vende-se um em ótimo estado, carrousserie nova, chassis curto por preço de ocasião. Vêr á Rua do Equador 260 — Caes do Porto e tratar á Avenida Rio Branco 137 1.º andar sala 110 — Não se atende por telefone. (26758) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 1948
NOVO IMPORTADO. Tel.: 22-4744

HUDSON -- 1946

Particular vende lindo coupé, 2 portas, ótimo estado, perfeito funcionamento, faróis de neblina, capas nylon. Preço Cr$ 65.000,00. — Tel. 22-8616. (26726) 64

MÉDICO

Oferece seus prestimos a Laboratório de produtos farmaceuticos, para Serviço Interno ou junto a estabelecimentos comerciais. Propostas para a portaria deste Jornal n.º 4.015

EMPREGADO, educado, oferece-se para casa de alta familia, Fala Francês e Português e pode dar lições as crianças. Não faz caso de viajar. Tel. 37-5225 de 14 ás 16 horas ou escrever neste jornal ao n. 3013. (3013) 55

MATERIA PLASTICA

Cintas, Tubos, Fios, Técnico estrangeiro, capaz de organização da fabricação, instalação das máquinas, etc., procura colocação. — Cartas á portaria deste Jornal n.º 18.847.

ESTRANGEIRO

Técnico com capital quer associar-se com industria ou oficina mecanizada; cartas para 4.014 deste Jornal. (4014) 55

ESTENÓGRAFA - INGLÊS

Falando e escrevendo português, alemão, francês, procura emprego. Favor responder sob n.º 26.753 a este Jornal. (26753) 55

TELEFONISTA

Oferece-se para trabalhar em companhias, hotéis ou grandes empresas com prática de Mesa de PBX. Trata-se Rua Maria Eugenia n.º 33 — Telefone 26-5678 (Largo do Humaitá) Botafogo. (26583) 55

Criados

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço, dormindo no aluguel, para duas pessoas. Casa de tratamento — Rua Rodolfo Dantas, 26, apart. 701 — Copacabana. Paga-se bem. (26632) 53

PEQUENA familia precisa de cozinheira competente, que tambem lave roupa miuda. Ordenado Cr$ 600,00. Pede-se referências. Tratar Av. Copacabana, 249, apart. 61. — Tel. 37-3922. (26625) 53

PRECISA-SE ótima cozinheira. — Paga-se bem. Não adianta apresentar-se sem saber muito bem o oficio. Apresentar referências. Tratar á rua Constante Ramos, 22, 4.º andar, na parte da manhã, até 2 horas da tarde. (26694) 53

COPEIRO

Precisa-se de um habilitado para casa de familia de tratamento. E' inutil apresentar-se sem ótimas referências. Rua Paula Freitas, 21 apartamento 501. (26642) 53

COZINHEIRA

Para casa de familia de tratamento precisa-se de ótima cozinheira. Paga-se bem. Rua Paula Freitas, 21 — Apartamento 501. (26643) 53

COPEIRO E COZINHEIRA

Precisa-se de um casal, o marido para copeiro e a mulher para cozinheira, para casa de familia de tratamento. E' inutil apresentarem-se sem muita habilitação e ótimas referências. Rua Paula Freitas, 21 Apartamento 501. (2664) 53

CASAL SEM FILHOS

Precisa de um casal de meia idade, sendo êle jardineiro, para tomar conta de uma casa em Petrópolis (centro). Exigem-se referências. Trata-se na rua da Alfandega, 85-3º andar. (4061) 53

Ama Seca — Precisa-se de uma para 2 duas creanças. É indispensável que tenha prática do serviço. Paga-se bem. Tratar à rua Bulhões de Carvalho, 163, apto. 303. (26747) 53

Apartamentos, casas e cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932

Apartamento mobiliado COPACABANA

Alugo, confortavelmente para pessoa de fino trato, com 2 salas, 2 quartos, banheiro de côr, copa cozinha, área e q/ empregada Cr$ 5.000,00 mensais, frente para o mar, telefone para 37-1672. Contrato 1 ano. (26729) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

GRANDE ÀREA ZONA PORTUÁRIA

Aluga-se magnifica área de 1.200 metros quadrados, em prédio de cimento armado, recentemente construido, com 5 pavimentos, dotado das mais modernas instalações, inclusive com água filtrada, servido por dois elevadores (carga e passageiros), prestando-se para industria leve e possuindo muita iluminação natural. Ainda não foi ocupada. Ver á Avenida Cidade de Lima n. 147 — imediações do Armazem 16 do Cais do Porto. (03035) 38

CASA GRANDE

Podendo servir para pensão ou pequeno hotel, toda reformada e pintada, aluga-se no bairro do Flamengo. Aceitam-se ofertas na base de 20.000 cruzeiros, exigem-se fiador idôneo. Cartas para portaria deste jornal ao n. 26760. (26760) 38

Apartamento confortável

Aluga-se apartamento mobiliado á rua das Laranjeiras n. 525, com saleta, sala de estar, sala de jantar, três quartos, banheiro em côr, copa cozinha e dependências de empregados. Tratar com Sr. Walter, Praça 15 de Novembro n. 20, sala 411, das 15 ás 17 horas. (04075) 38

SALA PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma, que seja muito central e de fácil acesso. De preferência em 1.º andar. Ofertas pelos telefones 42-1787 ou 42-9879. (04111) 38

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se grande e luxuoso apartamento acabado de construir. Informações pelo telefone 26-6670 com Roberto. (3059) 38

PEQUENO APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se em luxuoso apartamento, no melhor ponto de Copacabana, três peças luxuosamente mobiliadas constando de sala com varanda, quarto, banheiro, telefone e brak-fast (tudo privativo), para senhor só, de alto tratamento (unico inquilino). Informações pelo telefone 37-1871, das 8 às 12 da manhã. (26631) 38

APARTAMENTO

Aluga-se parte de apartamento, completamente independente, quarto e sala com banheiro privado, luxuosamente mobilado e café pela manhã· Tel. 26-2387. Praia Vermelha. (26566) 38

Alto da Bôa Vista

HOTEL da MONTANH

Todos os apart. com banheiro privativo.
Água nascente indicada para doenças de figado e intestino
Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.
RUA BOA VISTA 98 Tel. 38-0631
(26568) 38

APARTAMENTO

Vende-se ou aluga-se, apartamento novo, de luxo, todas as peças de frente, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 lindas varandas, etc. Sem intermediarios. Informações pessoais com o proprietário das 19 ás 20 horas. Tel. 27-6399. (4131) 38

ALUGA-SE PALACETE COPACABANA

Com quadra de tenis iluminada, grandes quartos, salões, jardins, etc. á Rua Pompeu Loureiro 48 Tratar com o Dr. José Gomes Coimbra. — Avenida Graça Aranha 182, 11.º andar. (15650) 38

ALUGA-SE NO CASTELO

Andar inteiro (12.º pavimento), na Av. Presidente Wilson, com 21 salas. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. — Tratar nos dias uteis, até ás 12 horas. Telef. 26-9090. (26682) 38

ESCRITÓRIOS

Aluga-se um grupo de 3 salas com entrada e instalações sanitárias independentes, á Avenida Pres. Antonio Carlos 207 - Castelo - Informações pelo telefone 25-6368. (15466) 38

Diversos

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. Rua Pedro Américo 79-A. Tels. 25-9236 - 25-6762. (3037) 74

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de camisas. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina aceita feitios de camisas, paletós de sport, robes, shorts, pijamas, etc. Modelos modernissimos. Manda buscar a domicilio sendo na zona sul. — R. Voluntarios, 34 c. 13 26-8432. — Dulce (20755) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais, comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º. Sala 603 Tel 22-7555 SR LIMA. Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 15 hs (22011) 74

LUIZ DO IPANEMA MOREIRA, — brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre 70—8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a obtenção de padrões sôbre estruturas planas texteis contendo celulose", privilegiado pela patente de invenção n. .... 25.232, de 1 de fevereiro de 1936, da qual é titular Heberlein & C.º A. G. suiça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça. (26706) 74

DONATIVOS PARA EUROPA — Despachamos por via aérea e pelo Colis-Posteaux. Encarregamos de todos os despachos. — Informações — Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1021 — Tels.: 42-7348 — 22-8277. (26730) 74

Instrumento de música

COMPRO 1 PIANO

Particular precisa urgente de 1, bom autor mesmo carecendo reparos. — Pago bem. Fone 48-0241. (3051) 75

ACORDEON italiano marca Frontalinni vende-se um, 96 baixos novo, pela melhor oferta telefonar 27-8975, das 10 ás 20 horas. (26605) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

Não se faz questão de preço, de cauda ou armário. Tels. 22-4062 e 22-6520. (27810) 75

PIANO MAGNIFICO Preço de Ocasião

Vende-se um, facilita-se o pagamento, armado em ferro, teclado de marfim, com garantia. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Tel. 22-4062 — (Centro da Cidade). (26651) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a agrantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (26686) 75

COMPRO 1 PIANO 37-0162

De particular para particular. — Pago preço excepcional, negócio rápido e á vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite. (3065) 75

PIANO — Vende-se um francez; boas vozes bonito, bem conservado. Preço Cr$ 5.500,00. Ver á rua Visconde de Itamaraty, 68, Maracanã. (3054) 75

LUXUOSO PIANO BLUTHNER Cr$ 12.000,00

Vende-se, armado em ferro, Harmoniosos sons. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (4051) 75

PIANOS

Bechstein, Steinwey, Pleyel, Ronis, Dorner, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (4077) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços; — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (4060) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (4116) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (4115) 75

VENDE-SE um piano Schiedmayer. — Vêr á Rua Constant Ramos, 22 apt.º 1101 — Telefone .... 27-2643 chamar D. Maria. (04062) 75

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ANDAR — Vendo para pronta entrega o 19.º pavimento do Edificio Montreal, com 5 salões, copa, instalações sanitarias, medindo .... 390,00 m2, situado a Av. Getulio Vargas 509, entre Av. Rio Branco e R. Uruguaiana. Preço — Cr$ .. 1.650.000,00 sendo financiado Cr$ 1.100.000,00. Tratar com o proprietario Sr. Antonio a R. México 98 s/ 210 — Tel. 42-2722. (26641) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, para entrega dentro de 30 dias, apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$... 135.000,00, posto em nome do comprador. Parte a vista e o restante financiado em 18 anos em modicas prestações mensais, inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações, diretamente com os incorporadores COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — Edificio Rex). Fones 22-2293 e 42-5287. (20845) 100

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — Em edificio junto á Av. Rio Branco e em final de construção, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, 2 saletas e sanitários. Preços a partir de Cr$ 255.300,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. — 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38711) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo á Av. N. S. de Fátima, apt.º pronta entrega tendo quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha e tanque — Preço: 145.000,00 — Facilito 60.000,00 em 5 anos — Visitas emp. com John R. Amaral Ichaefer — Rua Senador Dantas, 118 s/916 42-8305. (26785) 100

Botafogo

2 ANDARES: Cr$ 500.000,00 — Vende-se otimo apartamento, vasio, 2 andares, entrada independente, 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, bar, jardim, quintal, com financiamento — 26-4315. (26655) 400

BOTAFOGO — Vende-se por Cr$ 800.000,00, ótima casa com tôdas instalações modernas, entrega imediata, á rua Maria Eugenia, 55, podendo ser visitada. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telefone 45-2813. (3070) 400

APARTAMENTOS — Em final de construção vende-se, com financiamento do I. A. P. I. apartamentos, com um dois, três ou quatro quartos, salas e demais dependencias, na rua Voluntários da Patria esquina de Dona Mariana preços a partir de Cr$ 200.000,00 Vendas e informações com o Incorporador-Construtor á Av. Graça Aranha, 326 — 6.º s/ 62 — Telefone 42-5414.

LOJAS — Em final de construção vende-se lojas, na rua Voluntarios da Patria esquina de Dona Mariana, em edificio de 8 pavimentos, com financiamento do I. A. P. I. Vendas e informações com o Incorporador-Construtor á Avenida Graça Aranha, 326 — 6.º s/ 62 — Telefone 42-5414. (26731) 400

CASA — BOTAFOGO — Vende-se uma geminada, constando de: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel.: 22-2141, do 9 ás 18 horas.

BOTAFOGO — Para Associado de Institutos — apartamento de frente, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 220.000,00 com 80 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38713) 400

BOTAFOGO — Vendo em r. transversal á Voluntários da Pátria, um terreno de 24 x 17 ms. p/ 500.000 cruzeiros — Aceito em troca apt.ºs na zona sul — Inf. 27-6160 e 37-7108. (15657) 400

Copacabana

APARTAMENTO de luxo. Vende-se grande, com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira, 108. (3063) 700

COPACABANA — Vende-se ap. de frente com 3 grandes quartos e 2 salas, banheiro de luxo etc. Ap. 402 A. N. S. Copacabana 1050 com grande financiamento. (26600) 700

APTO. VAZIO — Vendo 1 magnif. de frente, andar alto c/ saleta, sala, 2 amplos quartos, banh., cozinha ampla, 2 varandas, dep. de empregada. Todo pintado a óleo. Cr$ 300.000 c/ fin. Inf. pelo telefone 37-8114 ALVARO LIMA LEAL. (3067) 700

RUA BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se o apartamento 802, pronto para habitar, com sala grande de envidraçada, 3 qts. e demais dependencias. Preço 380 mil cruzeiros com 60% financ. — Tratar no apto. 1001. Tel.: 47-1282. (26624) 700

COPACABANA — POSTO 4. — Vende-se um ótimo apartamento com saleta, sala, 3 qts. e demais dependencias, com cerca de 70% de financiamento e para pronta entrega. — Tratar á rua da Candelaria 9 — Sala 512. (26626) 700

APARTAMENTOS — Ed. da Casa SLOPER em Copacabana (defronte ao cine-Metro) grandes e luxuosos, com area de 300 m2, com duas frentes e amplas varandas, financiamento de 60% pela tabela Price. Vendas e informações; RUBENS DE LAVRA PINTO Av. Graça Aranha 226 s/ 707 tels. 22-4417 e 32-7880. (3078) 700

COPACABANA — Vendemos luxuosos apartamentos de frente á rua Djalma Ulrichi n. 271 apart. 703 com saleta, sala, dois quartos, banheiro, 2 varandas, coz., dep. completa empregada entrega desocupado imediatamente pode ser visto a qualquer hora. Preço de ocasião Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416 — Av. Rio Branco, 117 — 3.º sala 322. (03066) 700

AV. ATLANTICA apartamento vendo para pronta entrega no 2.º pavimento de luxuoso edificio. Saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quartos de empregados, armarios embutidos, garage e grande varanda. Mais detalhes com Lanzone -4553 das 13 ás 16 horas. (3024) 700

LUXUOSO APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se para familia de tratamento, posto 6, proximo á praia, ocupando todo ultimo pavimento (6.º) e terraço parcialmente construido, constando de Hall, 3 amplas salas, soberba varanda, 5 grandes quartos com armarios embutidos 2 banheiros completos, 2 quartos de criados com banheiro, confortavel copa-cosinha com espaçosa despensa. Financiamento 70% do proprietario, prazo 10 anos, tabela Price. Preço: Cr$ 1.200.000,00. — Tratar com Dr. Fragelli tel. 37-5307 e 42-0298. (07139) 700

VENDEMOS á rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos Tabela Price — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. Telefones 22-1569 e 42-4472. (3071) 700

APTO. VAZIO — Vendo 1 luxuoso c/ esmerado acabamento, todo pintado a óleo c/ 4 amplos dormitorios c/ armarios, 3 salões, 3 banheiros, copa-cozinha — 2 GARAGES, lado da sombra Cr$ 1.100.000 c/ 50% fin. venda exclusiva c/ ALVARO LIMA LEAL, tel. 37-8114.

APTO. VAZIO — Vendo 1 magnif. c/ frente para 2 ruas, todo pintado a óleo, c/ 4 amplos dormitorios c/ armarios, 2 salões, grande living envidraçado, 2 quartos empregada, GARAGE Cr$ 700.000 c/ fin. venda EXCLUSIVA c/ ALVARO LIMA LEAL, informações pelo telefone 37-8114. (3089) 700

POSTO 4 — APARTAMENTO — Vende-se apartamento recem construido com saleta, 2 grandes salas, 3 espaçosos dormitórios, copa, cozinha, grande varanda de frente, quarto e banheiro de empregados, área de esrviço. Entrega imediata. Informações pelos telefones ..... 22-8087 e 26-6670. (3060) 700

COPACABANA — Apart. vasio, vende-se com sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.480,00, com quarto, banheiro e kit tudo amplo. Tratar com o Sr. Alcides G. da Silva, á rua do Carmo n. 6 sala 604 tel. 22-5480.

LEME — Sinal de Cr$ 80.000,00 e o restante em prestações mensais para ocupação em 60 dias, vende-se apart. de frente, 1 por andar, a 50 metros da praia, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e serviço de empregada etc. Tratar com o Sr. Alcides G. da Silva, á rua do Carmo n. 6 sala 604 Tel. 22-5480. (04633) 700

TERRENO EM COPACABANA — Procura-se com 12 a 15 metros de frente e pequena profundidade, em zona de 6 ou 8 pavimentos. Indicações neste jornal a 26778. (26778) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os ultimos apartamentos disponiveis compostos de 2 salas, 4 quatros, cozinha, banheiro com louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvania Ltda. Avenida 13 de Maio — 23-15º andar. Sala 1.532 (Edificio Darke). (37925) 700

AV. ATLANTICA — Vendo o apartamento 601 do predio 120 da Av. Atlantica, constando de saleta, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros nobres, dependências de serviço e garage. Ver no local e tratar com o proprietário na Av. Alte. Barroso, 91 — sala 401. (34619) 700

COPACABANA — Vendo para comércio, apto. de frente, final de incorporação no posto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quto. de empregada e demais dependencias. Preço 260 mil cr$, com 100% financiados, plano B. Inf. R. Uruguayana, 104, sala 407. (26702) 700

COPACABANA — Posto 3 — Edificio de 2 aptos. por andar. — Vendo apto. de frente, localizado no 4.º pav. do "Ed. Tanhangá", c/ saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo c/box, cozinha c/armario embutido, quarto p/ empreg. etc. O predio é isolado, de sólida e aprimorada construção, estará pronto em dezembro proximo, podendo o imposto de transmissão ser pago ainda sobre terreno e benfeitorias. Preço: 360 mil cruzeiros c/financiamento de Cr$ 171.500,00 p/ LAR BRASILEIRO. Tratar com Avila Raposo, na Av. Rio Branco, 91— 9.º and. s. 2, tel. 43-9480. (Ed. São Francisco). (26708) 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vendo com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varandas, jar. inverno, grande copa-cozinha, garage, dep. emp., etc. Preço e visitas — telefone 32-0808. (4106) 700

AV. COPACABANA — Vende-se apartamento em andar alto, de frente, pronto para habitar, com 2 grandes salas, varanda, 3 quartos e dependencias para empr., garage etc. Preço: Cr$ 080.000,00 com financiamento de Cr$ 520.000,00 a longo prazo. Tratar com o proprietario, sr. Vieira, pelos tels. .. 23-1426 ou 27-1281. (26785) 700

APTO. no POSTO 6. Vendo 1 vazio c/ todas as peças de frente, c/ 3 qts., living, varandas, etc. Preço 375 mil cruz. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 5. Vendo ocupando todo o 6.º and. c/ 4 amplos qts., 2 gds. salas, 2 banhs., gd. jardim de inv., 2 varandas, etc., c/ 215 mts. de area construida. Preço 550.000 cruz. c/ fin. Inf. .. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 4. Vendo em local privilegiado, 1 otimo apto. para entrega imediata, c/ todas as peças claras, de frente, no 10.º andar c/ BELISSIMA VISTA. Tem 4 qts., living, saleta, 3 banhs., 3 varandas sendo 1 c/ dezeseis mts., garage, etc. Preço 620.000 cruz. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. vazio. Vendo em "SUNTUOSO EDIFICIO" um otimo apto. ocupando todo o 10.º and. c/ fino acabamt. Tem 3 qts., living c/ lindo bar, saleta, vestiario, 2 magestosas varandas, gd. qt. emprg., garage. Preço 463.000 cruz. sendo 100 mil cruz. á vista, e o rest. á combinar. Inf. á r. Barata Ribeiro 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (15659) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em acabamento á R. Constante Ramos, 74, com salas, 3 quartos, dependencias completas, com grande financiamento. Vêr no local e tratar diretamente com o proprietario á Av. Nilo Peçanha, 151, Tel. 42-4346. (26797) 700

COPACABANA — Vendo á rua Bulhões de Carvalho, apt. terreo elevado, de frente, tendo 2 bons quartos, ampla sala, saleta, banheiro em cor, copa-cosinha, depends. empr., área e garage. Ainda não foi habitado. Preço: 320.000,00. Ha parte financiada. Visitas e inf. com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (26786) 700

COPACABANA: — Vendo Apt.º p/ pronta entrega á Av. Copacabana, 1182 com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, 2 quartos para empregadas e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 420.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513-Tel. 22-2430. (04121) 700

COPACABANA — Vendo Apto. p/ pronta entrega á Rua Paula Freitas, com 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ 600.000,00 com Cr$ .... 350.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (04122) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Rua Assis Brasil, com saleta, living-room, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155—s. 513 — Tel. 22-2430. (04119) 700

COPACABANA: — Vendo Apto. á Av. Copacabana, 723 (no lado do Cine-Metro) c/sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ ..... 240.000,00 com financiamento. — Informações no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155—s. 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911 (04123) 700

COPACABANA — Vendo Apto. p/ pronta entrega á rua Ministro Viveiros de Castro, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. Preço: Cr$ 250.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de Pericles Dutra — Av. Nilo Peçanha, 155—s. 513 — Tel. 22-2430. (04118) 700

COPACABANA: — Vendo Apto. p/ pronta entrega á Rua Aires Saldanha, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto p/ empregada e garage. Preço: Cr$ ... 400.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (04117) 700

COPACABANA — Vendo em rua paralela á Av. N. S. de Copacabana, no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade de pagamento — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-5128. (26734) 700

COPACABANA — Vendo proximo á Siqueira Campos — Entrada Cr$ 35.000,00, apto. com habite-se, proprio para pequenas familias, o restante em 60 meses. Tratar com Dr. Vasconcelos, no escritorio, Av. Rio Branco, 108, 13.º s. 1204. (04089) 700

COPACABANA — Vendo com entrada de 30.000,00 cruzeiros, sendo 15.000,00 cruzeiros na promessa de venda e o restante a 60 dias, e a parte financiada em prestações mensais de Cr$ 1.182,00 apartamentos prontos de otima construção, c/ saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro e area de serviço. Preço 140.000,00 cruzeiros. Tratar com REGALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco 128 11.º andar, sala 1.111. (04134) 700

POSTO 6 — Vende-se apartamento novo, de frente, com 4 quartos, living, sala, saleta, cozinha, 2 quartos e W.C. de empregada, garage e demais dependências. Vêr á rua Bulhões de Carvalho, 185, apt.º 301. Tratar com Sebastião, tel. .. 42-3335. Preço Cr$ 640.000,00, com Cr$ 241.000,00 financiados em 15 anos. (26781) 700

EDIFICIO com 12 apt.ºs e 3 lojas Vende-se á Av. N. S. de Copacabana (Alugados sem contratos). — ótima construção, situação privilegiada — Base Cr$ 5.000.000,00 — Tratar á Rua Miguel Lemos, 44 6.º — Copacabana. Tels.: 27-1818 e .. 27-4025. — R. Lima Leal. (26793) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFÍCIO TUNEL, em construção — à rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia, 104, 4.º andar, salas 410 a 415. Tels. 42-4369 e 42-9349. (04012) 700

Estácio

ESTACIO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira 11 de Outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio da Rua São Frederico n.º 3 edificado em terreno de 16,30 x 39,60 tendo 2 salas, 3 quartos, etc., pertencentes ao Espolio de Luiza da Costa Xavier. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 8.000,00. (26771) 800

ESTACIO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira 11 de Outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito á Rua São Frederico n.º 5, medindo o terreno 3,70 x 39,60 dividido em 3 comodos forrados e assoalhados. — Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias —Avaliado em Cr$ 3.000,00. (26772) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se Apt. para entrega imediata á Praia do Flamengo 122 apt. 606 "Edificio Maximus": nall, sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Preço: 250 mil. (26384) 900

FLAMENGO — Vendo uma ótima casa 3 quartos, 2 salas e mais dependencias e tambem lindo apto. de 1 quarto, com varanda, 1 sala com jardim de inverno. Tratar 25-7935. Mme. ROSA. (04059) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo no principio da rua Eurico Cruz, terreno 13,50 x 30 plano, próximo ao bonde a junto a belas residências: 250 mil cruzeiros — Rua Alfandega 68 - 2.º - Sala 10 — Tel. 43-9937. (26723) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos os apartamentos ns. 206, 301 a 309, prontos para habitar á rua Candido Mendes, 59, com saleta c/ 2,00x3,00, sala c/ 4,30x3,00, quarto c/ 4,30x3,00, banheiro cozinha e varanda. Preço Cr$ 195.000,00; sinal Cr$ 35.000,00, o restante financiado em 15 anos. Ver no local com o Sr. ALTINO, tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli Ltda." á rua da Quitanda n. 3, 2.º andar. Telefone 32-3636.

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos no Edificio Itaim á rua Candido Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º.

GLORIA — Vende-se uma excelente loja, pronta para ser ocupada ,no Edificio Mariano Procopio, á rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º. (257) 1100

APARTAMENTO na Gloria entrego de sala (4 x 3), saleta (3 x 2), qt. (4,30 x 3), cozinha, banheiro, varanda (3 x 1,30), pago com 35.000 cruz. á vista e 1.740 mensais. Ed Jornal do Comercio, S. 411. (26706) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU' — Vende-se uma de dois pavimentos, desocupada, acabando as pinturas, tendo varanda, dois halls, sala de jantar, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha com armários, banheiro de criado,, Garage, pequeno quintal, á Rua Henrique Morize 89. Chaves no 77, com D. Pilinha. Preço: Cr$ 360.000,00, á vista. Tratar com o Sr. Lais, fone 43-0159. (26752) 1200

PPAULA BRITO, no Grajaú vendo o ultimo apt.º de 2 quartos, sala etc., novo e primeira habitação, já tem gaz e luz. Preço 170.000,00 entrego com 40.000,00 de entrada. — Rocha 38-8612 de 8 ás 13. (04130) 1200

Ipanema

IPANEMA — Terreno — Vendo — Pronto para construir, á rua Desembargador Renato Tavares, junto á Lagoa Rodrigo de Freitas, medindo 23x16. Tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Tels. 22-4417 — 32-7880. (3079) 1300

IPANEMA — Vende-se a Avenida Vieira Souto n. 98 o bom predio de 2 pavimentos, com saida pela Avenida Rainha Elizabeth, o terreno mede de frente 15,80 cmts. 1.º pavimento 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal, 2.º pavimento: 4 quartos, quarto de banho, o predio pode ser visto diariamente das 14 ás 17 com permissão dos Snrs. inquilinos, em leilão judicial pelo Souza Leite na Quarta-feira 13 do corrente ás 16,30 horas em frente ao mesmo, pertencente ao espolio de D. Maria da Gloria Barbosa Vieira, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos 1.º Oficio. (04092) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE apartamento de frente, com todo conforto, no Ed Aguas Ferreas, para entrega imediata. Facilita-se o pagamento. — Tel. 25-7488. (26595) 1400

LOJA — Vende-se uma situada em predio novo, estando completamente montada e instalada para bar, restaurante ou outro ramo de negócio, com frente de 18 metros. Tem parte financiada pela Caixa Econômica. Preço Cr$ 330.000,00. Rua Cosme Velho 285 loja. Tratar pelo tel. 37-3702 ou 42-0684 com Angelo A. Murgel. (15526) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 285, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 meses, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo) com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço três quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos. — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — apart. 302. (37926) 1400

LARANJEIRAS — Esplendidos aptos. de 2 e 3 quartos, varandas, sala, cozinha, banh.º e dependências de criada, a partir de Cr$ 237.000,00 e Cr$ 282.000,00 respectivamente, com 50% financiados. Entrega em 30 dias. Informações e plantas com Paulo Alberto Alvares, Av. Rio Branco, 108 sala 1807 — Tel. 42-6808 — De 11 ás 12 e de 14 ás 17 e meia horas. (26792) 1400

LARANJEIRAS — Em zona de 8 pavimentos, ótimo terreno, medindo 34,50 metros de frente, e com uma área de 2.370,00m2. Preço: — Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas.

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, varanda, 4 quartos, (sendo 2 conjugados), banheiro, cozinha, 2 quartos e dependências de empregados. Preço: Cr$ 370.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38712) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ou troca-se por terrenos ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja sala n.º 108 — Tel. 22-3491. (21950) 1500

LEBLON — Vendo á Av. Bartolomeu Mitre, na zona de 8 pav., um terreno com 16x20 por 319.000 cruz.º; outro de esquina com 27x48 por 670.000 cruz.ºs. — Inf. 27-6160 e 37-7108 ou á r. Barata Ribeiro 531 com CARVALHO ROCHA. (15658) 1500

Leme

LEME — Vende-se apart. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Vista para o mar. Pinturas a óleo, sendo banheiro e cozinha laqueados. Tôdas as peças de frente. Entrega imediata. Preço: 330 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário pelos tels. 45-2422 e 25-9598. (4053) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Santa Teresa, casa vasia. Vende-se com todo o conforto. Preço accessivel. FONE — 22-6030. (3048) 2100

APTO. VAZIO. Vendo 1 em "LUXUOSO EDIFICIO" acabamento esmerado, c/ 2 amplas salas, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha, dep. empregada, etc. c/ deslumbrante vista neste aristocratico bairro. Cr$ 400.000 c/ fac. de pagamento. Inf. pelo tel. 37-8114 ALVARO LIMA LEAL. (3088) 2100

STA. TERESA — Leilão judicial — Otimo predio residencial com porão habitavel e tendo aos fundos outra edificação, sito á Rua Paraiso 67 pertencente ao Espolio de Carmella Masello, tendo o predio principal 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., e a dependencias 2 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, será vendido em leilão, 4.ª feira, 13 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos — 2.º oficio — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Mais Inf. 22-3111. (26774) 2100

São Cristovão

SAO CRISTOVAO — Vendo á rua General Bruce, terreno com 700 m2, com casa velha, entrega imediata. — 550.000 cruzeiros. Malaquias Rocha. Av. Rio Branco 111, sala 107. Telefone 43-6700. (4105) 2200

SAO CRISTOVAO — Solido predio em cimento de moderna e recente construção sito a Rua Jansen de Melo 38 fazendo esquina com a Rua Curuzú tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha copa, despensa, banheiro completo será vendido em leilão, terça-feira, 12 de outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. .. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (20773) 2200

SAO CRISTOVAO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, 5.ª feira 7 de outubro de 1948 ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito á Rua Fonseca Teles 193 medindo 3,20 x 14,20 tendo 3 comodos forrados e assoalhados. Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Visitas das 13 ás 15 horas. (26767) 2200

Tijuca

TIJUCA — Oportunidade — Vendem-se os dois ultimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado e area de serviço, em final de construção, a rua Valparaiso esquina da rua Barão de Itapagipe. Preço Cr$ 200.000,00 — com garage mais Cr$ 35.000,00. Tratar com a firma construtora Peixoto Vieira & Cia. Ltda., á rua Santa Luzia n. 799 — 16.º andar — telefone 42-2573. (15549) 2500

VENDEM-SE apartamentos rua S. Miguel 301, ônibus Tijuca-J. Club, edificio de esquina a poucos minutos da Praça Saens Pena, bairro novo e com bela vista, com Habite-se em 20 de outubro, com sala, 3 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro, varandas e garage — Facilita-se pagamento, dando prazo para empréstimos em Institutos, caixas ou para pagamento parceladamente — Tratar diretamente com os proprietários no local ou fone 48-2568. (20682) 2500

RESIDENCIAS — Tijuca á rua Almirante Cockrane. Vendo as últimas casa de avenida de 2 salas, 2 quartos, e sala, 2 quartos, quintal etc. Preços Cr$ 125.000,00 e Cr$ 135.000,00 com 50% a prazo. Visitas a combinar. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel.: 43-6766. (4104) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Magnificas chacaras em terreno de 3 mil a 5 mil metros quadrados, situados na TAQUARA DA TIJUCA. Vistas deslumbrantes. Agua em abundancia. Terras férteis. Financiamento de 80%. Tabela Price. Informações no escritorio de RUBENS DE LAVRA PINTO Av. Graça Aranha 226 sala 707. Tels. 22-4417 — 32-7880. (4126) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos com duas salas, três quartos, quarto de banho completo, jardim de inverno e garage, á rua Almirante Cockrane 178, em pinturas. Preço a partir de 350.000 cruzeiros com 300.000 financiados para os associados de qualquer instituto, prazo 15 anos, pela Tabela Price — Tratar diariamente das 8 ás 11 horas, á rua Almirante Cockrane 178, ou das 14 ás 17 horas, á Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 423 e 425. Fone: 22-8297. (26720) 2500

Subúrbios da Central

JACARE' — Estação S. Francisco. — Rocha. — Rua Braulio Cordeiro, 763. Otimo predio residencial, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 8 de outubro de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Familia. (25378) 2800

CASAS vazias — Vendo em Todos os Santos, com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, acabadas de construir, junto á rua Honorio. Precos a partir de Cr$ 160.000,00, com financiamento. Tratar com Vasconcelos á rua México, 21 sala 801, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (26802) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, hoje, 4.ª feira, 6 de outubro de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial sito á R. Quintião 892 (antigo 18-A) edificado em terreno de 11,00 x 38,00 dividido em 2 salas, 2 quartos, etc. pertencente ao Espolio de Luiza de Castro Xavier. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias — Avaliado em Cr$ .. 6.000,00. (26765) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 15 de outubro de 1948, ás 16 horas, á rua Chile, 29, o terreno sito á Travessa Manoel dos Santos entre os ns. 64 e 88 medindo 11,00 x 44,00 e pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (26776) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de outubro de 1948, 16,00 horas, á rua Chile 29; ótimo terreno com 2 frentes medindo 11,00 x 83,00 sito á rua Saquarema — entre os ns. 34 e 38, e Travessa Manoel dos Santos, entre o 89 e 111, pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 6.000,00.

CASCADURA — Leilão judicial — Affonso Nunes, venderá em leilão, sexta-feira, 8 de outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno medindo 4,00 metros de frente até a extensão de 40,00 alargando-se ai para 11,00 por mais 46,00 de extensão sito á rua Miguel Rangel junto ao n. 178, pertencente ao Espólio de Luiza da Costa Xavier. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Leilão autorizado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º oficio. Avaliado em Cr$ 4.000,00. (26768) 2800

CASCADURA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º oficio — venderá em leilão, 6.ª feira, 8 de outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial sito á rua Miguel Rangel, 174 (antigo 140) edificado em terreno de 6,00 x 36,00 dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, etc. pertencente ao Espolio de Luiza da Costa Xavier. — Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. ((26709) 2800

CASCADURA — Vendem-se dois prédios com três dependências nos fundos, á rua Serqueira Daltro 280 e 280-A, em leilão judicial pelo SOUSA LEITE, na quinta-feira, 7 de outubro, ás 16,30 horas, em frente aos mesmos, pertencente ao espólio de D. Maria do Nascimento Costa, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (04091) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, hoje 4.ª-feira 6 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial com uma sala, 2 quartos e demais dependências, sita á Rua Angelina, 36, pertencente ao Espolio de Laurindo da Silva Lemos e s/ mulher Sofia Peixoto Pereira de Lemos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (26766) 2800

CASA EM PETROPÓLIS

ÓTIMA OCASIÃO

Vende-se, em Petrópolis, no melhor rua residencial, por preço excepcional e com facilidade de pagamento, magnifica residência. Tratar á Avenida Rio Branco 311, sala 1022 — Tel. 42-9651. (39019) 91

Aguas Lindas Itacurussá

Terreno com 80 metros de pitoresca praia, grande lago de água doce, nascente própria com muita água, e grande plantação de bananas, ótimo rancho para embarcação com carreira e guincho, duas construções rusticas, numa área total de 11 mil metros quadrados; negócio de ocasião, CrS 200.000 00 Presta-se para linda vivenda de recreio, loteamento ou construção de balneário; ver e tratar no local, ou informações com Armando, pelos telefones 23-1630 ramal 294, e domingo 30-0515. (04035) 91

Itacurussá -- Praia Bela Vista

Praia — terreno de 14x20 com vista magnifica, ótima ocasião Cr$ 40.000,00, próximo á matriz, 3 minutos da estação. Informações com Armando, telefones 23-1630 ramal 294 e domingo 30-0515. (04036) 91

BOTAFOGO

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se uma magnifica área plana de mais de mil e quinhentos metros quadrados, no melhor ponto do bairro, em esquina, com grande residência antiga. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 311, 10.º and. sala 1022. Tel. 42-9651. 91

PEQUENA FAZENDA EM PETRÓPOLIS

ÓTIMA OCASIÃO

Vende-se, a uma hora e vinte minutos do centro de Petrópolis, em zona sêca e de altitude ideal, pequena fazenda, com sede antiga, muitas nascentes, duas quedas dágua, moinho, pequena lavoura, ótimos pastos, por preço excepcional e facilitando-se o pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco 311, sala 1022. Tel. 42-9651. 91

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa construção recente não habitada com 2 quartos, sala, cozinha Ultra Gaz, banheiro completo, terreno 12 x 45 entrada para automóvel — Rua Ana Silva n.º 21 — Tel. 29-1436. (26746) 3001

Meier

MEYER — Predio vasio — Vende-se a rua Paraguai 48 em 2 pavimentos, recuado da rua com gradil e portão de ferro em leilão pelo Souza Leite na Sexta-feira 8 do corrente ás 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio mais detalhado hoje na Gazeta de de Noticias e Jornal do Comercio. (4090) 3100

MEIER — Vendo 155.000,00 á rua Soares, resid. acabadas de construir, tendo 2 quartos, sala, varanda, banh. em cor, depend., W. C. emp. e quintal. Facilito a metade em 3 anos. Inf. e visitas com John R. Amaral Chaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 42-8305. (26784) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Leilão judicial — Prédio comercial dividido em 2 lojas tendo aos fundos do terreno mais 2 edificações — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo o predio sito á Rua Pereira Landim, 83 medindo o terreno 11,00 x 31,85 pertencente ao espolio de Michaela Jesus de Amorim. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (26775) 3200

RAMOS — Vende-se o predio á Rua Paranapanema n. 115, em leilão pelo Palladio, dia 12 de outubro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de domingos. (19877) 3200

VENDE-SE o prédio da rua Piricuman n.º 80 — Braz de Pina. Tratar telefone 6613 — Niterói. (04071) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se ótimo prédio em centro de terreno de 15x 48; perto das "Barcas". Frente de cantária, construção de primeira — 2 otimas salas, 10 quartos, cozinha, copa, banheiro e porão habitavel. Proprio para Casa de Saúde, Escola, etc. Preço base Cr$ 1.000.000,00. Rua Barão do Amazonas, 495. (02160) 3300

ICARAÍ — Terreno de 10x30. Vende-se situado entre os ns. 47 e 95. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com Sebastião pelo telefone 42-3335 das 9 ás 17 horas. (26779) 3300

VENDE-SE na rua gen. Pereira da Silva em Icaraí casa com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha com 2 pias varanda na entrada, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada etc. Preço Cr$ 350.000,00. — Tratar pelos Tels. 25-2331 de 11 ás 12,30 de 17 ás 19 horas e 26-3867 de 20 ás 22 horas. (04005) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Gaspar Souza, 16 (esta rua começa na praia do Zumbi). Otimo novo e confortavel predio, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 14 de Outubro de 1948, as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Familia. (25377) 3400

Petrópolis

APARTAMENTO — Vende-se otimo, novo, dois quartos, sala, banheiro completo, fogão gás, quarto e banheiro empregada. Preço 150 mil cruzeiros. Parte financiada. E' o melhor negocio de Petropolis, breve enorme valorização. Rua General Rondon 547, em frente ao Departamento Estrada Rodagem, perto Quitandinha. Inf. no Rio 42-9543. Av. Rio Branco 128 sala 1012. (3083) 3500

TERRENO Petropolis — Vende-se um com 20 mts. de frente por 80 mts. de fundos, lote 49 no Parque S. Vicente. Preço de ocasião. Tratar á Av. Copacabana 908. Tel. 27-5361. (26789) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00 — Vende-se em final de construção no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto, com armário embutido, banheiro completo e kitchinete — Tel. 37-0291 (04055) 3500

APARTAMENTO

Vende-se um lindo e confortavel, com 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa-cozinha, garage, e 2 quartos e banheiro p.ª empregadas. Cr$ 580.000,00, á Rua Senador Vergueiro. Trata-se á R. do Rosário 77 Sala 502 ou pelo Telefone 25-4030. (343) 91

CASA — VENDE-SE em Campos de Jordão — Tel. 42-4409.

CASA — Em PAQUETA' — Tel. 42-4264. (38906) 91

Copacabana - Apartamento Pronta Entrega

De frente, junto á praia, com 2 amplas salas, varanda, 3 quartos, banheiro e dependências e garage. Cr$ 420.000,00 com 50% financiado. F. P. Veiga & Faro Filho. — Av. Almte. Barroso 90, 11.º and. S. 1.108.

PRAIA DE MURIQUI

Vendo otimo terreno a prazo na rua da Estação e pequena casa por 45 mil crz. á vista. Tel. 29-3911. (26801) 91

CASA EM BANGÚ, Oportunidade

Vendo uma grande, muito terreno precisando reparos. Posso entregar a casa imediatamente. Procurar o proprietário á Rua Uruguaiana 31, 2º (26795) 91

CASA - TERESÓPOLIS

Vende-se ótima casa de residência, mobilada com móveis de Laubish, plano Bernstein de meia cauda, tapetes, etc., em terreno de 4.000 metros quadrados, atravessado por córrego perene, no Parque do Imbuí. Informações - Sr. Portugal ou D. Lenir. Tel. 23-4108. (4019) 91

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo otima casa com dois quartos, sala e outra dependencia. Varzea, terreno 12 x 53 com belo pomar rua Prefeito Monte 809 tel. 23-5026. (26757) 3600

TERESOPOLIS — Ermitage. Vende-se casa em centro de terreno. Tel. 25-8792. (4016) 3600

Fazendas e Sítios

TERRENOS de 2500 m2 na Futura Cidade Santa Sofia, entroncamento da Avenida Brasil, quilometro 54 da E. Rio S. Paulo — Vende-se por 12.500 cruzeiros, 10% a vista e 60 mensalidade, onibus, luz e agua — Vasconcelos, Uruguaiana 96 3.º andar. (26637) 3700

SITIOS PLANTADOS — Vende-se areas c/ 10.000,00 m2. c/ laranjeiras ou para aviarios ou WEEK-END, a partir de Cr$ 12.000,00; aproveite a excepcional oportunidade, pagando parte á vista, e o restante em prestações sem juros. Informações c/ D. MATHILDE. tel. 27-7690. (4103) 3700

ALTO DA BOA VISTA — Magnificas chacaras em terreno de 3 mil a 5 mil metros quadrados situadas na TAQUARA DA TIJUCA. Vistas deslumbrantes. Agua em abundancia, terras ferteis. Financiamento de 80%. Tabela Price. Informações no escritorio de RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha 226 s/ 707. Telefones: 22-4417 — 32-7880. (4129) 3700

SITIO PETROPOLIS — Vende-se ou troca-se por casa ou apartamento mesmo alugado, de preferencia na zona sul. Está situado no km. 27 da Estrada União Industria há meia hora de Petropolis, com 7 alqueires, arvores frutiferas, galinheiro para 1.000 galinhas e 300 galinhas em primeira postura. Tratar á Avenida Copacabana 908. Tel. 27-5361. (26703) 3700

FAZENDAS: — Vendemos Estrada Rio São Paulo na altura de Bananal, uma com 427 alqueires geometricos, sendo 70 vargem 60 capoeirão, restante em pastarias, olimas aguadas, grande sede, lavoura de café e milho, luz própria, cachoeira para 50 HP, outra de 130 alqueires com mata virgem, gado, lavoura alambique, otima casa, 200 cabeças de gado. Outra em Mimoso — E. Santo, 150 alqueires, grande plantação de café, mata virgem, otima sede com escola, serraria, estrada de rodagem a porta, otima renda. Grandes facilidades pagamentos. — Irmãos Perlingeiro Ltda. — Trav. Ouvidor, 32 1.º Tel. 23-3896. (01090) 3700

FAZENDA: — Vende-se em Rio Bonito, com 120 alqs. grande pastaria, mata, quedas dagua,sede, casas colonos, eng.º de farinha e café, clima "otimo", tratar com Carvalheira, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (26717) 3700

SÃO-LUIZ VITORIA CARIOCA ROXY FLORIANO MONTE CASTELO

hoje HORARIO: 1 - 3,20 - 5,40 - 8 - 10,20 HS.

PROARTE apresenta Alma FLORA ☆ Bené NUNES em "MÃE" Manoel VIEIRA e CELESTINO

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PALACIO — RIAN — AMERICA — United Artists

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

CLAUDETTE COLBERT ROBERT CUMMINGS DON AMECHE HAZEL BROOKS em *Sonha, Meu Amor* "Sleep My Love"

Impr. para menores até 18 anos - Compls. Nacionais

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

LIZABETH SCOTT JOHN HODIAK BURT LANCASTER — PRODUÇÃO DE Hal Wallis

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 "a Filha da PECADORA" EM ESCALDANTE TECHNICOLOR

"DESERT FURY" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ — BASEADO NA ROMANTICA E VERTIGINOSA EXISTENCIA DE PEARL WHITE A INESQUECIVEL RAINHA DOS FILMES SERIADOS! BETTY HUTTON JOHN LUND BILLY DE WOLFE

MINHA VIDA E MEUS AMORES em TECHNICOLOR (The Perils of Pauline) COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

12,50-2,10-5,15-7,40-10 — 2,10-5-7,20-10 horas

O ETERNO CONFLITO — Spencer TRACY - Lana TURNER — Zachary SCOTT — "CASS TIMBERLANE" — HOJE

NÃO JORNAL NA TELA — FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

4.ª SEMANA! TODO PUBLICO E A CRITICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO DE PIERRE FRESNAY — "Monsieur VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" (MONSIEUR VINCENT) — DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE — Pathé HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Cine SÃO JOSÉ (Praça Tiradentes) — **HOJE** — Cine SÃO CARLOS (Cinelandia)

às 10 e 11 da manhã, e sábado à meia-noite
O GRANDE FILME "SÓ PARA HOMENS"

"TRIBUTOS SEXUAIS"

(sôbre doenças venéreas e o exame pré-nupcial)
Proibido até 18 anos

ÚLTIMO MÊS DA TEMPORADA D'"OS ARTISTAS UNIDOS" NO GINÁSTICO

"SÓ NÓS TRÊS"

Com

MORINEAU

na sua grande criação da "Sra. Phelps" somente por mais ALGUNS DIAS.

A SEGUIR

ELIZABETH DE INGLATERRA

Na 2.ª Quinzena deste mês "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentarão o seu *TEATRO PARA CRIANÇAS* com *"O CASACO ENCANTADO"*
Que servirá para o lançamento de:
Um novo autor brasileiro: LUCIA BENEDETTI — Um novo Diretor GRAÇA MELLO — Um novo cenógrafo: NILSON PENA.

Ultima Semana
PROCOPIO
O GRANDE FANTASMA

QUARTA-FEIRA DIA 13
PROCOPIO apresentará *Lady Godiva*
GRANDE PEÇA de GUILHERME FIGUEIREDO

TEATRO SERRADOR

Todos os dias sessões às 20 e 22 hs. Quintas e sábados vesperais às 16 hs. — Domingos às 15 hs.

PRECISAM-SE RAPAZES

Menores entre 14 e 16 anos de idade para serviços de escritório. Informações das 9 ás 16 horas, diariamente, á Av. Marechal Floriano, 176.

CINEMA -- Tel. 29-2521
Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (20781)

COMPRA-SE 1 PIANO
Não se faz questão de preço, de cauda ou armário. Tels. 22-4062 e 22-6629. (27815)

OURO VELHO
platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and. sala 303. — Tel. 43-3865. (10858)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438.

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (18415)

TAPETES
LAVA-SE, CONCERTA-SE tôdas as qualidades.
GEORGE MOLDOVANYI
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel.: 25-8030 (00132)

LUSTRADOR
Não use óleo nos seus móveis, mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 26-6581. (4086)

CINTA
Modelador, Espartilho, Corselet, Cinturinhas as mais modernas, faz também Cintas abdominais. - Mme. MARIETE. Tel. 38-0358. Vai a domicilio. (26709)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM - PREÇOS ÓTIMOS - Compro só a domicilio
Tel. 22-8276. (15494)

POLTRONAS - SUMIERS
Poltronas com ou sem almofadas soltas á Cr$ 1.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.400,00. Sumiers com 3 almofadas soltas á Cr$ 1.200,00. Sumiers com 2 gavetões p/ roupa de cama á Cr$ 1.600,00, em tecidos de lindos padrões á escolher. Capas, cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas de móveis estofados em geral. Atende-se a domicilio. Av. N.ª S.ª Copacabana 68, sob. Tel. 37-3772 — LUIZ. (1169)

PELES!
Lava, conserta, reforma-se. — Em Marquês de Olinda, 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo. (1257)

RÁDIOS AJUSTES Y REPARAÇÕES (Em meia hora)
De rádios domestico e de automóvel; só com hábil especialista, c/ ROBERT - Tel. 43-3302. (2323)

CAPAS
para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (26649)

VENDE-SE
Um escritório de contabilidade e despachante, o comprador poderá ser nomeado preposto do despachante, para melhores esclarecimentos procurar o senhor Mario Silva Filho, na Av. Duque de Caxias n.º 64, em Duque de Caxias, Estado do Rio, ou pelo Telefone 37-0761, das 20 horas em diante todos os dias. (25534)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43.

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. - Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 22-1144. (1135)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423. (3064)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00
VESTIDOS MÁQUINAS VENTILADORES
TEL. 42-8396

ESTOFADOR
Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 26-2588. — VILLAS BOAS. (3042)

TITULO HIPICA
VENDE-SE — TELEFONE 43-8435. (26614)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio. Vende colchões de molas, ao preço da fábrica. Compra móveis. — Tel. 26-5529. Martinho. (26373)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232. (26593)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA P.D.F. — Emprêsa L. Laurent Mariosa

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

SEXTA-FEIRA, 8 — 2.ª Récita de Gala e comemorativa do centenário do falecimento de Donizetti
LUCIA DE LAMERMOOR, com GIGLI e Elisabeth Thompson

DOMINGO, 10 — 1.ª VESPERAL, com GIGLI — "CAVALERIA RUSTICANA" e "I PAGLIACCI". LOTAÇÃO ESGOTADA. SO' HA' CAMAROTES E CADEIRAS SUPLEMENTARES
AMANHÃ, quinta-feira, 7, será aberta a assinatura para quatro récitas extraordinárias, que serão realizadas nos dias 16, 21, 23 e 30 de outubro. — Os assinantes dos sábados noturnos da temporada de 1947 terão preferência até sábado às 12 horas, e a partir de 5.ª-feira, às 10 horas. — Inscrição para os novos assinantes, a partir, também, de 5.ª-feira, às 10 horas, até sábado, 9, às 12 horas. — GIGLI e DI STEFANO tomarão parte nas récitas extraordinárias.

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DO PAÍS ESTÃO ASSISTINDO "TREM DA CENTRAL", NO TEATRO RECREIO

A IMPRENSA CONSAGROU A REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO, QUE ONTEM COMPLETOU O PRIMEIRO CENTENÁRIO DE REPRESENTAÇÕES



S. EXCIA., O GENERAL ZENOBIO DA COSTA, quando assistia "Trem da Central", em companhia de sua esposa, no Teatro Recreio

A espetacular revista "Trem da Central" que ontem completou, no Teatro Recreio, o seu 1.º Centenário de Representações, mereceu os maiores louvores da imprensa e vem sendo assistida pelas figuras mais representativas dos nossos meios sociais, politicos e militares. S. Excia., o Sr. General Euclides Zenobio da Costa, figura entre as pessoas que assistiram as representações de "Trem da Central". O grande heroi da F.E.B., gostou do espetáculo e ouvido por nós, no intervalo do 1.º para o 2.º ato, a respeito do que vira, assim se manifestou:

— "Viajei muito e confesso que a revista está montada de tal sorte que satisfaz ao mais apurado espirito que haja viajado, de vez que lá fóra também se fazem grandiosos espetáculos e "Trem da Central" em nada fica a dever ao que se vê. A beleza que tal espetáculo apresenta chega a entusiasmar.

Prosseguindo, diz S. Excia., o Sr. General Zenobio da Costa:

— "Oscarito ocupa o lugar de maior cômico do momento e a variedade de seus papeis atinge ao auge quando encarna a senhora Dulcina em "Chuva". E' um espetáculo digno de ser assistido pelos que adoram a nossa evolução teatral.

Agradecemos as atenções de S. Excia. e deixamo-lo em companhia de sua espôsa no camarote 14 do Teatro Recreio.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Sutedebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. — Grande stock de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone: 27-9165. (03023)

SÓCIO
Firma atacadista no ramo Otica, Joalheria e Relógios, em franco funcionamento, com agentes em todos os Estados, aceita um sócio com capital 300 a 500 mil cruzeiros, que possa tomar a direção do escritório e caixa. Exigem-se e dão-se amplas referências. Cartas para a portaria deste jornal ao n. 26587. (26587)

A Cr$ 2.700,00 -- Compro
MÁQUINAS DE COSTURA
Compro de todas as marcas em qualquer estado de conservação. Novas, usadas, bichadas, etc. Pago até Cr$ 2.700,00 — Consulte-me sem compromisso. Tel. 32-1066 Também cautelas 32-1066. (26611)

Licença de importação
FARINHA DE TRIGO
MOINHO NORTE-AMERICANO, DESEJANDO MANDAR FARINHA PARA O BRASIL CONTRA PAGAMENTO EM CRUZEIROS, QUER ENTRAR EM CONTACTO COM POSSUIDORES DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO. DIRIGIR-SE COM URGÊNCIA POR CARTA: CAIXA POSTAL 695 RIO. (26721)

FAZENDEIROS
Técnico francês, com longa experiência, oferece-se para administrar, arrendar, sociedade ou qualquer negócio. Só serve fazenda grande com mata e conduções, e proprietário com possibilidade de recursos. Garante lucro de 100 mil cruz. mensal depois de 6 meses. Cartas para n. 4078 neste jornal. (04078)

COMPRO TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO
De qualquer Companhia, que tenham dezoito ou mais mensalidades, mesmo que estejam cancelados. Pagamento imediato. Diariamente, Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - sala 510, das 9 às 17 horas — Edificio Monte Castelo (25393)

PRODUTO FARMACEUTICO Vende-se por 150.000,00
Com larga propaganda no país, e grande aceitação na classe médica, com movimento de venda mensal de cerca de Cr$ 20.000,00. — Tratar com o proprietário Sr. Ferraz, Rua Dr. Borman, 21 - Niterói. (26576)

ESTOFADOR
Aceito reformas e encomendas de cortinas, forração e capas, atendo a domicilio. Orçamento sem competidor; facilito o pagamento. - Fone 38-0002. (25562)

SEU RÁDIO PAROU?
TELS. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. — "Rádio Botafogo" - Fun. em 1933. (3074)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 3º. (8811)

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Aos Sindicatos e aos advogados do Brasil
"LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL"
de
VICTOR VALERIUS
contendo tôdas as Leis de Previdência Social em vigor, Portarias, Decisões, Formulários e o Projeto de Lei Orgânica em andamento no Congresso Nacional, num volume de 840 páginas. A venda em tôdas as livrarias. Preço: Cr$ 80,00. Pedido pelo Serviço de Reembolso Postal à "Editora Aurora". Rua 20 de Abril n.º 16, Rio de Janeiro.

Mudas de coqueiro anão
INDIANO LEGITIMO
Grande Produção — Alta Seleção
Distribuidora Brasileira de Mudas Ltd.
Av. Rio Branco 108 — 13º andar — Sala 1308
Fone 22-7827 — Rio de Janeiro (1098)

Azul Ultramar -- "Sonabril"
Cr$ 10,00 o quilo. — Vendemos qualquer quantidade — "Julop Importação e Exportação S. A. — Rua Primeiro de Março n. 107, loja — Fone 43-1717 e 43-1326. (26764)

GRANDE OTELO — SILVA FILHO — TULIO BERTI
a maior trinca de cômicos que já se conseguiu reunir!
JUAN DANIEL e VALÉRIA AMAR a simpatia e a elegancia dos numeros galantes.
Rosita Rocha, Eva Breyer, Maria Iracema, Gloria Caetano e o famoso conjunto de gaitas BRASILIAN RASCALS são os principais intérpretes de
MISS BRASIL 48 — TEATRO JARDEL — Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar (Tel. 27-8712)
HOJE ÀS 8 E 10 HORAS

RÁDIOS
Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. - Válvulas, Pilhas, Lanternas. - Agência Philips Philco. Rua 7 de Setembro 36 - Tel. 22-5682. CASA RUY LEAL. (4087)

REPUBLICA
HOJE NA TELA A PARTIR DAS 18,30
KING KONG
Imp.º até 14 anos, Compl. Nacional
Na palco ás 21 hs.
NOVOS NUMEROS DE ATRAÇÕES

COLONIAL - HOJE
A PÉROLA
O Passo da Morte
Imp.º até 10 anos Compl. Nacional.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO A DOMICILIO
PAGO MAIS 50%
TELEFONE 22-3526 (04042)

RÁDIOS E VITROLAS LUXOR (Modelo Telefunken)
Chegaram os ultimos modelos 1949, 11 válvulas, roda "Swing" micrometrica, unica no mercado. As vitrolas, pequenas, para apartamento, têm toca-discos ROBOT, com 8 operações diferentes, permitindo programa de discos até 4 horas e 10 minutos sem interferir. Agulhas de platina para 1.000 discos. Representante no Brasil: Olov Hjelmstrom — Rua Barão da Torre 529. Telefone 27-9283. (26704)

JOIAS FINAS, RELÓGIOS ANEIS DE GRAU
V. S. compra mais barato com O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel. 43-3865. Oficina própria.

GLORIA
HOJE ÀS 21 HORAS
ODILON em O MUNDO É NOSSO! (OS HOMENS)
De Louis Ducreux — Trad. R. Magalhães Junior
Direção de Ziembinski —
Uma audaciosa e divertidíssima comédia em 3 atos
AMANHÃ vesperal das mo... a preços reduzidos ás 16 h

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195

Já está à venda

A 1.ª GRANDE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA DE ROUPAS BRANCAS

CAMISAS
De tecido pré encolhido, corte perfeito, três comprimentos de manga, vários tipos de colarinho.

Cambraia branca ou de côr	uma Cr$ 70,00	três Cr$ 200,00	seis Cr$ 390,00
Popeline branca N. A.	uma " 90,00	tres " 260,00	seis " 510,00
Popeline N. A. de 1.ª	uma " 120,00	tres " 345,00	seis " 680,00

CUECAS
De tecido pré-encolhido, corte perfeito, botões de madrepérola ou pressão

Morim de 1.ª	uma Cr$ 22,00	três Cr$ 62,00	seis Cr$ 122,00
Cambraia branca	uma " 30,00	três " 85,00	seis " 165,00
Popeline branca	uma " 35,00	três " 100,00	seis " 190,00

PIJAMAS
De tecido pré encolhido; várias côres. Gola e friso.

	Um Cr$ 130,00	dois Cr$ 250,00
Popeline	Um Cr$ 180,00	dois Cr$ 350,00

A CAMISA MODELO EPSOM — A CUECA MODELO EPSOM — O PIJAMA MODELO EPSOM

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMISARIA PARA HOMENS
Roupas Renner em prova. Alfaiataria Sob-Medida
Calçados - Malas - Chapéus - Roupas de Cama e Mesa.

Casa José Silva
Rua Miguel Couto 3 e 5

ESPORTES

OS CLUBES E OS SEUS DONOS

Esportiva e democraticamente, um clube não pode nem deve ter donos. Também pode-se dizer que um grêmio que não é dirigido com eficiência e não cumpre a sua missão, é um clube sem dono. Daí se conclui que o que é preciso determinar é o que significa e quando deve ser empregado o termo "dono" de um clube esportivo.

O Flamengo é uma agremiação que nunca teve quem o dominasse, quem se fizesse impôr pelo dinheiro, pela autoridade pela força ou fôsse porque fôsse. Até uns quinze anos passados êle era exclusivamente de seus associados quando reunidos em assembléia, naturalmente seguindo a orientação dos mais experimentados, dos que apresentavam boa fôlha de serviços ao clube ou aos esportes. Depois o rubro-negro aumentou de tal maneira o seu raio de ação, que é, atualmente, sem a menor dúvida, um clube do povo, do associado, do torcedor modesto que contribui com os seus níqueis para ver as exibições do tri-campeão. Querer dirigir o Flamengo sem levar em consideração a sua popularidade, será fracassar, entravar o progresso da sociedade que monopoliza a predileção de muitos milhões de adeptos espalhados por este imenso Brasil. E' o que querem fazer agora, os que inventaram a candidatura do sr. Silvano de Brito à presidência do rubro-negro. Não que o aludido esportista seja indigno de presidir o clube de que é benemérito, mas pela maneira antidemocrática por que está sendo recomendada a sua candidatura.

Um pequeno nucleo de flamengos de ontem, excelentes rapazes mas que ainda não disseram para que vieram, teima em tumultuar, contrariar e combater a idéia de uma convenção para a escolha do candidato ou candidatos, naturalmente convencidos de que qualquer outro que apareça, sobrepujará o candidato de sua predileção. Podemos estar enganados, e o nome do sr. Silvano de Brito, que é também digno de apreço, consiga aceitação e o seu programa administrativo, desperte o interesse de todos. Não custa, no entanto, auscultar o pensamento dos flamengos. Esportivamente, vale muito mais um socio contribuinte que paga pontualmente a sua côta mensal durante anos seguidos, do que um cavalheiro que pode dispôr de cinco mil cruzeiros e é socio proprietário. Para eleger o presidente, se votará o que teve a sorte de possuir os cinco mil cruzeiros, embora seja êle um adventicio e até um inimigo do clube, enquanto o verdadeiro flamengo, o rubro-negro convicto e imutavel, ficará de fora vendo a palestina fazer o presidente do clube mais querido do Brasil.

Uma convenção seria de incalculavel valor no momento. Em vez da sucessão presidencial do Flamengo ser resolvida e fechada por meia duzia de torcedores, rapazolas sem raizes no clube, deve ser estudada e posta em equação pelos antigos presidentes e beneméritos do clube. Estes, sim podem e devem falar, pois não têm interesse em indicar A. ou B., unicamente por afeição, mas escolherão o que, pelo seu prestigio pessoal, pelo seu feitio moral e pelo apoio que poderá receber das principais figuras do clube, a honra de ser indicado ao conselho deliberativo para receber ou não, os sufrágios dos membros daquele poder. Já sabemos que, para uma eleição, o que interessa é o voto, unicamente o voto. Mas esse voto precisa ser orientado para recair em quem o mereça, e para orientar um eleitorado, foi que se inventou a convenção.

Os ex-presidentes do Flamengo ainda vivos, todos dedicados e inteiramente votados ao bem estar do clube, precisam ser ouvidos sôbre a próxima eleição. Oss rs. Alberto Burle de Figueiredo, Carlos Mamede, Paschoal Segreto Sobrinho, Manoel de Almeida, José Bastos Padilha, Gustavo de Carvalho, Marino Machado, Hilton Santos e Raul Dias Gonçalves, nomes que por si sós valem muito mais do que quantos dragões apareçam, pois representam um patrimonio inestimavel, ainda não disseram nada sôbre quem deva ser o presidente do clube no próximo bienio administrativo. Que venha a convenção, e deixem de lado o resto, pois o Flamengo precisa de um presidente, que o dirija apoiado por todos, especialmente pelos nomes tradicionais do clube.

FUTEBOL

DIA 15 A "CONVENÇÃO MONSTRO" DO FLAMENGO

Finalmente foi marcada a data da "Convenção Monstro" a ser realizada na sede do Flamengo e que, vem sendo aguardada com grande anciedade por todos os rubro-negros. Será no próximo dia 15 deste mês, às 21 horas, devendo ser hoje solicitada a sede da Praia do Flamengo para tal fim.

Conforme já tivemos oportunidade de salientar, a referida convenção será levada a efeito com a presença de todos os associados rubro-negros, quer sejam atletas, aspirantes, contribuintes ou proprietários, numa reunião democrática, nunca presenciada em nenhum clube do Brasil. E a finalidade da "Convenção Monstro", também já frizada por nós, é tratar das próximas eleições presidenciais do Flamengo que prometem ser a nota de sensação do esporte, no fim deste ano.

Alguns esportistas estranham que se reunam associados que não têm direito a voto, para deliberarem sôbre a sucessão presidencial. Mas é justamente neste particular que está o interessante da monstruosa reunião, pois os membros do Conselho Deliberativo desejam conhecer o pensamento de todos os associados que, de qualquer forma, muito têm contribuido para o engrandecimento do clube mais querido do Brasil. Não visando a votação, mas sim, uma reunião em familia, entre todos os que amam o Flamengo, terão os conselheiros a oportunidade de ouvir pela primeira vez o que pensa a maior parte dos flamengos, numa noite que deverá ficar na história da vida do gremio rubro-negro.

Pelas reportagens que tivemos oportunidade de fazer, ficou provado que a "Convenção Monstro" vem ao encontro do desejo de grande parte dos mais estimados rubro-negros devendo, portanto, ser coroada de pleno êxito.

*

BANGÚ x VASCO O PRINCIPAL ENCONTRO DA SEGUNDA RODADA DO RETURNO

O campeonato carioca de futebol, agora, na sua etapa final, oferecerá domingo cinco encontros. Dos programados, sem dúvida, o que reunirá Bangú x Vasco, apresenta-se como o principal. O clube suburbano de todos os onze, é o único que mantem ainda incolúme os seus dominios e a despeito também de suas últimas performances no certame aparece como sério obstáculos para o clube cruzmaltino, que é o vice-lider a um ponto do Botafogo. Levado por esse motivo, é que não temos a menor dúvida em dizer, que o "Estádio Proletário", será pequeno, para conter a avalanche de torcedores que já afluirá a fim de assistir o aludido cotejo.

Depois do match em apreço, o que reunirá as preferências do público, é o jogo Botafogo x Canto do Rio, que terá como palco, o Estádio da rua General Severiano. As últimas atuações do onze niteroiense, valorizaram a importancia do prelio e de forma que, como a liderança estará em "cheque" também na certa muitos quererão ver a "caveira" do Botafogo, embora, seja, inegavelmente, o time de Zézé Moreira, superior a de seu antagonista.

Nas Laranjeiras, o Fluminense receberá a visita do Madureira, não esquecendo o pontinho que o gremio suburbano lhe tirou em Conselheiro Galvão, no primeiro turno. Com o empate de domingo em Caio Martins, Ondino viu as coisas pretas para o seu lado e de forma que, todo o cuidado torna-se pouco, mesmo sabendo que o Madureira, nada vem fazendo de útil no campeonato.

Em São Januario, o Olaria, ainda entusiasmado com o triunfo insofismavel obtido sôbre o Flamengo, cotejará com o América. O clube da rua Campos Sales, que não tem sido muito feliz no campeonato, com tôda a face que atravessa, deverá assim mesmo, fazer algo de útil, embora tenha diante de si um quadro composto de jogadores preparados tecnicamente e a sua frente o timoneiro Gentil Cardoso.

Na Avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso x São Cristovão, farão o jogo de menor interesse da rodada. A "goleada" sofrida pelos rubroanis no encontro com o Vasco e a campanha pouco convincente dos "alvos" não oferecem aos fans do "association" atrativos. Trata-se de um jogo equilibrado, no qual o quadro local, todos os esforços envidará para não ser ainda este ano, sério candidato a última colocação, como nos anos anteriores.

*

A ATUAL SITUÇÃO DO AMÉRICA

A versão sôbre a renuncia do sr. Max Gomes de Paiva da presidência do América, é justificada pela atual crise da seção de futebol do gremio rubro. Esta explicação todavia não atinge o limite da verdade: foi talvez uma possivel declaração de um admirador do ex-presidente tentando encobrir um fato de caráter politico da agremiação.

A crise interna do América, não foi nada mais nada menos do que um "teste" de prestigio entre o sr. Max Gomes de Paiva e o considerado patrono do clube, sr. Antonio Avelar. Deste confronto resultou como não poderia deixar de ser, a "sobra" do primeiro, que tendo em vista remediar a situação tanto para si como para o clube não teve outro remédio senão renunciar.

Em substituição ao renunciante, tomou posse do cargo máximo o sr. Fabio Horta, apontado como candidato único nas próximas eleições, e, possivelmente, eleito por unanimidade.

*

O SR. MANGABEIRA E OS ESPORTES

Salvador, 5 (Asp) — Entre as realizações de várias ordens, por que o govêrno do Estado se vem interessando, como indispensáveis ao progresso e ao desenvolvimento da Bahia, figuram as que dizem respeito às atividades desportivas.

Nesse particular, o sr. Octavio Mangabeira deliberou, desde os primeiros mezes do seu govêrno, fazer prosseguirem as obras do estádio da Fonte Nova, mas, ao mesmo tempo, promover a reconstrução do tradicional Campo da Graça, de maneira a te-lo pronto para as festas centenárias de 1949.

Apesar dos esforços empregados para que tudo marchasse com a rapidez necessária, alguns mezes se perderam até que a Federação Baiana de Desportos Terrestres pudesse adquirir a propriedade dos terrenos do atual Campo da Graça, que pertenciam, como é sabido, à sociedade "A Desportiva". Teve mesmo o govêrno do Estado, de ajudar a Federação a realizar em um dos bancos desta capital, um pequeno empréstimo de 6 milhões de cruzeiros para as primeiras despesas com a referida aquisição e inicio das obras, doando ainda à Federação, três lotes de terreno que possuia, anexos ao campo, e julgados necessários à sua reconstrução.

Por ocasião da sua última estada no Rio de Janeiro, o sr. Octavio Mangabeira procurou encaminhar uma operação de crédito no valor de 15 milhões de cruzeiros, para a reconstrução do campo. Era preciso, porém, que a Federação estivesse juridicamente habilitada a contraí-lo, e apresentasse os dados financeiros que podessem servir de base à operação. Foi o que se resolveu na assembléia geral da mentora baiana, há dias atrás e cujos resultados, levados ao conhecimento do governador, proporcionarão o andamento das negociações respectivas. As obras vão prosseguindo, e sabe-se ser pensamento do govêrno animar também os desportos no interior do Estado.

*

A ARGENTINA NO SUL AMERICANO

Buenos Aires, 5 (A. P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Associação do Futebol Argentino vai reunir-se para tratar da representação de um selecionado argentino na Espanha e no Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se no Rio de Janeiro.

Embora ainda não esteja firmado nenhum critério decisivo, vários membros da Comissão opinam que antes de qualquer resolução sôbre a competição a realizar-se no Brasil, é necessário que as autoridades esportivas brasileiras afirmem que um selecionado brasileiro virá disputar os jogos adiados da "Copa Roca".

Ao que se sabe, a Confederação Brasileira de Desportos está sumamente interessada em que intervenha na disputa da "Taça América", um selecionado argentino, e pretende mesmo enviar um emissário seu à Buenos Aires, com a missão de esgotar todos os recursos possiveis para o comparecimento de um selecionado argentino no Campeonato a disputar-se no Rio, por sua condição de campeão sul-americano e pela atração máxima que os argentinos darão ao certame magno do futebol sul-americano.

ATLETISMO

AS PRÓXIMAS ATIVIDADES DA FAE

Reiniciando suas atividades normais após a disputa dos "IX Jogos Universitários Brasileiros", nos quais se tornou vice-campeã, fará realizar a Federação Atlética de Estudantes, vários certames estudantis, que contarão com a presença da totalidade das escolas superiores desta capital.

CAMPEONATO DE REMO

Na enseada de Botafogo, terá lugar dentro em breve a disputa do campeonato universitário de remo, constando do programa 5 páreos: Yoles a dois para estreantes, yoles a dois qualquer-classe, yoles a quatro principiantes, gigs a dois, qualquer classe, e yole a 8 qualquer -classe (prova das Américas). Esta última será corrida em 2.000 metros e terá o patrocinio do Ministério das Relações Exteriores, podendo concorrer guarnições de faculdades estaduais.

CAMPEONATO DE ESGRIMA

Este certame é um dos mais interessantes realizados pela FAE, pois conta a entidade estudantil excelentes esgrimistas, que recentemente confirmando a favoritismo de que eram cercados, venceram o Campeonato Brasileiro Universitário.

A Faculdade de Ciências Médicas, através o seu representante Cesar Pekelmann, é uma das favoritas do torneio, tendo na Faculdade Católica de Direito, cuja equipe é integrada por Mário Botino e Faustino Ricca, sua grande adversária.

Poderão inscrever-se três atiradores em cada arma, sendo permitido que um participante intervenha nas três armas.

CAMPEONATO DE BOX

Embora não faça parte da lista de jogos prescrita pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários, será êste ano realizado a titulo experimental, um torneio aberto de box, sob a direção do professor Alberto Faria Latorre, da Escola Nacional de Educação Física.

Qualquer estudante universitário poderá se inscrever desde que possua a "carteira de atleta" expedida pela Federação Atlética de Estudantes. O certame deverá ter inicio a trinta do corrente.

*

OS PRÊMIOS DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

No gabinete do prefeito, realizou-se ontem a cerimônia de entrega do "Bronze Cidade do Rio de Janeiro", à equipe civil vencedora da competição denominada Corrida da Fogueira, anualmente promovida pelo vespertino "A Noite". Fez entrega do troféu o general Mendes de Moraes, tendo respondido, agradecendo, o sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do C. R. Vasco da Gama, detentor da melhor colocação na prova. Além da diretoria do C. R. Vasco da Gama, que compareceu incorporada, estiveram presentes ao ato os srs. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Paulo Heilhorn, presidente da Federação Metropolitana de Natação; Pimentel Duarte, presidente do C. R. Guanabara; professor Alberto Peixoto, presidente do Fluminense F. C. e grande número de desportistas.

TENIS

OS CAMPEONATOS DA F. M. T.

Encerradas as inscrições para os campeonatos das 2as. e 3as. classes de cavalheiros de simples e duplas. Atendendo ao número de tenistas da segunda classe do Country Clube que se inscreveram em contraste com o Tijuca que apresentou uma única inscrição resolveu a F. M. T., indicar as quadras daquele em substituição deste, para a realização desse importante campeonato, e convidar para Arbitro Geral o dr. Tácito Silveira. Será procedido hoje sorteio das respectivas chaves com os jogos marcados para inicio às 15 horas do próximo dia 9.

Quarta e Quinta classe de Cavalheiros — Terminarão no próximo dia 10 êsses dois renhidos campeonatos que proporcionaram grandes surpresas no seu desenrolar. Basta dizer que dois indicados como provaveis vencedores que numa ou noutra classe, foram eliminados em seus primeiros compromissos. Merece um destaque especial a atuação dos dois Arbitros dr. Caio Moacir e dr. Luiz Andrade Ramos pela maneira correta e ao mesmo tempo suasoria com que vem atuando nos mesmos, resolvendo todos os problemas a contento geral. Também os amadores, mostrando um alto grau de disciplina esportiva muito bem cooperado com os dirigentes, aceitando jogos fora da hora prevista, como aconteceu com Mario Ten Brink e Feliciano Peixoto que chegaram a jogar dois simples num mesmo dia.

BOX

SEGUEM PARA O SUL OS CARIOCAS

No próximo dia 10, pela manhã, embarcará em avião para Pôrto Alegre a delegação carioca de pugilismo, que irá chefiada pelo capitão Euzébio de Queiroz Filho, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo. Na capital sulina, enfrentarão os vice-campeões brasileiros de 1947 os paulistas e os riograndenses, em sensacionais lutas eliminatórias entre as três equipes.

A nossa representação vai integrada dos melhores lutadores das diversas categorias, devendo fazer boa figura. Também os paulistas estarão bem representados, sendo sérios candidatos ao honroso titulo brilhantemente conquistado no último ano, no Pacaembú, quando venceram nas categorias de mosca, leve, meio-pesado e pesado, cabendo aos cariocas os títulos de pena, meio-médio e médio, sagrando-se o gaúcho Almeirão Santana campeão dos galos.

E' a seguinte a constituição da delegação carioca: — Chefe. — capitão Euzébio de Queiroz Filho; Diretor Técnico — Abilio Ferreira de Almeida; Assistente Técnico — Altamiro do Nascimento Cunha; Treinador — Frederico Bussoni; Massagista — José Pinto de Oliveira; Pugilistas — José Pereira (Vasco), mosca; Jurandir Júlio da Silva (Vasco), galo; Sebastião Nunes (S. Cristovão), pena; Jurandir de Melo Neto (Vasco), leve; Esmar Gonzaga (Flamengo), meio-médio; Paulo de Oliveira Santos (S. Cristovão), médio; José Bento Mariano (Vasco), meio-pesado; e Rubem César (Flamengo), pesado.

A fim de providenciar sôbre a localização dos pugilistas em Pôrto Alegre, seguirá no dia 8 o sr. Altamiro Cunha, assistente do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo.

NATAÇÃO

FLUMINENSE E ICARAÍ, FAVORITOS DO IV CONCURSO

Domingo próximo, na piscina do Guanabara, terão lugar as eliminatórias do IV Concurso Oficial da temporada, destinada a nadadores infanto-juvenis, e que terá o patrocinio do Botafogo. Ao encerrarem-se as inscrições, dia 4 último, o êxito do certame que será realizado sob os auspicios do alvi-negro, pràticamente ficou assegurado, uma vez o número de inscritos ter quase alcançado um record na F. M. N. Nada menos de 467 participantes estarão em ação quando da classificação, distribuidos pela totalidade dos grêmios filiados a entidade mentora da aquática metropolitana. Neste particular destacou-se o Fluminense, que inscreveu 82 representantes, vindo logo após o Icaraí com 72, e a seguir, Botafogo com 67, Gragoatá com 59, América com 53, Tijuca com 48, Santa Teresa e Vasco com 31, Guanabara com 18, e finalmente o Flamengo com 6.

Portanto, ainda desta vez tricolores e alvi-negros niteroienses se antecipam como prováveis vencedores, o duelo que ambos por certo travarão, em disputa de um maior número de classificados, sensacional.

Nem mesmo a realização das eliminatórias nos permitirá apontar um favorito, embora sua realização dê margens a comentários mais precisos. Enquanto os tricolores terão contra si a ausência de Talita de Alencar Rodrigues e Maria Elisa Alentejano, valores destacados da equipe e que lhes deram um grande número de pontos no último campeonato, os niteroienses, por outro lado, não contarão com o concurso de Ana Maria e Marlene Damiani Pinto, ambas atualmente classificadas como principiantes. Isto quer dizer que ambos os clubes se defrontarão quase na mesma igualdade de condições apresentada nos dois últimos encontros, os quais foram vencidos, um pelo Fluminense e outro pelo Icaraí.

Pelas demais colocações imediatas, deverão preliar o Botafogo, Gragoatá e Tijuca, e América estando o "glorioso" mais capacitado para esta luta, principalmente se considerarmos o local da competição, sua própria piscina. Também na natação o incentivo da torcida influiu sensivelmente no desenrolar técnico. Fazendo parte de um terceiro grupo, êste o menos favorecido, isto é o que menos possibilidades apresenta, o Santa Teresa, Vasco, Guanabara e Flamengo.

Enquanto muitos de seus co-irmãos se esforçam pela divulgação e formação de novos valores para a nossa aquática, o grêmio "azul-turquesa" numa atitude absurda, apenas se interessa por nadadores feitos, os que estão em condições de intervir com sucesso nas categorias adultas. Em função desta politica incompreensivel, deixou o grêmio "azul-turquesa" de desempenhar o papel de realce que por muito tempo lhe coube na aquática metropolitana.

Finalmente o Flamengo, cuja volta à natação se processa muito lentamente, muito pouco ou quase nada poderá fazer, com seis inscritos.

BASQUETEBOL

JÁ CONHECIDOS OS CLASSIFICADOS

Como antecipávamos, das mais disputadas do Torneio de Classificação constituiu a rodada de encerramento. Os quadros, pondo em jogo sua última chance, proporcionaram ao público bem dividido nas três quadras, espetáculos de entusiasmo e movimentação, não dispensando por outro lado o fator técnico que se apresentou bom e a disciplina, até agora observada regularmente.

Dos seis prelios, apenas dois não acusaram um resultado lógico. O América que vinha se conduzindo com destaque, perdeu a invencibilidade para o Vasco da Gama com este num máu periodo. A outra surpresa foi-nos concedida pelo Tijuca, derrotado de modo justo pela combativa equipe do Riachuelo.

Como a decisão do Campeonato exige para a final os três primeiros colocados de cada série, e com a realização desta rodada, já estamos habilitados a apontar os finalistas; são êles: série "Armando Albano" — Fluminense, Botafogo e Grajaú; série "Joel Carraca" — Flamengo, Tijuca e Riachuelo; série "Nilson Rangel" — América, Vasco da Gama e A. Grajaú.

Esta derradeira etapa do Torneio de Classificação que antecede a parte final, apresentou os seguintes resultados bem como os quadros que os obtiveram:

Riachuelo x Tijuca — Podemos apontá-lo como a maior surpresa desta disputa preliminar. Figurando entre as categorizadas equipes da capital e integrado por elementos de projeção na bola ao cesto, era considerado franco favorito. Todavia devemos ressaltar o trabalho do conjunto vencedor pela sua combatividade e vontade de vencer. O placard de 49x44 foi absolutamente justo.

Quadros:

Riachuelo — Floriano (12) e Donte; José Afonso (5), Ademar (14) e Izidoro (13); Pedrinho (5).

Tijuca — Celso (7) e Marvio (2); Gustavo (6), Tartares (20), e Assaf (5); Zurab (2) e Tiberio (2).

Sampaio x Carioca — Match fraco em técnica ou mesmo entusiasmo. Como não aspirassem mais uma colocação privilegiada que os permitissem ir às finais, desinteressaram-se pela peleja, sendo que o apertado escore de 36x32 traduz o equilibrio de fôrças, que finalmente pendeu para o Sampaio.

Quadros:

Sampaio — Valter (16) e Ito (4); Carlos, Paulo (4) e Epaminondas (3); Russo (8) e Jairo (1).

Carioca — Valter e Renato (3); Helio (4), Jorge (3) e Lucio (6); Olinto (16).

Como juizes funcionaram Cesar Porto e Ney Sodré tendo boa atuação.

Grajaú x Aliados — Notamos nos grajauenses uma queda de produção inexplicavel. Eles que conseguiram vencer o Botafogo enfrentando com galhardia o Fluminense, precisou do máximo para obter o triunfo sôbre um quadro apenas regular. Por vezes tinha-se a impressão de um inevitavel revez, não concretizado somente pela diferença minima de um ponto, 28x27.

Quadros:

Grajaú — Lucio (2) e Tainha (6); Airton (10), Lulú (5) e Geraldo; Vanildo (2) e Ananias (3).

Aliados — Chico (2) e Oswaldo (2); Nanico (8), Decio (6) e Valter (2); Moacir (7).

Botafogo x Imperial — Sem maiores esforços, conseguiram os alvi-negros ultrapassar seu último adversário. Isto porque, o Imperial confirmou sua posição de "lanterna" da série "Armando Albano", não oferecendo resistência. Lograram os vencedores na primeira fase 24x10 para aumentar na final marcando 45x28.

Quadros:

Botafogo — Ardelin (9) e Bicudo (13); Mickey (6), Hermes (4) e Caco (3); Marcos (2) e Goulart (8).

Imperial — Bartô (4) e Aramis (2); Chicão (8), Inael (8) e Gelson (4); Armando.

Na arbitragem Aldino Astuto e Walter Machado conduziram-se bem.

Vasco x América — Conquanto os rubros fossem considerados favoritos, o Vasco da Gama antecipava-se temivel adversário. Tal se confirmou com a indiscutivel vitória do quinteto cruzmaltino que numa noite feliz logrou expressivo feito. Os americanos não encontraram sua melhor produção, sendo possivel que isto se désse em vista de instruções superiores a fim de poupar o conjunto para os próximos compromissos.

Quadros:

Vasco — Adilio (8) e Cadete (2); Manoel (13), Paulo Cesar (4) e Raimundo (8); Zé Ribeiro (3) e Moacir.

América — Picolé (9) e Vilela (4); Helio (15) e Rui (4); Passarinho (2) e Dilmar (1).

A. Grajaú x Mackenzie — Pela diferença de oito pontos, que não diz a superioridade dos atleticanos, conseguiram estes um meritório feito, classificando-se para a final. Embora notassemos pouco empenho por parte dos vencedores, o triunfo foi consignado com facilidade em vista da fraca atuação dos contrários.

Quadros:

A. Grajaú — Tovar (4) e Zé Luiz (2); Cleto (14), Plutão (6) e P. Cesar (11); Sarong, Maninho, Leite e Arraia.

Mackenzie — Amauri e Carmo; Eleni (9), Jorge (2) e Gerson (8); Baiano (10).

Os prelios foram dirigidos pelos juizes Luiz Marzano e Roger Bougeard que arbitraram a contento.

*

O V CAMPEONATO DE LANCE-LIVRE

Como sucede regularmente por ocasião do Campeonato Oficial da Cidade, constará também desta temporada o Campeonato de Lance-Livre. Esta é uma das fases mais interessantes da temporada de bola ao cesto, pois além dos premios concedidos aos vencedores, deixa a público quais os principais cestinhas da cidade e por conseguinte jogadores mais positivos em pontos.

O deste ano terá lugar no próximo dia 29 nas quadras dos clubes filiados data esta que coincide com a comemoração do "Dia do Basquetebol", fazendo parte do programa comemorativo. Sendo o V Campeonato de Lance-Livre do Rio de Janeiro marcado para o dia 20, a F. M. B. estabeleceu o dia 9 do mês corrente como limite máximo das inscrições dos filiados à esta entidade e que desejam concorrer.

Ao clube vencedor por equipe, será conferida uma taça que tomará o nome de um dos melhores cestinhas que já tivemos oportunidade de assistir, e que como integrante do nosso selecionado à um dos Campeonatos Sul-americanos sagrou-se campeão individual do continente. Estamos nos referindo a Plutão de Macedo, atualmente veinculado a uma das agremiações desta capital. Aos amadores campeão e vice-campeão e vice-campeão individualmente, serão conferidas uma medalha "Vermeil" e uma medalha de "Prata".

Em sua última nota oficial, a Federação Metropolitana de Basquetebol deu a conhecer o regulamento do próximo certame de Lance-Livre que está assim distribuido em seus 17 artigos:

Artigo 1º — O V Campeonato de Lance-Livre do Rio de Janeiro, será realizado em 1948, com os mesmos objetivos dos efetuados anteriormente, respeitadas as leis em vigor e segundo as normas deste Regulamento.

Artigo 2º — Só poderão concorrer ao V Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, os filiados efetivos da F.M.B.

Artigo 3º — A inscrição do filiado será efetivada quando solicitada por escrito, até o dia 9 de outubro e paga a taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Artigo 4º O V Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, será disputado por equipes de 10 (dez) amadores de cada filiado que estejam nas condições de jogo previstas para os diversos campeonatos e torneios de 1948 e que tenham disputado mais de 50 % dos jogos realizados dentro de sua categoria até a data da realização do campeonato.

Artigo 5º — Cada filiado poderá inscrever até 10 (dez) amadores efetivos e 5 (cinco) reservas.

Artigo 6º — Cada equipe fará cem (100) arremessos, cinquenta (50) em cada tabela.

Artigo 7º — Os arremessos serão feitos em fila atirando cada amador da equipe disputante cinco lances em cada cesta, e dez (10) no total, revezando-se na sua turma na tabela até que sejam completados os cinquenta (50) lances, quando será feita a mudança da tabela.

Artigo 8º — Não serão permitidos lances experimentais. A ordem dos arremessadores é livre, mas uma vez iniciados os arremessos não poderá sofrer alteração até o final, dos (100) cem lances.

Artigo 9º — Os jogadores, devidamente uniformizados, deverão apresentar-se as autoridades escaladas, (10) dez minutos antes da hora marcada para a prova.

Artigo 10º — O jogador que desistir de completar a série que estiver executando, não terá direito de completá-la em outra ocasião sendo-lhe conferidos apenas, os pontos que houver conquistado até o momento de abandonar a prova.

Artigo 11º — Serão observadas as regras oficiais em tudo o que diz respeito a bolas posição do arremessador, linhas demarcadoras e limite de tempo em cada lance.

Artigo 12º — O V Campeonato de Lance-livre da Cidade do Rio de Janeiro, será realizado este ano, nas quadras próprias dos filiados no dia 12 d outubro, às 20 horas e 30 minutos como parte do programa comemorativo do "Dia do Basquetebol".

§ único — Cada filiado deverá indicar à F.M.B., dois amadores para servirem de representantes da F. M. B., no referido Torneio de acôrdo com a escala a ser organizada pelo Departamento Técnico.

Artigo 13º — Será considerado campeão o filiado cuja equipe conseguir maior numero de pontos em (100) cem arremessos e campeão individual o amador que maior número de vezes encestar em (10) dez lances.

Artigo 14º — No caso de empate entre os amadores serão feitas tantas séries de (10) dez lances, (5) cinco, em cada cesta, quantas se tornarem necessárias para o desempate, devendo atirar os mesmos arremessadores empatados, revesando-se na tabela.

Artigo 15º — No caso de empate entre equipe haverá tantas séries de 20 lances, (10) dez em cada cesta, (1) um lance para cada amador, quantas se tornarem necessárias para o desempate, devendo arremessar os mesmos arremessadores das turmas empatadas.

Artigo 16º — Ao filiado vencedor será conferida a Taça "Plutão de Macedo" e ao amador colocado em 1º lugar será conferido uma medalha de "Vermeil" e ao 2º colocado uma medalha de "Prata".

Artigo 17º — Os casos omissos serão resolvidos pela diretoria que poderá modificar este Regulamento caso o considere necessário aos interesses da F.M.B., ou aos dos seus filiados.

VOLEIBOL

A TABELA PARA O CAMPEONATO

O Volleyball é um dos esportes que ultimamente mais tem se difundido no Rio de Janeiro, arregimentando um grande número de torcedores e praticantes, graças sua grande difusão nas praias onde se tornou a modalidade esportiva por excelência. Daí passam os jogadores e torcedores a se interessar pelo certame oficial, que aumenta cada vez mais de brilhantismo, embora fatalmente o Fluminense e o Botafogo se apresentem como finalistas.. Os últimos campeonatos cariocas realizados pela Federação Metropolitana de Volleyball, alcançaram pelo êxito, no que diz respeito ao apoio por parte do público e índice técnico.

E também os torneios femininos vão progredindo, embora a menor projeção, e para êste ano conta a Federação dirigida pelo sr. Silvestre Leite, conseguir um máximo de interêsse por parte dos filiados. A tabela segundo resolucões do Departamento Técnico da F. M. V. ficou sendo a seguinte:

8-10	Tijuca x Flamengo.
9-10	Botafogo x Tabajara.
16-10	Fluminense x Flamengo.
16-10	Tijuca x Botafogo.
23-10	Tabajara x Fluminense.
23-10	Flamengo x Botafogo.
30-10	Fluminense x Tijuca
30-10	Tabajara x Flamengo.
6-11	Tijuca x Tabajara
6-11	Botafogo x Fluminense.
13-11	Flamengo x Tijuca.
13-11	Tabajara x Botafogo.
20-11	Flamengo x Fluminense.
20-11	Botafogo x Tabajara.
27-11	Fluminense x Tabajara.
27-11	Botafogo x Flamengo.
4-12	Tijuca x Fluminense.
4-12	Flamengo x Tabajara.
11-12	Tabajara x Tijuca.
11-12	Fluminense x Botafogo.

Os jogos terão inicio às 15 horas e 30 minutos, devendo estabelecer-se um intervalo máximo de 15 minutos entre as partidas da 1.a e 2.a divisões. A rêde não deverá ultrapassar a altura de 2m24.

HIPISMO

HOMENAGEM DO C. H. F. AO GAL. EDGARD AMARAL

Está sendo aguardada com crescente interêsse a festa social e esportiva, programada para o próximo domingo, dia 10, com a qual o Clube Hipico Fluminense, de Niterói, homenageará o general Edgard Amaral, Diretor do D. D. E. O festival terá inicio às 14 horas, com a prova "Jefferson Braune" para sargentos do 1.º R.C.D. e Fôrça Policial do Estado. A's 15,30 horas, será realizada a prova de honra, oficial, à qual foi dada o nome do homenageado general Edgard Amaral. Esta prova terá o percurso de 800 metros, com 12 obstáculos e destina-se a cavalos da classe C. A's 17 horas, será realizado sensacional jogo de polo. Finalmente, às 19 horas, na sede social, ao som de excelente orquestra, terá inicio um jantar dançante, durante o qual será feita a entrega dos prêmios aos vencedores e será saudado pela Diretoria do Clube o general Edgard Amaral.

Grande número de concorrentes — A prova de honra deverá oferecer uma excelente porfia, por isso que numerosos cavaleiros civis e militares participarão da mesma. Estarão representadas as seguintes entidades civis e militares: 1º R.C.D., RAN, Fôrça Policial do Estado, Sociedade Hipica Brasileira e Sociedade Hipica Fluminense.

Comparecerá a lider do concurso de Misses — Especialmente convidada pela Diretoria do Clube, comparecerá à festa a srta. Lia Panzera, 1.ª colocada no concurso de beleza no Estado do Rio. Terá assim a encantadora convidada, ensejo de receber homenagens de seus inúmeros fans.

O jogo de polo — Pela primeira vez na cidade de Niterói, será realizada uma partida de polo. Nessas condições, a sua promoção, que representa uma grande e vitoriosa iniciativa do Clube promotor da festa, vem despertando grande curiosidade na capital fluminense.

O jantar dançante — Em virtude da grande procura de lugares, a Diretoria do Clube comunica que as últimas reservas de lugares poderão ser obtidas na Secretaria do Clube pelo tel. 5736 até o dia 7 do corrente.

ADIADA A VINDA DO RACING

Dia 27 em vez de 14

Buenos Aires, 5 (U.P.) — Foi adiada para o dia 23 próximo a partida para o Rio de Janeiro do clube Racing, que deveria seguir no dia 13 para a capital brasileira a fim de disputar um encontro com o Fluminense.

Esta decisão se deve ao fato de ter a Associação Argentina de Futebol resolvido fazer disputar uma rodada pelo campeonato oficial no próximo dia 18.

O Racing jogará no Rio de Janeiro no dia 27 do corrente mês, para o que já foi designada a delegação, que será presidida pelo dr. Daniel Piscicelli. O diretor técnico será Guillermo Stabile.

O Racing levará ao Brasil todos os seus titulares, que são: Rodriguez, Gracia, Palma, Fonda, Ongaro, Gutierrez, Salvini, Mendez, Bravo, Simes e Sued. Os reservas são: Graneros (arqueiro), Filipo (zagueiro), Fuertas (half), Sanchez e Oroz (dianteiros).

VÁRIAS

UMA EXPRESSIVA INICIATIVA DO DIE

MISSA EM MEMÓRIA DOS CRONISTAS FALLECIDOS

Cumprindo uma das primeiras deliberações da diretoria, tomada êste ano, logo após sua posse, o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE), mandará rezar missa em intenção das almas dos cronistas desportivos falecidos.

E outros o DIE prestando essa homenagem aos cronistas desaparecidos convida os seus parentes, amigos, antigos colegas, entidades e dirigentes desportivos para aquêle ato religioso, que terá lugar segunda-feira, dia 11, às 11 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, à rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco.

ORSI NO MÉXICO

Buenos Aires, 5 (R.) — Raimundo Orsi, antigo destacado ponteiro esquerdo internacional dos selecionados de futebol da Argentina, acaba de firmar contrato com o Clube "Oro de Guadalajara", para atuar na qualidade de treinador percebendo 7.500 pesos de prêmio, sendo 1.200 pesos de salário mensal e 150 pesos por cada ponto que obtenha a equipe.

UM TÉCNICO NA SÚMULA

Já tivemos ensejo de noticiar em nossa edição de ontem, as lamentáveis ocorrências verificadas sábado à tarde em Figueira de Melo, por ocasião do encontro de aspirantes S. Cristovão x Botafogo, Agora, consta que Newton Cardoso, técnico do Botafogo, está citado na súmula do juiz Agostinho Baptista, como um dos protagonistas. Assim, muito trabalho terá o Tribunal, em sua reunião de depois de amanhã.

O D.I.E. COMUNICA

Para evitar aborrecimentos, originados da confusão de meia duzia de pessoas mal orientadas, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I. (DIE), órgão filiado à Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos desde 1942, esclarece o seguinte: 1) o DIE jamais desconsiderou qualquer colega das secções de turfe dos jornais e emissoras desta capital, possui em seu quadro social alguns dêsses brilhantes e laboriosos colegas, respeita-os e deseja manter as melhores relações com todos os confrades e especialmente com a entidade especializada, o Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe.

CERDAN, FUTEBOLER

Paris, 5 (F. P.) — A Federação Francêsa de Futebol concedeu a sua medalha de ouro ao boxeur francês Marcel Cardan, pela sua brilhante vitória sôbre o americano Tony Zale, tornando-se, assim campeão mundial maio pesado. Além disso Cerdan é excelente jogador de futebol.

AUMENTO DAS NUMERADAS

O Bangu', já toma as providências para a sua peleja de domingo com o Vasco, apontada, como a principal da rodada. O clube suburbano, encarando a importância do encontro, aumentará as cadeiras numeradas.

VITÓRIA DO DE LAMARE

Em prosseguimento ao Campeonato Bancário defrontaram-se, na cancha do Bonsucesso F. C. gentilmente cedido, as equipes do Delamare e Andrade Arnaud, saindo a primeira mais uma vez vitoriosa, pela elevada contagem de 6 x 0.

Demonstrando maior técnica e coesão em todos os setores, os comandados de Villegas, logo no primeiro tempo, movimentaram o placard, assinalando 2 tentos, resultados de um entendimento perfeito e harmonioso de seus integrantes.

No segundo tempo não pôde a defesa do quadro representativo do Banco Andrade conter a impetuosidade da linha adversária que, fazendo um jogo vistoso e perfeito, conseguiu mais quatro tentos, obtidos por Italo, 3 e Hélio 1, sendo que os do primeiro tempo foram feitos por Sidônio. O esquadrão vitorioso do Banco Delamare jogou com a seguinte constituição: Belmiro — Heraldo — Gilson — Milton — Domingos — Nelson Sidônio — Hélio — Italo — Vadinho e Cunha.

Mais uma vitória do Delamare e mais um passo ao título.

O SUBSTITUTO DE DELA TORRE

O América vem procurando por todos os meios, um substituto à altura para Dela Torre. Contudo, convém salientar, ainda, que persiste numa incognita, o futuro preparador dos rubros.

FLUMINENSE X RACING

Buenos Aires, 5 (F. P.) — No próximo dia 12 partirá para o Brasil a equipe de futebol do Racing Clube, assim como o do San Lorenzo Almagro. O Racing atuará contra o Fluminense e o San Lorenzo jogará contra um selecionado paulista.

GRINGO FORA DO CAMPEONATO

Diante da contusão sofrida na altura da clavicula, Gringo, o comandante do ataque rubro-negro, está pràticamente afastado do campeonato.

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL COM O REI DO SIÃO

Morges, Suiça, 5 (A. P.) — O rei Phumiphon Adulet (19 anos), do Sião, e seu cunhado Aram Radamakunl ficaram gravemente feridos, em consequência de acidente de automóvel, à noite passada na estrada entre Lausanne e Genebra. O pequeno automóvel do rei se chocou contra a trazeira de um ônibus, que parara de repente na estrada. Levados para o hospital de Morges, o rei melhorou em vista do tratamento recebido, mas Radamakunl continua em estado grave.

O jovem rei do Sião estuda há vários anos na Universidade de Lausanne.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro fará desdobrar um atraente programa no próximo sábado, composto de sete páreos perfeitamente equilibrados de onde se destaca o que reune as inscrição de Polin, Bougie Woogie, Astro, Jaguarão, Maná, Jeffy, Mustafá, Rio Verde e Grão Pará, todos, em excelentes condições de treinamento devendo proporcionar momentos atraentes ao público turfista.

No mercado livre, são as seguintes as cotações:

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Garimpa	50	35
2	2	Acatado	58	60
	3	Figurona	54	60
3	4	Eolo	52	20
	5	Lady	50	80
4	6	Gurupy	54	25
	7	Casiotauro	54	60

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Arari	55	27
2	2	Antonina	55	27
3	3	Jaboticaba	55	60
4	4	Luarlinda	55	36
	5	Râma	55	70

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Ganges	52	35
	"	Três Pontas	52	35
2	2	Manful	56	50
	3	Iluminura	52	[illegible]
3	4	Grão Mogol	56	50
	5	Gigo	58	30
4	6	Sassiado	56	40
	"	Floxa	54	40

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Imaginada	56	30
2	2	Reirá	58	60
	3	Liberrimo	53	35
3	4	Cooper	54	50
	5	Pelele	54	60
4	6	Palina	55	27
	"	Irlanda	56	27

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

			Ks	Cot.
1	1	Polin	55	30
	2	Boogie Woogie	55	50
3	3	Astro	55	50
	4	Jaguarão	55	35
3	5	Mana	55	60
	6	Jeffy	55	50
	7	Mustafá	55	70
4	8	Rio Verde	55	35
	"	Grão Pará	55	35

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks	Cot.
	1	Itaí	50	35
1	2	Clarim	52	80
	3	Golias	56	50
	4	Catalina	50	35
2	5	El Bolero	52	80
	6	Concurso	54	80
	7	El Rey	52	50
3	8	Nedda	50	50
	9	Fantasia	52	50
	10	Miss Henriette	54	40
4	11	Explendor	52	40
	"	Kelvin	54	40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Hypnos	58	35
	2	Haridan	52	60
2	3	Garbolito	58	27
	4	Marselha	54	60
3	5	Hong Kong	58	35
	6	Cairo	54	60
	7	Marmiteira	56	50
4	8	Chaim	54	70
	9	Chesterfield	52	40

HOMENAGEADO O DR. BRICIO FILHO

No intervalo de uma das provas das corridas de domingo último na Gávea, a diretoria do Jockey Club Brasileiro prestou uma delicada e merecida homenagem ao dr. Bricio Filho patrono de uma prova especial para potros adquiridos nos leilões. Na sala da Comissão de Corridas, foi-lhe oferecido um presente e ao champagne, fizeram uso da palavra o dr. Carlos Guimarães de Almeida que pronunciou brilhante improviso ressaltando a personalidade do homenageado e sua trajetória no turf carioca. Agradeceu, bastante comovido, o dr. Bricio Filho, fazendo-se ouvir ainda pela crônica especializada o nosso confrade sr. Manfredo Liberal que se associou, em nome dos jornalistas, à essa homenagem.

AINDA O CASO MAUZAN

Em nossa edição de 30 de setembro próximo passado, tivemos oportunidade de noticiar a morte do cavalo Cerrito em Juiz de Fora, ocasionada por uma agressão brutal e covarde do jockey P. Mauzan. No dia imediato, porem, chegava ao nosso conhecimento a defesa desse profissional segundo a qual o mencionado animal teria morrido não no hipódromo, mas nas cocheiras de seu entraineur declarando o jockey em questão que apenas para corrigir o animal que se jogara contra a cerca, em trabalho, o havia castigado com uma vara, levando-o em seguida, para o box, onde pouco depois sucumbia, com sintomas alarmantes de dopping. Entretanto, a versão dada pelo profissional não corresponde à realidade pois o que ficou apurado devidamente foi o que veiculamos em nossa primeira noticia. Disso nos dá conhecimento a diretoria do Jockey Club de Juiz de Fora oficialmente, pelo oficio que abaixo transcrevemos e que nos foi gentilmente enviado:

"Juiz de Fora, 2 de outubro de 1948 — N. 116 — Ilmo. sr. redator de o "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro — Prezado senhor — Tem o presente o fim de levar ao conhecimento da prestigiosa organização dignamente dirigida por V. S. que o jockey Paulo Mauzan, conforme carta do nosso associado, sr. dr. Romeu do Carmo Abreu, da qual juntamos cópia, ao treinar o cavalo Cerrito, no dia 25 de setembro, p. findo, espancou-o bárbara e covardemente, provocando, desta forma, a morte do referido animal, poucas horas depois. Outrosim, comunicamos que, em consequência de tal procedimento e em face das declarações feitas a diversos jornais cariocas pelo referido sr. Paulo Mauzan, a diretoria desta agremiação, em reunião conjunta com a Comissão de Corridas, tomou as seguintes providências:

1º — Dar parte à Policia, para que sejam tomadas contra o senhor Paulo Mauzan as necessárias providências;

2º — Cassar a sua matricula, como jockey e tratador, proibindo a sua entrada nas dependências do Jockey Club Juiz de Fora;

3º — Mandar exhumar o cavalo Cerrito para, na palavra de veterinários competentes, desmentir as suas falsas declarações feitas no Rio e que foram publicadas pelos jornais "A Noite" e o "Correio da Manhã";

4º — Dar conhecimento aos jornais que publicaram as declarações do sr. Paulo Mauzan das providências tomadas que por si só terão fôrça para comprovar a sua falsidade.

Atenciosamente. — *Alvaro Castano da Fonseca*, secretário."

O GRANDE PRÊMIO CAMPINAS

Em comemoração ao 50º aniversário de fundação o Jockey Club de Campinas levou a efeito na tarde de domingo último, o desdobramento de um atraente programa composto de boas provas das quais se destacou o grande prêmio Campinas em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00. Entre os competidores da importante prova incluiam-se vários animais nossos conhecidos, porém, sagrou-se herói de modo fácil, o cavalo Goleiro que registrou o record da distância ao percorrê-la em 153". A partida desta prova foi rápida e boa e, quando o starter deu livre passagem aos competidores, Peuwa avantajou-se seguida de Goleiro e Dom Carmelo, ficando, no pelotão traseiro Neblina, Fanático, Cid e Brote, ordem essa em que passaram pela primeira vez no vencedor. Nos 600 metros Goleiro atacou Peuwa que a principio resistiu, mas que se entregou na reta final ao mesmo tempo, que Brote e Cid atacaram com bastante vigor não chegando porem, a alcançar o nacional que facilmente atingia a meta classificando-se Brote em 2º e Cid em 3º. Pilotou o ganhador o jockey José Carvalho sendo seu proprietário o Stud Fazenda Nova e seu treinador João Emrich.

APRESENTOU-SE SENTIDO

Quando ainda se encontrava no serviço de Repressão ao Dopping, o cavalo Saravan escouceou contra a parede. Disso, adveio ficar, algo sentido de um casco, sintoma que posteriormente desapareceu tanto que não só no caminhar, como no galope de apresentação o defensor da jaqueta estrelada nada de anormal apresentava parecendo que tudo não passára de coisa momentânea. Por isso, foi apresentado a correr. No entanto, durante o percurso o pupilo de O. Feijó ressentiu-se deste lesão e terminou o percurso do grande prêmio America do Sul bastante sentido. Isso explica o seu fracasso na importante competição.

PARA PERNAMBUCO

Foram embarcados para Pernambuco, onde continuarão a atuar no Hipódromo de Madalena os animais: Furiri, Toni, Namorado, Campeiro e Fazendeiro, todos do sr. Clovis de Barros Lima, juntamente, seguiu o jockey Anisio Neves que firmou contrato com esse turfman.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Foi confiada ao entraineur Newton Figueiredo a égua Isis.

ESTA' SENDO DOMADO

O cavalo Impio que por indocilidade está proibido de correr está sendo convenientemente domado sob as vistas do entraineur Waldemar Costa.

PARA A REPRODUÇÃO

Com o objetivo de ser aproveitado na reprodução, será embarcada para São Paulo, ingressando no Haras Milano, a égua Moema que defendeu com relativo sucesso a jaqueta dos srs. M. M. Campos e S. Hime.

MORREU

Vitimado por um ataque de miningite, sucumbiu, em Juiz de Fora, o cavalo Socrates que na Gávea atuou defendendo a jaqueta do senhor C. G. Rocha Faria.

A CORRIDA DE AMANHÃ EM ITABORAÍ

Realiza, o Jockey Club de Itaboraí amanhã mais uma reunião, cujo programa é o seguinte:

1º páreo — 500 metros — Mississipi 50 ks., Clarim 50, Recreio 50, Ajax 50, Bico Branco 50, Sudan 50 e Pampa 50.

2º páreo — 600 metros — Faguiha 48 ks., Rainha 48, Tribuzana 48, Bentivi 50, Pompom 52 e Bainho 50.

3º páreo — 600 metros — Perverso 50 ks., Periquito 50, Sete Metros 50, Russinho 54, Sublime 50 e Cotó 50.

4º páreo — 600 metros — Buscapé 50 ks., Vampiro 52, Saboroso 50, Pintaroxo 53, Combatente 50, Faraó 55 e Vencedor 52.

5º páreo — 600 metros — Recreio 45 ks., Clarim 45, Ajax 45, Faguiha 45, Tribuzana 45, Pompom 48, Sete Metros 50, Perverso 48, Sublime 52 e Cotó 54.

6º páreo — 600 metros — Peroba 55 ks., Malandro 50, Grifo 45, Mossoró 48 e Buscapé 45.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para intervir em próximos compromissos, estiveram se exercitando na Gávea os animais:

Edson, com A. Aleixo e Dodge com M. Coutinho, 1.000 metros em 63" 4/5.

Reirá com M. Coutinho e Argaliana com A. Aleixo, 1.600 metros em 98 3/5".

Preambulo, com J. Graça, 1.400 metros em 89" 2/5.

Sunray, com L. Coelho, 1.000 metros em 65".

Pepito com A. Aleixo, 1.400 metros em 90" 4/5.

Carinhosa, com W. Andrade, 1.000 metros em 65" 3/5.

Anakreon, com O. Thomas, 1.800 metros em 96".

Beatriz, com J. Maia, 1.400 metros em 96".

Caciotauro com P. Fernandes, 1.400 metros em 94".

Explosiva com W. Cunha, 1.300 metros em 87";

Bricso, com A. Nery, 1.400 metros em 97";

Jequitaia, com N. Motta, 1.300 metros em 85";

Denoria, com A. Nery, 1.400 metros em 91".

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

O. Ulliôa, que montou Illiada, informou que, nos 800 metros finais o cavalo Dynamo veio de golpe para dentro, o que obrigou o declarante a sofrear sua conduzida.

Adão Ribas, piloto de Abdin, queixou-se de seu conduzido. Disse que, antes do tiro direito o cavalo correu de golpe para dentro, apesar de seus esforços para que tal não acontecesse.

P. Tavares compareceu para explicar sua queda de Camacho. Disse êle que, seu conduzido tropeçou nas patas do cavalo Jambo.

Walter Cunha, informou que na partida seu conduzido, Chesterfield atirou-se para dentro procurando morder o cavalo Jambo, tendo o declarante feitos grandes esforços para que isso não acontecesse. Adiantou ainda que apesar desta manobra o animal acima citado conseguiu colocar-se no final da prova.

P. Coelho, que montou Hypnos, declarou que após a partida a égua Marmiteira veio para dentro, obrigando o declarante a sofrear seu conduzido.

R. Latorre, que montou Marmiteira, informou que sua conduzida largou atravessada, devido ao animal Hypnos a ter molestado.

J. Araujo queixou-se de Bertucio. Disse êle que seu pilotado não correspondeu em parte alguma do percurso, tendo corrido sempre manheirando.

Corrida de domingo

Adão Ribas, piloto de Bombo, informou que nos 300 metros finais seu conduzido atirou-se para dentro, não tendo porém, molestado qualquer competidor.

A. Ribas, que montou Jaboticaba, informou que a sua conduzida procurou sempre abrir em toda a reta final.

W. Andrade, que montou Jequitinhonha, declarou que sua conduzida da vinha procurando abrir, não tendo porém, molestado qualquer competidor.

N. Motta, piloto de Vineta, informou que logo após a partida a égua Jurujuba veio para dentro, o que obrigou o declarante a sofrear sua conduzida.

W. Lima, piloto de Jurujuba, confirma a parte acima.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida segunda-feira, resolveu:

Registrar o compromisso de montaria trocado entre o tratador J. Emrich, e o jockey R. Olguin para pilotar Guaraz, no Grande Prêmio 29 de Outubro, a ser corrido no dia 24 do corrente.

Confirmar a penalidade aplicada, no Hipódromo ao jockey Eduardo Garcia, por ter prejudicado Farruco, montando Norma.

Chamar a atenção dos tratadores de Ilustre, Artuella e Harakiri, para a indocilidade dos mesmos na partida.

Não permitir por 30 dias, a inscrição da égua Argila, para as corridas da Sociedade, em vista de sua indocilidade na partida.

Não permitir seja dirigido por aprendizes, nas corridas da Sociedade, o cavalo Ilustre.

Multar, a pedido do starter, em Cr$ 300,00, o jockey P. Vaz, por indisciplina na partida, montando Cancionero.

Confirmar a penalidade aplicada, no Hipódromo, ao jockey L. Gonzalez, suspenso até 11 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Jamuri.

Dar publicidade às condições do Prêmio Animação, a ser corrido no dia 24 do corrente, e que são as seguintes: Produtos nacionais, de 4 anos, ganhadores até Cr$ 70.000,00; de 5 anos, até Cr$ 110.000,00 e de 6 e mais, até Cr$ 150.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos: cavalos, 58 quilos e éguas, 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo da base máxima. As inscrições serão recebidas na semana da corrida.

Permitir novamente, à vista da informação do Serviço Veterinário a inscrição do cavalo Epilogo.

CHA' DANÇANTE

Dando inicio às festas que vai oferecer aos elementos de seu quadro social, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro fará realizar domingo próximo, na tribuna social do Hipódromo da Gávea, após a disputa da última carreira, um chá-dançante, que será precedido de um show em que tomarão parte alguns dos principais artistas de nossas estações rádio-transmissoras.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão na próxima corrida do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

AGUASSAHY — Alazão, 4 anos, São Paulo, por Pendulo e Cambuhy, de criação e propriedade do senhor Duarte Marchione. Tratador: Cornélio Ferreira.

ARAKREON — Castanho, 4 anos, São Paulo, por Congratulations em Vinhuela, de criação e propriedade do sr. Dante Marchione. Tratador: Cornélio Ferreira.

LIBÉRRIMO — Tordilho, 4 anos, Uruguai, por Scarrone em Concertina, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade dos srs. Adhemar de Faria e Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

BOOGIE WOOGIE — Alazão, 3 anos, Distrito Federal, por Rão Raja em Famita, de criação do sr. Francis Walter Hime e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

JAGUARÃO — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Thermoxal, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador: Miguel Gil.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos concorrentes nos concursos realizados por essa agremiação:

Taça Linneu de Paula Machado

Os primeiros colocados:

1	José Casaes	157—98
2	Ivan Coutinho	147—98
3	Guilherme Macedo	146—98
4	Carlos Barroso	146—96
5	Vicente Neiva Filho	146—93
6	Mario F. Lima	146—84
7	Joaquim Costa	146—84
8	José Moraes	146—84
9	O. Albuquerque	145—85
10	O. Affonseca	144—91
11	A. C. Machado	144—90
12	Isac Moutinho	144—90

Taça José Casaes

Os primeiros colocados:

1	Julio Ribeiro	93—54
2	Ivan Moutinho	92—57
3	João Loques	91—55
4	Luiz Cunha	90—53
5	José M. Castro	90—57
6	Angelino Cardoso	90—54
7	João A. Lacerda	89—59
8	O. Albuquerque	89—56
9	Isac Moutinho	88—58
10	Ary Guimarães	86—54
11	Claudio F. Lima	84—53
12	Hayton Jiquiriçá	83—52

FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS
"CLASSICOS"
29897
COM
2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

VIDA CATOLICA

SÃO BRUNO

Fundador da Ordem dos Cartuxos, São Bruno é uma das grandes figuras da Igreja pela austeridade e piedade da sua vida, qualidades que êle incutiu em sua instituição, uma das mais severas, pois tendo por base a regra da de S. Bento, acrescentou êle à mesma obrigação do perpétuo silêncio e a abstenção da carne, alimentando-se seus membros apenas com pão água e legumes.

S. Bruno nasceu em Colônia, mais ou menos em 1030 e pelas suas virtudes foi considerado pelos contemporâneos como a flor do clero, a luz da Igreja, uma glória da Alemanha e da França.

Amando a solidão e o silêncio, S. Bruno preferiu viver retirado do mundo, e a regra da Ordem que fundou tem muito da vida eremitica, em que se comprazia e aperfeiçoava o espirito o seu ilustre fundador.

Um lugar retirado, denominado Chartreuse, lhe foi indicado pelo bispo de Grenoble e ali instalou-se S. Bruno, fundando a sua Ordem, que nunca foi reformada, mantendo-se fiel aos principios de seu criador.

Chamado a Roma pelo papa Urbano II, para ser seu conselheiro, obedeceu S. Bruno, partindo para Roma.

Com a fuga do papa, perseguido por Henrique IV, procurou S. Bruno um novo refúgio, em lugar solitário, onde instalou novo mosteiro.

A lI viveu até 6 de outubro de 1101, quando, após fazer uma confissão pública perante os discipulos e uma profissão de fé, entregou a Deus a sua alma.

Seu túmulo se encontra no mosteiro de Santo Estevão, na Calábria.

"O Sagrado Coração de Jesus reinará apesar de Satanaz e de tôdas as oposições por êle suscitadas."

Santa Margarida M. Alacoque

Santos de hoje — Renato, Emilio, Saturnino, Marcelo, Maria Francisca.

Mês do Rosário — A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro está realizando em sua Igreja, à rua Uruguaana, a comemoração do Mês do Rosário, havendo diariamente, às 18,30 horas, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

71º aniversário da conferência de São Vicente de Paulo — A Conferência de São Vicente de Paulo, da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, celebra no próximo dia 10, o 71º aniversário de sua agregação. Haverá missa às 8 horas, com comunhão geral e reunião. Os confrades devem reunir-se às 7,30 horas, em frente ao Corpo de Bombeiros e daí seguirão em procissão até a Matriz.

Devoção de N. S. de Nazareth — Na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho será comemorado no próximo dia 10 o dia do Cirio em Belum do Pará. Haverá missa às 10 horas, em louvor de N. S. de Nazareth, padroeira dos paraenses.

Matriz de São Judas Tadeu — As associações da Paróquia de São Judas Tadeu, sob a direção do vigário, padre Campos Goes e de uma comissão constituida dos juizes Milton Barcelos, Murta Ribeiro, drs. Alberto Woods Soares, e Flodoardo Borges Sampaio, comandante Sá Rabello e dr. Max Monteiro, promovem a celebração da festa do padroeiro, com as seguintes solenidades: De 22 a 30 do corrente, às 18 horas, novena solene, com ladainha, sermão e benção do Santissimo. No domingo, dia 24, a missa das 10 horas, será em ação de graças pelo restabelecimento de dona Maria Felicio dos Santos, benfeitora, da paróquia. No dia 28, haverá missa às 7, 8, 9 e 10 horas sendo a de 9 horas, em ação de graças pelos serventuários da justiça e a de 10 horas, pelo Ministério Público a reliquia autêntica dos ossos do grande Apóstolo, até a hora da novena. No domingo, 31 haverá missa às 7,30, 9 10 e 11 horas, sendo a de 9 horas, em ação de graças pelo ministro José Linhares e demais membros do Poder Judiciário; a de 10 horas pelos membros do Poder Legislativo Federal e do Municipal, a de 11 horas, em ação de graças pelo presidente da República, senador Nereu Ramos, e general Angelo Mendes de Morais e demais membros do Poder Executivo Federal e do Municipal. As 16 horas sairá a procissão com a imagem nova de São Judas Tadeu, sendo a reliquia levada sob o pálio pelo vigário. A procissão percorrerá as ruas Cosme Velho, Ladeira do Ascurra, Tobias Amaral, voltando pela rua Cosme Velho até a Matriz, onde haverá sermão, canto de "Te-Deum", benção solene do Santissimo. No adro haverá sempre barraquinhas em beneficio das obras da Matriz Em todos os dias da novena haverá missa às 7,30 horas.

3º Centenário de Santa Margarida Maria Alacoque — Na ocorrência do 3º centenário do nascimento de Santa Margarida Maria Alacoque, o Conselho Central do Apostolado da Oração, desta arquidiocese, promove solenes comemorações, de 14 a 17 do corrente mês, conforme o seguinte programa: Dia 14, às 18 horas, missa festiva e comunhão geral na igreja de Nossa Senhora do Parto (na rua São José, 98). Dias 15, 16 e 17 — às 8 horas, na igreja de Santana, missa festiva e comunhão geral, com representação de todos os Centros do Apostolado da Oração da Arquidiocese. Dia 14, às 15 horas — Reunião extraordinária do Conselho Central do Apostolado, no Liceu Literário Português, em honra de Santa Margarida. Dia 16, sábado, às 15 horas — Hora Santa da Cruza Eucaristica arquidiocesna na igreja de Santana, pregada pelo padre Romeu de Faria, S. J. Para a Hora Santa da Cruzada as zeladoras provindenciem à tempo a condução, acompanhando os Cruzados à Igreja de Santana.

O diretor Arquidiocesano do Apostolado da Oração convida a todas as Associações religiosas de tôdas as Igrejas, paróquiais e Centros do Apostolado a participar das solenes homenagens que serão prestadas à incansável Apóstola do Sagrado Coração de Jesus: Santa Margarida Maria Alacoque no encerramento do glorioso terceiro centenário do seu nascimento.

ARomênia limita a atividade religiosa — *Bucarest* (Especial APLA) — Um decreto da Grande Assembléia Nacional fixou para a Igreja Católica apenas duas dioceses, bem como estabeleceu o número de dioceses para as demais religiões na Romênia. Assim é que a Igreja Ortodoxa Romena ficou com 17 dioceses; a Igreja Católica Grega com 2; a Igreja Protestante com 1 e a antiga Igreja Cristã com 1. Todas as demais terão uma diocese cada uma. A Igreja Ortodoxa Romena terá um patriarca e um Metropolitano de Transilvânia.

JOANETES

Livre-se dêste mal, pelo método de tratamento Dr. Scholl, que proporciona alivio imediato, reduzindo a pressão do calçado e protegendo as articulações sensiveis e dilatadas. Conselhos grátis, sôbre êste e outros males dos pés, calos, unhas encravadas etc. Pedicuro e aparelhamento cientifico à sua disposição. Peça informações pelo telefone.

Lojas Dr. Scholl

RUA SÃO JOSÉ, 114 - TEL. 22-5817

RUA B. AIRES, 114 - TEL. 23-1048

AVIAÇÃO

CHAMADOS À DIVISÃO DE FINANÇAS

O coronel Manoel Narciso Castelo Branco, chefe da Divisão de Finanças, está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das firmas que se seguem, nos dias úteis, das 12 às 16 horas e nos sábados, das 9 às 11 horas, a fim de receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento: A. Barros & Cia. Ltd., A. Marmura, A. Rodrigues Costa & Cia., Antonio J. Ferreira, Acumuladores Heliar do Ro S. A., A. Pereira Gonçalves, Armando Novaes da Cunha, A Chimica Bayer Ltd., Adelino Araujo & Cia., "A Noite", A. L. Moraes & Cia. Ltd., Arco Calefação Industrial, A. C. Quimica Rhodia do Brasileira S. A., All América Cables and Radio Inc., Bausch & Lomb do Brasil Ltd., Borges e Godinho & Cia., Barros & Iskin, Comp. Oscar Rudge de Papéis, Charron Auto Peças Ltd., Casa da Borracha S. A., Casa Granado, Cia. Cipan de Intercâmbio Pan Americano, Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltd, Comp. Quimica "Merck" Brasil Ltd., Casa Miranda Vidros e Papéis Ltd., Comp. Radiotelegráfica Brasileira, Comp. Aga do Brasil de Gaz Acumulado, Casa das Chaves e Feragens Ltd., Comp. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, Cardoso & Souza, Caixas Registradoras National S. A., Cacique S. A., Cia. Comércio e Navegação, Cia. Nacional de Comércio e Importação, Casa Wilson Madeiras Ltd., "Correio da Manhã", Casa Lohner S. A. Médico Técnica, Comercial Rodrigues Pereira Ltd., Castro Lopes Brandão & Cia. Ltd., Cia Buda do Brasil, Duarte e Neves & Cia., Distribuidora de Papéis e Artes ráficas Ltd., D. N. Pereira & Cia. Ltd., Dias aGrcia Importadora S. A., "Diário Trabalhista", "Diário de Noticias", Distribuidora Farmacêutica Carioca Ltd., D. F. Moutinho & Cia., Edward Lisseu, Ewald F. Schrader, Empório Suburbano, Editorial Labor do Brasil S. A., Erich Eichner Inc. Ltd., Editôra Guanabara, Expresso Rio Grande, São Paulo S. A., Emprêsa de navegação Caillet, Francisco Chaves & Cia. Ltd., Feragens Pereira Soares Ltd., Ferragens Carvalho Ltd., Ferreira Seixas & Cia., Fernando Magalhães & Cia., Fonseca Almeida Com. Ind. S. A., Feragens Pereira Araujo & Cia., Felippe Martins, Fernando Ragazzi, Farmoquimica, Francisco Leal & Cia., F. Soria & Cia., General Eletric S. A., General Eletric Raio X S. A., Guilherme de Araujo Junor, Hermanny Ind. Com. Ilic. Ltd., H. F. Carvalho & Cia., Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A., Indústrias de Pneumáticos Firestone S. A., Importadora Mercantil S. A., Instalações de Máquinas Adel Ltd., I. R. Benoliel & Cia., Ismael de Souza & Cia., Instituto de Quimica e Biologia S. A., Instituto Cientifico São Jorge S. A., "ojrnal do Comércio", José Silva Tecidos S. A., Kurt L. Kolhanig, Leopoldo Machado & Cia. Ltd., Luporini Com. Ind. S. A., Luis Pereira do Nascimento, Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, M. Jackson, Mauricio Vilela, Moreira Barbosa & Cia. Ltd., Motores e Máquinas Elétricas S. A., "O Globo", "O Jornal", Produtos Quimicos Ciba S. A., Penna Leite Cia. Ltd., Raul Campos, Raymundo de Souza Chaves, Rivera & Irmão, R. Veiga & Cia., Rinder Ind. Com. S. A., Resk & Oliveira Ltd., Ramiro Ribeiro & Cia. Ltd., Santos & Moreira Leite, Standard Eletric, S. Xavier de Souza, Sociedade Anonima Magalhães Com. Ind. S. A., White Martins, Serraria Redentor, Sandoz Anilinas Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., Stefanini & Cia. Ltd., Arthur Donato Com. Ind. S. A., Soares Lavrado Imp. Ltd., Sociedade Ótica Eng. Soel Ltd., Siemens Schukert S. A., Sociedade Equipamentos de Aços Barbará Ltd., Sudeletro S. A., Sociedade de Ferro e Aço Tupaiba Ltd.. S. A. Ateliers Construtions Eletriques de Charleroi, Sociedade Farmacêutica Bresival Ltd., Sysak & Filhos Ltd., The Sydney Ross Comp., The Texas Company (South America) Ltd., The Western Telegraph Comp., Vandenbrande & Cia. Ltd., Vieira & Andrade Pinto e Waissman-Koogan Ltd.

RAY-O-VAC

PILHAS para RÁDIOS

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO 48/56

INVENÇÃO DE APARELHO AERONÁUTICO

O sr. Carlos Fernandes Lima, em requerimento que dirigiu ao ministro da Aeronáutica, solicitou apôio oficial à construção de um aparelho aeronáutico de sua exclusiva invenção. O titular da pasta, despachando no processo mandou o interessado dirigir-se à Diretoria do Material, apresentando a documentação necessária.

CONCESSÃO DE LINHAS AÉREAS

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky autorizou a lavratura dos contratos nas frequências atuais, nas mesmas condições das demais emprêsas que, nas rotas, estejam operando em condições idênticas, a Aviação AéreaBahiana, concessionária das linhas aéreas Salvador-Ilhéus, Salvador - Ilhéus - Canavieiras, Salvador-Aracajú e Salvador-Conquista. Idêntica decisão foi tomada quanto a linha aérea regular São Paulo-Recife, da Aerovias Brasil.

SUBSTITUIÇÃO NA JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

O diretor de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, designou o tenente coronel médico Lutero de Carvalho Teixeira para substituir o oficial de igual patente Telemaco Gonçalves Maia, no cargo de membro da Junta Superior de Saúde.

COMANDO DE BASE

Segundo comunicação recebida das autoridades superiores da F. A. B., o major aviador Jeronimo Batista Bastos transmitiu o comando da Base Aérea de Belém ao seu colega Ary Vaz Pinto.

Uniforme do dia de hoje — O indicado pelo E. M. Aer., é o 6.º (cáqui).

AINDA OS "JATOS"

Londres, — ("Daily Express") — A Suécia está construindo, na fábrica de Linkoping, "jatos" que podem ser colocados em pé de igualdade com os de construção inglesa ou norte-americana. Isto porque estão empregando nos seus "SAAB-29" motores inglezes De Havilland "Ghost".

RECORDISTAS

Os suécos levantaram o "record" mundial de altitude da classe dos "jatos" com um avião De Havilland de construção sueca, que, desenvolvendo uma velocidade de 1.046 quilômetros por hora, alcançou a altitude de .... 59.492 pés. (Os inglezes concederam direitos de construção dos De Havilland aos suecos).

SENSACIONAL ATERRISSAGEM

Miami, 5 — (A. P.) — Depois de longas horas de apreensões sobre a sorte que teria tido um avião comercial com 19 passageiros e 4 tripulantes, veiu-se a saber, pela narrativa das quasse-vitimas, toda a historia de uma das mais sensacionais aterrissagens forçadas já verificadas na historia da aviação civil. Foi autor da proeza o piloto Richard Roy Olivere, que conseguiu fazer pousar seu avião, em plena noite, numa praia deserta das Bahamas, sem que qualquer de seus ocupantes sofresse um simples arranhão. Apenas o avião ficou com as helices inutilizadas. Dick Roy fez, em resumo, a seguinte narrativa:

— "Voavamos de Teterboro New Jersey, para Miami, mas as rajadas de vento desviaram o avião de sua rota. A gasolina começava a escassear e começamos a procurar um lugar habitado par as aterrissagem. Avistâmos um navio, ao qual mandâmos um pedido de socorro, sem termos qualquer resposta. Descendo dos 1.500 pés de altura, passâmos a voar baixo sobre uma ilha. Nossas luzes de aterrissagem estavam acesas, mas a escuridão em terra era completa. Fizemos o avião deslisar sobre a agua até parar. Os passageiros sairam pelas janelas e ajudaram a puxá-lo para terra. Só os propulsores ficaram inutilisados."

Por sua vez, a aero-moça Ruth Benden disse que os passageiros "foram muito calmos o que concorreu para o exito do salvamento de todos."

Um dos passageiros salvos, Narciso Cortes Ferrer, de 29 anos residente em Agua Dilla, Puerto Rico, declarou aos jornalistas: "Ouvi dizer que tudo foi por falta de gasolina, mas ninguem nos disse nada na hora, embora nos advertissem do que se estava passando. A aero-moça e o co-piloto encarregaram-se pessoalmente de apertar nossos cintos de segurança e de colocar nossos salva-vidas. E' claro que a aterrissagem foi brusca, mas não muito, e ninguem sofreu qualquer ferimento ou contusão".

O Comandante E. H. Coleman da "RAF", e Diretor da Aeronáutica Civil nas Bahamas, disse em Nassau que havia seguido de avião para o local e que ali poude verificar qeu a aterrissagem como foi feita, principalmente à noite, foi "uma maravilha de perfeição".

O jornalista Etienne Dupuch, da "Nassau-Tribune", é que tambem acorreu ao local, disse que o piloto e o co-piloto do avião sinistrado haviam tomado um barco de borracha e pretendiam remar até um farol situado nove milhas alem, mas voltaram ao local quando viram que estavam chegando os aviões de socorro do Serviço de Guarda-Costas.

Os passageiros salvos estão sendo atendidos e alimentados pela Cruz Vermelha e o Serviço de Guarda-Costas, devendo seguir depois para o aeroporto internacional, onde tomarão outro avião que os levará a Puerto Rico.

MELHORES RELAÇÕES COM O FASCISMO ESPANHOL

Madrid, 5 (A. P.) — O sr. James Farlay, ex-diretor geral dos Correios dos Estados Unidos, disse que espera que as relações entre a Espanha e os Estados Unidos "venham a melhorar muito em breve".

— "Poderiamos começar com o restabelecimento de um Embaixador nosso em Madrid. Acho que é essencial manter unida a Europa Ocidental. Essa nossa iniciativa seria um passo nesse sentido. Temos auxiliado os países da Europa em sua luta contra as penetrações comunistas, e a posição da Espanha em relação ao comunismo é bem conhecida.

"Em qualquer dificuldade que venhamos a ter no futuro, a Espanha será uma importante aliada. Espero que venha a ser possível reajustar a situação de modo a que a Espanha posa vir a participar do "plano Marshall". Acredito tambem que deveria haver uma cooperação mais intima entre as forças militares dos dois países (Estados Unidos e Espanha)".

O Sr. Farley, que tem uma entrevista marcada com o Candilho Franco, amanhã, acha-se na Espanha em viagem de negócios, sem caráter oficial.

Aprovado, ontem, o empréstimo de Cr$ 150.000.000,00 do Estado do Rio

Em sua sessão de ontem a Assembléia Legislativa fluminense aprovou em terceira discussão o substitutivo apresentado pelo P. S. D. ao projeto que autoriza o Poder Executivo a emitir 150.000 apólices ao portador, de Cr$ 1.000,00 cada uma, juros de 8% a.a. bem como lançar um empréstimo interno até o limite de Cr$ 150.000.000,00.

Votaram contra os srs. Amilcar Perlingeiro, da U. D. N. e Oscar Fonseca, do P. T. B., o primeiro por ser contrário ao modo por que se pretendeu lançar o empréstimo e o segundo por ter tido rejeitada emenda que apresentara no sentido de serem destinados 30 milhões para o serviço de águas e esgôtos de Niterói e S. Gonçalo e 50 milhões para conclusão da primeira etapa das obras da Usina Central de Macabú.

UM SÍMBOLO SIGNIFICATIVO!

WAYS CLIPPER PAA

A Aza representa os pincaros de perfeição a que a PAA tem levado o Transporte Aéreo para servir a humanidade.

O Globo simboliza o fato de que, hoje em dia, V. S. pode viajar pela PAA para 68 países, nos quatro cantos do mundo.

Juntos, a aza e o globo da PAA formam um simbolo que é reconhecido pelos viajantes em toda parte como o mais alto padrão de assistência ao passageiro e regularidade de vôos... outra razão por que, todos os dias, cada vez mais ouve-se dizer...

Viaje pela PAA

— Melhor maneira não há!

★ PASSAGEIROS

★ CLIPPER CARGO

★ CORRESPONDÊNCIA

BP-218-10.118

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

ENSINO

Renasce um velho hospital

O velho Hospital São Francisco de Assis será reaberto para o público. Pelo menos, lá esteve ontem o novo reitor da Universidade do Brasil, tendo percorrido, em companhia do diretor daquele nosocômio, tôdas as dependências do mesmo. Certamente, pôde observar a importância imensa que o velho hospital tem para a gente pobre que dêle se socorrerá. Situado a meia distância das estações D. Pedro II e Leopoldina, com inúmeras linhas de bonde à sua porta, muito util será à população suburbana, que constitui, em sua grande maioria, o grupo que movimenta os ambulatórios e enfermarias populares, sempre tão escassas, em nossa cidade.

De fato, o professor Pedro Calmon, elevado agora à reitoria da Universidade, já deverá ter sentido a falha antiga do ensino médico oficial: a inexistência do hospital de clinicas. Não há geração de acadêmicos que não tenha, de 40 anos até hoje, feito sua campanhazinha em prol do tão esperado hospital de ensino. O professor Calmon, homem de letras e da sociedade, não desconhece tal questão. Assumindo o posto máximo na Universidade, podemos ter certeza de que tudo fará, a fim de solucionar o problema, passando do terreno das promessas para o da realização efetiva. Merecerá, por isso, a gratidão dos futuros médicos, sem que os atuais, que não tiveram a ventura de merecer um ensino eficiente, fiquem à margem dêsse sentimento coletivo. Eles também, que foram moços um dia, saberão louvar a benemerência de se dotar a Faculdade de Medicina de um bem aparelhado hospital de clinicas.

Voltemos, porém, ao São Francisco, cujo ressurgimento traz alegria e muita esperança nova a muita gente. Fundado pelo grande sanitarista, cientista e professor que foi Carlos Chagas, em 1922, muitos serviços relevantes prestou à população pobre do Distrito Federal. Pelas suas enfermarias, como chefes de serviço, simples assistentes ou internos, passaram muitos nomes da medicina de hoje. Em suas enfermarias destacados trabalhos cientificos tiveram origem, glorificando a medicina brasileira. Por tudo isso, e muito mais, o fechamento do São Francisco era um triste episódio na vida carioca. Eram seiscentos leitos a menos que os pobres da cidade perdiam.

Exaltemos, portanto, a recuperação, quase milagrosa, do velho São Francisco. Suas enfermarias, há pouco invadidas pelo pó do abandono, povoar-se-ão novamente com a dôr e o sofrimento humano, em busca dos recursos da ciência médica... O fato é auspicioso, por êsse aspecto sòmente. Mas, o que o torna mais destacado, merecendo registro especial, é o fato de que acolherá algumas clinicas da Faculdade de Medicina, além de servir de campo para o treinamento das alunas da Escola de Enfermeiras Ana Néri. Resta agora que o novo reitor dedique sinceros esforços ao fortalecimento da atuação do professor Waldemar Berardinelli, atual diretor do referido nosocômio, a fim de que a iniciativa não morra por falta de estimulo e de recursos materiais, de que tão duara tem andado a Universidade... De todos, porém, quem mais verdadeiramente está de parabens com a noticia da inauguração, no próximo dia 29 de outubro, é êsse pobre povo carioca, tão desacostumado de receber presentes...

F. S.

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

Aviso — A Secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, que as provas orais de geografia, história e ciência, terão inicio no próximo dia 8 do corrente, às 18 horas.

O horário para as referidas provas está afixado na portaria do colégio.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão ao curso ginasial — O secretário de Educação expediu as seguintes instrução a respeito:

Art. 1.º — A inscrição ao concurso de admissão ao Instituto de Educação, em 1949, estará aberta no periodo compreendido entre vinte (20) de outubro e cinco (5) de novembro, na forma prescrita pela legislação em vigor e pelas instruções especiais que vierem a ser baixadas pelo Diretor do Instituto de Educação, previamente aprovadas pelo Secretário Geral. Art. 2.º — Os exames constarão de uma prova de sanidade e capacidade fisica, de duas provas escritas e quatro provas orais. § 1.º — As provas escritas serão de: Português e Aritmética, e as orais de: Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil. § 2.º —Todas as provas do concurso de admissão são de caráter eliminatório. § 3.º — As bancas examinadoras para as provas escritas serão designadas pelo Secretário Geral e as das provas orais pelo Diretor do Instituto de Educação. Art. 3.º — A prova de sanidade e capacidade fisica será organizada de acôrdo com as instruções especiais que vierem a ser baixadas pelo Departamento de Saude Escolar e prèviamente aprovadas pelo Secretário Geral de Educação e Cultura. Art. 4.º — Terminados os trabalhos dos exames, o Instituto de Educação publicará a classificação das aprovadas, na ordem decrescente das médias gerais obtidas. § 1.º — Serão matriculadas as candidatas, na ordem de classificação, dentro do numero de vagas existentes. Em caso de empate, será dada a preferência à candidata de mais idade. § 2.º — Para efeito de matricula no Instituto de Educação a classificação obtida só é válida por um ano.

NOTICIARIO

Exposição de livros de educação — Promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos em colaboração com a Biblioteca do Ministério da Educação e Saude e sob o patrocinio do embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, deverá inaugurar-se naquele recinto, no dia 14 do corrente, às 17,30 horas, uma **Exposição de Livros de Educação e Ciências**, numa coleção que acaba de ser ofertada pelo govêrno americano para êsse fim.

II Congresso dos Estudantes de Comércio — Sob o patrocinio da União Carioca dos Estudantes de Comércio, realiza-se nos dias 11, 12, 13, 14, e 15 do corrente, o II Congresso dos Estudantes de Comércio, com o seguinte programa:

Dia 11 — Sessão inaugural, às 20 horas, no auditório do Ministério de Educação, com a presença de diversas autoridades. Dia 12, 13 e 14 — Sessões Plenárias, no I.B.C., à rua Buenos Aires, 283. Dia 15 — Sessão de encerramento.

Curso de especialização em Radiologia Odontológica — Reunião preparatória no dia 8 às 20,30 horas, na sede da Faculdade Nacional de Odontologia à Av. Pasteur 438 (P. Vermelha), professor Carlos Newlands. Informações com o sr. Octavio Neves, telefone 26-9011 (Faculdade), de 9 às 15 horas.

Breve curso de orientação Psico-Pedagógica da Sociedade Pestalozzi do Brasil — A Sociedade Pestalozzi do Brasil vêm de criar um breve curso de orientação psico-pedagógica, visando preparar pessoas aptas a auxiliar os serviços de pedagogia nos educandários, especialmente às crianças desamparadas e desajustadas, bem como nas obras de assistência social. Destinando-se a educadores do meio familiar e escolar, o curso será iniciado a 19 do corrente e terminará à 18 de dezembro do ano em curso, sendo 40 a numero de matriculas terão preferencia as mesmas aquelas que se dedicam aos trabalhos de assistência social. O curso conferirá um certificado de frequência, necessitando-se, para isso, um minimo de 75% de frequência ativa e trabalhos apresentados. O curso compreenderá os seguintes estudos: Noções de Puericultura — Crianças pré-escolares e sua educação — Adolescentes e seus problemas no lar e na sociedade. Sua orientação na vida, nos estudos, nos trabalhos — Constelação familiar e educação no lar — Noções de serviço social — Crianças desamparadas, seus problemas e sua educação fora e dentro de educandário — Disturbio de linguagem e sua educação — Desenvolvimento social e jogos educativos — Noções de Ludo e grupoterapia — Metodologia do Trabalho escolar especializado (leitura, escrita e cálculo) — Literatura infantil e organização de bibliotecas — Teatro de bonecos — Trabalhos manuais — Confecção de brinquedos — Bandinha de Musica — Artes populares. As inscrições estão abertas, até o dia 15, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, à rua Gustavo Sampaio, 1 (Leme), onde serão ministradas as aulas, às terças, quintas e sábados, entre 18,30 e 18 horas, havendo 3 aulas por dia, de 50 minutos e meia hora para descanço.

Homenageando o contra-almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva — O Conselho de Instrução da Escola Naval promoveu, ontem, naquele estabelecimento de ensino, uma homenagem ao contra-almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva, por motivo de sua promoção a êste posto, em virtude de sua atuação na Comissão de Energia Atômica do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, onde desempenhou, com patriotismo, as funções para que fôra designado. A homenagem constituiu em uma sessão solene, que contou com o comparecimento do ministro da Marinha, do diretor-geral do Ensino Naval, do diretor da Escola Naval, e outras altas patentes navais. Saudando o homenageado falou o capitão de mar e guerra Aurélio de Azevedo Falcão tendo respondido o contra-almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva que, após rememorar os seus anos de estudo e magistério, agradeceu a honra e a confiança nêle depositadas pela elevada missão de que fôra incumbido.

Numerosas escolas para o Amapá — **Macapá, 5 (Asp)** — Em nome do govêrno do Território, o sr. Pauxy Nunes firmou contrato, no Rio, com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério de Educação, para a construção de uma Escola Normal em Macapá, dos grupos escolares e 10 escolas rurais em diversos pontos do Território.

Concurso de clinica odontológica — **Salvador, 5 (Asp)** — Iniciou-se o concurso de Clinica Odontológica, da Faculdade de Medicina da Bahia, achando-se inscritos os srs. Ademar Almeida Silva, João Pinheiro Brasil e Carlos Fera, o primeiro, catedrático interino desde 1942. Da banca examinadora fazem parte também professores de São Paulo e de Pernambuco.

Estudantes Latino Americanos aprendem a conhecer Londres — **Londres, (B.N.S.)** — Está sendo realizado um curso de "Apresentação de Londres" destinado a 40 estudantes do exterior que obtiveram bolsas de estudo do British Council e passarão um ano estudando temas especializados nas universidades e institutos de Londres. Entre êsses estudantes figuram quatro da Argentina, quatro do Brasil e um do Paraguai. O curso inclui toda a classe de informações, até sôbre a vida quotidiana da capital, e demonstrações proporcionam um auxilio prático aos estudantes que se possam sentir aturdidos na grande cidade de Londres. São feitas palestras sôbre a maneira de percorrer a cidade, havendo excursões através de Londres em ônibus, trem subterraneo, etc. O curso de finanças inclue uma palestra sôbre a moeda britanica e uma visita a bancos e uma agência postal. Um dia inteiro é destinado à questão dos cartões de racionamento e outro à procura de bons restaurantes a preços módicos. Haverá uma palestra à qual comparecerão várias donas de casa que responderão às perguntas que lhe forem formuladas pelos estudantes a respeito dos problemas domésticos. Os estudantes farão uma visita ao escritório central de policia de Londres para estudar o sistema policial da grande metrópole. Também visitarão edificios históricos, como o palácio de Hampton Court, a Catedral de São Paulo, etc. A prática diária da conversação inglêsa completará o curso destinado a dar aos estudantes do exterior um quadro do conjunto da vida britanica e conseguir que os anos que passem na Inglaterra lhes encha o espirito de gratas recordações.

OS "COMANDOS"

Os "Comandos Sanitários" da Prefeitura incursionaram mais uma vez à Tijuca, na manhã de ontem, tendo oportunidade de ali inspecionar os estabelecimentos.

Uma diligência do 1.º Grupo de Alimentação inspecionou as seguintes casas comerciais: "Pensão", à rua Conde de Bomfim, 722: encontrado sem o necessário "alvará de localização" e também sem as respectivas carteiras de saúde dos empregados, foi intimado a regularizar sua situação, de acôrdo com o Regulamento de Higiene em vigor, com a máxima urgência; "Armazem" (Liquidos e Comestiveis), à Estrada das Furnas, 2261: recebeu advertências verbais para o cumprimento de algumas exigências; "Armazem" (Liquidos e Comestiveis), à Estrada das Furnas, 705: neste estabelecimento, pertencente à firma Chrispim Gomes Vieira, foram apreendidas 11 latas de azeitonas pretas, marca "Antonio Luiz da Mata", consideradas impróprias ao consumo; "Armazem" (Liquidos e Comestiveis), à Estrada das Furnas, 391, pertencente à firma Lúcio Gomes Vieira: neste estabelecimento tambem foram apreendidas duas latas de azeitonas da marca já referida e pelos mesmos motivos anteriormente citados; "Quitanda", à Estrada das Furnas, 391-A: nada sofreu por ter sido encontrada em condições sanitárias satisfatórias; e o "Armazem" (Liquidos e Comestiveis), à Estrada das Furnas, 352, da firma M. G. de Souza & Andrade: onde foram tambem apreendidas 17 latas de azeitonas pretas da mesma marca encontrada nos estabelecimentos anteriores e congêneres, e por terem sido consideradas impróprias ao consumo.

FALSOS SANITARISTAS

Em face de frequentes queixas que vêm sendo recebidas, o diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saúde e Assistência, avisa ao comércio de gêneros alimenticios que se previna contra os individuos inescrupulosos, os quais, dizendo-se funcionários do Serviço de Alimentação, percorrem os estabelecimentos comerciais sob o fundamento de que, possuindo prestigio junto aos "Comandos Sanitários", podem evitar a ação dos mesmos em seus negócios.

A fim de pôr cobro, de vez, a tal modalidade de "chantage", como as praticadas em duas casas comerciais, sediadas às ruas Senador Vergueiro, 44 e Paissandú, 213, jurisdição do 2.º Grupo de Higiene, aquela autoridade avisa aos comerciantes que sòmente os médicos, acompanhados dos seus auxiliares, e munidos aqueles de suas identidades, são os únicos com credenciais para o referido serviço.

Assim, sempre que qualquer individuo se apresentar como autoridade sanitária deve todo comerciante exigir a prova de sua identidade. Tratando-se de falsa autoridade, o comerciante ameaçado deverá comunicar-se imediatamente com qualquer autoridade policial, podendo chamar a Rádio Patrulha por sua ação mais rápida.

SOCIAIS

Casa do pobre

Existem no Rio de Janeiro numerosas instituições de assistência social. As providas pelo govêrno podem viver sem obstáculos inesperados, embora estejam longe de viver à farta. As de iniciativa particular, porém, sustentam batalhas diárias. Dependem de propaganda e de constante boa vontade alheia. Está nesse caso a instituição anexa à Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, denominada Casa do pobre. E' um abrigo para crianças, especialmente dedicado às mães que trabalham e não têm meios para o luxo de uma babá. Muitas operárias e empregadas domésticas levam pela manhã seus pimpolhos para a Casa do pobre e vão buscá-los à tarde. Lá êles obtiveram tudo nesse interregno: alimento, assistência médica, instrução, carinho. Vale a pena conhecer — e prestigiar — essa obra benemérita, legitimamente cristã, devida à iniciativa de monsenhor Castelo Branco, vigário de Copacabana.

R. DA MACEDÔNIA

Para o album de Mlle.

DIVINA

A glória da Vida é tua,
Teu amor é um arrebol...
— Tens a tristeza da Lua,
— Tens a alegria do Sol...

PETRARCA MARANHÃO

— *O Brasil não padece apenas da falta de dinheiro: padece e sofre da falta de crença e de esperança*

OLAVO BILAC — *Conferências.*

NATALICIOS

Fazem anos os generais Newton Estillac Leal e Adriano Saldanha Maza, coroneis José Dantas Arêas Pimentel e Oswaldo de Araujo Mota, o dr. Francisco Santana e a srta. Clelia Malheiros.

NASCIMENTOS

Foi aumentado o lar do casal sr. Walter Gigante e d. Laurinda Gigante, com o nascimento da menina Elisabete, residentes à rua Conselheiro Galvão 188, C. 3.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 3 do corrente, na Capela "Our Lady of Mercy", à rua Marquês de Abrantes, o enlace matrimonial da srta. Maria Rita Teixeira de Carvalho, filha do dr. João Teixeira de Carvalho e da dra. Maria de Lourdes Prata Teixeira de Carvalho, com o engenheiro norte-americano Robert Anthony Lalor, filho de Mr. Richard Henry Lalor e Mrs. Henrietta Marie Kruska Lalor, residentes em Boston, Estados Unidos. O enlace matrimonial realizou-se na intimidade dos parentes do noivo e da noiva. Serviram de padrinhos, na cerimonia religiosa: da noiva, Mr. e Mrs. Richard Lalor; do noivo, o cel. Ignacio Gabriel Prata e sra. No ato civil: da noiva, o sr. Euclydes Prata e sra. Aurora Prata; do noivo, o dr. José Alves Garcia e sra. Os noivos seguiram para Petrópolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Eulita dos Anjos Leitão, filha do dr. Zeferino Leitão, advogado no Rio Grande do Sul, com o negociante sr. Antonio Faria de Oliveira.

EXIBIÇÃO DE UM FILME EM FAVOR DE OBRAS DE CARIDADE,

sob o patrocínio da senhora Hildebrando Accioly

Num alto gesto filantrópico, a senhora embaixatriz Hildebrando Accioly patrocinará a exibição da pelicula da França Filmes do Brasil, "Trágica Inocência" (Non Coupable), com Michel Simon, Jany Holtz e Jean Debucourt nos principais papéis, em beneficio da "Pró-Matre" e dos "Órfãos da Resistência Francesa durante a Guerra", no amplo auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 14 de outubro, às 20,30 horas. Os ingressos encontram-se à venda nas seguintes casas do Rio: "Air France", na Avenida Rio Branco 257 loja; na "Joalheria Elkrause Ltda", à rua Gonçalves Dias 63 e 65; e finalmente, na casa "Canadá de Luxo", à Avenida Rio Branco, esquina de Assembléia.

DIPLOMATICAS

A fim de assumir as suas funções na Embaixada do Brasil em Roma, segue, hoje, para a Itália, o segundo secretário sr. Mellio Moreira de Melo.

— Parte hoje para os Estados Unidos o diplomata sr. Fernando Berenguer Cesar, que vai assumir as funções de vice-consul do Brasil em Nova Orleans.

— Regressou ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Valerio Valeriani, consul geral da Itália na capital de Minas Gerais.

COMEMORAÇÕES

Cruz e Souza — Comemorando o cinquentenário da morte de Cruz e Souza, a Academia Brasileira de Letras realiza amanhã, em sua sede, uma sessão pública, em que falará o prof. Austregésilo sôbre "Cruz e Souza e o simbolismo".

— **Fundação Clara Basbaum** — Realiza-se no próximo dia 10, às 15 horas, na maternidade dessa fundação, à rua da Passagem, 90, uma festividade comemorativa do 1.º aniversário de sua instalação.

— Será realizada amanhã, 1.º de Descartes, a comemoração anual da união entre Clotilde e Augusto Comte, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 8 horas da noite, pelo sr. Geonisio Curvelo de Mendonça.

EM BENEFICIO

Charme — Na próxima sexta-feira será realizada no Copacabana Palace Hotel, em beneficio da "Providência dos Desamparados", obra social dirigida por d. Alayde Almeida Magalhães, uma festa constante de desfile de modelos e danças pelas alunas de d. Mary Alencar.

ASSOCIAÇÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, amanhã, às 18 horas. Na ordem do dia, além dos assuntos de interesse geral a serem tratados, o eng. Firmo Dutra fará uma palestra sôbre: "Aspecto econômico do problema da energia elétrica no Brasil".

— **Alumni** — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, mais um debate sôbre problemas nacionais, da série que vem sendo efetuada às terças-feiras, sob a direção do Alumni, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos. Os debates de hoje versarão "Engenharia sanitária", e estarão a cargo dos drs. Edmond G. Wagner, João Geraldo da Silva e Nogueira Garcez.

— **Clube de Relações Internacionais** — Amanhã o Clube de Relações Internacionais que se reune todas as quintas-feiras, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, oferecerá mais um programa semanal, durante o qual o seu presidente, dr. Raul Pontual, fará uma palestra intitulada "Nomes que o registro de nascimentos guardou".

— **Sociedade Médica do Hospital-Escola S. Francisco de Assis** — Realiza-se hoje uma reunião dessa sociedade, em que falarão os drs. Renée Laclette, Cruz Lima, Pimenta Bueno e Candido de Oliveira.

REUNIÕES

Academia Britânica — Hoje, das 16 às 17 horas, reune-se o "Trevelyan" Group, em Cruz Lima, 41, apt. 801.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, no Clube dos Cabiras, à rua Alvaro Alvim, 24, às 20,30 horas, uma conferência do sr. Edmar Morel, intitulada "O que eu vi no Oriente Médio".

— Será realizada domingo próximo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o Regime doméstico: apreciação especial do casamento. Falará o sr. Alfredo de Moraes Filho.

— No Grupo Espirita Sebastião falará amanhã, às 20,30 horas, o sr. Josué Gonçalves.

— A professora Maria Odete de Araujo Braz, designada pelo govêrno do Estado do Rio, seguirá hoje para Minas, onde deverá proferir uma série de palestras sôbre o ensino rural e organização de clubes agricolas. No seu regresso, fará uma conferência no Rio para as professoras que estão cursando as aulas de aperfeiçoamento do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

FESTAS

Será realizada no próximo dia 9, às 18 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, uma Festa de Arte, promovida pelo Esperanto-Klubo da A. C. M. em colaboração com a Associação Esperantista do Rio de Janeiro. Do programa constam numeros de música, canto e declamação.

Ofertas que fazem Amigos!

ANAGUAS

Saias de Moiré com Renda Franceza

Ultimos Modelos

Cr$ 78,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

VIAJANTES

Seguiram para os EE. UU., por via aérea, a fim de tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento da propaganda na América do Sul e no Brasil, os srs. Henry F. Clark e Armando de Moraes Sarmento, diretor-superintendente da Agência de Propaganda McCann-Erickson Corporation na América do Sul, e o diretor da Mc-Cann-Erickson Corporation no Brasil, respectivamente.

— Viajando pelo avião da Transcontinental, chegou domingo, a esta capital, procedente de Aracajú, acompanhado de sua filha, senhorita Helena de Britto Andrade, o sr. João Soares de Andrade, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Sergipe.

— Passageiro do avião transatlantico da K. L. M., regressou de Buenos Aires o sr. G. S. de Clercq Junior, chefe do Serviço Holandês de Informações no Brasil.

— Com destino a Lima, retornou, ontem pela Panair do Brasil, o general aviador Fernando Melgar, ex-ministro da Aeronáutica do Perú e que exerceu as funções de adido de aeronáutica no Rio de Janeiro. Juntamente com o dr. Jorge Mac Lean, o general Melgar viera integrando a comitiva que acompanhou até ao Rio o ex-presidente daquela República, sr. Manuel Prado.

— Transitaram, ontem, pelo Rio, procedentes de Madrid, rumo a Buenos Aires, os srs. José P. Hernández, e Julian McKintosh.

— Partiu ontem, para Belém, pelo Avião da Panair, a senhorita Celia Neves, funcionária brasileira do quadro da UNESCO, especialista em administração e orçamento.

— Retornou, ontem, a Lisboa, pela Panair, o dr. Arthur Rodrigues Marques de Carvalho, professor de analises fisio-quimicas da Universidade do Pôrto, deputado e membro da Comissão de Ensino Público da Assembléia Nacional de Portugal.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M.: familia De Zwart; sras. Alimonda e Griebenow; srs. Ijsselstein, Levy e senhora, Wild, Wilkinson e P. Cousin.

FALECIMENTOS

Tte. Coronel Euclydes Pereira de Souza — Faleceu ontem, em sua residência, à rua Caçapava n.º 54, após prolongados padecimentos, o Tte. coronel, reformado Euclydes Pereira de Souza. Oficial de valor, cumpridor de seus deveres com a carreira em que serviu durante mais de 40 anos, o finado exerceu vários cargos em comissão, demonstrando em todos eles a maior exação no cumprimento das ordens recebidas de seus superiores. O extinto foi durante largo periodo chefe de grupo da Fábrica de Polvora do Piquete, diretor do Campo de Gericinó e chefe do Deposito Central do Material Bélico. Era pai do 1.º tenente Euclydes Pereira de Souza Filho e do sr. Helio Pereira de Souza e sogro do Tte. coronel Duilio Renato Storino, capitão de fragata Antonelli Saverio Oddone, Salvador Jannuzzi, do Instituto dos Industriários; e Fernando Passos, da Standard Oil of Company e irmão dos srs. Gastão Pereira de Souza, do alto comércio e indústria; dr. Mario Pereira de Souza, da Saúde Pública de Niterói, e Oswaldo Pereira de Souza e Eurico Pereira de Souza, funcionários da Delegacia Regional do Imposto de Renda. Seu enterramento terá lugar hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

MISSAS

Será celebrada hoje, dia 6, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, a missa de 7.º dia do falecimento de d. Maria Luiz Veiga Migues de Melo, irmã do dr. Leopoldo Américo Miguez de Melo, chefe do gabinete do Conselho Nacional do Petróleo.

— Será realizada sexta-feira próxima, às 8 horas, no altar-mór da Igreja do Bom Jesús da Penha, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do dr. Américo Miranda.

MÚSICA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LIRICA

Abriu-se afinal ontem à noite a temporada lírica, constando a primeira récita de assinatura de "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e de "I Pagliacci", de Leoncavallo. Não o público, ou melhor, a sociedade carioca — há também os espectadores que vieram de seus Estados especialmente para assistir à Lírica... — reencontrou por no Teatro Municipal êsse grande atrativo da ópera, cujo prestigio permanece intacto. Tôdas as formas musicais puras, com certeza, são esteticamente mais elevadas do que a ópera e, em particular, do que a ópera verista italiana. Mas nenhuma exerce sedução mais forte do que a ópera, já não digo sôbre o ouvinte isolado, mas sôbre a sociedade. Esse fato talvez não seja de interpretação difícil. Sem pretender aprofundá-lo agora, relembre-se antes que a ópera é por excelência um espetáculo a que a sociedade confere importância tradicional. Mais do que em tôrno do gênero, esse culto tradicional se exerce em tôrno de determinadas óperas... Ninguém se iluda. Se ontem à noite assistimos a um acontecimento social, não foi apesar de se haver organizado à última hora a temporada deste ano, sem tempo para inovações de repertório; mas exatamente porque não houve tempo, e tudo caminhou dentro da mais agradavel rotina, com Gigli e Norina Greco, e todos os matadores, em suma, do lugar comum operistico, sem ao menos a perspectiva de qualquer novidade nas récitas subsequentes. Quando dermos um cunho renovador à temporada lírica, aí então sim, o acontecimento social se processará apesar das transformações benéficas do repertório. Foi, relembre-se, para atender a essa fôrça da tradição que o prefeito Mendes de Morais acertou os planos da presente temporada, depois de haver-mos chegado a um impasse com referência à vinda do elenco do Scala de Milão, evitando assim o prefeito que a sociedade carioca não tivesse os seus espetáculos de ópera, com o que dá também mais uma prova de louváveis propósitos de fortalecer o prestigio do Teatro Municipal, não só em nosso país, mas, também, e necessariamente, nos centros artísticos do exterior. O Municipal ontem à noite, viveu uma de suas noites de grande brilhantismo. Antes que o espetáculo tivesse início, o professor Maciel Pinheiro, diretor do TGL da Prefeitura, proferiu um discurso, salientando que à firme atitude do governador da cidade o nosso público deve a realização da temporada. Falou também o conhecido empresário Walter Mocchi que, aos 78 anos, volta ao Rio, declarando conservar intactas as suas capacidades inegáveis de técnico e de organizador dos espetáculos líricos. O prefeito Mendes de Morais esteve presente à inauguração da temporada.

A récita iria agradar plenamente. Dentro da sua feição de espetáculo popular, que cristaliza e leva logo às suas consequências definitivas a estética verista, inaugurando na Itália uma escola operística tão florescente no século passado — a "Cavalleria Rusticana" de Mascagni teve ontem uma versão que lhe restituiu as cores fortes de drama dos instintos. Pode-se dizer que as partes componentes da ópera estiveram harmoniosamente articuladas. A começar pela orquestra, sob a regência do maestro Argeu Quadri, que teve a flexibilidade rítmica necessária ao acompanhamento das vozes, imprimindo também suficiente relevo aos trechos sinfônicos, com a "ouverture". Esta foi executada calorosamente, e no seu decorrer é que o tenor canta, detrás do velário, uma sentimental serenata siciliana. Beniamino Gigli, encarnando "Turiddu", já nêsse trecho despertou os aplausos a que faz jús pelos admiráveis atributos da sua arte de "bel canto". E' certo que o ilustre tenor se mostraria ontem vocalmente, um intérprete perfeito da personagem de Mascagni. Sua atuação dramática, com rasgos de humor fez-se bastante convincente. E cantando deu-nos alguns grandes momentos, que o público soube premiar.

Outra principal figura da "Cavalleria" foi, como se esperava, Norina Greco, na "Santuzza". Possui êsse festejado soprano matéria vocal notavelmente plástica e de uma densidade saborosa. Não falta beleza ao seu timbre de voz, nem naturalidade à emissão. Imprimiu também ao papel um acento de verdade trágica e uma sinceridade que dificilmente podem ser superados. Viveu-o mesmo com um "élan" apaixonado, como se de fato a música de Mascagni e aquêle drama primitivo estivessem na massa do seu sangue.

Na sequência da sua atuação com Gigli, ambos impressionaram vigorosamente. Muito vibrátil e matizado, o jogo de cena do soprano. Foi digna "partenaire" de Gigli que, por sua vez, se na canção de louvor ao vinho, embora a cantasse com a mestria costumeira não recolheu sufrágios da platéia, arrancou-os depois ao expressar o seu comovedor adeus terminal a "Mamma Lucia". Esta foi a cantora brasileira Carmen Pimentel que demonstrou haver merecido a oportunidade de figurar no elenco, havendo-se com discreta distinção. Outra cantora brasileira, Gilda Rosa, em "Lola" esteve um pouco aquem das exigências do "rôle" que requer mais vigor vocal. Mas não chegou a comprometê-lo. Das cinco personagens resta mencionar o barítono Arnaldo Cittani em "Alfio" que pareceu desprovido de qualidades vocais, da técnica ou de atrativos de timbre, que o imponham à estima do público.

Os côros, onde há de início um esbôço de trabalho polifônico, e que depois são em unissono, transcorreram bastante homogêneos. Cenário apropriado e a movimentação adequada dos figurantes, contribuiram para o sucesso da ópera.

A essa representação do "capolavoro" de Pietro Mascagni seguiu-se, como de praxe, a ópera "Pagliacci", em dois atos, de Leoncavallo. Mas a esta última falta a sinceridade que caracteriza a "Cavalleria". Verifica-se que o compositor e o libretista forçam as situações, na ansia de atingir a um "climax" dramático, de uma violência inutil. E a música faz-se por vezes de uma banalidade completa. Contudo Gigli, no "Palhaço Cânio" e Norina Greco, corporificando a "Nedda" emprestaram interêsse não habitual à partitura de Leoncavallo. Quanto ao baritono Antonio Salsedo, em "Tonio", coadjuvou com relêvo. O baritono brasileiro Paulo Fortes, por sua vez, no "Silvio", estréia interessante e das mais promissoras, deu-nos a ouvir voz de timbre agradável e bem conduzida, comportando-se em cena com suficiente segurança. O tenor Gigli foi ponto alto da ópera. Ainda uma vez notou-se desigualdade de reação da parte do público. De fato a atitude da platéia, no Prólogo, esteve bem distante da que costuma ser adotada diante de um "divo"... Palmas apenas convencionais. Dir-se-ia que o tempo começa a cobrar seus naturais direitos sôbre o cantor Beniamino Gigli porém, no célebre ária do fim do Ato I — "Vesti la Giubba", impôs-se outra vez integralmente, bisando a página. Cenários adequados e contribuição eficaz de comparsas.

A temporada lírica teve, portanto, em que pese a todo o côro de pessimistas um início condigno. O público, "habituée" da ópera mostrou-se ontem, entregue ao seu prazer musical insubstituível satisfeito com as condições, realmente equilibradas, dentro de que decorreu o espetáculo inaugural.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

BALLET DA JUVENTUDE

Dois jovens alunos do Ballet da Juventude: Aldo Lotuío e Anna Maria

Tendo iniciado os seus ensaios após seu regresso de Curitiba, onde obteve sucesso nos espetáculos que apresentou, o Ballet da Juventude prepara-se para novas realizações.

Ainda durante o corrente mês o Ballet da Juventude dará espetáculos em colégios do Distrito Federal e, ao mesmo tempo, uma série de exibições populares no Teatro Municipal de Niterói.

Vários numeros do repertório do famoso conjunto constarão do programa dêstes espetáculos que goza do patrocínio das entidades estudantis do Estado do Rio.

Ao mesmo tempo, o Ballet da Juventude preparará um programa especial para os festejos do seu terceiro aniversário de fundação que transcorrerá no dia 8 de dezembro próximo e para o qual vários artistas são convidados a participar.

A ÓPERA "MAGDALENA", DE VILLA LOBOS

Nova York (ONA) — O prodigioso compositor brasileiro Heitor Villa Lobos colocou seu gênio musical a serviço da Broadway para musicar uma opereta que acaba de estrear, mas a ação dramática em tôrno da qual suas melodias foram entretecidas é tão banal e monótona que o maestro sul-americano é forçado a lutar com os maiores obstáculos. Não obstante, por muito mau que tenha sido o trabalho dos seus colaboradores norte-americanos para preparar o enredo e o lirismo, é impossível deixar de aplaudir a originalidade a fôrça a complexa construção melódica e o vigoroso ritmo bárbaro da música de "Magdalena".

Apresentada diante de cenários coloridos que tem por fim representar a Colômbia, "Magdalena" gira em tôrno de bizarras aventuras de nativos primitivos, um glutão general colombiano e uma beleza parisiense que não é melhor do que deveria sê-lo. E' o tipo do enredo corroido de traças comentou azedamente um dos críticos, que Gilbert e Sullivan já satirizavam há duas gerações.

Mas, ao lado disso, há música fornecida por uma orquestra de 38 figuras inclusive 16 instrumentos nativos de percussão, que entrondeiam as melodias populares que Villa-Lobos trouxe das florestas para os salões e para as salas de concerto, em todo o mundo sob formas menos pesadas. E suas canções estão sendo cantadas por talentosos artistas, dentre os quais talvez, o mais notável seja o meio-soprano da Metropolitan Opera, a jovem estrela russa de nascimento, Irra Petina.

Sem embargo dos seus possíveis méritos como opereta, "Magdalena" deve contribuir para conquistar para Villa-Lobos, nos EE. UU., a fama que há muito conquistou em sua pátria — o Brasil — e na Europa. — *Randolf Williams.*

RECITAL DE VIOLINO DE LIEGE AURORA

Na série oficial da Escola Nacional de Música, ainda no ciclo comemorativo do centenário do estabelecimento, a prof. Liege Aurora realizará, sexta-feira um recital de violino, com valioso programa. Os acompanhamentos estão confiados ao prof. Alvaro Pinto.

CANÇÕES FOLCLÓRICAS DA CÓRSEGA

Na série "Intercâmbio Cultural" o departamento cultural da A B. I. apresentará amanhã, às 17 horas o cantor francês Albert Lang, 1.º prêmio do Conservatório de Paris, que fará uma conferencia musicada — "canções folclóricas da Córsega" — sendo acompanhado à guitarra pelo sr. Raul Bevilacqua. Ingresso franco.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Depois de amanhã às 16 horas, realiza-se mais uma reunião do Centro de Coordenação com os seguintes trabalhos: a) assuntos pedagógicos, b) leitura à primeira vista do Coral n.º 45 de Bach "Ele fala: vinde a mim": c) leitura das músicas "Canção panteista", "Côro do Engenho Novo" e "Os dois céus", de Lorenzo Fernandez, e do "Padre Nosso" de J. Vieira Brandão.

Música de Cuba — A Discoteca da A.B.I. oferecerá hoje uma audição de Música popular de Cuba. Entrada franca.

Curso de Divulgação Cultural Musical da A.B.I. — Hoje, às 15 horas, realiza-se como de costume, a aula do curso de Divulgação musical da A.B.I. A aula versará sôbre "Clássicos e românticos" e terá a ilustrá-la a pianista Ester Naiberg.

Audição de piano — No próximo domingo, dia 10, às 16 horas, a professora Helena Guimarães Gallo fará, no Auditório do Ministério da Educação uma audição dos alunos de seu curso de piano. E' franco o ingresso para esta audição, para a qual foi organizado artístico programa.

RÁDIO

DOCUMENTÁRIO HUMANO

Vale sempre a pena ouvir-se os programas do Almirante, que desde há alguns mêses se transferiu com armas e bagagens para a Rádio Globo. Dois segredos explicam o sucesso que acompanha esse veterano da radiofonia brasileira. Um, a organização, o espírito de sistema, o método com que coleciona o rico material que serve a seus programas. Esse, o aspecto exterior da sua produção radiofônica. Almirante recolhe dados e informações através de todo o Brasil. Outro aspecto, substancial, diz respeito ao seu contacto intimo e permanente com o povo. Esses dois fatores, na realidade, obtêm pleno êxito porque se conjugam na realização dos programas de Almirante, atestando-lhe o instinto certeiro e a larga experiência.

Um dos seus programas, o "Anedotário das Profissões" ainda anteontem à noite esteve no ar. Convenhamos que, a exemplo das demais idéias que presidem aos programas de Almirante, essa, de um anedotário profissional, é admiravelmente fecunda. Cada profissão tende a plasmar um tipo humano diferente, com seus caracteres próprios. Creio que um romancista lucraria em conhecer esse "broadcast".

Na realidade, porém, as anedotas, apenas, que Almirante recebe por correspondência dos representantes das mais diversas profissões, as vezes são um tanto inexpressivas. Anteontem, por exemplo, transmitiu-nos algumas bastante fracas. Houve melhor, porém, na transmissão. Tivemos a presença, ao microfone, de um condutor da Light, entrevistado sôbre a sua vida profissional, e cantando um samba onde nos fala das suas agruras de equilibrista dos estribos... Sob uma aparência divertida, trata-se, de fato de um notavel documentário humano. — *F. Silveira.*

CANÇÕES DE CAMARA DE LORENZO FERNANDEZ AO MICROFONE DA PRA-2

Hoje, às 21.30 horas, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, o aplaudido soprano Ana Maria Fiuza realiza um recital de canções de câmara de Lorenzo Fernández. Script de Eurico Nogueira França.

A "CANÇÃO DA MIGNON" NO PROGRAMA CULTURAL DO COLÉGIO PEDRO II

As emissoras do Ministério da Educação irradiarão hoje, das 17.05 às 17.30 o programa cultural do Colégio Pedro II, parte integrante da hora juvenil "Reino da Alegria".

Consta o programa de hoje do episódio "Canção da Mignon", elaborado pelo professor J. B. Mello e Sousa, extraído do romance "Anos de aprendizagem de Guilherme Meister" de Goethe.

Tomam parte no episódio os seguintes alunos:

Lídia Bravo — Fantasia. Zifra Gotlib — Mariló José Soares — O velho Meister. Claudineida Costa — Ana Meister. Orlando Prado — Guilherme Meister. Simey Filho — Mariana. Marly Rodrigues Vaz — Bárbara. Alam Lima — Laertes. Madeé Correia — Tereza. Henrique Ferreira — Saltimbanco. Ada Horn — Filina. Ruth Camargo — Mignon (moça). Isete Ferreira — Mignon (menina). Boris Ierusalimschy — Cura da Aldeia.

Eda Vieira Lima cantará a "Canção da Mignon" de Ambroise Thomas. Contra-regra de Luiz Menezes. A supervisão estará a cargo do professor Libanio Guedes.

MUSICA BRASILEIRA TRANSMITIDA DA SUIÇA

A Rádio Zuerich (Suiça) transmitirá uma série de concertos, sob a regência de Hermann Scherchen, dedicados à música brasileira. O primeiro a ser irradiado amanhã às 22.05 horas (hora centro-européia) está assim organizado:

H. Villa-Lobos — Sinfonieta. Frutuoso Viana — Três Irmãs. R. Gnattali — Três movimentos para piano, orquestra e timpanos. Solistas: Eunice Catunda. Guerra Peixe — Noneto (1945). Eunice Catunda — Cantos à Morte.

Os comentários serão de autoria de H. J. Koellreutter.

O segundo concêrto, com data ainda não marcada, incluirá obras de Fr. Mignone, Fernandez, Luiz Cosme, Claudio Santoro, Camargo Guarnieri e H. J. Koellreutter.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Variedades de "music-hall"; 19.00 — Noticiário; Esportes no ar; 20.00 — Quadros Brasileiros; 20.30 — Novela; 21.00 — Teatro de sonho; 21.25 — Canção do dia; 21.30 — Ecos e comentários; Música portuguesa a cargo de Maria Helena, Antonio Nobre e Domingos Marques; 22.05 — Noticiário; Conversa em família; 23.00 — Folhas soltas; Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 13.00 — Rádio novela; 17.30 — A vida é assim; 18.00 — Cine revista; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Minha vida, meu amor; 20.00 — Rádio novela; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — Carlos Ramirez; 22.35 — Quinteto de cordas.

Ministério da Educação: 6.15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7.30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo prof. Otacilio Rainho; 9.30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10.30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12.00 — O dia de hoje há muitos anos; 12.05 — A música é assim; 12.40 — Perfis de compositores — Maurice Ravel; 13.00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13.05 — Recital concêrto — (Apresentando: Alfred Corto — (pianista); 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17.05 — Reino da alegria — (Apresentando o programa organizado pelo Colégio Pedro II); 17.30 — Curso de interpretação musical a cargo de Magdalena Tagliaferro (8ª auda do 3º turno) — Transmitindo diretamente do auditório do Ministério da Educação; 19.00 — Musica para o jantar; 20.00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcante apresentando a cantora Regina Campello Barroso; 20.30 — Aconteceu certa vez... — Redação de Souto de Almeida e direção de Mario Jorge; 21.00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21.30 — Personalidades musicais — Apresentando — um recital de canções de Lorenzo Fernandez — na interpretação do soprano Ana Maria Fiuza. Texto de Eurico Nogueira França; 22.00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Mayrink Veiga: 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20.00 — Panorama politico; 20.10 — Orquestra; 20.30 — Novela; 21.00 — "Melodias de todo o mundo; 21.30 — Odete Amaral e Hélio Chaves; 22.00 — Comentários; 22.05 — Vozes do mundo; 22.35 — Bib. do Ar; 23.00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9.00 às 9.30 — Curso de francês; das 10.00 às 11.00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12.00 às 13.00 — Concêrto sinfônico; das 13.15 às 14.00 — Programa operístico; 17.45 — Chamando a América; das 18.05 às 18.30 — Trechos líricos; das 19.00 às 19.15 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 19.15 às 19.30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20.00 às 20.30 — Recital do soprano Carmen Sobral; das 20.30 às 20.45 — Atividades da Prefeitura; das 20.45 às 21.00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21.05 às 21.30 — Música de camera; das 21.30 às 22.00 — Lições de literatura, redação de Genolino Amado; das 22.00 às 22.30 — Canções sacras por Dorothy Maynor; das 22.30 às 23.00 — Um ballet russo de Glazounoff.

Rádio Continental: 18.00 — Programa Vicente Celestino; 19.30 — Esportes; 19.00 — Cine Teatro em Revista; 21.00 — Parlamento de Graça; 21.05 — Esportes; 21.30 — Campeonato de Basquetebol; 23.00 — Esportes; 23.20 — Tangos e blues.

Rádio Canadá: 21.32 — Início da transmissão: John Weinzweig e sua orquestra; 22.00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22.15 — Tônicos comerciais — Um programa para os homens de negócio do Brasil.

Programa da BBC: 19.05 — Inglês pelo Rádio; 19.03 — Meia hora na ópera — "Falstaff", de Verdi; 20.00 — Progressos da pesquisa aeronáutica, palestra de sir Ben Lockspeiser; 20.15 — Orquestra Midland da BBC — 1ª parte; 20.30 — Rádio-teatro: Hora de bandido, do dr. Prospero Merimée — repetição; 20.45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21.00 — Noticiário; 21.15 — O panorama econômico europeu, palestra de Andrew Shonfield; 21.30 — Mercedes Oliveira, piano; 22.00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama.

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA

Em sua última sessão, a Academia Brasileira de Filologia elegeu para três cadeiras vagas os senhores José Carlos de Macedo Soares, Henrique Lagden e Ruy Almeida, que irão ocupar, respectivamente, as cadeiras sob o patrocínio de Antonio Vieira, José Albano e Paulino de Brito. Due duas primeiras foram ocupantes os professores Afranio Peixoto e Julio de Matos Ibiapina.

A posse dos novos acadêmicos será oportunamente marcada, devendo ser designados na próxima sessão ordinária os oradores que os deverão saudar em nome da Academia.

No dia 16 do corrente será realizada uma sessão preparatória para tomar conhecimento das inscrições recebidas para as quatro cadeiras vagas restantes, sob o patrocínio de Solidonio Leite, Manuel de Melo, Teodoro Sampaio e Ramiz Galvão.

PROTEÇÃO À NATUREZA

Fontainebleau, 5 (F. P.) — A União Internacional para a Proteção da Natureza, dedicou a sessão plenária da manhã de ontem à elaboração de sua Constituição, que foi aprovada unanimemente.

O artigo que estabeleceu as modalidades de relações da União com a UNESCO e outras organizações precisa que os acordos concluídos pelo Conselho Executivo "serão submetidos à ratificação da próxima Assembléia Geral".

LIVRANDO SALVADOR DOS MENDIGOS

Salvador, 5 (Asp.) — Um vespertino destaca que Salvador até pouco tempo era infestada de mendigos, que ofereciam o mais triste espetáculo, mas está hoje completamente saneada nesse particular, graças à ação da delegacia de Jogos e Costumes, que os recolhe e encaminha ao Albergue Noturno, onde lhes é dada boa roupa e alimentação racional.

SEMANA ODONTOLOGICA ARGENTINA

A Associação Odontológica Argentina, com séde em Buenos Aires, sob presidencia do dr. Jorge French, levará a efeito de 3 a 9 do corrente mês de outubro, uma "Semana Odontológica".

A orientação será exclusivamente prática e objetiva, sem a apresentação de trabalhos escritos nem conferência. Foram programadas sessões operatórias e como nos anos anteriores, serão realizados cursos de aperfeiçoamente para os associados do interior e do exterior, orientados pelo professor Nicolás Parula.

O Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, especialmente convidado, far-se-á representar.

PRÓ REERGUIMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

São Paulo, 5 (Asp.) — Alcançou pleno êxito a visita realizada à grande zona do interior do Estado por uma comissão de técnicos agrônomos da secretaria da Agricultura. A excursão terminou na cidade de Bragança, fazendo parte da grande campanha pró reerguimento da produção agrícola. A secretaria da Agricultura resolveu organizar novas equipes de agrônomos para percorrer outras regiões de S. Paulo, com o mesmo objetivo.

FOMENTO DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

São Paulo, 5 (Asp.) — A Assembléia Estadual aprovou um crédito de 30 milhões e 800 mil cruzeiros para o fomento da pequena propriedade rural.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Construtor, del de outubro; New Orleans Port, n. de agôsto; Relatório, de 1947, do Loyd Brasileiro; Economia, ed. em S. Paulo, n. de setembro; El Reproductor Campechano, do México, m. do bimestre maio-junho; todo, revista do México, n. de 2 de setembro.

GRANDEMENTE DANIFICADA A PRAIA FORMOSA

Fortaleza, 5— (Asp) — A fúria do mar nêsses últimos dias vem causando à praia Formosa graves danos. A direção das obras do porto vem tomando providencias a fim de serem evitados novos prejuizos.

TEATRO

"O MUNDO E' NOSSO" (EX-"HOMENS") NO GLÓRIA

Em francês a peça de Louis Ducreux chama-se "Souvenir d'Italie". O sr. R. Magalhães Junior, que a bem traduziu, denominou-a "Homens", talvez para desafiar a curiosidade do imenso público que está esgotando o Regina, onde se representa "Mulheres" da Clara Boothe.

Parece-me porém, que o título "Homens" não interessou. E a partir de hoje êsses três atos ganharão nome novo. O seguinte: "O mundo é nosso". Vi essa peça em Paris no pequeno teatro "Oeuvre". A encenação brasileira do Glória, ao meu gôsto é mais audaciosa e mais curiosa do que a parisiense. O sr. Ziembinsky, como diretor, deu a essa peça um sabor de dança-comédia, onde há palavras e também gestos. Inteligente como sempre, seu processo de sublinhar o cômico, o grotesco e o romântico das situações com efeitos luminosos.

A quase inexistência dos cenários fica bem à atmosfera irreal criada pela presença de Sacarino, o principal personagem, que está presente mesmo quando ausente.

O sr. Odilon exibe por obra dêsse personagem, suas múltiplas facetas como intérprete, indo da ironia à perversidade da ingenuidade à inconsciência, do cinismo ao transporte amoroso, com honestidade, e segurança.

A sra. Nicete Bruno, cujas qualidades dramáticas não me canso de proclamar, devia policiar sua maneira artificial de chorar, e, às vezes, de falar também. Como "Clara" não comunica os sentimentos de que se acha possuida.

No banqueiro saí-se admiravelmente o sr. Ziembinsky, o mesmo se podendo dizer do sr. Luiz Delfino, que cada vez mais se coloca entre nossos melhores atores. Boa lição de representar nos dá o sr. Ziembinsky na encarnação do velho indinheirado com seus tiques de pescoço sempre inclinado de andar lento de pato magro. Quanto a sra. Rosa Sandrini e os srs. Orlando Guy e Fernando Villar mantêm, com discrição, o equilibrio do conjunto.

"O mundo é nosso" diverte, agradando também, além do texto, da interpretação e direção, a mão firme de seu autor que, conhecendo todos os segredos da técnica teatral, apresenta um trabalho livre de fórmulas e preconceitos, numa capa à novidade que é de fato bem sucedida.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RONDA

— "Só nós três!" está nos seus últimos dias de representação no Ginástico. Os "Artistas Unidos" devem terminar a sua temporada êste mês encenando ainda "Elizabeth de Inglaterra" durante apenas uma semana e inaugurando o seu "Teatro para Crianças" com "O Casaco Encantado". Esta peça apresentará no público um novo autor brasileiro: Lucia Benedetti; um novo diretor Graça Mello um novo cenógrafo: Nilson Penna.

O espetáculo de hoje com "Só nós três!" será às 21 horas e amanhã haverá vesperal às 16 horas a preços reduzidos.

— Com a volta de Grande Otelo ao elenco do Teatrinho Jardel (A. Copacabana, esquina de Bolivar), não somente ganhou muito a nova revista "Miss Brasil-48" como o próprio público frequentador da simpática e original casa de espetáculos. E' que, num pequeno elenco, ficaram reunidos três dos nossos melhores cômicos: Grande Otelo, Silva Filho, que venceu em "O Malandro e a Granfina" e agora conquista nova grande vitória com "O cavalo número treze", e Tulio Berti, festejado cômico dos nossos cassinos, agora decidido a ficar no teatro.

Aliando-se à parte cômica a elegância e a simpatia de Juan Daniel e Valeria Amar, bem como das novas "estrelinhas" do elenco e contando ainda com a colaboração do famoso conjunto de gaitas "Brasilian Rascals", a nova revista tem um longo cartaz assegurado. Hoje, repete-se o êxito de "Miss Brasil-48" no Teatrinho Jardel.

— Déo Maia, em "Trem da Central" reconquista seu público, que sempre foi tão numeroso.

— Para solver compromissos assumidos para com os assinantes da temporada da cia. portuguesa de revistas e operetas do Teatro de Variedades de Lisboa, a direção dará em 3.ª récita de assinatura, na sexta-feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas, as primeiras representações da revista "Se aquilo que a gente sente", original de José e Luiz Galhardo, e Alberto Barbosa com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias. Os principais papéis estão assim distribuidos: Irene Izidro: Espírito, Menina dos Anuncios, Terra Nova, Vocalista e Manoel Salcio; Antonio Silva: Segismundo, Izidro, O outro e Manoel da Ilha, Ribeirinho: O zé, Mr. Brown, Fagundes e Manoel do Norte; João Villaret: O Fantasma da Opera, Lisboa e Vocalista, João Pio fará o "compère". "Se aquilo que a gente sente" em dois atos e 23 quadros, possui dois lindos finais sendo o do 1.º "Bebés" e o do 2.º "Filigramas". Hoje não haverá espetáculo, para descanço da cia. Amanhã últimas representações da opereta "Nazaré", original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila com música de Fernando de Carvalho Raul Portela e Raul Ferrão.

— "Sonata a quatro mãos", no Fenix. Exito de Maria Della Costa, Olga Novarro, Paulo Gracindo. Bela direção de Italia Fausta, que também interpreta em papel cômico.

— "Mulheres", no Regina. Lotações vendidas com dias de antecedência. Verdadeiro triunfo para Dulcina como diretora e intérprete.

— "Uma mulher complicada" no Rival. Alda e Delorges no primeiro plano dos intérpretes.

— "O Grande Fantasma" no Serrador. Despedindo-se, pois a 13 surgirá "Lady Godiva", de Guilherme Figueredo.

O NOVO "CONDE DE ESSEX", DE "RAINHA ELISABETH"

Orlando Guy estuda o que será talvez o papel mais difícil da sua carreira: o de Conde Essex, em "Rainha Elizabeth", que "Os Artistas Unidos" representarão no Ginástico, antes de sua partida para São Paulo. Orlando Guy sabe que foi êsse personagem, de tessitura complexa, que deu a Luis Tito o prêmio de melhor intérprete de 1947. E a êsse ator de vinte um anos, alto como um gigante, perde seu ar de menino grande e fala-nos dos cuidados em que anda, estudando com afinco, devoção entusiasmo, o herói que povoou os sonhos da rainha inglêsa. Mme. Morineau, que é uma grande mestra, tem sido paciente comigo. Ensaiando-me horas a fio. Orientando-me com seus conselhos preciosos. Mme. Morineau tem uma vantagem como ensaiadora: aponta-nos caminhos, procura tirar da gente o melhor que possamos exibir como intérpretes.

TEATRO DOS DOZE

Podemos com absoluta segurança informar nossos leitores que o "Teatro dos Doze", que tem Sergio Cardoso à frente, inaugurará o novo "Teatro do Copacabana", ainda êste ano.

CONFERÊNCIA DOS DIRETORES DE SAÚDE

Cidade do México, 5 — (U. P.) — O ministro do Exterior Jaime Torres Bodet inaugurou a sexta Conferencia Panamericana de Diretores de Saúde Pública. No seu discurso, declarou que a "saúde e a felicidade do povo devem ser os primeiros objetivos da cooperação continental. O bem estar dos povos americanos devem ter prioridade sobre as formulas jurídicas e as situações políticas." Os delegados à Conferência representam todas as 22 nações do continente americano.

O NOVO EM "A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" NO "TEATRINHO ITIMO", DO LEME

Uma cena do terceiro ato: da E. para D: Flavio Cordeiro, Laura Suarez, Aimée e Silveira Sampaio

A sensação mais objetiva que o espectador da sátira de Silveira Sampaio, leva para casa é a de que assistiu algo novo em Teatro.

Vejamos em que consiste êsse algo novo:

1º — APRESENTACÃO DOS PERSONAGENS

No 1º ato aparecem em cena apenas 2 personagens. Ninguém entra. Ninguém sáe. O ato é um diálogo entre Inês e Januário, a espôsa e o marido abandonados.

No 2º ato são apresentados os outros 2 personagens. Ninguém entra. Ninguém sáe. O ato é um diálogo entre Paula e Aloisio. Os fujões.

No 3º ato os 4 personagens se encontram num mesmo quarto de hotel, e aí permanecem o ato inteiro.

2 — 2 e 4 — dueto, dueto e quarteto.

2º — CRITICA AO PRÓPRIO TEATRO

Todos os gêneros de teatro são encontrados na peça. Os personagens adotam o gênero teatral que mais convém às suas falas.

Quando a situação é dramática gesticulam e falam como personagens Shakespereanos; na farsa adotam o nonsense e o crazzy dos irmãos Marx e Danny Kaye. Mas onde a sátira na marcação da peça é mais patente é quando Paula e Aloisio, deixam de ser personagens da comédia e passam a ser clima, atmosfera, ambiente e se transformam num côro grego, declamando o "Oh mundo abjeto! Mundo abjeto! etc..."

A pantomima, o ballet servem como outros meios de expressão — o que fornece ao espectador a cada instante uma nova surprêsa.

3º — A UTILIZAÇÃO DE PLANOS DIFERENTES PARA EFEITOS PSICOLOGICOS

No 3º ato um dos personagens — Aloisio fica quase todo o tempo fora do palco, numa pequena escada que não pertence pròpriamente ao cenário, mas ao teatro. A situação de inferioridade moral em que se encontra combina com sua própria posição num plano inferior, chegando o ator a se sentar nessa escada desanimado.

Há uma harmonia entre a situação física e moral do personagem, que contribui para o efeito desejado.

4º — OS SIMBOLOS

Até a simbologia foi utilizada por Silveira Sampaio, para tirar efeitos cênicos.

Assim quando o marido ouve a mulher dizer boa noite e deitar-se na cama, por efeito de associação de idéias, dirige-se também para o leito num passo faunesco, numa marcação de ballet interpretando um símbolo erótico.

O mesmo se dá quando quer esganar a mulher. Vai ao encontro dela em passo de ganso, símbolo da agressividade.

Mas não pensem que tudo isso é apresentado de forma pretenciosa. Pelo contrário. A simplicidade é absoluta na interpretação de Aimee, Laura, Flávio e Sampaio.

UM NOVO AUTOR: ZOIA DE LAET

Escreve atualmente na "Revista da Semana". Tem duas peças prontas. Uma delas sôbre a vida de Chiquinha Gonzaga. A outra, em três atos, denominada "Catumby", será apresentada no "Teatro Duse" em Santa Teresa, pelos alunos do "Seminário de Arte Dramática", no começo de 1949.

UMA ENTREVISTA COM DANIEL ROCHA

O "Teatro do Trabalhador" e sua importância — Planos para o futuro — A presidência da SBAT — Conferência Internacional das Sociedades de Autores em Buenos Aires

Daniel Rocha é um infatigável obreiro do nosso teatro. Autor e tradutor. De cartaz firme e público certo. E' o atual chefe de Seção de Teatro da Divisão Cultural do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, seguirá ainda esta semana para Buenos Aires, chefiando a delegação que representará a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais no próximo Congresso da Confederation Internationelle des Societés des Auters et Compositeurs, e expõe para o "Correio da Manhã" sua opinião sôbre diversos problemas do Teatro nacional:

Daniel Rocha

— Já todos sabemos que o Teatro é fonte de cultura para o Povo, e por isso mesmo, só um povo culto pode justificar e manter um grande Teatro. No espetáculo teatral o público é parte integral e mesmo decisiva. Representação, sem platéia, é diversão sem compromisso. E' por isso mesmo que dou uma grande importância ao Teatro do Trabalhador que o Serviço de Recreação Operária, de que é presidente o dr. Arnaldo Sussekind, um operoso e inteligente animador das grandes iniciativas. Êsse Teatro vem realizando às segundas-feiras, no Ginástico, espetáculos para os nossos trabalhadores do Comércio e da Indústria. Desde o começo dêste ano, vimos apresentando uma peça das mais credenciadas do repertório nacional: "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari. Cada espetáculo é dedicado a um de nossos Sindicatos, o teatro se apresenta sempre completamente lotado. Uma média de mil pessoas, entre trabalhadores e suas famílias, tem ali o seu contacto com o Teatro, aprendendo a assistir espetáculos teatrais e a aplaudi-los.

Só isso bastaria para credenciar a iniciativa junto de todos aquêles que amam o teatro e o progresso do nosso país. O serviço mantém quatro elencos, dos quais é o mais importante o "Elenco Ernesto Francisconi". Nesses elencos os trabalhadores têm oportunidade de aprimorar os seus dotes artísticos com frequência, são revelados valores que vão se incorporar à cena nacional, como por exemplo, ainda recentemente Tereza Lane, que integra a Companhia Procópio Ferreira.

"Iaiá Boneca" está programada até ao mês de dezembro próximo, mas já estamos tratando os ensaios da peça que a substituirá no cartaz do Teatro do Trabalhador, e que será "Onde Canta o Sabiá" de Gastão Tojeiro, uma das jóias do Teatro Nacional, que numa época em que o nosso público não acorria com muita frequência aos teatros, conseguiu realizar o milagre de trezentas representações consecutivas. Logo no começo do próximo ano, terão os nossos trabalhadores oportunidade de aplaudir êsse interessantissimo original brasileiro.

Os ensaios serão dirigidos, pela assistente da Seção de Teatro, a rádio atriz Livia Magna, até à minha volta de Buenos Aires, quando então partilharemos a tarefa de montar e dirigir êsse novo cartaz.

Como sabe, estou atualmente na Presidência da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", enquanto Luiz Iglezias realiza a sua temporada em Portugal. Iglezias deve voltar ao Brasil sòmente no começo do próximo ano. Fui designado pelos meus companheiros da SBAT para representá-la no próximo Congresso da Confederation Internationelle des Societés des Auteurs et Compositeurs, que reunirá, naquela capital os nomes mais importantes da literatura teatral, e da música do mundo inteiro. O govêrno argentino, compreendendo a importância dêsse conclave deu todo o seu apoio moral e material às Sociedades que o promovem, isto é a "Argentores" (Sociedade dos Autores Teatrais da Argentina) e a SADAIC (Sociedade dos Compositores). Nesse Congresso serão tratados importantes problemas no que se refere ao direito de autor, e principalmente às boas relações entre as diversas sociedades do mundo, que se empenham na defesa da propriedade artístico-literária. Espero que o Brasil seja condignamente representado naquela Conferência, e para isso confio inteiramente na operosidade e inteligência, de meus dois companheiros de delegação, Joracy Camargo e Bricio de Abreu.

CARTAS AO CRÔNISTA

Os verdadeiros tradutores de "O Grande Fantasma"

Do sr. Djalma Bitencourt superintendente da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais":

"Em seu prezado matutino, domingo último, naturalmente por inadvertência, v. s. atribuiu ao nosso consócio, sr. Raimundo Magalhães Junior, a tradução de "O Grande Fantasma", de Eduardo Di Filippo. Entretanto, tendo sido essa tradução feita pelos nossos consócios, srs. Renato Alvim e Mário da Silva, julgamos de bom alvitre solicitar-lhe retificação dessa referência, para evitar confusões no espírito de nossos agentes do interior".

TELEGRAMAS AO CRÔNISTA

"Congratulações brilhante defesa Teatro Experimental ópera inserida páginas "Correio da Manhã" brasileiros censo acompanham vossos esforços desinteressados qualquer pro velto prol alevantamento nivel cultural nossa pátria. — Meus parabens. — Marcilio Tavares".

t roSLL--Buales

P. E. N. CLUBE

No proximo sábado, às 4 horas da tarde, o P. E. N. Clube realizará em sua séde propria à Avenida Nilo Peçanha, 26 sua 9ª. sessão pública deste ano, com uma conferência do escritor Claudio de Souza sobre os amores de Chateaubriand, e a apresentação por figuras de nossa sociedade da comedia de Celso Kelly. As esposas acusam. Não há convites, sendo franca a entrada.

SEGUNDAS JORNADAS DE PEDIATRIA

Curitiba, 5 — (Asp) — Sob o patrocinio do Departamento Estadual da Criança, serão realizadas aqui de 10 a 17 do corrente, as II Jornadas Nacionais de Pediatria e Puericultura. Aquele orgão está providenciando para que o certame alcance a finalidade prevista.

Em torno do conclave, um grupo de medicos e homens de sociedade lançou uma obra focalizando o tema vital para a nacionalidade e historiando os movimentos no país pró infancia e maternidade.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Será realizada no salão nobre da Academia Brasileira de Letras uma sessão pública amanhã, às 17 horas, comemorativa da passagem do cinquentenário da morte de Cruz e Souza.

O acadêmico Antonio Austregésilo fará uma conferência estudando a vida e a obra do grande escritor catarinense.

A entrada será franqueada ao público.

CINEMA

SONHA, MEU AMOR

(Sleep, My Love — Pickford-United — 1947)

Para os que assistiram a "Vidocq" (A Scandal in Paris), há cêrca de ano e meio, "Sleep My Love" é uma decepção. Para os que não o fizeram, é apenas outro filme ruim. O que une dois filmes tão diversos em conteudo e em qualidade é o diretor, Douglas Sirk. Se em "Vidocq", peça das mais equilibradas, recordando Lubitsch na ironia e na malicia, nas entrelinhas e nas reticências, o dinamarquês, que então realizava seu terceiro filme americano, nos fazia pensar em uma ambientação já plena, com o aparecimento dêste "Sleep My Love" das trói — ou danifica — essa boa impressão, retrocedendo ao clima de "Hitler's Madman" (O Carrasco de Hitler) pelas deficiências que nos descobre. E com o agravante de situar tôdas as cenas de sua mais recente obra num mesmo plano, ou melhor, no centro da rotina — o que não se verificava em "Hitler's Madman" cujos últimos quadros, em total antagonismo com todos os que o precedem, têm já uma apreciável noção de ritmo cinematográfico. De sorte que "Sleep My Love" pode muito bem ser considerada a pior fita americana do diretor europeu.

O material que lhe veio ter às mãos, desta feita, não deve tê-lo encorajado — e êle optou pela atitude mais cômoda. Com a história de Leo Rosten, sulcada pelo esquematismo das situações e dos caracteres, um bom diretor no entanto, poderia obter até um ótimo, resultado. O obstáculo não era incontornável. Apenas Sirk com a precisão e com a índole criadora de um Brahm, um Negulesco, um Siodmak e os êrros do argumento ou mais pròpriamente seus desvios — obscurecer-se-iam, e talvez nos fosse difícil apanhá-los. O tratamento de Sleep My Love requeria uma habilidade que Sirk nunca demonstrou, da primeira cena à derradeira. E é assim que a fita de inconvincente se vai tornando ridícula.

Já muito antes da metade, tôdas as esperanças estão perdidas — a sorte de "Sleep My Love" está selada. O que ainda se pode observar é uma analogia com outros filmes do gênero de "Love from a Stranger", "Suspicion", de "Gaslight" e "The Two Mrs. Carrolls". Uma analogia exclusivamente de assunto — porquanto o autor do argumento, falto de imaginação, recorreu a velho fórmula — e nem por sombra qualquer semelhança na linguagem cinematográfica.

Além de mal conduzido, "Sleep My Love" tem uma interpretação repleta de falhas. Apenas George Coulouris, ator de amplos recursos e, todavia, só de raro em raro aproveitado, merece uma citação elogiosa, ainda que se apresente sem o mesmo tom de "Between Two Worlds" (Um Passo Além da Vida) e "Watch on the Rhine" (Horas de Tormenta). Claudette Colbert é a mesma dos últimos vinte anos — o que nos deixa intrigados, a ponto de esquecer a qualidade de seu desempenho. Don Ameche, péssimo, horrível — sem surpresa, aliás. Robert Cummings, sem oportunidade. E Hazel Brooks, muito "boa" e com uma "pinta" meio duvidosa.

"Sonha Meu Amor" (Sleep My Love) — Atores: Claudette Colbert, Don Ameche, Robert Cummings, George Coulouris, Hazel Brooks, Rita Johnson, Ralph Morgan, Queenie Smith, Keye Luke, Raymond Burr, Lillian Bronson. Direção de Douglas Sirk. História de Leon Rosten, cenarizada por Cleis McKelway e Leo Rosten. Produção de Mary Pickford e Charles Buddy Rogers. Fotografia de Joseph Valentine. Música composta e dirigida por Rudy Schraeer. Orquestração de David Chudnow.

MONIZ VIANNA

Filmes científicos — O segundo congresso da "International Scientific Film Association" teve início no dia 4 e se prolongará até 11 dêste mês. Delegados de mais de vinte países estão em Londres. O congresso é patrocinado pela "Scientific Film Association of Great Britain" com a ajuda do "British Film Institute", e uma de suas partes consiste em um festival de filmes científicos que terá lugar a 8, 9 e 10 do corrente. Os assuntos mais variados são focalizados por essas películas, de curta e longa metragem — medicina, indústria, educação, química, história natural.

Wanda Jakubowska, a realizadora da famosa fita "Ultima Etapa" iniciou a produção de mais duas fitas de longa metragem: "O Robinson de Varsóvia" e "Casa no Deserto". Os cenários foram escritos pelo conhecido poeta Czeslaw Milosz e pelo detentor do último prêmio literário "Renascença" — o romancista Jerzy Andrezajewski.

Rua Fronteiriça fita de longa metragem polonesa recebeu no festival de Veneza a medalha da Presidência do Conselho os Ministros da Itália.

Os filmes norte-americanos no Brasil — O sr. Gerald Mayer, diretor-gerente do Departamento Internacional da Motion Pictures Association, ora em visita ao nosso país, dará amanhã, quinta-feira, às 9.30 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, no 7º andar da A. B. I., quando abordará a questão dos filmes americanos.

Televisão versus Cinema — *Nova York, 5 (R.)* — A ameaça da televisão à indústria cinematográfica norte-americana está se tornando uma "grande realidade", segundo advertência feita durante convenção anual dos proprietários de cinema de Nova York.

O advogado Marcus Cohn, especialista em casos relacionados à Comissão de Comunicações Federais, declarou aos donos de cinemas que "êstes estavam totalmente à mercê das estações de televisão".

Depois que a televisão começou a ficar popular neste país, as estatísticas tinham denunciado um decréscimo de 50 a 70 por cento na frequencia dos cinemas da parte dos proprietários de aparelho de televisão.

Ainda de acôrdo com êsse advogado, por volta de 1955, a televisão terá reduzido o cinema a uma diversão pouco procurada.

SEMANA DA CRIANÇA DE 1948

Deverá ser comemorada de 10 a 17 de outubro a Semana da Criança de 1948.

O Departamento Nacional da Criança apresenta aos prefeitos municipais as seguintes sugestões para as comemorações:

1 — Organizar uma Exposição de Puericultura, de carater popular, com a colaboração dos médicos da localidade. A Exposição deve ensinar como se combate a mortalidade infantil e como se criam filhos sadios. 2 — Organizar uma Exposição de produtos agro-pecuarios, com o fim de ensinar a bem alimentar as crianças. 3 — Promover concursos de puericultura, nos grupos escolares. Estes podem constar da seguinte pergunta: Qual a melhor alimentação para uma criança na idade escolar? As professoras darão dissertações prévias nos alunos sôbre a pergunta. Prêmios: material escolar, livros etc. 4 — Promover concursos sobre desenho, modelagem etc. 5 — Distribuir cartazes pela cidade, sobre temas de puericultura expondo-os em vitrines de casas comerciais, escritorios, repartições etc. 6 — Promover conferências e palestras sobre assuntos relacionados com a maternidade e a infância, com o concurso dos médicos da localidade, na séde da Prefeitura nos clubes esportivos, nas instituições de assistência social etc. 7 — Idem pelas estações radio-emissoras, quando houver. 8 — Visitas e excursões a centros de puericultura locais, a obras de proteção à maternidade e à infância. 9 — Dar início a cursos de Puericultura, com o concurso dos médicos locais.

ABRIGO TERESA DE JESUS

Solenidade de internação de crianças

O Abrigo Thereza de Jesus, à rua Ibituruna, nº 53, no próximo domingo, às 15 horas, receberá como intimas, mais 22 crianças, retiradas de ambientes miseraveis e pauperrimos, e que ali receberão instrução e educação cristã, até à maioridade. A entrada é franqueada ao público.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Porta fechada
Metro — O eterno conflito
Odeon — Estratagema da Juventude
Palacio — Sonha meu amôr
Pathé — Monsieur Vincent
Rex — Obrigado doutor
Plaza — A filha da pecadora
São Carlos — O despertador do mundo
Vitória — "Mãe"

CENTRO

Centenario — Sexo forte
Cineac — Noticias do dia o mundo em revista.
Colonial — A perola
D. Pedro — Casa Blanca
Eldorado — A luz é para todos
Floriano — "Mãe"
Guarany — Rouxinol mentiroso
Ideal — Dança da fortuna
Iris — Mágico amador
Lapa — A grande boneca
Mem de Sá — A porta misteriosa
Metropole — A mulher que voltou
Moderno — Amor nas sombras
Olimpia — Chutando milhões
Parisiense — A filha da pecadora
Primor — A filha da pecadora
Republica — King-Kong
Rio Branco — Anos de ternura
São José — Ela é a tal

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Na solidão da noite
América — Sonha meu amôr
Americano — O bandido e a dama
Apolo — O genio e o rouxinol
Astoria — A filha da pecadora
Avenida — Obrigado doutor
Bandeira — A história de um canalha
B. Ribeiro — Quatro irmãos a guerriam
Carioca — "Mãe"
Catumbi — A vida tem cada uma
Cinemina — Variedade diariamente das 14 às 18 ..
Coliseu — Levada da breca
Edson — O genio do mal
Estácio — O caso da agulha envenenada
Floresta — Fogo de outono
Fluminense — A morta viva
Glória — É com este que eu vou
Grajaú — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Guanabara — Encontro desventurado
Ipanema — Obrigado doutor
Irajá — Gloriosa jornada
Jovial — A história de um canalha
Mascote — A filha da pecadora
Madureira — As garçonettes de Harvey
Maracanã — Uma mulher do outro mundo
Meier — Canção inesquecivel
Metro-Copacabana — O eterno conflito
Metro-Tijuca — O eterno conflito
Modelo — O morto volta
Monte Castelo — "Mãe"
Moderno — Lafitte o Corsário
Nacional — Chispa de fogo
Olinda — A filha da pecadora
Oriente — Amôr de duas vidas
Palacio Vitória — Paixão selvagem
Paraiso — Musica maestro
Paratodos — O tesouro de Tarzan
Penha — Paixões tormentosas
Piedade — Lafitte o corsário
Politeama — A vida intima de Marco Antonio e Cleópatra
Progresso — Monstro de barro
Quintino — O cavalheiro destemido
Ramos — Chamam a isto amôr
Rian — Sonha meu amôr
Ridan — A caminho do Rio
Ritz — A filha da pecadora
Rosário — O furacão
Roxi — "Mãe"
Santa Cecilia — E as muralhas ruiram
Santa Cruz — Penumbra do passado
Santa Helena — O malandro e a granfina
São Cristovão — Sexo forte
São Luis — "Mãe"
Star — A filha da pecadora
Tijuca — Tango-Bar
Todos os Santos — O estranho e, querida Suzana
Vaz Lobo — Aí é que está a coisa
Velo — O morto volta
Vila Izabel — Encontro desventurado

GOVERNADOR

Itamar — Uma aventura fatal
Jardim — Sonhos dissipados

NITERÓI

Eden — Procura-se uma esposa
Icarai — Obrigado doutor
Imperial — Aulas de amor
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Obrigado doutor
Rio Branco — Folias carioca

CAXIAS

Caxias — Conta tudo as estrelas

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Procura-se uma esposa
Petrópolis — Noite de angustia

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 Nazaré
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — Só nós três
Gloria — O mundo é nosso! (Odilon)
João Caetano — 43-4276
Municipal — Tel 22-2888
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — Uma mulher complicada
Serrador — O grande fantasma
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho intimo: "A inconveniencia de ser esposa"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.941
ANO XLVIII

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Apresentado o capítulo relativo aos recursos

O projeto de reforma das leis eleitorais em vigor, que se arrasta na Comissão de Justiça do Senado há mais de um ano, vai afinal ser relatado amanhã, tendo sido convocada para isso uma reunião especial. O sr. Ferreira de Souza, incumbido de elaborar o capitulo dos recursos, já entregou o seu trabalho, que constitue a parte mais importante da nova lei. Por ser matéria nova, que consubstancia a prática do regime a contar da eleição de 2 de dezembro de 1945, publicamo-la a seguir:

"Art. I — Dos atos, resoluções ou despachos dos juizes eleitorais ou das Juntas Eleitorais caberá recurso para o Tribunal Regional.

Parágrafo único — Sempre que a lei não fixar prazo especial, o recurso deverá ser interposto em três dias da publicação do ato, resolução ou despacho.

Art. II — O recurso independerá de têrmo e será interposto por petição devidamente fundamentada, dirigida ao juiz eleitoral e acompanhada, se o entender o recorrente, de novos documentos.

Parágrafo único — Se o recorrente se reportar a fatos dependentes de prova a ser determinada pelo Tribunal, bastar-lhe-á indicar os meios a ela conduzentes.

Art. III — Deferida a petição, mandará o juiz intimar o recorrido para ciência do recurso, abrindo-se-lhe vista dos autos, para, em prazo igual ao estabelecido para a interposição do recurso, oferecer razões, acompanhadas, ou não de novos documentos.

§ 1.º — A intimação se fará pela publicação da notícia da vista no jornal que publicar o expediente da Justiça Eleitoral, onde houver, e, nos demais lugares, pessoalmente.

§ 2.º — Se o recorrido juntar novos documentos, terá o recorrente vista dos autos por 48 horas para falar sôbre os mesmos, contado o prazo na forma do parágrafo anterior.

§ 3.º — Findos os prazos a que se referem os parágrafos anteriores, o juiz eleitoral fará, dentro em 48 horas, subirem os autos ao Tribunal Regional com a sua resposta e os documentos em que se fundar, salvo se entender de reformar a sua decisão.

§ 4.º — Se o juiz reformar a decisão recorrida, poderá o recorrido, dentro em 24 horas, requerer suba o recurso como se por êle interposto.

Art. IV — Os recursos eleitorais não terão efeito suspensivo, a menos que o Tribunal *ad quem*, dêle conhecendo preliminarmente por provocação do relator, do recorrente, do recorrido ou do procurador geral, resolva o contrário.

Art. V — No Tribunal *ad quem*, os recursos serão distribuidos em 24 horas e na ordem rigorosa da antiguidade dos respectivos membros, esta última exigência sob pena de nulidade de qualquer ato ou decisão do relator ou do Tribunal.

§ 1.º — Feita a distribuição, a Secretaria do Tribunal remeterá sem demora os autos ao relator designado, o qual poderá, se julgar necessário, solicitar o parecer do procurador geral. Êste parecer, que deverá ser apresentado em cinco dias, será sempre áxigido nos casos criminais.

§ 2.º — Se o recurso versar sôbre coação ou fraude na eleição, dependente de prova indicada pelas partes ao interpô-lo ou ao impugná-lo, o relator deferi-lo-á em 24 horas da conclusão, realizando-se tal prova no prazo improrrogável de cinco dias.

a) Se se tratar de prova sòmente possivel fora da séde do Tribunal, o relator deprecá-la-á ao juis eleitoral competente. Nêste caso, a precatória deverá estar de volta devidamente cumprida dentro em quinze dias ou em prazo menor prèviamente fixado pelo relator.

b) O Tribunal Regional, por provocação do relator, de qualquer das partes ou do procurador geral, nas quarenta e oito horas seguintes ao despacho a que se refere a alinea anterior, poderá determinar que a prova fora da sua séde seja feita sob a direção de outro juiz eleitoral que designar.

c) Indeferindo o relator a prova, serão os autos, a requerimento do interessado, nas 24 horas seguintes, presentes à primeira sessão do Tribunal pleno que deliberará a respeito.

d) Praticadas as diligências probatórias, a Secretaria do Tribunal abrirá, sem demora, vista dos autos, por 24 horas, seguidamente ao recorrente e ao recorrido, para dizerem a respeito

e) Findo o prazo acima, serão os autos conclusos ao relator.

Art. VI — O relator devolverá os autos à Secretaria no prazo improrrogável de cinco dias, para, nas 24 horas seguintes, ser o caso incluido na pauta de julgamentos do Tribunal.

Parágrafo único — As pautas serão organizadas com um número de processos que possam ser, realmente, julgados, obedecendo-se, rigorosamente, à ordem da devolução dos mesmos à Secretaria pelo relator, ressalvadas as preferências determinadas pelo regimento do Tribunal.

Art. VII — Na sessão de julgamento, uma vez feito o relatório pelo relator, cada uma das parte poderá, no prazo improrrogável de dez minutos, sustentar oralmente as conclusões.

Art. VIII — No julgamento de um mesmo pleito eleitoral, as decisões anteriores sôbre questões de direito constituem prejulgados para os demais casos, salvo se contra a tese votarem dois terços dos membros do Tribunal.

Art. IX — O recurso de exclusão do eleitor será decidido, no prazo máximo de dez dias.

§ 1.º — Confirmada a exclusão, ordenará o Tribunal que o juiz eleitoral promova o cancelamento da inscrição.

Art. X — Realizado o julgamento, o relator, se vitorioso, ou o relator designado para redigir o acórdão, apresentará a redação dêste o mais tardar dentro em cinco dias.

§ 1.º — O acórdão conterá uma sintese das questões debatidas e decididas.

§ 2.º — Sem prejuizo do disposto no parágrafo anterior, se o Tribunal dispuser de serviço taquigráfico, serão juntas ao processo as notas respectivas.

Art. XI — O acórdão, devidamente assinado será publicado, valendo como tal a inserção da sua conclusão no órgão oficial.

Art. XII — Salvo os recursos constitucionais, o acórdão só poderá ser atacado por embargos de declaração oferecidos em 48 horas da publicação, e sòmente quando houver omissão, obscuridade ou contradição nos seus têrmos, ou quando não corresponder à decisão.

Parágrafo único — Os embargos de declaração serão opostos em petição fundamentada dirigida ao relator, que os apresentará em mesa na primeira sessão.

Art. XIII — A execução de qualquer acórdão só poderá ser feita após o seu trânsito em julgado.

Art. XIV — As decisões dos Tribunais Regionais são terminativas, salvo os casos seguintes em que cabe recurso especial para o Tribunal Superior Eleitoral:

a) Quando proferidas com ofensa à letra expressa da lei;

b) Quando derem à mesma lei interpretação diversa da que tiver sido adotada por outro Tribunal Eleitoral;

c) Quando versarem sôbre expedição de diplomas nas eleições federais e estaduais;

d) Quando denegarem *habeas corpus* ou mandado de segurança.

§ 1.º — É de três dias o prazo para a interposição do recurso a que se refere o artigo, contados, no caso do alinea "a", da sessão em que o Tribunal Regional proclamar os eleitos e no das alineas "b", "c" e "d", da publicação da decisão no órgão oficial.

§ 2.º — Sempre que o Tribunal Regional determinar a realização de novas eleições, o prazo para a interposição dos recursos no caso da letra "a" contar-se-á da sessão em que, feita a apuração das sessões renovadas, fôr proclamado o resultado das eleições suplementares.

Art. XV — Os recursos interpostos para o Tribunal Superior Regional sôbre a apuração de secões eleitorais serão processados na forma prevista, mas, uma vez distribuidos no Tribunal Superior, aguardarão, em mão do relator o que for interposto contra a expedição do diploma para, formando um processo único, serem julgados conjuntamente.

§ 1.º — A distribuição do primeiro recurso que chegar ao Tribunal Superior prevenirá a competência do relator para todos os demais casos da mesma circunscrição no mesmo pleito.

§ 2.º — Se não fôr interposto recurso contra a expedição do diploma ficarão prejudicados os recursos parciais, devendo o presidente do Tribunal Regional comunicá-lo ao do Tribunal Superior para os fins convenientes.

Art. XVI — O recurso contra a expedição de diploma caberá sòmente nos seguintes casos

a) Inelegibilidade de candidato;

b) Errônea interpretação da lei quanto à aplicação do sistema de representação proporcional;

c) Erro de direito ou de fato, na apuração final, quanto à determinação do qüociente eleitoral ou partidário, contagem de votos e classificação de candidato, ou a sua contemplação sob determinada legenda;

d) Pendência de recurso anterior, cuja decisão possa influir em determinação de qüociente eleitoral ou partidário, inelegibilidade ou classificação de candidato.

Art. XVII — O Tribunal Superior, nas decisões proferidas nos recursos interpostos contra a expedição de diplomas, tornará, desde logo, extensivos ao resultado geral das eleições os efeitos do julgado, com audiência dos candidatos interessados.

Art. XVIII — Para o Tribunal Regional caberá, dentro de 48 horas, recurso dos atos, resoluções ou despachos do seu presidente.

Art. XIX — Aplicar-se-ão aos recursos interpostos para o Tribunal Superior Eleitoral as disposições dos artigos II, III e parágrafos 1.º e 2.º, IV, V, XI, XII e XIII.

Art. XX — Passado em julgado o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre expedição de diploma, serão os autos imediatamente devolvidos pela mala aérea ao Tribunal Regional que fará a proclamação do resultado dentro de três dias.

Parágrafo único — Em casos especiais, poderá a execução da decisão passado em julgado ser feita mediante comunicação telegráfica."

APREENSIVO O SR. IVO D'AQUINO COM O EXCESSO DOS AUMENTOS VOTADOS PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Se forem aprovadas tôdas as emendas, o acrésci mo, sôbre o projeto da Câmara, será de mais de quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros!

O sr. Ivo d'Aquino, num discurso cheio de algarismos, ontem, no Senado, manifestou as suas apreensões quanto ao total dos acréscimos resultantes das emendas aprovadas pela Comissão de Finanças ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, que entrará hoje em ordem do dia.

Começou referindo-se às intenções iniciais do Senado, quando reuniu secretamente algumas das suas Comissões para firmar principios em relação à iniciativa. Nessa ocasião, foram adotados três itens que deveriam servir de orientação ao trabalho sôbre a matéria. Infelizmente, porém, com o correr do tempo, malgrado os esforços dispendidos, não tinha sido possivel manter rigorosamente tal critério. Foram apresentadas mais de cem emendas, abrangendo os aspectos mais diversos da questão. Elogiou o parecer do relator da Comissão de Finanças e disse que o objetivo principal do seu discurso era orientar o Senado a respeito das emendas aprovadas, a fim de que a Casa votasse com pleno conhecimento de causa. Daí por diante, o lider da maioria foi mostrando passo a passo os aumentos decorrentes das emendas aprovadas em relação ao votado pela Câmara. As suas declarações foram impressionantes. Havia mandado fazer cálculos de tudo quanto fôra aprovado. Só a emenda n. 106, que favorece os militares inclusive Fôrça Policial e Corpo de Bombeiros, traz um acréscimo sôbre o projeto da Câmara de Cr$ 75.648.000,00; as de ns. 71 e 95-A, que estendem aos oficiais administrativos e aos engenheiros do Ministério da Fazenda os beneficios da lei n. 200, determinam um excesso sôbre o votado pela Câmara de Cr$ 60.000.000,00; a de n. 60, que classifica de K a O as funções médicas de qualquer natureza, e sub-emenda que estende êsse beneficio aos agrônomos, veterinários e farmacêuticos, Cr$ 62.492.280,00; a de n. 41, conhecida como dos professores do Ensino Superior, etc. Cr$ 37.597.560,00; a de n. 98, que melhora a situação dos contadores e oficiais administrativos do Ministério da Fazenda, (Quadro Suplementar) importa em Cr$ 33.030.040,00; a de n. 28, que equipara pelo padrão mais elevado, os cargos isolados de igual denominação, Cr$ .... 30.000.000,00; a de n. 79, que aumenta os vencimentos dos diplomatas, Cr$ 15.897.720,00; a de n. 91, sôbre aumento de pensões, Cr$ ... 15.783.211,00; a de n. 78, conhecida como dos médicos sanitaristas, Cr$ 12.147.120,00; a de n. 70, referente aos inspetores federais do Ensino Superior Secundário, Cr$ .... 11.316.000,00.

O sr. Ivo d'Aquino citou ainda outros aumentos, dizendo que subia a mais de Cr$ 420.000.000,00 o acréscimo feito pela Comissão de Finanças sôbre o projeto da Câmara, isso sem precisar os cálculos dos aumentos decorrentes de outras emendas, como por exemplo a de n. 16, que trata da indenização às Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O sr. Arthur Santos, em aparte, mostrou que o Poder Legislativo errava mais uma vez, alterando para mais a proposta do govêrno. Não havia emenda nenhuma reduzindo as despesas; tôdas eram aumentando, além do que propunha o Executivo, o que era vedado ao Legislativo fazer, em face da Constituição.

O sr. Ivo d'Aquino discordou do aparteante, pois no seu entender o Legislativo pode alterar para mais ou para menos o que fôr proposto pelo Executivo, mas daí não se poderia deduzir que a colaboração do Legislativo resultasse numa subversão daquilo que fôsse proposto pelo govêrno, dando por terminada as suas considerações com a declaração de que não desejava influir no ânimo de ninguém, mas, sòmente, avivar responsabilidades.

COM OS COMERCIARIOS

O sr. Magalhães Barata voltou a tratar da exoneração do delegado do Instituto dos Comerciários no Pará sob constantes apartes dos srs. Evandro Viana e Vitorino Freire.

UM PROTESTO

O sr. Hamilton Nogueira fêz um protesto contra a adjetivação usada pelo prefeito na sua oração radiofônica de anteontem à noite em relação ao Senado, dizendo que o chefe do Executivo Municipal, nos seus insultos, não atingia a dignidade do Senado e que a população carioca já os havia devolvido através das mesmas ondas por que foram transmitidos. Salientou que os membros do Poder Executivo não podem utilizar estações oficiais de rádio para insultar a quem quer que seja, muito menos aos representantes do povo. No entanto, o prefeito vinha fazendo isso constantemente, atacando não sòmente a Câmara dos Vereadores, como também a Câmara dos Deputados e já agora o Senado. Fazia-se necessário, portanto, um projeto de lei que regulasse o funcionamento das rádioemissoras oficiais, que não podiam concorrer para a dissolução do regime democrático. E terminou dizendo que era verdadeiramente melancólico o esfôrço que o prefeito faz para se manter no cargo, assinalando, a propósito, comentários publicados ontem por vários jornais, inclusive o "Correio da Manhã", e, entre outros, um telegrama do ministro Ribeiro da Costa, de aplauso ao discurso ao senador Ivo d'Aquino sôbre a mutilação dos Arcos de Santa Teresa.

APROVAÇÕES

Em seguida foram aprovados o veto do prefeito oposto à resolução da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre a organização da Secretaria do Tribunal de Contas, e o projeto do Senado n. 14, que faculta o inicio do horário às 7 horas, quando ocorrer acôrdo coletivo entre empregadores e empregados devidamente homologado pelo ministro do Trabalho. O projeto n. 13, do Senado, que regula o aproveitamento do militar em cargo público, foi considerado constitucional em parte

REPUBLICA PORTUGUESA

O sr. Francisco Gallotti, no final da sessão, congratulou-se com o povo português pela passagem de mais um aniversário, ontem, da proclamação da República em Portugal.

O sr. Aloisio de Carvalho, em aparte, declarou que também fazia votos, mas pela República em Portugal, ao que o sr. Gallotti respondeu que Portugal de qualquer maneira está dando exemplo de ordem a muitas outras Repúblicas ditas democráticas, mas que ainda não acharam o verdadeiro caminho do progresso e da felicidade do seu povo, como Portugal achou.

O SR. BARATA CONTRA

O sr. Vitorino Freire leu telegramas do Pará relativos ao atentado ali praticado contra vários deputados, levando o sr. Magalhães Barata a expressar sua reprovação a tais atos de selvageria, incompatíveis com uma terra civilizada.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, que começou seus trabalhos pelo relatório do sr. Olavo de Oliveira, ao veto n. 40, oposto pelo prefeito ao projeto n. 84, da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre o preenchimento em comissão do cargo de diretor de estabelecimento de Ensino Secundário ou Técnico. O parecer, aprovado pela Comissão, foi no sentido da manutenção do veto.

O sr. Lucio Corrêa prosseguiu relatando o veto n. 45, oposto pelo prefeito ao projeto n. 181, da Câmara dos Vereadores, que isenta de impostos os circos explorados por brasileiros. De acôrdo com o relator, a Comissão manteve o veto.

A Comissão ouviu depois, o parecer do sr. Olavo Oliveira a propósito do veto 47, de 1948, ao projeto 59, que determina, para efeito da cobrança do imposto de transmissão de imóvel, por ato "inter-vivos", que o valor do imóvel edificado será, na compra e venda, o declarado na guia, desde que não inferior ao valor padronizado do terreno nem ao produto de 12 vezes o valor locativo.

O relator analisa o projeto e se reporta ao veto, que se funda na injustiça do ato legislativo, sem base legal (art. 14, parágrafo 3º da Lei número 217, de 15 de janeiro de 1948).

Sustenta, em seguida, o sr. Olavo Oliveira que a minoração do imposto, sem prejudicar a Receita, proporcionará elevação das rendas, ou pelo menos a conservação do seu volume.

Finalmente, recorda que a baixa do imposto de transmissão virá contribuir para a minoração da crise de habitação, pela decorrente facilidade de novas aquisições imobiliárias.

Conclui, assim, pela rejeição do veto, com o apoio unânime dos seus pares.

Passa o sr. Filinto Muller a dar parecer sôbre as emendas ao projeto de lei 71, de 1948, que reajusta as tarifas postais e telegráficas. O seu pronunciamento, seguido pela Comissão, é pela constitucionalidade das mesmas emendas.

Ainda o sr. Filinto Muller opina pela constitucionalidade do projeto 329, de 1948, que concede auxilio especial de Cr$ 300.000,00 à Academia Nacional de Medicina. O parecer é adotado.

O projeto de lei da Câmara 301, de 1948, concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para seis imagens de pedra e três vitrais destinados à Igreja da Santissima Trindade. O seu relator, sr. Filinto Muller, opina favoràvelmente, mediante emenda ao art. 1º, acrescentando, depois da palavra "aduaneiras" — "exclusive de previdência social". O parecer é aprovado por maioria de

(Conclui na 5.ª pág.)

Quinta - coluna

Aproxima-se o 29 de outubro, e os politicos situacionistas temem arriscar-se numa demonstração mais expansiva em comemoração à data.

Gostariam de ver o dia passar em branca nuvem, ou, no máximo, com um discursinho chocho na Câmara, outro no Senado — pronto.

O P. S. D. quer sobretudo passá-lo sem vexames internos. As coisas, no entanto, andaram muito, e já agora não podem estacar. A resistência de certas figuras do pessedismo a festejar o dia da queda da ditadura pode acarretar sérias conseqüências ao próprio general Dutra.

Pois afinal sem aquêle episódio não se teria aberto o caminho do candidato do P. S. D. ao poder. Para os chefes dêste partido, porém, não se trata mais do atual presidente da República, "já no papo" como se diz. A tática dêles por isso mesmo é repetir a de 1945. Querem continuar como vinham até o primeiro 29 de outubro: vivendo de um compromisso entre getulistas e dutristas. O ideal para êles seria esquecer a data que trouxe fim à ditadura.

Aquêle equívoco se manteve até as primeiras eleições. Não, contudo, por causa do legitimismo dutrista. Por causa do criptoqueremismo. Vendo-se sem abrigo, após a queda do ditador, os queremistas não tiveram outro jeito senão segurar a roda do carro de Dutra. Seguiam no caso a tática do mal menor, ao preferir Dutra a Eduardo Gomes.

Dessa forma o criptoqueremismo continuou embutido no partido majoritário governamental. Agora, quando o tempo vai concluindo a obra do 29 do outubro, e, apesar da indecisão dos homens que serviram à ditadura, a significação da data se torna mais clara como divisor de duas épocas inconciliáveis na moderna história politica do Brasil, os queremistas abrigados dentro do P. S. D. se assustam.

As conseqüências politicas do 29 de outubro só agora se apresentam em todo o seu desenvolvimento. A comemoração de seu terceiro aniversário ainda é, por isso mesmo, politica e não histórica. E é inevitável que assim seja, quando o partido contrário, depois da derrota parcial sofrida naquela data e posteriormente, voltou a reunir suas fôrças, pretendendo ainda dar cartas neste país.

Naturalmente a figura do ditador já não está diretamente em causa. Mas suas idéias, ou por outra, o que representou e representa de antidemocrático, de contrário às liberdades públicas e ao regime da lei, tudo isso está em causa. As comemorações em aprêço visam precisamente a reforçar na opinião pública o espirito contrário, isto é de govêrno da lei e respeito aos direitos dos cidadãos. São comemorações portanto contrárias à ditadura, e afirmarão aos que dela participaram a vontade de não mais consentir na volta aos governos de fato e aos regimes totalitários ou caudilhescos.

E' natural, é mesmo indispensável sair a iniciativa dêsses festejos dos partidos democráticos, sobretudo da U. D. N. e do P. S. D., ambos responsáveis pelo regime em vigor e empenhados, com o presidente da República, na sua defesa e aperfeiçoamento.

O projeto na Câmara considerando feriado a data é nesse sentido um áto de sabedoria politica. Por seu lado, o presidente da República deve ser o maior interessado na consagração popular do regime que êle mesmo inaugurou. Se dentro do P. S. D. uma ala reage e procura amainar as comemorações, revela não se ter identificado com o regime novo, pós-ditatorial. Age portanto como quinta-coluna queremista dentro duma agremiação democrática.

OS DEBATES EM TÔRNO DO PETRÓLEO, NA CÂMARA, renderam ontem uma grave denúncia a respeito de certo dispositivo da Constituição

Voltou a plenário para discussão final o projeto de Orçamento

A decisão do presidente da República, em relação ao problema da industrialização do nosso petróleo, continúa repercutindo na Câmara dos Deputados, onde persistem, como as que lhe dão apoio incondicional, as vozes que a acolhem em principio, mas lhe fazem certas restrições. Entre estas, encontra-se a do sr. Helvécio Coelho Rodrigues, que ontem voltou a tratar do assunto em breve discurso, protestando antes contra a "propaganda diplana" que está sendo feita em tôrno do nome do general Dutra, "herdeiro" de Caxias. Passou então o representante udenista ao assunto, dizendo que as faixas esticadas nas ruas da cidade sòmente poderão afirmar que "o petróleo é nosso", quando "nossas forem as refinarias". Comentando depois o ato do govêrno, encaminhou à Mêsa um requerimento em que solicita ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto, as seguintes informações:

"1.º — Se foi submetida à apreciação do Conselho Nacional do Petróleo a compra das refinarias de petróleo que o Govêrno Federal tenciona adquirir com nossas cambiais congeladas, na França e na Tcheco-Eslováquia?

2.º — Se o Conselho Nacional do Petróleo desistiu de assumir a direção da exploração comercial das mencionadas refinarias?

3.º — Quais as alegações que podem ser apresentadas por parte do Conselho Nacional do Petróleo ou outra entidade administrativa, contra a exploração comercial estatal das refinarias citadas, uma vez que é evidente que sua exploração proporcionará ao Govêrno Federal vultosos lucros que garantirão os meios necessários, para ocorrer às despesas de um plano geral de pesquiza e lovra das jazidas nacionais?

4.º — Se o Conselho Nacional do Petróleo não julga aconselhavel a exploração comercial por parte dos govêrnos dos Estados ou companhias paraestatais por êstes organizadas, no caso do Conselho Nacional do Petróleo desistir da exploração comercial das refinarias que vão ser compradas pela União, com dinheiro do erário público?

5.º — Quais os pedidos de autorização para instalação de refinarias de petróleo durante a gestão do General Julio Caetano Horta Barbosa e quais os argumentos que foram então apresentados pelo Conselho Nacional do Petróleo concluindo pela rejeição das referidas propostas?

6.º — Na hipótese do Conselho Nacional do Petróleo não desejar a direção comercial das refinarias, não seria recomendável entregar a exploração, por meio de concorrência pública, a firmas idôneas especializadas, mediante porcentagem nos lucros, agindo as firmas como prepostas do Conselho Nacional do Petróleo, reservando êste a direção técnica e a fiscalização? Convém lembrar que por muitos anos o Cais do Porto do Rio de Janeiro foi administrado por uma firma contratante sem concessão permanente".

UMA DENUNCIA

Mais tarde, ocupou a tribuna o sr. Artur Bernardes, que expôs o seu já conhecido ponto de vista a respeito do problema do petróleo, combatendo o projeto de Estatuto de que foi relator, na Comissão de Justiça, o sr. Benedito Costa Neto. Este, em sucessivos apartes, defendeu o seu trabalho e o anteprojeto do Executivo, mantendo-se entre êle e o orador um longo diálogo, cujo fim envolve denúncia da maior gravidade.

O lider do Partido Republicano, para prestigiar a sua tese e dar pêso às restrições que vinha fazendo à participação do capital estrangeiro na exploração e industrialização do petróleo brasileiro, afirmou que a Standard Oil, quando a Assembléia Nacional Constituinte preparava o projeto da atual Constituição, mandou ao Brasil um emissário especial, "que foi o único homem a saber, antecipadamente, em que têrmos seria redigido definitivamente o artigo 153" da nossa Carta. Êsse dispositivo teria sido elaborado sob a influência direta daquele emissário.

A declaração do orador produziu enorme efeito entre os deputados que o ouviam de perto, dos quais um se destacou, aproximando-se da tribuna:

— Essa informação obtida por Vossa Excelência não é exata! — o sr. Benedito Costa Neto emprestava à sua contestação a autoridade de relator geral do projeto de Constituição. Como insistisse na denúncia o ex-presidente da República, perguntou:

— Quando veio ao Brasil êsse representante da Standard a que se refere Vossa Excelência?

— Evidentemente, antes de concluido o trabalho de elaboração do projeto da Carta.

— Mas quanto tempo antes?

A essa pergunta, o orador não deu resposta precisa, mas informou que possuia documentos a respeito do fato que acabava de denunciar. E rematou:

— Vossa Excelência não pretenderá fazer aqui, nêste momento, um inquérito. Mas peça-o, e êle se faça de modo regular que prestarei meu depoimento.

A denúncia ficou e o sr. Costa Neto não insistiu nos apartes. O artigo da Constituição a que aludiu o deputado mineiro é o seguinte:

"Artigo 153. O aproveitamento dos recursos minerais e de energia hidráulica depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei.

Parágrafo 1.º — As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietário do solo preferência para a exploração. Os direitos de preferência do proprietário do solo, quanto às minas e jazidas, serão regulados de acôrdo com a natureza delas.

Parágrafo 2.º — Não dependerá de autorização ou concessão o aproveitamento de energia hidráulica de potência reduzida.

Parágrafo 3.º — Satisfeitas as condições exigidas pela lei, entre as quais a de possuirem os necessários serviços técnicos e administrativos, os Estados passarão a exercer nos seus territórios a atribuição constante dêste artigo .

Parágrafo 4.º — A União, nos casos de interêsse geral indicados em lei, auxiliará os Estados nos estudos referentes às aguas termominerais de aplicação medicinal e no aparelhamento das estâncias destinadas ao uso delas".

"O AGRONOMO E' MAL PAGO"

Assinado pelo sr. Lauro Montenegro, foi aprovado um requerimento pedindo a transcrição, nos anais da Câmara, do artigo de Costa Rego publicado em nossa edição de ontem, sob o titulo "O agrônomo é mal pago". Trata-se aí da desigualdade existente entre advogados, médicos e engenheiros e os agrônomos, embora idênticos sejam os encargos de ensino. Além do sr. Lauro Montenegro, outros deputados estão dispostos a apoiar a equiparação pleiteada pela Sociedade Paulista de Agronomia, convencidos de que deve ser melhorada a situação dos agrônomos, porque "pagar-lhes mal não é nem sequer economia, pois, na ausência dêles, volveremos a importar, sem dúvida por maior preço, os técnicos estrangeiros, e haveremos deitado a perder um cabedal de ensino como dificilmente recomporiamos quando nos convencêssemos de nosso êrro".

UMA DATA DOS PORTUGUESES

Outro requerimento foi anunciado, a seguir, aprovando o plenário um voto de congratulações com o povo português, pela passagem do aniversário da proclamação da República. Discursaram os srs. Otacilio Costa e Soares Filho, êste referindo-se à significação da data em face da luta desenvolvida pelos democratas lusitanos, no sentido de fazer voltar a Portugal a pureza do regime republicano. E encaminhou à Mêsa, para que fosse transcrito no órgão oficial, o manifesto lançado à nação portuguêsa, recentemente, pelo general Norton de Matos, candidato da oposição à presidência da República.

Em virtude de um terceiro requerimento, a Câmara aprovou um voto de pesar pelo falecimento do bispo do Amazonas, dom Basilio Pereira.

O ORÇAMENTO

O presidente comunicou à Casa que o projeto de Orçamento para o exercicio de 1949 já se encontrava sôbre a Mêsa, devidamente impresso, de volta da Comissão de Finanças. A partir de ontem, ali ficará, por três sessões, para receber emendas, sendo incluido depois na ordem do dia, para a discussão final e votação.

CONTINUA A DISCUSSÃO DA NOVA LEI DE IMPRENSA

Mais quatro emendas foram apresentadas ontem ao projeto do sr. Plínio Barreto, visando a melhorá-lo

Continua na ordem do dia da Câmara dos Deputados, em discussão inicial, o projeto 403, da Comissão Mista de Leis Complementares, regulando a liberdade de imprensa. Ontem, o sr. Pedro Pomar voltou a combatê-lo, citando dispositivos que devem ser melhorados ou suprimidos e lendo, para reforçar os seus argumentos, dois editoriais do Correio da Manhã, publicados nas edições de domingo e de ontem.

Inscrito para falar, o sr. Hermes Lima transferiu para hoje o seu discurso, em virtude de haver-se esgotado, com outros oradores, o tempo da sessão. Todavia, mandou à Mesa, com assinaturas também dos srs. João Mangabeira e Domingos Velasco, mais quatro emendas à proposição, a primeira das quais visa a substituir o artigo 64 por outro que expressamente revogue a lei de 1934 e dispositivos de outras que vigoraram em 1935 e 1938. Justifica-se com estas palavras:

"A Comissão de Leis Complementares condenou a medida de suspensão de jornais. Não estando, porém, isso taxativamente expresso nesta lei, num pais sem amor à ordem juridica, poderá amanhã uma interpretação de complacência restabelecer a medida condenada, sob o fundamento de que as disposições a ela referentes não são contrárias, mas subsidiárias da presente lei, desde quando não expressamente revogadas".

A letra d do artigo 9º do projeto estabelece que "o incitamento à prática de qualquer crime" está sujeito às "penas do crime provocado, de detenção ou de multa de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 12.000,00". A segunda emenda manda estabelecer, para o incitamento um têrço da pena a que está sujeito o crime provocado, ponderando que a prescrição do projeto é por demais rigorosa.

A terceira emenda reduz para dois meses o prazo do projeto para a prescrição dos crimes de imprensa, com a seguinte justificação:

"O prazo para prescrição, em casos tais, deve ser muito curto, para que o jornalista não fique por muito tempo na dependência de ser processado ou não, o que constitui uma forma de coação que se não deve permitir. Por outro lado, se apresentamos emenda em que restringimos a pena de um a 3 anos para um a 3 meses, o prazo para prescrição da ação penal deve ser menor do que o máximo fixado para a condenação".

Finalmente, ao pequeno rol de seis fatos apontados pela proposição do sr. Plinio Barreto, como excluidos dos casos de abuso da liberdade de imprensa, a quarta emenda acrescenta um terceiro, "a exposição pacifica de qualquer doutrina ou idéia".

POLITICA AÇUCAREIRA

O sr. Herbert Levy, tratando da politica açucareira em vigor há mais de quinze anos, declarou-a "profundamente estranha e contrária aos interêsses da economia do país", por ser conduzida "unilateralmente, ao sabor das conveniências dos industriais, que controlam integralmente o Instituto do Alcool e do Açúcar, o qual dispõe de poderes de govêrno nesse setor".

Citando dados do relatório da Associação de Usineiros de São Paulo, acentuou:

"O resultado dessa politica de proteção é que, relativamente aos preços vigorantes em 1931, de cêrca de 22 cruzeiros por saca, houve alta superior a 600% e o açucar é o único, artigo agricola cuja produção, nos últimos anos, acusa forte ascensão. A produção do ano agricola em curso, só de açucar fino, eleva-se a 23.800.000 sacas, segundo estimativa oficial, contra o consumo de 19.000.000, havendo, pois, o excesso de 4.800.000 sacas.

Para que, entretanto, tal aumento de produção? Como se permite o desvio de braços do algodão, café e outras culturas de reconhecida capacidade de concorrência que podem ser exportadas com lucro, trazendo-nos boa entrada de cambiais ouro para o açucar, que já excede do consumo interno e só pode ser exportado com prejuizo, porquanto os preços internacionais são inferiores aos nossos e só tendem a cair mais diante da normalização do abastecimento mundial?

Mas, de uma parte do excesso, resolve-se fabricar álcool-motor, para ser vendido ao preço de 2,60 por litro ao consumidor, quando a gasolina custa 1,70, dos quais um cruzeiro é de taxas auferidas pelo govêrno, inclusive para a abertura e pavimentação de estradas. Mais uma vez se faz o consumidor pagar a conta, qualquer que ela seja, com a maior tranquilidade".

A CENTRAL E OUTROS ASSUNTOS

Comentando uma reportagem publicada pelo Correio da Manhã, no dia 28 de setembro, o sr. Jurandir Pires criticou longamente a administração do general Dorival de Brito, na Central do Brasil. Do seu extenso discurso, destacamos êste trecho:

"Em sua direção aumentou-se de mais duas vêzes e meia o ônus ao comércio e indústria passando-se de um indice de transportes — incluindo-se a incorporação da E. F. São Paulo-Paraná — de 132, para um indice de receita de 337. Apesar disso a Estrada que vivia no regime de saldo passou para subsidio.

Assim recebeu em créditos especiais Cr$ 182.000.000,00 e pelo plano de Obras e equipamentos 105 milhões num total de 287 e meio milhões de cruzeiros.

Apesar de todo êste subsidio o número de acidentes na Estrada aumentou, alarmantemente, de duas vêzes e meia, passando para 5.300 desastres anuais.

Ainda vale ressaltar o fato da aquisição da Fazenda de Guaraúna para a obtenção de lenha substituindo o regime em que a lenha era adquirida a 14 cruzeiros o m3 para o preço de Cr$ 5.00 em pé e o contrato para sua extração a razão de 15 cruzeiros o m3.

E segundo a informação prestada à Câmara pela Estrada assinando essa informação o então diretor hoje assistente geral (embora contra a lei) da Estrada de Ferro Central do Brasil o sr. Luiz Neves, há um desfalque de 460 mil m3.

O que entretanto é de abismar é o que informa também aquela Estrada em relação à administração do sr. Dorival de Brito em que se contratou serviços de empreitada por preços registrados nos contratos e se pagou por preços bem diferentes como os que destacamos:

1) Variante de S. João contratada por 24 milhões e pago 48 milhões;

2) Ligação Joaquim Murtinho — Monte Alegre contratada por 33 milhões, pago 59 milhões;

3) Variante Lapa-Rio Negro contratada por 3 milhões, pago 6 milhões;

4) Linha de Ba. Bonita a Rio do Peixe contratada por 1 milhão e pago 3 milhões.

Embora com menor volume, tem contudo, expressão moral, e vale mencionar: A Estrada recebia os seus materiais pelos portos de Paranaguá e São Francisco do Sul situados em pontas de sua linha ao lado dos seus almoxarifados e passou a receber pelo pôrto de Santos com um percurso de 500 ks. pela Estrada de Ferro Sorocabana — porque, como diz a informação prestada à Câmara, "além do titulo oficial de despachante federal", o sr. Alonso de Brito, escolhido para a função de despachante da Rêde no pôrto de Santos serve, também, a mais de 25 anos a E. F. Noroeste do Brasil".

Os srs. Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça e João Botelho protestaram contra os últimos acontecimentos ocorridos em Belém do Pará, onde dois deputados foram agredidos na porta da Assembléia, tendo os agressores fugido em carro que exibia chapa oficial. A agressão verificou-se em pleno dia e nem um policial apareceu para evitá-la ou diminuir-lhe as proporções.

O sr. Dâmaso Rocha fêz uma exposição do trabalho que tem sido realizado pelo atual ministro da Justiça, destacando a elaboração do anteprojeto do Código Comercial, cuja primeira parte está quase concluida. O sr. Alencar Araripe apresentou projeto, concedendo auxilio à Prefeitura de Viçosa, no Ceará, para a ereção de um monumento a Clóvis Beviláqua, e o sr. Pedroso Junior encaminhou à Mesa um requerimento, solicitando informações ao Executivo a respeito do quadro de fiscalização do Departamento Nacional de Previdência Social.

Na ordem do dia, foram aprovados apenas dois projetos: número 235-A, em discussão inicial, autorizando ao govêrno a abertura do crédito de Cr$ 50.000.000,00 para a construção de pequenos açudes na área do poligono das sêcas; e 1.027, também em discussão inicial, restaurando a aposentadoria para ferroviários, aos trinta e cinco anos de serviço.

ALTERAÇÕES NA LEI DO INQUILINATO

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, reabrindo o debate, eliminou o dispositivo referente ao arbitramento de aluguéis

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, inúmeras proposições foram examinadas, dentre as quais o projeto n. 937, que dá nova redação aos artigos 44 e 45 do Regulamento Geral da Policia Militar do Distrito Federal, aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de setembro de 1936. Relatou-o o sr. Pinheiro Machado, cujo parecer contrário, por julgar inconstitucional o mesmo projeto, foi aprovado pela Comissão.

O projeto n. 456, dispondo sôbre a criação do Banco de Previdência Social, destinado à aplicação dos fundos das instituições de previdência, foi relatado pelo sr. Gurgel do Amaral, que apresentou parecer favorável, sendo o mesmo aprovado.

Entrou, em seguida, em apreciação o projeto n. 492, que equipara aos militares mortos em operações de guerra, para efeito de amparo aos seus herdeiros, os civis empregados, assalariados ou trabalhadores a qualquer titulo do Serviço de Proteção aos Indios, vitimas de trucidamento quando no exercicio de sua missão. Nos têrmos do parecer apresentado pelo sr. Carlos Waldemar, a Comissão resolveu reformar a sua decisão anterior, para considerar o projeto constitucional.

O sr. Hermes Lima relatou o projeto n. 939, referente à estabilidade dos juizes e servidores da Câmara de Reajustamento Econômico. O parecer do relator, que foi aprovado, reconhece a constitucionalidade da proposição.

A Mensagem n. 420, do Poder Executivo, submetendo à apreciação do Congresso um anteprojeto de lei pelo qual se prorroga o prazo da lei n. 262, de 21 de janeiro de 1948, foi relatada pelo sr. Lameira Bittencourt, que à mesma sugeriu uma emenda ao seu artigo 1.º. O parecer foi aprovado.

O projeto n. 1.008, dispondo sôbre os depósitos de repartições públicas e autarquias, relatado pelo sr. Pinheiro Machado, teve a sua constitucionalidade aceita pela Comissão.

Pelo sr. Hermes Lima foi relatado o projeto n. 884, relativo à modernização do parque industrial do país. Foi aprovado o parecer favorável à constitucionalidade da matéria.

O projeto n. 930, que dispõe sôbre a construção de hospitais e instalação de ambulatórios médicos nos institutos de aposentadorias e pensões, teve como relator o sr. Lameira Bittencourt, que opinou pela constitucionalidade da matéria, deixando o seu mérito ao critério das comissões técnicas mais indicadas.

Quase ao fim dos trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Freitas e Castro levantou uma questão de ordem referente à Lei do Inquilinato, matéria já aprovada nos têrmos do substitutivo do sr. Gurgel do Amaral. A questão de ordem remontou ao dispostivo daquela lei sôbre o arbitramento de aluguéis, provocando a reabertura do debate em tôrno do assunto. O sr. Freitas e Castro propôs a exclusão do parágrafo único do artigo quarto do projeto, onde se fixa o critério do arbitramento pela autoridade municipal competente. O artigo quarto estava assim redigido: "Dependerá de arbitramento pela autoridade municipal competente o aluguel dos prédios que vierem a ser dados em primeira locação, a partir desta data. Parágrafo único: O arbitramento far-se-á atendendo: I — Ao preço de aquisição do imóvel e ao de sua construção; II — A situação, estado de conservação e segurança do prédio; III — aos aluguéis de prédios em condições análogas".

A proposta do sr. Freitas e Castro foi votada e aprovada, caindo em consequência, as normas acima, para a fixação dos aluguéis, ficando êstes a depender do livre arbitrio da Prefeitura. Outra modificação foi introduzida no artigo 14, para mandar respeitar as restrições do artigo seguinte, tendo êste sofrido também uma correção.

Na Comissão de Finanças

Ontem reunida, a Comissão de Finanças aprovou a proposta do sr Piza Sobrinho pelo arquivamento do projeto de autoria do sr. Rui de Almeida, que mandava abrir o crédito de Cr$ 4.500.000,00 à Prefeitura do Distrito Federal, para a realização da temporada lirica dêste ano no Teatro Municipal. A referida temporada já está se realizando, sem ônus para a Prefeitura.

A Comissão aprovou parecer do sr. Aloisio de Castro favorável à isenção do impôsto de importação e taxas aduaneiras para a aquisição de máquinas destinadas ao beneficiamento de produtos agricolas.

Do sr Amaral Peixto foi aprovado parecer favorável à discriminação da verba de Cr$ 2.700.000,00, que consta do orçamento em vigor.

(Conclui na 5.ª pág.)

O PARTIDO REGENERADOR não concordou com o cancelamento do seu registro

Entre os vários partidos politicos que se achavam registrados, em caráter provisório, no Tribunal Superior Eleitoral, e que tiveram, há tempos, cancelado o seu registro, por não terem satisfeito as exigências legais, que lhes permitisse o registro definitivo, estava o Partido Regenerador.

Não se conformando, porém, com essa decisão da Justiça Eleitoral, o mesmo partido opôs embargos de declaração ao acórdão do T. S. E. que lhe cassou o registro provisório

A matéria foi encaminhada ao procurador geral, para opinar. E ontem o sr. Luiz Gallotti emitiu o seu parecer, concluindo pela rejeição dos embargos, por considerá-los incabiveis.

O P. R. TRATARÁ DA SUCESSÃO

Belo Horizonte, 5 (Asp.) — Durante a convenção nacional do Partido Republicano, a instalar-se aqui no dia 10, será lançada e discutida a questão da sucessão presidencial da República, declarou o deputado Bolivar de Freitas, representante do P.R. na Assembléia Legislativa

NOVO DEPUTADO DA ALA BORGUISTA

São Paulo, 5 (Asp.) — O deputado Fernandes Nobre Filho substituirá na Câmara Federal o suplente do sr. Ugo Borghi, sr. José Floriano Pereira, que faleceu; O sr. Fernandes Nobre Filho pertence à ala chefiada pelo sr. Marcondes Filho.

AMEAÇADA DE ESFACELAMENTO NO PIAUI A EXECUTIVA DO PSD

Teresina, 5 (Asp.) — A Executiva Estadual do P.S.D. está ameaçada de esfacelamento, não se sabendo ao certo das razões da atual situação. Por outro lado, admite-se constarem divergências no seio da U.D.N., em virtude do governador ter escolhido para a composição do secretariado pessoas pertencentes ao grupo do sr. Euripedes Aguiar.

O SR. MAYNARD GOMES NÃO SE BANDEOU

A propósito das noticias segundo as quais o sr. Maynard Gomes ter-se-á bandeado para o P. T. B., fez-nos o senador sergipano a seguinte declaração:

— "Não tem nenhum fundamento o boato segundo o qual eu tenha abandonado o meu partido para filiar-me a qualquer outro. Continúo onde estava, onde sempre estive.

É com o maior prazer que faço esta declaração ao "Correio da Manhã", que não deu guarida ao boato espalhado de caso pensado pelos meus impacientes adversários.